QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.849

CONTRA-ATAQUE DE GRANDE ENVERGADURA EM POLTAVA

MAIS UMA AFRONTA AOS EE. UU.

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 4 (A. P.) — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Na frente oriental acham-se em curso operações da maior importancia.

No Mar Negro, a aviação alemã pôs a pique um transporte de cerca de vinte mil toneladas. A noite passada, foram atacados objetivos vitais de guerra em Leningrado. Observaram-se diversos incendios de grande envergadura.

Unidades da marinha alemã, colaborando com a marinha finlandesa, prosseguiram nas operações de bloqueio contra as forças russas.

Os nossos submarinos afundaram no Atlântico quatro navios mercantes inimigos, num total de vinte mil toneladas, entre os quais um grande navio-tanque.

Na luta contra a Grã Bretanha, os nossos aviões de combate afundaram três navios mercantes num total de 28 mil toneladas, à noite, a leste de Great Yarmouth.

Além do mais, foram danificados nas mesmas aguas, e no Canal de S. George, quatro grandes navios mercantes, que sofreram tais avarias que é provavel que se tenham perdido totalmente. Efetuaram-se incursões aereas contra os aeroportos da Inglaterra Oriental".

Na Africa do Norte realizou-se um novo e eficiente ataque aereo contra o porto de Tobruk, a noite passada.

Ontem à noite, os aviões britânicos destruiram duas igrejas, afundaram um navio-hospital, e causaram baixas entre a população civil de Rotterdam.

O inimigo não realizou operações de combate sobre o territorio do Reich.

As forças aereas britânicas, no periodo compreendido entre 24 de agosto e 12 de setembro, perderam 476 aviões, dos quais 418 foram abatidos por unidades da aviação alemã e 58 pelas nossas unidades navais. No mesmo periodo, perdemos um total de 40 dos nossos proprios aviões, na luta contra a Grã Bretanha".

Do Almirantado Britânico

LONDRES, 4 (R.) — O Almirantado acaba de publicar um comunicado dizendo o seguinte:

"Uma das unidades da esquadra de S. M. afundou um navio alemão de abastecimento que navegava em águas do Atlantico".

Do Q. G. Britânico no Cairo

CAIRO, 4 (U. P.) — O quartel-general britanico expediu o comunicado seguinte:

"Libia — Sob a proteção do fogo de nossa artilharia, nossas patrulhas efetuaram ontem, em Tobruk, várias incursões, com bom êxito. No setor oriental o inimigo foi obrigado a evacuar várias posições fortificadas, enquanto que no setor central nossas patrulhas destruiram depositos de munições. Em outras zonas foram tambem postos fora de combate veiculos do inimigo. Este respondeu logo com intenso fogo de metralhadoras, o qual foi rapidamente silenciado por nossa artilharia e nossos morteiros. Na zona da fronteira, foram atacadas as colunas inimigas, obrigando a retroceder várias patrulhas inimigas".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 4 (A. P.) — O alto-comando italiano comunica:

"Durante o dia de ontem, a cidade de Catanzaro foi atacada por aviões britânicos. Um certo número de bombas atingiu a estação ferroviaria, e diversas residencias civis. Houve dois mortos e doze feridos entre a população. Várias extensões de trilhos foram danificadas.

Na Africa do Norte, durante uma incursão aerea sobre Bengazi, na qual houve alguns danos materiais, mas, nenhuma vitima humana, a defesa anti-aerea abateu um avião inimigo.

Os "Stukas" noturnos alemães, durante a noite de 1º de outubro, atacaram com êxito as obras de defesa na zona de Tobruk, e as instalações portuárias de Marsamatruh. Observaram-se alguns incendios.

A nossa artilharia esteve ativa contra as defesas inimigas de Tobruk, cujas obras foram tambem eficientemente bombardas por unidades da aviação italiana. Outros aparelhos italianos obtiveram numerosos impactos diretos, com numerosas bombas sobre a estação e as instalações ferroviárias de Marsamatruh.

Na Africa Oriental registou-se alguma atividade dos nossos elementos avançados".

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 4 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo informa:

"No decorrer das noites de quinta e sexta-feira bombardeiros pesados da RAF atacaram Benghasi, registando-se impactos diretos contra os molhes Juliana e Catedral. Observaram-se tambem muitas bombas que cairam entre os navios ancorados no porto.

"No decurso destes raides, nossos aviões metralharam os transportes motorizados entre Tokra e Barce e na cidade de Gazala. O porto de Bardia foi igualmente atacado em noites sucessivas. O primeiro raide foi levado a cabo pelos aparelhos

(Continua na 2.ª pág.)

"O afundamento do "I. C. White" é um ato de pirataria e terrorismo"

Cordell Hull refere-se em termos enérgicos ao novo incidente – Teria sido destruido o submarino atacante – A reforma da lei de neutralidade

BUENOS AIRES, 4 (R.) — Segundo noticias ainda não confirmadas, navios de guerra norte-americanos deram caça e afundaram o submarino que torpedeou o navio-cisterna "I. C. White".

Afronta séria

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, indicou hoje que os Estados Unidos consideram o afundamento do vapor "I. C. White", torpedeado a 750 quilometros a este de Pernambuco, Brasil, como uma afronta mais seria para os Estados Unidos do que qualquer dos cinco incidentes semelhantes ocorridos anteriormente."

"PIRATARIA"

WASHINGTON, 4 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, permitindo que os representantes da imprensa publicassem os seus comentarios, declarou que o afundamento do navio cisterna "Ic White" parecia ser um ato ilegal de pirataria e de tentativa de terror em ligação com o plano geral tendente a afugentar a navegação do Oceano Atlantico, o que faz parte do movimento mundial de conquista.

Em resposta a uma pergunta, acrescentou que, deixando de lado a questão da bandeira que arvorava o "Ic White" e o fato de saber se o navio esta comboiado, todas as nações tinham o direito inerente de se defender diante de ataques.

Em circunstancias tão extraordinarias, novas clausulas do Direito Internacional deviam ser estabelecidas e aplicadas à luz da defesa propria.

O sr. Cordell Hull disse mais que todas as vezes que um submarino enviava para o fundo do mar um navio transportando suprimentos norte-americanos destinados a Grã-Bretanha, o nosso auxilio quele país ficava materialmente afetado.

— Se dissermos — asseverou — que nada podemos fazer porque algumas dos unidades torpedeadas navegam sob bandeira neutro, o nosso auxilio à Inglaterra cairá ao minimo".

NENHUMA DEFESA

Esse comentario foi feito a propósito da declaração da Standard Oil Comany, segundo a qual o "Ic White" estava registado como navio panamenho mas tinha sido transferido para a Inglaterra e arvava pavilhão britanico ao ser afundado.

"Quando as nações agressoras agem numa zona com objetivos de conquista — salientou o sr. Cordell Hull — faz parte do seu plano apoderar-se do controle do alto mar, e, em seguida, negar às demais nações o direito de se defenderem. Se isso for conseguido, nenhum país poderá mais se defender".

Aludindo em seguida ao discurso pronunciado ontem pelo chanceler Hitler, o secretario de Estado disse que não tinha lido a alocução porquanto, acreditando que nada de novo continha, não podia dispender tempo nessa especie de leitura atualmente.

A noticia do afundamento do "Ic White" chegou a Washington quando os leaders do governo procuravam averiguar se haveria numero suficiente de votos no Congresso favoraveis às emendas que o Sr. Roosevelt pretende introduzir na lei de neutralidade.

O "Is White" é a oitava unidade de propriedade norte-americana, afundada desde o inicio da guerra.

PARA ALTERAR A LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A noticia sobre o último torpedeamento de um navio de propriedade norte-americana — o "E. C. White" — deu motivo a que os lideres do governo no Congresso tentassem coligir um número suficiente de votos em ambas as casas do Legislativo, afim de conceder ao senhor Roosevelt quaisquer emendas à Lei de Neutralidade que o presidente porventura deseja.

Não obstante a Lei de Neutralidade, que veda a presença de tripulantes norte-americanos em navios beligerantes, ou que naveguem em zonas de combate, o "E. C. White" que se achava sob bandeira panamenha, contava com alguns norte-americanos entre a sua tripulação, pois fazia rota fóra das zonas de combate proclamadas como tais pelo presidente Roosevelt.

Até que os sobreviventes possam ser entrevistados, não se poderá saber ao certo se o torpedo teria sido lançado por um submarino ou um corsário de superficie, e nem mesmo o local exato do ataque. Entretanto, se o "E. C. White" foi ao fundo nas proximidades do local onde foram recolhidos os seus sobreviventes — um pouco a oéste do ponto em que o cargueiro de bandeira norte-americana "Robin Moor" foi torpedeado em 21 de maio — terá sido o ataque mais próximo das plagas norte-americanas, até agora registrado.

POSSIVEL MANOBRA ALEMÃ

Surgiram algumas conjeturas de que o Eixo poderia estar tentando atrair os navios norte-americanos da patrulha de neutralidade, do Atlantico norte para o sul, afim de que desguarneçam a linha vital dos abastecimentos britanicos.

Embora a Casa Branca, e os Departamentos de Estado e da Marinha não tenham feito comentarios oficiais sobre o afundamento do "E. C. White", o representante Luther Johnson, democrata do Texas, declarou que a Lei de Neutralidade deveria ser emendada imediatamente, afim de permitir que se armem os navios mercantes norte-americanos. Por outro lado, o senador Smith, democrata de South Carolina asseverou que, "essa providencia só poderia criar maiores dificuldades — A Lei de Neutralidade foi aprovada para conservar-nos fora da guerra e, se a modificarmos, estaremos cada vez mais perto de um conflito".

O sr. Sol Blomm, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, declarou que, "já temos bastante razões para decidir sobre o que desejamos fazer ou deixar de fazer, afim de assegurar a nossa proteção — mas não desejamos esperar demasiado".

OITO NAVIOS AFUNDADOS ATE' AGORA

NOVA YORK, 4 (R.) — Oito navios de propriedade norte-americana foram afundados desde o começo da guerra, segundo uma recapitulação feita pelo "Journal of Comerce". São eles:

"City Rayville", afundado por minas perto da Australia, em 8 de novembro de 1940; "Charlles Pratt", sob registo panamenho, torpedeado a 21 de dezembro de 1940, ao largo de Freetown, Africa Ocidental britanica; "Robin Moor", torpedeado no Atlantico, em 1941; "Sessa", sob registo panamenho, torpedeado no Atlantico, em 17 de agosto de 1941; "Steelfarer", afundado por um avião no Mar Vermelho, a 5 de setembro de 1941; "Montana", sob registo panamenho, torpedeado no Atlantico Norte, a 11 de setembro de 1941; o "Pink Star", sob registo panamenho, torpedeado no Atlantico Sul, em 27 de setembro de 1941.

EXPULSAM DO AR O LOCUTOR LORD HAW HAW

Não explicou a emissora os motivos do ato

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O radio de Berlim anunciou:

"Desejamos anunciar que o comentarista de radio, de famà mundial, Lord Haw Haw, foi expulso doar".

William Joyce, inglês, que usáva o pseudônimo de Lord Haw Haw, vinha, há muito, fazendo a propaganda de Berlim, pelo radio, contra a Inglaterra e os seus aliados.

Não foram explicados os motivos da expulsão.

BERLIM DESMENTE

BERLIM, 4 (A. P.) — As autoridades nazistas desmentem a noticia de Nova York de que o conhecido locutor inglês a serviço da Alemanha, "Lord Haw Haw" tenha deixado de fazer suas irradiações de propaganda do nazismo e das vitorias alemãs.

O PRESIDENTE DA FINLANDIA ACOMPANHA AS OPERAÇÕES — *Em companhia do seu ajudante de campo, major Karl Ake Sloer, o presidente Risto Ryti, da Finlandia, analisa, num grande mapa, o desenvolvimento das operações no setor norte. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").*

Tropas mecanizadas alemãs para combater os rebeldes servios

12.000 homens movimentam-se rumo a Belgrado – 610 soldados e 40 oficiais germânicos capturados – Forças gregas invadiram o territorio da Bulgaria

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Uma irradiação da B.B.C., ouvida nesta cidade, declara que a execução de refens está sendo feita "em partidas dobradas", na Iugoslavia, visto os guerrilheiros terem capturado 650 soldados alemães, entre os quais estão 40 oficiais e terem enviado uma nota ao comando alemão dizendo que será executado um alemão para cada refen iugoslavo fuzilado.

PARA DAR COMBATE AOS GUERRILHEIROS

ZAGREB, Croacia, 4 (A. P.) — Toda uma divisão mecanizada alemã, com cerca de 12.000 homens, estaria se movimentando no sul da Servia, rumo de Belgrado, para "limpar a região" dos bandos de guerrilheiros.

Essa noticia é de fonte alemã.

Acrescenta-se que aviões nazistas, cooperando na operação, bombardearam Leskovac e Nisnuhka.

Aquela zona é particularmente carbonifera, sendo uma das mais produtivas da Servia.

Noticiou-se tambem que estão havendo atos de sabotagem, ali, enquanto prosseguem as atividades alemãs, por terra e pelo ar. Ultimamente a produção carbonifera local que era de 25.000 toneladas mensais, antes da guerra, desceu abrutamente a 15.000.

INVADIDA A BULGARIA

SOFIA, 4 (Via Berlim)—(A. P.) — Anuncia-se que os rebeldes gregos que invadiram a Bulgaria e ocuparam o distrito de Drama, na Macedonia oriental, no domingo à noite, foram aniquilados, depois de escaramuças que duraram varias horas.

A comunicação oficial declarou que o bando grego, armado com fuzis e metralhadoras, atravessaram a linha de demarcação do territorio helenico, tentando em seguida sublevar os habitantes gregos de diversas aldeias de Drama, e apossar-se dos edificios publicos.

Conforme o comunicado oficial, ambos os lados sofreram baixas antes de ser restabelecida a ordem, e que se estavam efetuando diligencias para captura de pessoas apontadas como cumplices da intentona.

O distrito de Drama é atravessado pela ferrovia de Salonica a Istambul e foi ocupado pela Bulgaria desde o termino da guerra nos Balkans.

CONSIDERAVEL O NUMERO DE MORTOS

SOFIA, 4 (H. T.) — O balanço dos incidentes desenrolados na região de Drama consigna 19 mortos do lado bulgaro, entre oficiais, soldados, policiais e funcionarios governamentais.

Ignora-se ainda o número de mortos do lado dos elementos sediciosos gregos, mas consta que é consideravel. Segundo informes chegados a esta capital a organização grega que pretendeu desencadear o movimento revolucionario na região de Drama era muito forte e possuia de 500 a 600 homens, todos bem armados, pois, como se sabe, muitos soldados gregos guardaram suas armas após o colapso helenico, e, de outra parte, consideravel material foi abandonado nos campos pelas forças gregas e britanicas, dele se apoderando a população civil.

Adianta-se que os aludidos elementos gregos procediam da região de Salonica e das localidades situadas a oeste do Struma.

Seus objetivos principais foram as aldeias de Doksat, Andustia, Procechen e Plevna, onde tentaram sem êxito levantar os habitantes contra a ocupação e a administração dos bulgaros e capturar os edificios administrativos bulgaros [illegible] de arte. Nos circulos oficiais bulgaros acredita-se que o caso de Drama foi iniciativa [illegible] se considera provavel a existencia de qualquer ligação entre esse [illegible] e as perturbações que se registraram na semana passada na Servia, na Croacia e na Boemia.

MORTO EM EXPLOSÃO

BERLIM, 4 (U. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que o secretario das Formações Rexistas de Assalto, Jean de Cerke, foi morto durant ess explosões ocorridas quarta-feira última, no quartel-general dos Rexistas, em Bruxelas. As explosões ocorreram às 18 horas, supondo-se que em consequencia de bombas introduzidas no local por elementos hostis.

PENA CAPITAL

BRUXELAS, 4 (A. P.) — O general barão Alexander von Falkenheusen, comandante militar da Bélgica e norte da França, assinou um decreto estabelecendo a "pena capital" para todos os cidadãos belgas ou franceses que tentarem se alistar nas forças armadas em guerra contra a Alemanha e forem apanhados, ou que induzirem seus patricios ao mesmo alistamento.

O jornal alemão "Brusseler Zeitung" informando sobre o decreto, declara que alguns jovens foram recentemente presos quando procuravam fugir da região ocupada, e seguirem para a Inglaterra, afim de se alistarem no Exército britanico e nas forças degaullistas.

Informações de ULTIMA HORA

Nada apurado contra o cel. Edmundo Sustaita

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O general Glavanelli, que realizou pessoalmente o inquerito em torno dos acontecimentos recentes, envolvendo oficiais da aviação, mandou pôr em liberdade o tenente coronel Edmundo Sustaita, ex-comandante da Escola de Aviação de Cordoba, que havia sido preso pelo mesmo motivo.

Seis novas condenações na França

BERNA, 5 (R.) — Um laconico despacho recebido hoje da agencia de informações de Vichy, informa que mais seis "comunistas" foram julgados em Douai, variando as sentenças de dois a vinte anos.

Quisling não foi recebido por Hitler, em Berlim

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — Sabe-se que o major Vidkun Quisling regressou à Noruega, depois de uma infrutifera visita à Alemanha, onde não conseguiu avistar-se com Hitler.

Pelas noticias que aqui chegam, não se sabe qual o fim dessa visita do chefe nazista na Noruega a Berlim.

Sabe-se mais que, ainda hoje, o major compareceu a uma cerimonia em que foi pronunciado um importante discurso pelo sr. Joseph Terboven, comissario do Reich para a Noruega

Ofensiva a Kursk pelos germânicos

Participam dessa os exércitos sob o comando geral de von Rundstedt

BERLIM, 4 (H. T.) — A ala esquerda dos exércitos comandados por von Rundstedt desfecharam uma ofensiva, que tem por objetivo a região de Kusk que é atravessada pela estrada de ferro que liga Moscou a Kharkov

85 AVIÕES PERDIDOS

BERLIM, 4 (H. T.) — A DNB informa que as perdas da aviação sovietica no dia de ontem subiram a 84 aparelhos, dos quais 41 abatidos em combates aereos pelos caças alemães e 8 pela artilharia anti-aerea.

Durante os ataques aos aerodromos inimigos foram destruidos no solo 36 aviões sovieticos.

VISITA DE HITLER

BERLIM, 4 (A. P.) — O sr. Hitler regressou à frente oriental logo após haver terminado o discurso que pronunciou ontem nesta capital. Anunciou-se oficialmente que o "fuehrer" visitou o quartel general de Von Brauchitsh, afim de felicitar esse general pela passagem do seu aniversario.

AVANÇO SOBRE LENINGRADO

BERLIM, 4 (U. P.) — A não ser a comunicação feita pelo Alto Comando confirmando a declaração de Hitler de que se travam gigantescas operações na frente russa, nada de novo foi noticiado nos circulos oficiais onde se continua guardando o mesmo silencio dos dias anteriores sobre a atividade nessa frente.

As ultimas informações da agencia noticiosa D. N. B. indicam no entanto, que continua o avanço sobre Leningrado e informam que foram aniquilados dois mil russos quando tentavam desembarcar em Streinja, localidade situada a 16 quilometros dos suburbios de Leningrado, na baia de Kronstadt. O fato das tropas alemães se acharem em Streinja significa que avançaram 120 quilometros pela costa sobre Leningrado, depois da ocupação de Peterhof, anunciada ha dias e que completaram o cerco de Orienenbeum. Segundo a mesma agencia, a ação desenvolveu-se ontem. Alem das baixas referidas, foram afundados dois rebocadores e três lanchas torpedeiras sovieticas e incendiado um navio mercante.

No mesmo dia a artilharia pesada alemã bombardeou os portos de Orianenbaum, e Kronstadt, causando avarias a numerosos barcos.

Os outros despachos da referida agencia dizem que as tropas russas que operam na frente da Finlandia lançaram ontem violento ataque com tanks contra os finlandeses em um ponto situado ao sul do rio Svir, porem foram repelidas com a perda de doze tanks.

Em outros pontos da frente norte os russos atacaram repetidas vezes as posições alemãs, mas as tropas de infantaria do Reich desbarataram todos os ataques e destruiram treze tanks.

Na frente sul unidades de "tanks" alemãs penetraram nas posições soviéticas. Os russos contra-atacaram e em seguida estabeleceu-se violenta luta. A batalha desenvolveu-se favoravelmente às forças germanicas.

As esquadrilhas de bombardeio da Luftwaffe atacaram ontem à noite objetivos militares de Moscou e Leningrado, onde causaram enormes danos e numerosos incendios de grande extensão.

Na zona do sul da Ukrania durante todo o dia, a aviação alemã atacou as posições soviéticas destruindo numerosas posições de artilharia, concentrações de tropas e trens. Tambem foram causados grandes danos nas instalações industriais da região.

Informou-se tambem que os bombardeiros alemães no decorrer dessas operações afundaram um transporte de 20.000 toneladas no Mar Negro. Uma informação oficial de Helsinki transmitida pela emissora de Berlim anunciava que ontem fora derrubado um bombardeiro britanico no Istmo de Carelia. Por sua parte a aviação finlandesa atacou a linha ferrea de Murmansk que foi atingida diretamente por varios impactos.

Um despacho da D. N. B. comenta os constantes ataques da Luftwaffe contra as linhas de comunicações da retaguarda soviética e afirma que os danos causados às ferrovias e instalações ferroviarias pelos bombardeiros alemães são importantes e devastadores que atualmente os russos estão impossibilitados de levar à frente em forma regular suas reservas de tropas, munições e abastecimentos militares, cujos efeitos já se deixam sentir na frente.

A imprensa dedica escasso espaço às informações militares, mas destaca o discurso pronunciado pelo chanceler. Tambem salienta a noticia do 70º aniversario natalicio do comandante em chefe do Exército marechal von Brauchstish.

Sofreu um acidente o avião em que viajava o sr. Henry Morgenthan

FILADELFIA, 4 (U. P.) — O secretario do Tesouro, sr. Herf Morgenthau, quase sofreu um acidente de aviação quando o aparelho em que viajava, pertencente ao serviço da Guarda Costeira, teve seu trem de aterrissagem abalroado com a ramagem de algumas arvores.

O aviador dirigiu-se então ao aeroporto municipal de Filadelfia, onde o sr. Morgenthau tomou o avião comercial que o conduziu então até sua residencia.

Interrogado sobre o acidente, o secretario norte-americano respondeu: "Não fiz mais do que ficar quieto, lendo um livro. Era a unica contribuição que podia fazer."

De 20 a 36 kms. o avanço das forças do marechal Budienny

Maior intensidade na contra-ofensiva de Timoshenko – Aperta-se o cerco de Smolensk – Pacto militar tcheco-russo – Perdas finlandesas no lago Ladoga

MOSCOU, 4 (U. P.) — Segundo os despachos da frente central, as tropas do general Yeremenko reconquistaram numerosas localidades. Em alguns setores, as referidas forças chegaram a avançar de 20 a 25 quilometros. Anuncia-se, tambem, que a contra-ofensiva lançada pelo marechal Timoshenko, na frente central, aumenta de intensidade.

Na Ukrania, o marechal Budienny lançou um contra-ataque de grande envergadura na zona de Poltava e reconquistou quinze aldeias, avançando desde 20 a 36 quilometros. Os combates neste setor são os mais violentos e a informação de que as tropas do Eixo perderam cerca de quinez mil homens dá uma idéia da intensidade das operações.

APERTANDO O CERCO DE SMOLENSK

ESTOCOLMO, 4 (H. T.) — Anuncia-se que o cerco das tropas russas em torno de Smolensk acentuou-se ainda mais. Carros blindados alemães foram destruidos pelos russos na estrada de Vipesk a Minsk.

VIOLENTO CONTRA-ATAQUE EM MURMANSK

MOSCOU, 4 (U. P.) — Na zona de Murmansk, os russos lançaram um contra-ataque sobre as concentrações inimigas na margem leste do Litza e aniquilaram dois regimentos nazistas, entre cujos efetivos houve 1.500 mortos.

AÇÃO DA ESQUADRA RUSSA

MOSCOU, 4 (A. P.) — Anuncia-se que a Marinha soviética salvou poderosas forças do Exército russo, que escaparam ao cerco das unidades finlandesas e alcançaram as margens do Lago Ladoga, depois de aniquilar mais de 18.000 finlandeses.

Telegramas da frente de batalha anunciam que os russos recapturaram uma cidade e um entroncamento ferroviario importante sobre o istmo da Karelia. Mais de 600 finlandeses perderam a vida em ação. Não foi revelada a identidade da cidade.

Num setor não especificado da frente sudoeste os contra-ataques russos repeliram forças combinadas de alemães e rumenos de trinta povoações. Os 7º e 8º regimentos de infantaria rumena e a 5ª brigada de cavalaria rumena foram dizimados em combate, em que a aviação russa apoiou as forças de terra.

A recaptura de uma cidade sobre o istmo da Karelia foi apenas uma das vitorias dos russos nesse setor. Assim, 1.200 finlandeses encontraram a morte numa serie de ferozes combates verificados ao longo da margem do Lago Ladoga, do lado do istmo. Os finlandeses estavam concentrando grandes forças para uma tentativa de romper as linhas russas para Leningrado, mas os russos contra-atacaram com forças, dispersando a sua concentração e invalidando os seus intentos.

A COOPERAÇÃO DA RAF

MOSCOU, 4 (R.) — "Os caças britanicos derrubaram quatro "Messerschmitts-109" em um setor da frente russa, sem sofrerem qualquer baixa", anuncia o radio local, o qual acrescenta que um grupo de bombardeadores russos, numa seção noroeste do "front", destruiu em um só dia 23 carros com infantaria inimiga, dois depositos de petroleo e três baterias de campo.

Forças russas, num ataque perto de Odessa, destruiram 45 canhões de campanha inimigos e uma bateria de longo alcance, capturando ainda armas e munição.

A emissora referindo-se ainda a luta no "front" meridional, anuncia:

"O inimigo estabelecera grandes fortificações na localidade "B", pretendendo dessa posição lançar um assalto contra as nossas linhas. As unidades sob o comando de Smirnov, que já capturaram varias cidades ao inimigo nesta area, receberam ordem para retomar aquela posição.

A nossa ofensiva foi de surpresa. Depois de preparação de artilharia, nossas tropas avançaram, segundo o plano geral de cerco ao inimigo. Nossos carros de assalto, cortaram a estrada por onde o inimigo tentou escapar.

LUTA INTENSA

A luta foi extremamente violenta. Os alemães e rumenos se obstinaram na defesa, aferrando-se a todas as casas e quarteirões. Mas nossas unidades romperam o seu centro de resistencia e penetraram na aldeia. As fortificações foram destruidas. No dia seguinte as nossas forças dominavam inteiramente a localidade, mas as tropas inimigas se reorganizaram, agora compostas inteiramente de alemães, efetuando um ataque para recapturar a posição perdida. A tentativa não logrou resultado.

Ao fim da luta uma unidade rumena fora inteiramente destruida e severas baixas foram tambem impostas a duas brigadas rumenas e ás tropas alemãs que as apoiavam. Nossas tropas capturaram muitas metralhadoras e milhares de fuzis. A explosão de um campo de minas ocasionou graves perdas ao inimigo".

VON LOEB ORGANIZA NOVA LINHA

LONDRES, 4 (Reuters) — O marechal Von Loeb foi forçado a estabelecer uma segunda linha de tropas afim de fazer face aos contra-ataques russos fóra de Leningrado.

Ele não poude dispor das reservas das forças de Von Bock, no setor central, devido aos continuados contra-ataques sovieticos naquela região.

Os exercitos de Von Loeb se apoiam nas tropas que teem bases nos campos da Lituania e da Letonia.

TERIA PEDIDO DEMISSÃO

MOSCOU, 4 Reuters) — Segundo um telegrama de Estocolmo divulgado pela emissora desta capital, o marechal Von Loeb, comandante das forças germanicas que atacam Leningrado, teria apresentado ao sr. Hitler seu pedido de demissão.

Acrescenta a informação que o sr. Hitler teria recusado aceitar esse pedido, sob o fundamento de que o marechal ainda não se tinha desobrigado da função que lhe fora indicada.

QUATRO BOMBARDEIROS ABATIDOS

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se que, durante o dia e a noite de quinta-feira, foram derrubados, nos caminhos de acesso a Moscou, quatro aviões de bombardeio alemães, enquanto a aviação russa frustrava as repetidas arremetidas aereas do inimigo contra esta capital.

PERDAS NAVAIS DO REICH

MOSCOU, 4 (R.) — "O cruzador alemão posto a pique a 27 do mês passado pelas baterias costeiras sovieticas e pelos canhões das vedetas lança-torpedos à entrada dos estreitos de Irben, é uma unidade do tipo "Koeln", de 6 mil toneladas com canhões de seis e nove polegadas. Com ele dois destroyers modernos da classe "Tigre" foram afundados igualmente.

Os estreitos de Irben, entre as ilhas Oesel, Dago e a costa estoniana do Golfo de Riga, são teatro de operações maritimas e aereas. Os russos continuam de posse das ilhas Dago e Oesel, Moon e Frustedt e todas as tentativas inimigas para forçar a entrada do golfo teem sido frustradas.

Dez aparelhos inimigos foram abatidos sobre a ilha de Oesel. As baterias costeiras russas repeliram cinco aviões alemães que tentavam chegar à ilha de Oesel e danificaram gravemente um destroyer" — anunciou a emissora sovietica.

PACTO MILITAR TCHECO-RUSSO

MOSCOU, 4 (U. P.) — Informa-se em fonte fidedigna que a Russia e a Tchecoslovaquia assinaram um pacto militar.

A aliança foi negociada entre o Kremlin e o governo tcheco exilado nesta capital.

Acredita-se que alguns cidadãos tchecos formaram contigente para lutar contra os alemães na Frente Oriental.

CONDIÇÕES PARA A COLABORAÇÃO

LONDRES, 4 (R.) — De acordo com o que foi anunciado pelo comando geral tcheco-esloveno, desta capital, a organização das forças eslovenas na Russia obedecerá tanto quanto possivel aos mesmos moldes porque foram organizadas as tropas da Tchecoeslovaquia na Grã-Bretanha.

Essas forças ficarão subordinadas ao comando russo no que diz respeito às operações gerais, tendo entretanto o seu comando proprio para todos os assuntos relacionados com a sua organização e o seu pessoal.

Alem disso, essas forças usarão os uniformes tchecos e ficarão sujeitas às leis militares do exercito da Tchecoeslovaquia.

VINHA PARA O RIO O AVIÃO DA PAN AMERICAN

Duas crianças pereceram no desastre

MIAMI, 4 (U. P.) — A Pan American Airways informa que o quadrimotor clipper em viagem para o Rio caiu em San Juan de Porto Rico no momento em que se preparava para descer.

Informa-se que desapareceram dois meninos que viajavam como passageiros. Espera-se que venham a ser encontrados mais ainda não há noticias deles.

A companhia acrescenta que demais passageiros e tripulantes estão salvos.

SALVOS 19 PASSAGEIROS E OS TRIPULANTES

MIAMI, 4 (U. P.) — A propósito do acidente sofrido por um clipper na Pan American Airways em São João de Porto Rico, quando estava manobrando para amarar, a companhia proprietaria do avião informa que as duas crianças desaparecidas se chamam Mary e Suzzi Russo, acrescentando que o irmão das mesmas, de nome Federico, recebeu ferimentos leves na cabeça.

A companhia anunciou tambem que os 19 passageiros restantes e os tripulantes se encontram a salvo.

O avião havia decolado desta cidade às 7,30 horas, rumo à capital do Brasil.

ENCONTRADO O CORPO DE UMA CRIANÇA

SAN JUAN DE PORTO RICO, 4 (U. P.) — A Pan American Airways informou que havia sido recolhido nas aguas da baia o corpo de uma menina, ignorando-se si se trata do de Marie Russo ou de Suzzie Russo, sua irmãsinha.

Recordar-se-á que o avião em que ambas as crianças, em companhia de sua mãe e varios outros passageiros, viajavam, sofreu um acidente quando fazia a amerrisagem, salvando-se todos os seus ocupantes, á exceção de ambas as meninas.

Informações da máxima importancia colheu o sr. Myron Taylor

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Regressou pelo "clipper" da linha da Europa, o sr. Myron C. Taylor, representante pessoal do presidente Roosevelt junto a S. S. o Papa Pio XII.

Declarou aos represenantes da imprensa que ia apresentar imediatamente o seu relatorio ao sr. Roosevelt e ao sr. Cordell Hull, adiantando que coligira informações "da maxima importancia" em encontros e palestras que tivera com muitas pessoas interessantes.

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7053 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Colidiram durante as manobras 2 navios da esquadra argentina

O "destroyer" "Corrientes" afundou, perto do Mar del Plata, depois de um encontro com o cruzador "Almirante Brown" que ficou avariado — O desastre foi causado pela nevoa

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O Ministerio da Marinha anunciou que um cruzador e um "destroyer" argentinos — respectivamente, o "Almirante Brown", de 6.800 toneladas, e o "Corrientes", de 1.375 toneladas. — colidiram, em virtude da nevoa, a 44 milhas a nordeste do Mar del Plata.

Varios tripulantes estão desaparecidos.

A nevoa, que ainda era muito espessa esta manhã, dificultou as operações de salvamento.

O ministro da Marinha, vice-almirante Mario Finceti, enviou, a toda pressa, para o local, o chefe das operações navais, vice-almirante Benito Sueyro.

De acordo com as ultimas informações, o "Corrientes" estava afundando pesadamente.

DETALHES DO DESASTRE

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O Ministerio da Marinha comunica que o "destroyer" de 1.375 toneladas "Corrientes" afundou em pequena profundidade, ao largo da costa meridional da Argentina, em consequencia de uma colisão, durante as manobras navais em curso, com o cruzador de 6.800 toneladas "Almirante Brown". O mesmo fonte anuncia que morreram três homens e há 11 desaparecidos.

Pescadores que regressaram a este porto e que estavam no local do acidente, ao largo de Mar del Plata, a 230 milhas ao sudeste de Buenos Aires, informam que o numero de vidas perdidas é muito maior que o revelado pelas noticias oficiais.

Dizem as mesmas fontes que o "Almirante Brown" está afundando em condições de não poder ser socorrido.

O Ministerio da Marinha, por sua vez informa que o acidente se deu em lugar de pequena profundidade, estando o "Corrientes" com as chaminés fora dagua, havendo esperanças de ser possivel fazelo flutuar.

Houve nove feridos em consequencia do acidente.

Nota da A. P. — O destroyer "Corrientes", cujo deslocamento era de 1.375 toneladas, media 87 metros de comprimento por 9m,95 de largo Estava armado com 4 canhões de 120 m/m, 8 metralhadoras anti-aereas e 8 tubos lança-torpedos. Foi construido nos Estaleiros Vickers e fazia parte de uma serie de 7 unidades incorporadas á Esquadra Argentina em 1939.

O "Almirnte Brown" é um cruzador ligeiro de 8.600 toneladas, medindo 165 metros de comprimento por 17 de largo. Está armado com 6 canhões de 120 m/m; 12 canhões de 100 m/m, 6 metralhadoras anti-aereas e 5 tubos lança-torpedos. Foi construido pelos Estaleiros Orlando (Italia) e incorporado á Esquadra Argentina em 1931.

E' gemeo do "Veinte-cinco de Mayo", que recentemente esteve em visita ao Brasil e a cujo bordo os nossos guardas-marinha fizeram um cruzeiro de instrução.

O "ALMIRANTE BROWN"

BUENOS AIRES 4 (A. P.) — As informações de ultima hora recebidas pelos circulos navais são que o "Almirante Brown" ainda flutua e está tentando regressar a este porto com o auxilio de rebocadores.

DETALHES DA COLISÃO

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — As ultimas noticias recebidas de Mar del Plata informam que o cruzador "Almirante Brown" e o contra-torpedeiro "Corrientes" faziam evoluções, em cumprimento ás ordens de seus comandantes, os quais por sua vez, obedeciam ás ordens emanadas do navio-capitanea, a bordo do qual se encontrava o contra-almirante Sueyro, comandante em chefe da frota de guerra argentina. Cada navio representava seu papel na manobra, e o "Almirante Brown" devia navegar a toda velocidade. Alguns momentos antes dessa unidade atacar outro navio, o "Corrientes" deveria se arriscar e "atacar" com seus proprios meios o grosso da frota "inimiga". No auge do exercicio, os navios haviam se colocado muito perto um do outro, apezar da visibilidade ser entao quasi nula. Calculava-se que essa proximidade não chegaria a ser perigosa.

Ambos os navios usavam seus meios de sinalização de forma continua, quando o "Almiratne Brown" foi sacudido por tremendo choque e suas maquinas pararam repentinamente, ficando imerso em completa escuridão. O "Almirante Brown" havia se chocado com o "Corrientes", que afundava alguns minutos depois. Todos os botes salva-vidas do "Almirante Brown" foram imediatamente arriados e deram inicio ao salvamento dos tripulantes do contra-torpedeiro. O balouço do navio e o horror do choque não impediram os marinheiros do "Almirante Brown" de ir em auxilio do "Corrientes".

O comandante do "Almirante Brown", capitão de mar e guerra Alfredo Fernandez, ordenou com toda a serenidade as medidas para o salvamento enquanto dava instruções ao radiotelegrafista de bordo para que informasse o resto da frota do acidente. O comandante Fernandez ditou serenamente a mensagem radiotelegráfica e voltou á coberta para dirigir os trabalhos de salvamento. De sua parte, o comandante do "Corrientes", capitão de fragata Oscar Ardiles, teve identica conduta a bordo de sua unidade, onde houve varias vitimas. O comandante Ardiles providenciou a transladação dos feridos para os botes salva-vidas juntamente com os mortos.

Pouco depois de circular a noticia em Mar del Plata, muitas pessoas dirigiram-se para o porto afim de obter detalhes sobre o acidente. Poucas horas depois chegavam ao porto as lanchas transportando os feridos que foram imediatamente hospitalizados.

Cenas comoventes se desenrolaram por ocasião dos feridos, cujos parentes mostravam-se profundamente consternados com a ocorrencia.

Na Secretaria da Marinha, verificaram-se cenas pateticas entre as mães, esposas e parentes dos tripulantes que em prantos, desejavam saber noticias de seus entes queridos.

Esta tarde, o almirante Fincatti, ministro da Marinha, partiu para Mar del Plata em companhia do diretor do Material Aeronáutico, contra-almirante Sueyro. O ministro da Marinha comunicou hoje mesmo ao vice-presidente Castillo as informações sobre o acidente, tendo o chefe interino do Executivo recomendado ao titular da Marinha que exgote todos os recursos para que o contra-torpedeiro "Corrientes" seja salvo.

Segundo as ultimas noticias, houve 11 mortos e 9 feridos em consequencia do acidente. Dada a pouca profundidade do local onde afundou, acredita-se que o "Corrientes" será posto a flutuar. A colisão verificou-se a 32 quilometros de Mar del Plata, ao largo de uma localidade denominada Querandies.

A' tarde, os adidos navais estrangeiros estiveram no Ministerio da Marinha para apresentar pezâmes ás autoridades navais argentinas.

Chegarão terça-feira os náufragos do I/s «I. C. White»

Os 18 tripulantes do barco panamenho encontram-se a bordo do "West Nilus"

Amanheceu ontem na Guanabara o vapor norte-americano "Mormackrey", da Frota da Boa Vizinhança e que, segundo se dizia, havia recolhido em alto mar parte da tripulação do barco panamenho "I. C. White", torpedeado entre Aruba e a Africa do Sul, a 450 milhas do Recife.

Em entrevista com o seu comandante, capitão de longo curso J. Otlensen, fomos entretanto informados que essa noticia carece de fundamento.

O "Marmackdey" não recolheu absolutamente naufragos do navio torpedeado pelo submarino alemão e nem correu em seu auxilio porque navegava demasiadamente distante do local.

Apenas soube do sucedido por um radio captado de bordo do "West Nilus", que encontrou uma baleeira com 18 homens e que dizia o seguinte:

"Por favor, não interfiram. Radio de bordo do "West Nilus" para todos os navios. Atenção, procurem localizar uma baleeira com 18 homens do "I. C. White", que foi torpedeado. O barco deve estar nas vizinhanças. Nossa posição é de 2°17' latitude sul e 24°58' latitude oeste. (ass.) capitão do s/s "West Nilus"."

CHEGAM TERÇA-FEIRA

O "West Nilus", segundo informações que obtivemos, é esperado no Rio terça-feira ao meio dia, trazendo a bordo os 18 homens que recolheu numa baleeira em meio do Atlantico.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

da Marinha, que atearam dois incendios importantes e infligiram danos consideraveis aos transportes motorizados e aos armazens. Um navio de transporte [illegible] algumas milhas fóra de Bardia, foi tambem metralhado.

"No decorrer do segundo ataque, a [illegible] do porto foi bombardeado e a estrada Tobruk-Bardia metralhada. A' [illegible] aparelhos das forças aereas sul-africanas atacaram o porto de Bardia.

"Nossos [illegible] estiveram muito ativos e durante um encontro [illegible] de Sidi-Barrani, um [illegible] "Tomahawk" pilotado por um sul-africano, danificou varios [illegible]

[illegible] aparelhos [illegible]"

Do Exército Húngaro

BUCAREST, 4 (H. T.) — O Alto Comando rumeno distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Ukrania, a leste do Dnieper, na região do Mar Azov, os caçadores alpinos e os corpos de cavalaria que lutam ao lado dos Exércitos alemães, repeliram, após lutas sangrentas, ataques do inimigo muito superior em numero e dispondo de muitos "tanks" e artilharia pesada.

"Nesse setor o inimigo está batendo em retirada para leste. Os caçadores alpinos e a 5ª, 6ª e 8ª Brigadas de Cavalaria merecem a admiração e o reconhecimento da patria.

"Na frente de Odessa, o inimigo reforçou suas tropas com muitas forças e "tanks" vindos da Criméia e do Caucaso, tentando retomar a nossa frente. A leste do largo Cujalnic, o ataque foi neutralizado. Na região de Tatarca e Dalnik o ataque foi repelido após três dias de combates furiosos e sangrentos. Nesse ultimo setor o inimigo deixou sobre o terreno 30 "tanks" e sofreu perdas gravissimas.

"Desde o inicio das hostilidades as tropas rumenas capturaram quase 60.000 soldados russos e tiveram 15.000 desaparecidos dos quais 7 a 8 mil devem ser considerados como mortos e os restantes como prisioneiros. Temos tambem a deplorar 20.000 mortos e 70.000 feridos. 80% dos feridos apresentam ferimentos ligeiros e poderão ser liberados. O inimigo perdeu 70.000 mortos e 160.000 feridos no setor onde as tropas rumenas combateram. Abatemos 553 aviões inimigos e perdemos 120, entre os quais [illegible] aparelhos poderão ser recuperados. Aprisionamos 90% dos paraquedistas lançados pelo inimigo, depois de [illegible] organizações terroristas lançadas na retaguarda de nossas linhas. Nem uns nem outros conseguiram executar destruições ou atentados. Nenhum trem de munições, depósito, nenhuma ponte, ou fabrica foram destruidos por ação dos aviões de bombardeio inimigos. Em Ploesti, os danos causados atingiram apenas a cifra de 300 milhões de leis. Essa é a verdade".

Serão desembarcados si a nota inglesa...

(Conclusão da 16.ª pág.)

pera, no porto de Newhaven, ser levada para bordo dos navios hospitais que os conduzirão ao Dieppe, no norte da França ocupada, onde serão trocados por prisioneiros britanicos.

Foi combinada uma trégua para esse objetivo, adiada no ultimo momento por causa das reclamações alemãs, as quais, segundo parece, se afastam do espirito e da letra da Convenção de Genebra sobre a troca de prisioneiros.

Ontem á noite, no porto de Newhaven, os dois navios-hospitais, brilhantemente iluminados com luzes brancas, vermelhas e verdes, relembravam os tempos de paz, dando a ilusão das festas maritimas durante as famosas regatas. Mas, ao invés do brilhante desfile dos convidados e das damas elegantes de outros tempos, quando os "yachts" enfeitados organizavam bailes noturnos, observava-se hoje o desfile lamentável, triste e tragico de uma centena de homens invalidos e doentes que regressavam vencidos á sua pátria, graças ás humanitarias convenções internacionais que eles mesmos desprezaram.

A longa fila de feridos alemães, arrastando-se com o auxilio de muletas, ou transportados em macas, abandonava a terra inglesa silenciosamente com a ilusão de recobrar a liberdade, misturada á angustia secreta e dissimulada de voltar a encontrar a mãe pátria debatendo-se desesperadamente no estertor da luta mortal que o totalitarismo se obstina em manter contra o mundo inteiro.

Estes homens, que viveram muitos meses na Inglaterra, puderam apreciar, apesar de sua condição de prisioneiros, o regime profundamente humano aqui reinante e sabem que não voltarão a encontrar nada semelhante em sua própria pátria. A Alemanha hitleriana não pôde permitir-se a uma atitude liberal com os inimigos vencidos, como faz a Grã Bretanha.

"ATÉ JA'!"

Ao caminharem sobre a prancha do navio hospital que os devia levar ao continente muitos inclinavam a cabeça preocupados e entristecidos.

Outros, os mais jovens, reagiam orgulhosamente, querendo ensaiar gestos teatrais que os marujos ingleses, indiferentes, deixavam cair no vazio.

Um aviador alemão, seguramente um daqueles que vinham bombardear as mulheres e crianças de Londres, ao pisar a prancha, sustentando-se em sua perna de pau, esgrimia vingativo a muleta em que se apoiava, seguramente amaldiçoando a Inglaterra invencivel.

Alguns, muito raros, gritaram:

— Até já.

Os ingleses, fumando o cachimbo sossegadamente, contestavam-lhes impassiveis:

— "Cherry up", isto é:

— Animo!

Sim, animo, coragem, decisão para regressarem é tudo o que os ingleses desejavam a seus inimigos encarniçados, que não se resignam á impotencia. Esta confiança inquebrantavel, esta calma com que os ingleses, sempre orgulhosos de seu "fair play", se despediam dos prisioneiros alemães, que, pateticamente levantavam o braço exlamando freneticos "Heil Hitler", estava refletida graficamente no gesto de um marinheiro inglês, ao cortar o dramatismo da cena, perguntando a um seu camarada que estava a bordo do navio hospital:

— Você acha, Jonny, que poderemos assistir amanhã á partida de football Inglaterra-Escocia?

Contra esta impassibilidade, contra esta vontade incomovivel do povo britanico, os delirantes germanicos esbarraram sempre.

ESPERADO ANCIOSAMENTE

NEW HAVEN, 4 (R.) — (De um correspondente especial) — Os parentes dos soldados britanicos feridos, que se encontram na Alemanha e vão agora ser repatriados, mostram-se muito anciosos em receber os seus entes queridos, tendo no entanto sido advertidos expressamente pelas autoridades para que não viajem para New Haven, que, de qualquer modo, continua a ser uma area colocada sob os regulamentos da defesa, onde não é permitida a entrada.

Todos os prisioneiros repatriados que estiverem em condições de viajar serão enviados para casa tão rapidamente quanto possivel, logo depois de passarem por um ligeiro exame nos hospitais, e os que ainda necessitarem de tratamento cuidadoso serão enviados para o hospital mais proximo de seus lares quanto possivel.

Entrementes, todos aguardam a palavra de ordem das autoridades. Os jornalistas britanicos e americanos foram convidados a uma conferencia, que será realizada no cais devendo-se esperar um comunicado oficial dentro em breve.

Para punir os adeptos de Quisiling

(Continua na 8.ª pag.)

tal auxilio dependerá, no futuro, do grau de cooperação que demonstrarem os noruegueses.

CHOQUES COM OS ALEMÃES

LONDRES, 4 (R.) — Persiste o descontentamento na Noruega, a despeito das medidas repressivas adotadas pelas alemães. Continuam a chegar noticias da realização de demonstrações hostis e mesmo de choques entre noruegueses e alemães, segundo informa um despacho da Agencia Telegrafica Norueguesa.

Um violento choque, por exemplo, foi registado recentemente na pequena cidade de Steinjaer, nas proximidades de Troudheim. Alguns soldados alemães, que se encontravam em um café, sintonizaram uma emissora alemã, afim de ouvirem noticias diretamente da Alemanha, tendo então todos os noruegueses abandonado o recinto, em signal de protesto. Um dos soldados alemães saiu então correndo atrás dos noruegueses e deu com a coronha do revolver na cabeça de um deles. O conflito rapidamente se estendeu por toda a cidade, onde numerosos grupos abriram luta contra os soldados germanicos.

O café onde o conflito teve origem foi cenario de combates particularmente violentos, tendo todos os objetos e moveis sido lançados á luta.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO

Em outro distrito, no noroeste da Noruega, alguns operarios que trabalhavam nos serviços de defesa alemãs receberam ordens para que se transferissem imediatamente para bordo de um navio costeiro ou para outro ponto qualquer da costa, tendo em vista disso os operarios realizado uma significativa manifestação de protesto.

Em Jenvold, nas proximidades de Roros, toda a população masculina foi chamada ao mercado, onde recebeu ordens de ficar em linha, enquanto os soldados se preparavam como se fossem disparar suas metralhadoras contra ela. Os noruegueses ficaram em suspenso por alguns minutos, quando foram advertidos pelo oficial alemão de que deviam abandonar suas atitudes anti-germanicas.

INUMERAS PRISÕES

ESTOCOLMO, 4 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas da Noruega adiantam que os alemães continuam a efetuar numerosas prisões no país ocupado. Segundo anuncia o "Social Demokraten", muitos armadores noruegueses foram detidos pelos alemães e metidos na prisão de Oslo.

A mesma sorte tiveram o presidente do Sindicato dos Textis e o diretor de uma das escolas superiores daquela capital. Na localidade de Hoennefoss foram aprisionados 30 habitantes depois que os cabos telegraficos alemães apareceram cortados. Sabe-se que o campo de concentração de Grini, situado nas proximidades de Oslo, esta repleto de prisioneiros.

Enquanto isso, os alemães interditaram varios distritos da região oriental da Noruega, possivelmente afim de ali construirem novas fortificações.

ATOS DE SABOTAGEM

LONDRES, 4 (R.) — Informa a radio de Estocolmo que foi preso pela policia sueca o cidadão alemão Ernest Friedrich Wollweber, acusado da pratica de atos de sabotagem.

DANIFICADAS AS FERROVIAS

LONDRES, 4 (R.) — De acordo com as informações aqui recebidas a cada dia que se passa maiores vão sendo os prejuizos ocasionados á Finlandia pelos atos de sabotagem de toda a sorte, praticados pelos que estão descontentes com a politica do governo de manter o povo finlandês em guerra.

Assim, o sistema de transporte tem sofrido particularmente as consequencias dessa onda de sabotagem. Diz-se que já se registraram nada menos de 60 acidentes ferroviarios de varias especies nas linhas de Helsinki, Lahti e Tampere, somente durante a primeira quinzena de setembro. Mais de dez desses acidentes assumiram grandes proporções. E ainda não há muito tempo, a ferrovia de Jaanani e Salmi ficou impossibilitada de funcionar pelo espaço de vinte e quatro horas.

Continuo movimento de tropas

(Conclusão da 16.ª pág.)

2 do corrente, cerca das 20 horas cem mil soldados japoneses cairam numa armadilha preparada pelos chineses nas duas margens do pequeno rio Li-Yuang, a este de Tchangcha, e depois de destroçados iniciaram uma retirada geral em três direções.

Cooperando com as forças chinesas que perseguem o inimigo em retirada, outras unidades que se achavam estacionadas ao longo do rio Milo se dirigem rapidamente para o sul, com o objetivo de cercar as tropas niponicas que fogem em desordem depois de batidas.

Nos arredores de Tchangcha e sobre a margem sul do rio Lao-Tao-Ho as forças niponicas ali estacionadas foram atacadas e dispersadas, enquanto que no setor nordeste de Tchangcha os destacamentos japoneses foram cercados, desarmados e aprisionados. As unidades niponicas que se encontram mais proximas da cidade de Tchangcha estão agora a 30 quilometros da cidade. Espera-se que de um momento para outro se travem combates importantissimos na região banhada pelo Milo, que os japoneses tentaram em vão atravessar.

E' ainda muito cedo para avaliar com exatidão as perdas niponicas na presente derrota, acreditando-se porem que tenham sido muito elevadas.

«Superavit» no orçamento da Baía

Ampla e oportuna entrevista com o Interventor Landulfo Alves que chegou ontem pelo Pedro II"

O sr. Landulpho Alves, num flagrante colhido por ocasião de seu desembarque, ao lado do general Cândido Rondon.

Repleto de passageiros de destaque, aportou ontem ao Rio, procedente de Belem do Pará, o vapor nacional "Pedro II".

Entre os passageiros a desembarcar, encontramos o sr. Landulfo Alves, interventor no Estado da Baía e que viajou acompanhado do sr. B. Baptista, secretario da interventoria.

Falando ligeiramente aos jornalistas disse-nos:

— "A Baía vai bem. Não por aquela forma convencional dos tempos idos, da politica partidaria, que o regime deixou á margem, no seu programa de soerguimento da vida brasileira.

As suas finanças podem se considerar solidamente equilibradas. Que as estudem os entendidos de boa fé, que não poderão chegar senão a esta mesma conclusão.

15.000 CONTOS DE SUPERAVIT

Com a receita aumentada de dia para dia, sem aumento algum de tributação, apresenta ela, já neste periodo do ano, um superavit de cerca de 15 mil contos de réis sobre igual periodo do ano passado. Os seus compromissos satisfeitos em dia, nas operações de crédito por que se responsabilizou, só a divida externa aguarda recursos que se acumulam para o pagamento dos compromissos estabelecidos por lei.

O funcionalismo pago sem retardamento algum; as despesas pela verba material satisfeitas regularmente, com a demora do processamento dos papeis, em muitos poucos casos superior a 60 dias.

Os algarismos melhor exprimem esta ordem de coisas, e, num confronto que se faça do movimento dos 3 ultimos anos, observa-se uma arrecadação, para os 9 meses vencidos do corrente ano, de 67 mil e 700 contos em 1939, de 73.500$000 em 1940 e de 88 mil e 500 contos em 1941".

APESAR DE REDUZIDA A EXPORTAÇÃO DO CACAU

Interrompendo de quando em vez a palestra, para saudar um amigo, o sr. Landulfo Alves prossegue dizendo:

— "Isto representa um aumento de 20.700 contos em 1941, sobre igual periodo de 1939 e de perto de 15 mil contos, sobre igual periodo do ano passado.

Na realidade, entretanto, a esses aumentos se devem adicionar 2 mil contos calculadamente da renda da gasolina e outros produtos do petroleo, que devem ser postos á disposição do Estado no Banco do Brasil. Importa em dizer que, apurada esta ultima parcela e bem assim a arrecadação já feita, no interior, do Estado, e ainda não recolhida ao Tesouro, relativa ao mês de setembro, aproxima-se de 18 mil contos o aumento da arrecadação do corrente ano, sobre igual periodo de 1940.

Quanto á arrecadação da receita orçada para o corrente ano, esta atinge no momento o nivel duodecimal previsto, devendo ultrapassa-lo acentuadamente nos três meses restantes, que são em rigor os de melhor arrecadação do ano.

Tome-se para isso em consideração que a safra de cacau que se vai vendendo a bom preço não tem senão pouco mais de um terço exportado".

EM DIA O SERVIÇO DA DIVIDA INTERNA

O interventor Landulfo Alves assinala ainda que o serviço da divida interna se acha perfeitamente em dia.

Concluindo e ao se despedir dos representantes da imprensa, o sr. Landulfo Alves faz ver que todas essas realizações foram ou estão sendo levadas a cabo com os recursos ordinarios da receita do Estado e com operações de credito, de pequenas proporções na base de apolices.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia. — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
10.00 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
11.00 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira.
11.30 — Bom Dia do Programa PAULO GRACINDO.
11.30 — Trio Guanabara.
11.34 — Mayú Atti.
11.38 — Moraes Netto.
11.42 — Trio de violões.
11.46 — Para Você... sorrir.
11.48 — Os Pinguins.
11.52 — Canção da Fan. com Sylvio Caldas e orquestra.
11.58 — Luizinha Carvalho.
12.02 — Parada Semanal Odeon.
12.06 — Aracy de Almeida.
12.10 — Paginas Imortais.
12.14 — Trio Guanabara.
12.18 — Mayú Atti.
12.22 — Newton Teixeira.
12.26 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.30 — Pimpinella — Dramalhão.
12.45 — Os Pinguins.
12.49 — Aracy de Almeida.
12.53 — Jayme Brito.
12.57 — Parada Semanal Odeon.
13.01 — Luizinha Carvalho.
13.05 — Erasmo Silva.
13.09 — Para Você Pensar...
13.15 — Parada Semanal Odeon
13.17 — Os Pinguins.
13.21 — Mayú Atti.
13.25 — Trio de violões.
13.29 — Parada Semanal Odeon.
13.33 — Aracy de Almeida.
13.37 — Morais Netto.
13.41 — Trio Guanabara.
13.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
13.47 — Pimpinella e seu Consultorio.
14.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
14.05 — Concurso de Gargalhadas.
14.20 — Mayú Atti.
14.24 — Concurso de Imitações.
14.34 — Eu ouço o canto do Brasil.
14.37 — Newton Teixeira.
14.41 — Trio Guanabara.
14.45 — Encerramento do Programa PAULO GRACINDO.
14.48 — Comentarios do jogo Flamengo x Vasco da Gama — Oferta de TALVIS.
15.15 — Transmissão do jogo Flamengo x Vasco da Gama com Ary Barroso.
17.00 — Programa variado.
17.30 — Chá dansante MOBILIARIA FEDERAL.
19.20 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, com José Junqueira.
19.25 — Programa de valsas e canções.
20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de TODDY, com Ary Barroso ao microfone.
21.00 — Pensão da Pimpinella — Oferta de MASTRUÇOL.
21.30 — Resenha Esportiva — Oferta dos CIGARROS MONOPOLIOS, com Ary Barroso ao microfone.
22.00 — Cortina musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos.
22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
1.00 — Encerramento musical.

A França vai ter um inverno pior que o do ano passad

(Conclusão da 16.ª pág.)

CARNE DE CAVALO

GENEBRA, 4 (R.) — A formação de longas "bichas" para a aquisição de carne de cavalo, na França Meridional, constitue um indicio evidente das condições de vida em que se encontram os franceses, segundo informam viajantes chegados da França.

O fumo constitue artigo de luxo, que não é fornecido ás mulheres, enquanto que os homens somente podem obter cerca de 20 cigarros por quinzena ou um pacote de fumo barato.

As gorduras são tão escassas que mesmo as vias de transportes estão sofrendo os seus efeitos, com a retirada de grande parte do material rodante, em virtude da falta de lubrificante.

Todos os produtos que conteem alcool ou gordura são racionados, bem como os suprimentos médicos, tais como algodão e lã.

Já não existem agulhas, tesouras, penas, lâminas, borracha e couro á venda. O sabão é tão escasso que os jornais começaram a publicar receitas para sua manufatura no lar, as quais, entretanto, são inuteis, visto que não se pode encontrar glicerina nem velas.

Oitenta por cento do peixe pescado no Mediterrâneo é requisitado pelos alemães e italianos, e o peixe é vendido em mercados ilegais, a 8 francos o quilo.

MORTALIDADE INFANTIL

VICHY, 4 (A. P.) — O Conselho de Saude Pública do Departamento do Sena apresentou um relatorio revelando que a mortalidade infantil aumentou de cinquenta por cento sobre as estatisticas normais de antes da guerra. O relatorio resumia a situação como sendo "de uma prolongada carencia de alimentos".

Ministerio da Aeronáutica

Modificações no regulamento da Escola de Aeronáutica

Equipagens escaladas para os Serviços do Correio Aereo Militar — Organização da rede de radio — Proporção entre especialidades

Por ato do ministro foram modificados os seguintes artigos do regulamento da ex-Escola de Aeronautica do Exercito, provisoriamente em vigor para a Escola de Aeronautica, que pasam a ter a seguinte redação:

Art. 77 — Todo aluno terá um ano de tolerancia nos estudos, mediante parecer favoravel do diretor do Ensino e aprovação do diretor de Aeronautica.

§ 1º — Os alunos desligados por inaptidão para pilotagem, nos termos do art. 85, não serão amparados pelo presente artigo.

Art. 84 — No corrente ano (1941), serão consideradas provas parciais, para 1º ano, as medias aritmeticas dos trabalhos mensais de Fisica e Geometria Analiticas e Calculo Diferencial e Integral, correspondentes aos meses de junho, julho, agosto e setembro.

Art. 85 — Será considerado sem aproveitamento e como tal desde logo desligado, o aluno que demonstrar falta de aptidão para a pilotagem, nos termos da seleção dos alunos, constante do Manual de Pilotagem e todo aquele que tiver grau inferior a 3 na media aritmetica dos graus das provas parciais, constantes do art. 84.

Art. 86 — O exame compreenderá provas escritas; e, quando a materia o exigir, tambem provas orais, graficas e praticas.

§ 1º — Dada a generalidade da instrução e sua sub-divisão nos diferentes [illegible] mental, militar e [illegible] direção do Ensino, um mês antes do encerramento dos cursos mediante previa aprovação do diretor de Aeronautica, fixará as materias que terão provas escritas, orais, graficas ou praticas, sendo computado nos demais como grau de aprovação o grau da conta do ano.

§ 2º — Em principio, haverá exames em numero igual á metade do numero de materias que constituem a instrução fundamental e aeronautica.

§ 3º — O aluno que nas materias não previstas para exame tiver grau de conta do ano inferior a 4, será submetido á prova escrita, oral, grafica ou pratica sendo o grau final a soma aritmetica da conta do ano e prova final, e, aprovado nos termos do art. 92, seja qual fôr o grau, para a classificação geral, terá computado o grau 4 da aprovação.

§ 4º — A comissão examinadora, uma para cada grupo de materias, será de tres membros, professores ou instrutores das disciplinas que o constituem.

§ 5º — O grau final do exame será a média aritmetica simples dos graus obtidos nas diferentes provas — escritas, orais, praticas, etc.

Art. 91 — O grau de aprovação por materia será a média aritmetica das seguintes parcelas:

— conta do ano — decorrente da media aritmetica dos graus mensais.

— grau final do exame.

§ 1º — Ressalvados os paragrafos 1º e 3º do art. 86.

Art. 94 — Haverá no mês de fevereiro uma segunda época de exame. A exame de segunda época, só serão submetidos: a) os alunos que, por doença grave ou acidente, não puderem fazer exames dentro do ultimo ano escolar; b) os alunos reprovados em duas materias, no maximo, desde que uma delas apenas, pertença á instrução fundamental.

Art. 95 — O alno reprovado em qualquer materia ou materias terá um ano de tolerancia nos estudos nos termos do art. 77, não havendo passagem de ano com dependencia, e reprovado em todas as materias, de qualquer ano, será desligado da Escola e não mais poderá renovar matricula.

Art. 97 — A reprovação em segunda época, importará no imediato desligamento do aluno, respeitada a disposição do art. 77.

Art. 183 — Concluindo o curso com aproveitamento, os alunos receberão o diploma de "Aviador Militar" e passarão a fazer jus ás vantagens estabelecidas nos regulamentos respectivos.

Art. 184 — Os alunos que obtiverem o diploma de "Aviador Militar" serão declarados aspirantes aviadores.

Art. 185 — Em cada turma, os alunos serão declarados aspirantes aviadores, por ordem rigorosa de merecimento intelectual, segundo a classificação definida no art. 99 deste Regulamento.

ESTABELECIDA A PROPORÇÃO ENTRE ESPECIALIDADES

Por ato do ministro foi estabelecida a seguinte proporção, para a turma atualmente no 1º ano da Escola de Especialistas de Aeronáutica: Mecanico de Avião, 60%; Mecanico de Radio, 20%; e Mecanico de Armamento, 20%.

DESIGNADO REPRESENTANTE

O ministro designou o consul Manoel Pio Corrêa Junior, seu oficial de gabinete, para, sem prejuizo das respectivas funções, representar o Ministerio da Aeronáutica junto á Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores, afim de estudar, juntamente com os representantes dos demais Ministerios e orgãos autonomos da Administração Federal, a conveniencia da divulgação no Brasil de obras estrangeiras versando sobre assuntos de Administração.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram escaladas para fazer o Correio Aereo Nacional, durante a semana de 6 a 11 do corrente, as seguintes equipagens: na rota Rio-São Salvador, nos dias 6, 8, e 10, como piloto e observador, os seguintes oficiais: 2º tenente — Fernando Alberto Coelho de Magalhães e capitão Salvador Corrêa de Sá Benevides: 1º tenente — José Newton Ferreira Gomes; e segundos tenentes — Alberto Costa Matos e Ernani Tavares Pereira de Lucena.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 7, 9, e 11, como piloto e tripulante, os seguintes terceiros sargentos: Lauro João Schlichting e [illegible] Waldemar da Silva Gomes e Paulo Cezar Paranhos; e Walmor Bernardoni e Walter Fernandes.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar; o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar; e o sr. Gualter Pinho Bastos.

DESIGNADA A COMISSÃO PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE RADIO DA AERONAUTICA

O ministro designou para, em comissão, estudarem e propor as medidas necessarias para organização da Rede de Radio da Aeronáutica, compreendendo a padronização do material, instalações de portos para atender ás linhas aereas atualmente em exploração e demais problemas atinentes ao assunto, os seguintes oficiais: coronel aviador Eduardo Gomes, major de engenharia Lincoln Vêras, capitão aviador Carlos Parreiras Horta; e o extranumerario-contratado, chefe do Serviço Radio do Departamento de Aeronáutica Civil Heliodoro Torviso.

O major da Missão Militar Norte-Americana, Herbert G. Messer, colaborará com a Comissão na execução dos seus trabalhos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DO QUADRO AUXILIAR

Por ato de 2 do corrente, o titular da pasta transferiu, por necessidade do serviço, para a Base Aerea de Recife, o 2º tenente do Quadro Auxiliar da Aeronáutica, Darcy Lopes Pimenta.

Não teria sido o Papa inteiramente favoravel á proposta de Roosevelt

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O correspondente do "New York Times" em Washington declara que segundo os meios habitualmente bem informados, as declarações do presidente Roosevelt a respeito da liberdade religiosa na Russia fariam parte de uma ampla manobra diplomática, pela qual o presidente esperaria levar o Papa a exercer a sua influencia no sentido de fazer que a Italia se decida a pedir a paz em separado.

O sr. Myron Taylor, enviado pessoal do presidente Roosevelt junto ao Vaticano teria levado instruções no sentido de demonstrar ao Papa Pio XII o consideravel poderio dos Estados Unidos em armamentos e a sua determinação de assegurar por todos os meios a derrota de Hitler, assim como o esforço dos Estados Unidos afim de fazer a Russia modificar a sua atitude para com a religião. O correspondente acrescenta que segundo informações menos seguras, o Papa não teria sido inteiramente favoravel á proposta.

Um preventorio para os filhos sadios dos leprosos alagoanos

A convite do interventor federal em Alagoas, encontra-se em Maceió, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que está dirigindo os trabalhos da campanha pró construção do preventorio para os filhos sadios dos leprosos naquele Estado.

Ontem foram iniciados os trabalhos da referida campanha, tendo comparecido á reunião inaugural o interventor federal, major Ismar Góes Monteiro, autoridades estaduais, e elevado número de pessoas.

Reina grande entusiasmo no seio da população alagoana, a cuja frente se encontra um grupo de distintas damas chefiadas pela esposa do interventor federal, as quais, em colaboração com d. Eunice Weaver, desenvolverão esforços no sentido detornar realidade dentro de breves dias o preventorio que acolherá os "orfãos de pais vivos".

O governo da União que não tem negado o seu apoio á obra que vem realizando a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, concedeu, no corrente ano, a importancia de 50 contos para inicio da construção do preventorio em apreço.

Eleição no Sindicato dos Jornalistas

VITORIOSA A CHAPA ENCABEÇADA PELO. SR. OSCAR ANDRADE

De acordo com o nova lei sindical, realizou-se ontem, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a eleição para a directoria que deverá reger os destinos daquele orgão até setembro de 1943.

Encerrada a votação ás 22 horas, ás 23 já era conhecido o resultado geral, acusando a vitoria da chapa encabeçada pelo sr. Oscar Andrade, redator do "Diario da Noite". Teve ela 218 votos, enquanto que a sua competidora alcançou 129. Foram anulados dois votos e 11 estavam em branco.

INSTALADA EM PORTO ALEGRE A "LEGIÃO DO AR"

Grande entusiasmo na capital gaucha

A solenidade realizou-se no salão de festas do Pal. do Comercio — Um empolgante espetáculo aviatorio a chegada do ministro Salgado Filho

PORTO ALEGRE, 4 (Meridonal) — A aviação civil do Rio Grande do Sul, teve, ontem, o seu dia de grande gala. Suas majestosas asas, em perfeita formação de vôo, empolgaram a cidade inteira. E muito maior se torna o valor dos pilotos gauchos quando ontem, tiveram ocasião de formar em grande grupo, sem que qualquer dissonancia fosse notada no conjunto. Dir-se-ia mesmo que os tripulantes daqueles bojos metállicos eram velhos práticos do vôo em massa, tal a sua perfeição.

Porto Alegre viveu um grande dia. Mais uma página gloriosa de sua aeronáutica. E uma grande página. 12 aviões civis produto do trabalho do operario brasileiro, do homem industrial, de entidades sociais etc., sulcaram os seus céus na mais positiva demostração de que, enquanto trabalharmos para dar aeroplanos aos nossos aero clubes, as reservas da patria serão preparadas com resultado positivo.

Um grande panorama no céu do Rio Grande. O gaucho fez a demonstração de força dos seus pelotões de cavaleiros do ar. Desde o arrancar vigoroso das máquinas na ascensão ao seu deslizar suave na aterragem, tudo correu numa perfeição de conjunto impressionante.

A um espetácuo magnifico, não há dúvida, assistiu Porto Alegre.

NA BASE DE CANOAS

Desde a manhã preparavam-se, no campo da 3ª Base Aerea, os aviões militares e civis que deveriam fazer a recepção ao ministro Salgado Filho.

A's 15 horas, quando pelo radio foi anunciado que a esquadrilha de "Lockheds" havia partido de Florianopolis, três possantes "Vultees" puseram em movimento seus motores para colocá-los em condições de vôo e, ás 16 horas sob o comando dos capitães Aluisio, Assunção e tenente Epinghause, rumaram majestosamente ao encontro dos visitantes.

A's 16.30 horas apontaram-se os componentes da esquadrilha civil para, dez minutos mais tarde, em quatro esquadrilhas, partirem rumo ao Norte.

A FORMAÇÃO DOS AERO-CLUBES

Os aviões do Aero Clube do nosso Estado voaram em 4 esquadrilhas. A primeira era composta dos aviões "Duque de Caxias", comandado pelo piloto Ramiro Guimarães tendo como observador o sr. Julio Sassi; do "Marechal Deodoro", do Aero Clube de Uruguaiana, pilotado por Evilasio Vieira de Camargo e Nei de Faria Corrêa, e do "Regente Feijó", sob a direção dos pilotos Manoel Falcão e Manoel Gusmão, representantes do Aero Clube de Pelotas.

A segunda esquadrilha vinha formada pelo M7-05, dirigido por Paulo Gondim e Antonio Cerqueira; "Oswaldo Aranha", de Alegrete, pilotado por Derly Chaves e Antonio Torselli e pelo "Ten Kapp", do Aero Clube de Santa Maria, pilotado pelo instrutor Carlos Hausen, conduzindo, ainda, o nosso companheiro de trabalho Isvescio Pacheco.

A seguir, vinham os aviões "Gran-Fina", "Caburé" e "Samuel Ribeiro". O elegante "Piper", doado pelos usineiros de Pernambuco ao Aero Clube de Porto Alegre, estava pilotado por Olinto Pereira, trazendo como observador Frederico Groechi; Renan Pereiron e Carlos Morisso, do Aero Clube de Santa Maria, pilotavam "Caburé" e o "Samuel Ribeiro", do Aero Clube de Pelotas, era pilotado pelo sr. Lello Falcão e Roque Farias.

Por ultimo, a esquadrilha da VAE, o "Bagé", o "Juca" e o "Chico", sob o comando do piloto Carlos Ruhl.

A's 17.30 horas as esquadrilhas civis do Rio Grande do Sul, sob os céus de Porto Alegre, avistaram os possantes "Lockheds" em que vinham o ministro Salgado Filho e sr. Assis Chateaubriand, seguidos, em guarda de honra, pela esquadrilha de "Vultees" da 3ª Base Aérea.

Fazendo, então, uma elegante manobra as esquadrilhas capitaneadas pelo "Duque de Caxias", seguiram os demais aviões, prestando, assim, uma homenagem aos ilustres visitantes e dando uma demonstração pujante do desenvolvimento da aviação civil em nosso Estado, traduzido através das varias evoluções sobre o aeródromo federal, onde aterrissaram os aviões ministeriais.

APARELHOS DA "CAMPANHA" COMBOIANDO A COMITIVA MINISTERIAL

Na esquadrilha civil formada para comboiar os aparelhos que conduziam o ministro Salgado Filho e sua comitiva, viam-se diversos aviões doados aos aero-clubes gauchos através da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

VISITAS EFETUADAS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O ministro Salgado Filho iniciou as suas atividades, hoje, visitando, em companhia de toda a sua comitiva, o túmulo do general Daltro Filho onde depositou uma corôa. Com esse ato, o ministro da Aeronáutica desejou, não só prestar uma homenagem pessoal ao bravo militar, que fora seu amigo, mas tambem demonstrar seu reconhecimento pela sua atuação na implantação do novo regime, mercê do qual o Brasil pode desfrutar, hoje, um ambiente de paz e trabalho. Em seguida, acompanhado do interventor e das demais autoridades, visitou, demoradamente, procurando inteirar-se de tudo já feito bem como aquilo que se projeta realizar, no Campo de Aeronáutica Civil, cujas obras de grande envergadura percorreu. De acordo com o plano das obras que estão sendo executadas, o aeroporto tornar-se-á um dos melhores do Brasil, com pistas de 1.600 metros.

O canal já construido, dispondo de bombas de sucção de grande poder, semelhantes ás utilizadas na Baixada Fluminense, mede 5.300 metros, formando um largo cinturão em volta do campo, carregando as águas para o rio Gravatai, o que evitará, para o futuro, as más consequencias provenientes de enchentes.

VISITA A'S INSTALAÇÕES DA VARIG

Visitando em seguida as instalações da Varig, o ministro Salgado Filho teve ocasião de constatar o esforço e a tenacidade de um grupo de rapazes que constituem o Varig Aero Esporte, onde dezenas de jovens já obtiveram brevets de aviadores em aparelhos sem motor, trazendo tambem seu ativo quatro recordes sul-americanos de planadores a distancia e de permanencia no ar. Convidado a realizar um vôo em planador, o ministro Salgado Filho aceitou, fazendo num grande biplace magestoso vôo sobre o campo, tendo na volta manifestado a magnifica impressão daquela nova sensação que experimentara. Tal foi o entusiasmo de s.s. pelo vôo que, descendo, declarou ter resolvido fornecer, por conta do Ministerio, quatro planadores, pois era obrigação da administração pública envolver em todo o país aquela modalidade de vôo, que tanto prazer lhe proporcionara e que tão grande alcance representa para a nossa mocidade. Na sede do Varig Aero Esporte, foi oferecido aos presentes um "cock-tail", tendo o sr. Adrolado Mesquita Costa saudado o ministro da Aeronautica em nome da Varig, agradecendo a visita e dizendo esperar que o ministro, lembrando-se, sempre daqueles minutos procurasse auxiliar, cada vez mais, aquela agremiação de jovens patriotas. Respondendo, o sr. Salgado Filho agradeceu, afirmando que, de acordo com o exemplo que recebe diariamente do seu grande chefe, o presidente Getulio Vargas, que cada vez mais admira, já se antecipara áquele pedido, pois antes de descer do planador anunciara ao a decisão de oferecer, em nome do magnifico piloto com quem voara a decisão de oferecer, em nome do Ministerio, 4 planadores para a instituição que estava visitando.

A TARDE DE AVIAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — A's 1? horas de hoje, teve lugar a grande tarde aviatoria na Base de Aviação Militar de Canoas, a qual se prolongará até ás 18 horas.

Aos presentes proporcionou-se a oportunidade de curtos vôos sobre o campo.

A esse grande acontecimento aviatorio emprestou sua presença o ministro Salgado Filho, que foi acompanhado pelo chefe do governo riograndense, comando da Região e altas autoridades.

Durante a visita, o sr. Salgado Filho inspecionou a Base de Aviação Militar.

INSTALOU-SE A "LEGIÃO DO AR"

PORTO ALEGRE, 4 (Meridional) — A instalação oficial da "Legião do Ar", realizou-se hoje, ás 20,30 horas, no salão de festas do Palacio do Comercio, e constituiu um soberbo episódio de entusiasmo civico e vibração patriótica.

Esse ato solene foi presidido pelo coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, com a presença do ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho; general comandante da Região, arcebispo d. João Becker, secretarios de Estado, sr. Assis Chateaubriand, convidado especial da "Legião do Ar"; coronel Angelo de Mello, comandante geral da Brigada Militar; comandante da Base Aerea de Canoas; prefeito interino, corpo consular, damas e cavalheiros civis, militares e eclesiásticos, representações oficiais da "Legião do Ar" dos municipios, legionarios de Porto Alegre e demais convidados e exmas. familias.

ORADORES

Foi orador oficial o sr. Moisés Velinho, vice-presidente do Departamento Administrativo.

Falaram, tambem, o ministro Salgado Filho, o interventor Cordeiro de Farias e o sr. Assis Chateaubriand.

Nessa ocasião foi lido o manifesto da "Legião do Ar" ao povo brasileiro.

Por uma deferencia especial da direção da Radio Sociedade Gaucha, esta tradicional emissora da metropole irradiou toda a solenidade.

O ministro Salgado Filho concede uma entrevista à imprensa gaucha

Os grandes problemas da aviação abordados pelo titular da Aeronáutica — E' imenso o entusiasmo em todo o territorio brasileiro pela Campanha Nacional – A excelencia dos pilotos

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Em entrevista coletiva á imprensa riograndense, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, teve ocasião de fazer as seguintes declarações:

— Fizemos excelente viagem, com uma só escala em Florianopolis. A aviação nos permite e nos facilita, em pouca horas, atingirmos longas distancias ha tempos sòmente alcançadas depois de dias de fatigante viagem. A ultima vez que estive em Porto Alegre foi em 1934, quando dirigia a pasta do Trabalho. Tinham-se passado mais de 20 anos que eu não visitava minha terra natal. Pude, então, constatar o seu progresso em todos os setores e atividades. Fiquei deveras impressionado com as transformações que sofrera a metropole. Passados apenas 7 anos, volto novamente a revê-la e minha impressão vai muito alem daquela. Confirma-se o que se diz, na capital da Republica, de Porto Alegre: é presentemente uma das mais importantes cidades do Brasil, podendo figurar entre as principais da América do Sul.

OBJETIVOS DA VIAGEM

A minha viagem, desta vez, tem outros fins: venho ao Rio Grande do Sul inspecionar as bases aereas situadas no sul do país, pois não as tinha visitado depois de haver assumido o cargo de ministro. Presidirei ainda a instalação da Legião do Ar, correspondendo, assim, a um convite que me foi dirigido para assistir á essa solenidade. Ficarei em Porto Alegre até á proxima terça-feira, quando seguirei para Rio Grande afim de inspecionar a base da aviação naval dali, prosseguindo viagem para Santos onde procederei ao batismo de alguns aviões doados por empresas e particulares á aviação civil.

ENTUSIASMO PELA AVIAÇÃO

Em toda parte, pelos pontos já visitados e pelas manifestações recebidas, constatamos um intenso entusiasmo pela aviação. Nota-se um grande patriotismo por parte da nossa gente, o que tem resultado na doação de mais de 200 aparelhos por pessoas e por empresas particulares. Hoje, já se fala, sem receio, sobre a aviação, em qualquer lar. No meu próprio, ha anos passados, sob certa preocupação, se falava nela, mórmente quando viamos que um nosso filho de seis anos tinha pendores para esse moderno meio de transporte. Hoje se discute em nossa casa, amplamente, sobre o assunto e o nosso filho, menino de 12 anos, está a par de tudo, lendo, interessado, o que vai pela aviação. Isto acontece em quase todo o país, vendo-se, a cada momento, moços de todas as classes prontos a se dedicar com entusiasmo á direção de um aparelho aereo.

REFORMA DO MINISTERIO E MATERIAL DE AERONAUTICA

Quanto á propalada reforma do Ministerio da Aeronáutica a que aludiram agora os jornalistas, tenho a dizer que não cogitamos da completa fusão dos poderes para sua melhor organização. Estamos ainda trabalhando com as Diretorias conforme elas nos vieram dos outros Ministerios. Torna-se necessario fazer a fusão desses orgãos. O Departamento de Aeronáutica Civil transformar-se-á em Diretoria de Aeronáutica Civil, que terá por fim incrementar a formação de pilotos civis, reserva dos nossos aviadores militares. A ação desses pilotos no tempo de paz é assunto a ser regulamentado. Eles evidentemente, deverão ser reservas das nossas forças aereas militares, e uma vez que esteja criado o nosso Estado Maior, cogitaremos detidamente do assunto já em esboço. Se de um lado procuramos organizar o Ministerio dentro de suas altas finalidades, do outro, a situação que atravessamos vem trazendo em parte, alguns impecilhos á nossa tarefa. Um deles é a grande escassez de material aeronáutico, nas condições precisas para um maior desenvolvimento da aviação no país. Por isso sentimos bastante não podermos entregar todos os aviões necessarios aos aero-clubes civis fundados por toda parte, graças ao alto patriotismo da nossa gente e ao seu interesse pela aviação.

A "LEGIÃO DO AR"

Quanto á pergunta que me fazem sobre o papel que exerce e poderá exercer a "Legião do Ar", devo dizer que essa iniciativa particular, entre outras finalidades, tem uma incumbencia precipua: despertar o espirito aeronáutico entre os elementos civis. Dai a importancia que lhe atribuimos. Sobre se a legião se tornará uma organização nacional ou apenas regional como no caso do Rio Grande do Sul, devemos dizer que, como instituto nacional, já temos aero-clubes civis que veem despertando esse formidavel entusiasmo em todo o Brasil. Esses clubes, mesmo com a sua pequena aparelhagem, veem formando seus corpos de piloto, muitos dos quais receberam de minhas mãos seu respectivo "brevet" em solenidades que tenho presidido. Assim temos de achar o modo de entrosar a "Legião do Ar" com outras que se formarem dentro de uma organização que ditará o Ministerio da Aeronáutica, tendo em vista tambem a existencia dos aero-clubes civis.

FABRICAÇÃO DE MATERIAL ERONAUTICO

A fabricação de material aeronáutico continuou o sr. Salgado Filho, é assunto que preocupa sobejamente o nosso pansamento. Temos a fábrica do Galeão, antigo parque aeronáutico naval, pertencente já á aeronáutica, onde são construidos aviões de tipo "Folck-Wulf", para instrução primaria, e bimotores. Pretendemos estender essas instalações para fabricação de outro tipo de avião que nos parece mais prático para tal instrução, o "Verchair". Estamos procurando os modelos necessarios de fabricação. Alem dessa fábrica, temos em construção a fábrica de Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais, pela qual muito se empenha o presidente Vargas, interessado em dar á aviação elementos com que ela possa contar e necessita para seu desenvolvimento no país.

OS PROBLEMAS SUSCITADOS PELA FABRICAÇÃO DE AVIÕES

Em nosso Ministerio tratamos de todas as necessidades aeronáuticas, visando ao mesmo tempo a sua emancipação quanto ao material. Assim, como é do conhecimento público, encontra-se em vias de instalação a fábrica de motores, estando nos Estados Unidos o coronel Muniz, adquirindo a maquinaria necessaria a um estabelecimento dessa natureza, que ficará localizado no Estado no Estado do Rio.

Por enquanto, se encontra entregue ao Ministerio da Viação, no qual começaram os estudos da sua instalação, tendo até o respectivo titular, general Mendonça Lima, determinado, na época precisa, a abertura do respectivo crédito. Uma vez instalada a fábrica, será, então, entregue ao Ministerio da Aeronáutica, que tudo fará para que a mesma produza os melhores resultados possiveis.

O plano siderúrgico está em plena execução e se relaciona intimamente com o desenvolvimento da aeronáutica brasileira. Já dispomos de elemento indispensavel á sua execução — o crédito concedido pelos Estados Unidos, que muito nos favorecerá. A campanha do aluminio é tambem uma iniciativa que dia a dia toma corpo e se desenvolve com franco sucesso. O presidente Getulio Vargas preocupa-se tambem com a instalação de uma usina de aluminio. Há, no momento, duas fábricas em perspectiva, as quais deverão ser instaladas sob a inspiração do chefe do governo, uma em Minas e outra em São Paulo.

O ORÇAMENTO DO NOVO MINISTERIO

Por enquanto, a instalação dos aeródromos se encontra somente a cargo do governo federal. Infelizmente, não dispomos de recursos necessarios á construção de todos os aeróportos. Por esse motivo, apelamos para as municipalidades, no sentido de construirem os aeródromos de que tanto carecem para o seu proprio desenvolvimento, sobretudo quando há municipios que, sem auxilio desse poderoso meio de transporte, não poderão progredir, dada a distancia que os separa dos meios civilizados.

A orçamento do Ministerio para o ano vindouro está em elaboração.

Enquanto não tivermos organizado completamente a aeronautica, não poderemos ter pronta a respectiva lei reguladora de sua receita e despesa.

Nossas maiores necessidades já foram encaradas graças á boa vontade do presidente Vargas e tambem do ministro Souza Costa, outro grande entusiasta da aviação, que tambem a tem grandemente amparado. Poderá parecer que queremos gastar muito, mas torna-se indispensavel a compreensão de todos sem o que não poderemos ter nada diante das necessidades vitais que defrontamos.

O ENTUSIASMO PELA CAMPANHA NACIONAL

O ministro da Aeronautica alude a seguir á campanha nacional em prol od desenvolvimento da aviação:

"Venho acompanhando com simpatia a campanha de oferta de aviões aque, como j ádisse, atinge a 208 aparelhos, numero que aqui, será elevado para 215. Tive o prazer de verificar que a promessa feita em Resende da oferta de um avião do Aero Cdub, dali teve repercussão imediata no amigo de minha familia, sr. Ismael Chaves Barcellos. Antes que lhe falassem, no dia imediato, oferecia a Resende o avião que o Aero Club já recebeu. Não é de admirar que, nas grandes cidades, o apelo feito pela campanha em prol da aeronautica civil seja bem acolhido. O que impressiona é o movimento de entusiasmo não apenas das capitais mas sobretudo dentro dos sertões do Brasil, onde se sente palpitar a vibração pela aeronautica. Assim, em Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, demonstrações entusiasticas pela aviação repetem-se a todo momento, visto os seus habitantes reconhecerem a vantagem desse meio de transporte. Basta citar o seguinte fato: para se atingir do Rio algumas cidades mineira, fazia-se necessario passar por S. Paulo, o que, naturalmente obrigava ao passageiro a uma viagem de 36 horas. Hoje, graças á aviação, estas cidades são alcançadas em menos de duas horas, o que representa uma demonstração do quanto serve o o transporte aereo para aproximação dos brasileiros.

A EXCELENCIA DOS NOSSOS AVIADORES

Temos aviadores que são motivo de orgulho — e o digo com ufania — porque ha pouco tempo o ministro da Guerra argentino declarou-se maravilhado com as qualidades que possuem os nossos pilotos militares.

Basta que se assinalem os serviços que prestam através do Correio Aereo Militar, onde escreveram paginas de verdadeiro estoicismo, tudo sacrificando por esse meio de transporte de correspondencia que tem sido vital para nós. Eles levam para os mais longinquos rincões da nossa terra o sentimento de brasilidade, nada fazendo para si, mas tudo envidando para a grandeza da Pátria.

O MAIOR IMPULSIONADOR DA AVIAÇÃO

Visitando este ou aquele Estado, auscultando os sentimentos de patriotismo pela aviação nacional, constatamos que hoje se procuram criar nucleos aviatorios. Criam-se estes centros com os recursos disponiveis, mas amanhã devidamente equipados maior desenvolvimento darão aos transportes aereos feitos cada vez com maior segurança.

Para todo esse grande incremento da aviação, para entusiasmar desde o mais simples ao mais culto dos brasileiros, surge o exemplo dado tem voado até os pontos mais extremos do país em aparelhos guiados pelos nossos pilotos. pelo presidente Getulio Vargas que Com isso, s. ex. dá prova de sua grande confiança na nossa aviação e na competencia dos nossos aviadores. Sem duvida é um grande incentivo com que contamos para o progresso sempre crescente da aviação brasileira. Acredito que esta simpatia e solidariedade do sr. Getulio Vargas seja um dos motivos e mesmo um dos fatores principais desse forte impulso aviatorio que se nota por todo o Brasil".

A data do centenario do nascimento do primeiro presidente civil da República

O dia de ontem oficialmente considerado de festa nacional — A conferencia do sr. Rodrigo Octavio Filho no Inst. Histórico

Transcorreu ontem a data do primeiro centenario do nascimento de Prudente de Moraes, o primeiro presidente civil da República, terceiro desde a implantação do regime democrático.

Em virtude de um ato do chefe do Governo, como já noticiamos, o dia foi considerado de festa nacional. Com essa homenagem, ficou assinalada oficialmente a passagem da data que lembra uma das mais representativas figuras da nossa historia politica, a cujo idealismo e decisão, a cuja serenidade e firmeza o Brasil deve a verdadeira e harmoniosa prática das fórmulas inauguradas em 15 de novembro de 1889.

A SESSÃO DO INSTITUTO HISTÓRICO

Diversas solenidades foram levadas a efeito no dia de ontem, nesta capital e nos Estados, para relembrar a figura de Prudente José de Moraes.

Dentre elas, merece referencia especial a promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico, com a presença de seleta e numerosa assistencia.

A tribuna foi ocupada pelo sr. Rodrigo Octavio Filho, que detalhou a atividade politica daquele estadista, e concluiu nos seguintes termos:

"Cumpriu Prudente de Moraes o seu dever. Pacificou o país. Regularizou as finanças nacionais. Pacificou os espiritos. E assim agindo, serviu ao Brasil, pois foi o sofrimento e a grandeza de seu governo que permitiram pudesse Campos Salles consolidar nossa situação financeira e consequentemente facilitar o crescimento material do país. O fim do governo de Prudente de Moraes foi o ponto de partida do progresso nacional, quatro anos mais tarde impulsionado pelo governo de Rodrigues Alves.

Terminou o seu periodo governamental, omparado pela gratidão nacional.

Passou o poder a Campos Salles sob significativas aclamações populares. Três longas horas levou para percorrer o pequeno trecho que liga o Palacio do Catete ao largo da Gloria. Era o povo que exultava de entusiasmo pelo presidente que saia... Era a Nação que reverenciava e respeitava um simples cidadão..."

Prudente de Moraes

UMA CONFERENCIA NO DIP

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Joaquim de Salles, antigo parlamentar, diretor de "A Noticia", proferirá depois de amanhã, ás 15 roras, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o tema "O centenario do primeiro presidente civil da Republica".

NAS VESPERAS DO GRANDE ACONTECIMENTO

A única noite de Bing Crosby no Rio. Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas

Bing Crosby

Depois de amanhã, 3.ª-feira, os fans de Bing Crosby poderão ver e ouvir pessoalmente o seu preferido que é, de fato, uma das maiores figuras do cinema e do radio da América do Norte, no unico dia, em que permanecerá no Rio. O notavel astro vai cantar numa grandiosa festa que será realizadá, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britanica, no grill da Urca.

Essa reunião de elegancia e filantropia conta com o patrocinio da sra. Darcy Vargas e, dadas as suas elevadas finalidades, alcançará, sem duvida, o brilhantismo dos acontecimentos sociais de grande repercussão. O interesse que despertou autoriza a previsão do maior exito.

Seguiu para São Paulo o novo diretor de Cafelite do D. N. C.

Nomeado por decreto recentemente publicado para dirigir a Secção de Cafelite do Departamento Nacional do Café, em São Paulo, embarcou para a capital paulista o senhor Luiz Souza Gomes, que até agora ocupava o cargo de tesoureiro do Selo da Recebedoria do Distrito Federal.

Nome sobejamente conhecido como autor de varios trabalhos de folego sobre economia e finanças, o sr. Luiz Souza Gomes possue credenciais magnificas para exercer as funções de chefe da nova Secção do D. N. C., a qual, orientando a produção e a industrialização da "cafelite", o novo sub-produto do café, atualmente em grande evidencia, poderá contribuir em larga escala para um surto promissor da economia nacional.

A Missão Economica Canadense desembarcará amanhã, em Santos

Como chefe da mesma, viaja o proprio ministro do Comercio daquele Dominio

Em visita aos paises da America do Sul, chega amanhã a Santos, primeiro porto de sua escala, a Missão Economica Canadense.

Traz a mesma como chefe o ministro do Comercio daquele Dominio "honorable" James A. Mackinon e composta pelos srs.: L. D. Wilgress, sub-ministro da mesma pasta, Yves Lamontagne, diretor das Relações Comerciais no Ministerio do Comercio, Escott Reid, segundo secretario no Ministerio das Relações Exteriores, e A. C. L. Adams, secretario particular do ministro.

Após uma permanencia de 3 dias em São Paulo, a Missão embarcará para esta Capital, onde se demorará algum tempo.

OS CUMPRIMENTOS DA MISSÃO

O "honorable" James A. Mackinnon, nasceu em Port Elgin, Ontário, tendo sido eleito para a Camara dos Comuns em 1935, pelo Partido Liberal.

O atual ministro começou a sua vida como professor, dedicando-se mais tarde ao jornalismo, e aos negocios, dirigindo a Northern Electric Company, que explorava o ramo de materiais eletricos. Em 1911 fundou a organização que tem o seu proprio nome.

O sr. L. D. Wilgress é filho de Vancouver, e depois de ter frequentado escolas em Yokohama, no Japão, formou-se pela Universidade MacGill, em Montreal, em Ciencias Economicas e Politicas, tendo obtido o lugar de honra. Foi nomeado Comissario Comercial em Omsk, Siberia, em 1916 e em 1918 transferido para Vladivostock.

Em fins de 1922 foi nomeado Comissario Comercial do Canada em Hamburgo, onde permaneceu até 1932, quando retornou a Ottawa como diretor do Serviço de Informações Comerciais. Foi um dos membros da Delegação Canadense á Conferencia Econômica Mundial, realizada em Londres, em 1933, tendo participado, por diversas vezes, de Missões Comerciais á Inglaterra, Alemanha, Russia, Suiça, Holanda, Nova Zelandia e Australia. Após o inicio da presente guera, o sr. Wilgress foi nomeado membro da Comissão de Controle do Cambio Estrangeiro e Consultor da Comissão de Economia Politica. Foi afinal nomeado vice-ministro da Industria e Comercio, em 1º de outubro de 1940, e ao mesmo tempo assumiu a presidencia da Comissão Canadense de Navegação.

O sr. Yves Lamontagne nasceu em Montreal, em outubro de 1894, formando-se em engenharia civil.

Entrou para o Ministerio do Comercio em 1923, donde passou para Bruxelas, e em fins de 1927 para o Cairo, afim de servir como Consultor junto ao governo egipcio na execução de novas tarifas alfandegarias. Em 1936 retornou á Belgica, onde serviu como Adido Comercial até a instalação da Legação do Canadá em Bruxelas, em 1939. Em maio de 1940, o sr. Lamontagne partiu para o Canadá, tendo sido então nomeado para o cargo que ora ocupa.

O sr. Escott Reid é de Campbellford, Ontario, e formou-se em 1927 pela Universidade de Toronto. Premiado com a "Bolsa de Estudos Thodes", graduou-se pela Universidade de Oxford, tendo obtido a classificação de honra.

De 1932 a 1938 foi secretario do Instituto Canadense de Relações Internacionais, tendo exercido as funções de professor de Ciencias Politicas e Administrativas da Universidade de Dalhousie, em Halifax, Nova York, no ano letivo de 1937-38.

Nomeado 2º secretario da legação do Canadá em Washington, em janeiro de 1939, viu-se removido para o Ministerio das Relações Exteriores, em Ottawa, em maio deste ano.

O sr. A. C. L. Adams nasceu em Toronto, mas tem residido na provincia de Alberta desde 1911. Bacharel em Direito pela Universidade de Alberta, é veterano da guerra de 1914-1918, tendo servido na França, Egito e India.

Advogou na cidade de Admonton, até 1925, quando se dedicou ás atividades comerciais. Foi nomeado secretario particular do ministro do Comercio em maio de 1940.

O PROGRAMA DOS VIAJANTES

A permanencia da Missão Canadense em S. Paulo será regulada pelo presente programa:

Segunda-feira, 6 de outubro:

Chegada a Santos pelo "Brasil", sendo recebida pelos representantes do ministro das Relações Exteriores e do interventor federal em S. Paulo, bem como pelo prefeito da cidade.

Hon. James A. Mac Kinnon, ministro do Comercio do Canadá

10 horas — Visita ao prefeito de Santos.

11 horas — Partida em trem especial para São Paulo onde ficará hospedada no Hotel Esplanada.

15 horas — Visita ao interventor federal em S. Paulo.

15.30 horas — Visita á Bolsa de Mercadorias e de Algodão.

17 horas — Visita ao Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

20 horas — Jantar intimo oferecido pela Camara de Comercio Britanica.

Terça-feira:

Partida para Campinas.

Visitas ao Instituto Agronomico, á plantação de algodão e ás fazendas de café.

12,30 horas — Almoço ao ar livre.

14 horas — Partida para Limeira, onde serão visitadas as plantações de laranjas e centros de beneficiamento e encaixotamento desse produto.

Regresso a S. Paulo.

Quarta-feira:

Visita á Feira Industrial e a estabelecimentos manufatureiros.

20 horas — Jantar oferecido pelo interventor do Estado.

Quinta-feira:

9 horas — Partida para o Rio de Janeiro por via aerea.

Noites de assombração nas selvas africanas

Origem do rítmo - Do trocano selvagem à bateria do jazz – Que será o "Detective Musical"?

Bibi Miranda, o notavel baterio da Orquestra de Fon-Fon e que tem destacada atuação no lançamento do Detetive Musical

Os tambores estão tocando...

Sons misteriosos invadem a noite. Que será? As peles retezadas gemem pancadas surdas e estranhas. Parece que alguem se plantou no coração da selva africana para escutar os rumores da floresta virgem.

O ritmo negro é cadenciado. Telegrafo rustico emitindo mensagens entre as tribus.

INSPIRAÇÃO

Essa sugestão sonora pode muito bem servir para um maravilhoso programa radiofonico. Ritmo para a musica... Donde viria o ritmo? Da Africa? Da prehistoria? Não haveria uma semelhança entre a bateria de um jazz moderno e os atabaques e trocanos rusticos dos terreiros de Ubanda? Na verdade até o batuque da cuica pode fornecer inspiração para um programa de "broadcasting". A questão é saber plasmar o motivo e apresentá-lo ao sabor do grande publico ouvinte.

PESQUISAS NO MUNDO DO SOM

O mundo do som é imenso. Quantas pesquisas não podem ser feitas e que reveladas apresentam fantasias deliciosas para a imaginação e para os ouvidos?

A Radio Tupi vai lançar sexta-feira, ás 21 horas, um programa diferente. E' o Detetive Musical. Apoiado nas originalidades e nos problemas fundamentais da musica, o Detetive esmiuça, observa, faz deduções e enfim constróe edificios suntuosos no mundo fascinante da boa musica.

Para a execução de um programa assim é necessario mobilizar um verdadeiro exercito de musicos e cantores.

Ha dias vem se observando nos estudios da Tupi um movimento desusado. São os rigorosos ensaios para o lançamento do Detetive Musical.

Ha uma grande espectativa na radiofonia brasileira, em torno do lançamento do Detetive Musical, que será na proxima sexta-feira, ás 21 horas.

Informações Varias

O TEMPO

MAXIMA — 28.3.
MINIMA — 20.7.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$630.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas tabeladas no 7º dia:

Apesentados da Viação, de J a Z — Abono provisorio a aposentados da Fazenda e do Exterior.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Resultado final — E' o seguinte o resultado final apresentado pela banca examinadora da prova para armazenista e armazenista auxiliar: inscrição n. 14 — 60 pontos; 19 — 57; 32 — 60; — 39 — 73; 45 — 64; 58 — 58 e 64 — 67.

Os trabalhos poderão ser examinados, das 15,30 ás 17 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 8, candidatos de ns. 1 a 40; dia 9, candidatos de 41 em diante.

O criterio do julgamento acha-se á disposição dos interessados, no local das inscrições.

Merceologista e merceologista-auxiliar — E' o seguinte o resultado final apresentado pela banca examinadora da prova para merceologista e merceologista-auxiliar: inscripção n. 1 — 70 pontos; 17 — 68,6; 26 — 67,2; 28 — 76,8; 34 — 6,60; 37 — 60,2; 47 — 66,8; 50 — 70,6; 55 — 78,4; 65 — 62,8; 70 — 61,3; 73 — 53,8; 88 — 68,4; 91 — 68,4; 94 — 61,8; 64 — 54,4; 104 — 67,8.

Os trabalhos poderão ser vistos pelos candidatos, das 15,30 ás 17 horas, de acordo com a seguinte escala: dia 6, candidatos de ns. 1 a 50; dia 7, candidatos de 51 em diante.

O criterio de julgamento acha-se á disposição dos candidatos no local das inscrições.

Postalista — Este concurso para candidatos de ambos os sexos e destinado ao preenchimento de inúmeras vagas no quadro do Departamento dos Correios e Telégrafos será aberto e realizado simultaneamento nas seguintes capitais: Manaus, Belém, São Luiz, Terezina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Salvador, Belo Horizonte, Distrito Federal, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Goiania e Cuiabá.

Enfermeiro — Para este concurso os candidatos deverão apresentar diploma de enfermeiro registado na repartição competente. A idade mnima é de 21 anos e a máxima de 35.

Terrivel estampido

Explodiram cinco toneladas de dinamite, na Fazenda Monte Raso — Não houve vitimas — Destruidas todas as casas da redondeza — Os prejuizos e o seguro

O estado em que ficou a casa de um operario, e que, no momento, se encontrava vazia.

O JORNAL registou, em sua edição de ontem, o tremendo estrondo que se ouviu nesta capital e, de maneira mais acentuada, em Niterói. Devido, porem, ao adiantado da hora, deixou de acrescentar detalhes, informando apenas que fôra num deposito de dinamite da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, situado na Fazenda Monte Raso, no municipio fluminense de São Gonçalo.

EXPLODIRAM CINCO TONELADAS DE POLVORA

Cerca de cinco toneladas de polvora "Chedite", que se achavam guardadas num pavilhão - deposito existente no lugar, sem se saber ainda por que razão explodiram, abrindo terrivel cratera no solo e mandando pelos ares o barracão que as abrigava. As casas e as arvores da redondeza foram fortemente atingidas e, num raio de 200 metros, notavam-se vestigios do sinistro.

REDUZIDOS A PO' OS TIJOLOS

O pavilhão-deposito onde se verificou a explosão, era construido de tijolos, sobre alicerces de pedra. Tudo ficou devastado; os tijolos e as telhas foram reduzidos a pó.

As espoletas, porem, que se achavam numa dependencia contigua, inexplicavelmente não foram atingidas, apesar de terem sido totalmente destruidas as suas paredes. Todavia, não houve vitimas a lamentar.

OS PREJUIZOS E O SEGURO

O estoque de dinamite que explodiu, ao que soubemos está segurado em centenas de contos de réis, estando calculados os prejuizos em mais de 200 contos de réis. Os escritorios da companhia ficam instalados á travessa do Ouvidor n. 4, 1º andar, sendo seus diretores os srs. Jorge Boudin e Carlos Sarthou.

A PERICIA

Os peritos da policia fluminense passaram todo o dia no local, mas o laude de exame só será dado a conheeer dentro de alguns dias.

E' O SEGUNDO SINISTRO

Ha sete anos, a Companhia Nacional de Explosivos de Segurança, que tinha sua fabrica no Saco de São Francisco, sofreu identico sinistro, no qual pereceram seis operarios. Alarmados com as consequencias da explosão, resolveram seus diretores transferir os depositos para lugar menos habitado, sendo então construidos na Fazenda Monte Raso, distante seis quilometros da Estrada Itaoca e a 18 do sede do municipio.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Elias Ferreira — R. Sampaio Ferraz 47.

Orlando Vasconcellos Bastos — R. Barão de Mesquita 455, casa 1.

Maitke dos Santos Chaves — Hospital Central do Exército.

Hilda Martins — R. São Clemente 79, casa 12.

Luiza Rafaela Laubert — R. Batista das Neves 16.

Waldemar Fonseca Rocha — Estação de Braz de Pina 605.

Salomão Teixeira Diogo — Trav. Chichorro 87.

José Farias da Silva — Casa de Saude Dr. Eiras.

Joaquim de Almeida — Trav. Cerro Corá 48.

Emilia Marques Teixeira — Rua Fernandes Guimarães 95.

João Caldas Machado — Campo de S. Cristovão 76, casa 3.

Tita Barata — R. Xavier da Silveira 45, ap. 21.

Idalina Cardoso da Fonseca Costa — R. Maranhão 19.

Amalia Maura do Amaral — Rua Silva Pinto 116.

Matilde de Almeida Fernandes — R. Marquês de Valença 25.

João Marques Rabelo — N. da Policia.

João Marta de Souza — Beneficencia Portuguesa.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — Maria Francisca T. dos Santos.
10 horas — Francisco de Lucas.
10,30 horas — Casemiro José Campos Heitor.

CANDELARIA

9 horas — Dr. Heitor Luz.
9 horas — Manuel Ferreira da Silva.
10 horas — Manuel da Silva Novais.
11 horas — Tammy Machado.

S. JOSE'

10.30 horas — Charlotte Ducomm.

CRUZ DOS MILITARES

8,30 horas — Otilio Lopes Gama Ribeiro.

N. S. DA CONCEIÇÃO

9,30 horas — José Marim.

N. S. DO ROSARIO

10 horas — Ernestina Martins Cicuci.

RAIMUNDO LOPES DA CUNHA — 30º dia — Viuva e filhas convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandarão rezar por alma de seu saudoso esposo e pai, no dia 8, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora da Boa Morte, na igreja desse nome, á rua do Rosario, esquina da Avenida. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

PAULO MOREIRA PADRÃO — (7º dia) — A familia Padrão agradece, sensibilizada as demonstrações de pesar pelo falecimento de PAULO MOREIRA PADRÃO, e convida aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que será rezada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, dia 7, ás 11 horas, confessando-se desde já agradecida.

DR. MAURITY SANTOS — A Clinica Cirúrgica Maurity Santos convida os parentes, amigos e discipulos e colegas do seu inesquecivel chefe dr. MAURITY SANTOS, para assistir á missa que, pelo 4º aniversario de seu falecimento, manda rezar amanhã, dia 6, ás 9 horas, na capela do Hospital da Gamboa.

Manoel da Silva Novaes

(SETIMO DIA)

Othon L. Bezerra de Mello e sua familia, consternados com o falecimento de seu amigo MANOEL DA SILVA NOVAES, convidam seus parentes e amigos, e os do falecido, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar na Igreja de Candelaria, ás 10 horas de terça-feira, 7 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Manoel Ferreira da Silva

(EX-PRESIDENTE DA CIA. MANUFATORA FLUMINENSE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Camillo Dugéne Ferreira da Silva, Eulalia e Teresinha Ferreira da Silva, viuva Maria Eugenia de Castro Menezes, Haroldo Ferreira da Silva, senhora e filhos; dr. Manoel de Castro Menezes e senhora, Ewald Soares de Abreu, senhora e filhas; Altamiro Abreu e Silva, senhora e filho; Renato Kamos, senhora e filha; Willi Mendel e senhora, Eugenio Guimarães Junqueira e filhos. George P. Guimarães e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu bondoso e inesquecivel esposo, irmão, tio e amigo MANOEL FERREIRA DA SILVA, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas de segunda-feira, dia 6.

Casemiro José de Campos e Heitor

Margarida Lima Heitor e suas filhas Edith e Diva, Antonio Sarda, esposa e filhas, dr. Manoel de Castro, esposa e filhas, agradecem muito sensibilizados a todos aqueles que se associaram ao seu pezar pelo falecimento do seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que, por alma do saudoso finado, mandam celebrar na próxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

(5052)

A evolução industrial e os preparativos dos americanos para enfrentar os dias presentes

Regressa dos Estados Unidos o sr. Américo Giunneti — Aspectos e problemas do armamentismo — O Brasil é, atualmente, a única fronteira segura para o capital americano

Procedente dos Estados Unidos regressou ao Rio na última sexta-feira o sr. Américo Giannetti, grande industrial em Minas Gerais, que alí fôra conseguir os elementos necessarios á montagem de uma fábrica de aluminio em Ouro Preto. Representa esta iniciativa mais uma demonstração do dinamismo deste infatigavel realizador de industrias, sempre pronto a levar atermo, com uma perfeita visão de homem público, o programa de preparação ao engrandecimento nacional, atacando todos os serviços mais diretamente colocados em função desse engrandecimento.

Curioso de todos os problemas, interessado em todas as questões ligadas aos interesses nacionais, pelo esforço individual construiu em Minas Gerais um parque de industrias dos mais importantes do país, e antes de tudo marcado pelo devotamento e pelo desinteresse; todo o esforço dispendido como que se compensando na propria significação social de tão arrojada empresa. Com alguns milhares de operarios ás suas ordens, o sr. Giannetti, no entanto, ele mesmo é quem nos dá a impressão de ser o maior dos operarios, na simplicidade de suas maneiras, na modestia com que se conduz nas suas multiplas atividades visando a criação de condições propicias ao desenvolvimento das inúmeras riquezas brasileiras que teem até hoje adormecido, intactas, por falta de meios e de ambiente industrial para estimulá-las e tornar produtivas.

Patriota no grande sentido, naquele sentido da afirmação pelos atos e não pelas palavras, é o sr. Américo Giannetti. O trabalho parece ser mesmo a sua única preocupação, o trabalho naquela formula de que dignifica o homem e tambem na ordem que valoriza as nações, sistematizando e dando um carater de rendimento ao potencial de que dispõe, disciplinando-o para as necessidades mais fortes da vida coletiva.

Nas suas anteriores viagens á Europa, e nesta agora aos Estados Unidos, o que o sr. Américo Giannetti procura sentir e verificar é a situação de progresso industrial e econômico dos países que visita na relação de sua capacidade de intercambio com o Brasil, recolhendo o exemplo de suas particularidades evolutivas na medida que estas particularidades possam ser reduzidas e ambientadas ao clima de um país ainda novo como o nosso, destituido de uma soma mais consideravel de experiencia econômica, contando, porem, com um admiravel contingente humano capaz de conduzi-lo a essa experiencia fecunda e necessaria.

Na estação da Panair um grande número de amigos aguardava o sr. Américo Giannetti. Outras muitas pessoas se espalhavam pelo exterior da estação de pouso do Aeroporto Santos Dumont, junto ás cercas de arame. E estas foram as primeiras a lhe acenarem com as mãos e com lenços logo que o industrial foi visto descendo a escadinha do "Douglas". Uma atmosfera de simpatia e de afeto acompanhava o seu regresso, depois de três meses nas cidades americanas.

A' noite, no seu apartamento, o sr. Giannetti recebeu-nos para transmitir aos leitores dos "Diarios Associados" as suas impressões dos Estados Unidos.

O industrial Americo Giannetti, quando desembarcava do avião de regresso dos Estados Unidos

A CRISE POLITICA ENVOLVENDO O MUNDO DOS NEGOCIOS

— Havia feito um calculo — diz-nos o sr. Americo Giannetti — de demorar-me um mês, exatamente, nos Estados Unidos. Para os interesses que provocaram esta viagem, este tempo seria bastante. Fui contratar o maquinario para a fabrica de aluminio que vou montar em Ouro Preto, e posso adiantar que cheguei, neste sentido, a resultados muito satisfatorios. Minha viagem foi coroada de exito, e devo isso ao auxilio que o governo brasileiro me prestou tanto aqui como nos Estados Unidos, através da nossa embaixada em Washington. Dentro de bem pouco tempo — posso dizer mesmo dentro dos proximos meses — chegará a primeira remessa do material bem como os técnicos encarregados de dar inicio á construção e ao funcionamento da fabrica. Quero, pelo bom resultado de minha viagem, estender meus agradecimentos tambem ao governo americano, que tudo me facilitou através de uma colaboração muito cordial e muito eficiente, bem como agradecer a ajuda do governo brasileiro particularmente na pessoa do presidente Getulio Vargas, que se solidarizou inteiramente com a minha iniciativa industrial.

A verdade, porem — continua — é que os meus calculos de demorar apenas um mês nos Estados Unidos foram profundamente alterados ampliados pelas circunstancias. A ultima crise politica em que mergulhou a grande Nação do norte, e de que os telegramas dos jornais de certo, já deram amplas noticias aos brasileiros, afetou, como era natural, a bôa continuidade e o bom andamento, por muitos dias, dos meus interesses como dos interesses de toda gente. Tivemos que esperar, perscrutando um momento de paz e normalidade, para de novo dar curso ás nossas pretensões. Diante disso, admiti logo que teria de demorar-me nada menos de quarenta e cinco dias nos Estados Unidos, calculo este ainda muito otimista, pois — como se está vendo — fiquei na América precisamente três meses, ou seja sessenta dias mais do que esperava. A vida americana tomou um novo ritmo com o programa armamentista. E se levaram em conta que em tempos tranquilos, de atividade snormais, a caracteristica daquele povo amigo é o dinamismo, a sofreguidão de produziz, a pressa de acabar com rapidez para recomeçar incessantemente, a agitação e a inquietação material de fazer o progresso a passos largos, e que empresta a todas as coisas nos Estados Unidos um carater de movimento, mesmo á fisionomia urbana das suas cidades e significa uma repulsa a tudo que seja estatico, — poderemos facilmente conceber como tudo isso está hoje multiplicado, centuplicado numa verdadeira voragem, transformando quase todos os estabelecimentos industriais em fabricas de produção belica, colocando a seu serviço quase todos os desempregados, abrindo diariamente creditos astronomicos de milhões e milhões de dolares para fazer frente á extraordinaria parada armamentista. Foi, em todos os sentidos, uma revolução na vida de um povo, revolução que o arrebata e empolga, e de que participam todas as classes sociais.

PAISAGEM TRIPLICE DO ARMAMENTO

Depois de uma pausa, em que aborda assuntos gerais peculiares á estrutura norte-americana e nos transmite suas impressões de varios contactos que manteve com instituições industriais, através de visitas e excursões que fez pelo país, o sr. Giannetti torna ao tema da preparação belica dos Estados Unidos, para nos dizer:

— Ao meu ver o armamentismo, que é hoje a preocupação capital da América do Norte, apresenta um triplice aspecto e uma triplice paisagem social: em primeiro lugar a decisão vigorosa do presidente Roosevelt, homem excepcional, grande psicologo e conhecedor profundo do povo que governa, em realizar integralmente o plano de defesa dos Estados Unidos, acarretando todos os sacrificios e todas as consequencias que, no momento, lhe parecem necessarios e teem de ser vencidos custe o que custar. Em segundo lugar, temos a disposição e o entusiasmo do povo norte-americano por este programa de defesa que, para uma tão grande parte da população, veiu trazer trabalho seguro e compensador por muitos anos. Junte-se a esta disposição aquele carater de dinamismo, de ação e de capacidade produtiva proprio á indole norte-americana, a febre com que cria e transforma industrias, e ter-se-á uma impressão da maneira verdadeiramente vertiginosa com que a decisão do presidente Roosevelt de armar até o extremo os Estados Unidos está repercutindo e mobilizando todos os espiritos e todos os braços da Nação.

O que quer dizer: os sucessivos creditos abertos pelo presidente Roosevelt para o armamento americano teem o efeito de continuos lances de madeira ou de carvão a alimentar uma fogueira que existe e cresce por si mesma, violentamente. Em terceiro lugar, nessa observação da paisagem triplice do problema armamentista, encontraremos o trabalho paciente e delicado, de previsão e de contorno, feito pelos homens de finanças dos Estados Unidos, os banqueiros e capitalistas, no sentido de, desde já, ir estudando as modalidades de atenuar as consequencias e abalos que advirão, futuramente, deste admiravel e absorvente programa militar em que se empenha o governo dos Estados Unidos. Os homens de Wall Street, no silencio de seus gabinetes e de suas cifras, preparam-se para minorar a sorte não só do seu país, como de um mundo inteiro atingido pela contingencia de concentrar todos os seus esforços num único e exigente sentido.

A POPULAÇÃO DE WASHINGTON CRESCEU DE CEM MIL PESSOAS NOS ULTIMOS MESES

— Os efeitos de todos estes acontecimentos — prossegue o sr. Giannetti — já se fazem sentir nas cidades dos Estados Unidos. Todas elas apresentam uma fisionomia de maior apreensão. De todas, a capital norte-americana é a que melhor exprime o estado de animo do país inteiro. O funcionalismo aumentou consideravelmente em Washington, bem como o número de operarios e de observadores. A população cresceu, alí, de cem mil pessoas em poucos meses. Ou melhor direi: vem crescendo de maneira assustadora, constituindo já um grave problema a acomodação de tanta gente. Dificilmente, desde que não possua o amparo oficial, uma pessoa poderá habitar Washington neste instante. Todos os hoteis, todas as casas de comodos, todas as residencias particulares estão tomadas. Cada aposento abriga, normalmente, cinco a seis pessoas. E é por absoluta ausencia de espaço, além do que é higienico e humano, que os donos de hospedarias recusam os forasteiros, ás vezes de maneira muito espera, pois a insistencia os irrita profundamente desde que não teem geito a dar. E' um problema que preocupa seriamente a administração pública: não só no interesse de acomodar os que já estão em Washington, como de prevenir os muitos milhares de pessoas que as circunstancias politicas ainda desviarão de suas cidades para junto do Capitolio.

Está claro que esse panorama social implica numa realidade consequente: a febre de construções, o avanço vertiginoso do cimento armado da pedra, da cal e da madeira sobre as poucas areas do terreno disponiveis. Diz-se mesmo por lá que para cada "destroyer se constroem quinhentas casas.

CONCENTRAÇÃO DE CASAS AMBULANTES

Não só em Washington, mas principalmente nas cidades industriais o problema da habitação corre paralelamente com o armamentismo dos Estados Unidos. Lembro-me ainda de um curioso espectaculo que assisti, há poucos dias, em Patterson: uma concentração de casas ambulantes, bem um milhar delas espalhadas pela estrada. Isto é comum em todos os centros de industria belica, pois atraidos pelos salarios altos os operarios chegam de todas as partes do país e certos de que não existirá casas para todos, adquirem estas ambulancias que servem ao mesmo tempo de transporte até o lugar do trabalho e de abrigo seguro, onde a vida continua como no recesso de qualquer lar decentemente organizado. Custam estas casas ambulantes uma media de 600 a 800 dolares, quantia que eles logo reembolsam diante do salario que recebem. Imagine se que um mecanico vulgar, sem nenhuma especialização, faz uma media de 20 a 25 dolares por dia, ou seja, seiscentos mil réis em nossa moeda. Ganham dois dolares por hora de trabalho, e mais cinquenta por cento sobre este salario nas horas de serviço extraordinario, que normalmente se prolongar pela noite. Um tecnico, elemento especializado, ganha por dia entre trinta e trinta e cinco dolares. E' o operariado mais bem pago do mundo. E assim sendo, é verdadeiramente lamentavel que irrompam tantas crises entre patrões e operarios, tantas greves num instante como este que exige trabalho e sacrificio comum. Mas este é um assun-

(Continua na 8.ª pag.)

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio Ferreira da Silva — Antonio Dias — Antonio Francisco Mamedo — Antonio de Sousa — Renato da Costa Ribas — Francisco Antonio da Silva Martins — Joaquim Antonio Cunha Barroso — José Gonçalves, naturais de Portugual; a Aquiles Vetorazo — Felipe Camarouano e Salvador Zinicola, naturais da Italia; a Demetrio Cesa — João Lopes Cintas e João Narvaez Beltran, naturais da Espanha; e a Estanislau Naslenas, natural da Lituania.

Nomeando Fernando Gonçalves de Araujo, interinamente, escrevente juramentado do 2.° distribuidor da Justiça do Distrito Federal, e Hugo Coutinho, interinamente, escrevente juramentado do Cartorio do Oficial interino da 10.ª Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Indultando do resto de sua pena o senteciado Antonio Visconti.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando os escriturarios Antonio de Melo Mota — Francisco de Moura Rezende — Olindo Renoldi — Celio Peixoto de Azevedo Loureiro — Bartolomeu Batista Vieira — Alice Leonarda Abial Carneiro da Cunha Madeira — Alvaro Cunha — Antonio Morais Pereira da Costa e José Texeira Martins, para exercerem o cargo de Oficial Administrativo, classe 13, do Quadro Suplementar.

Na pasta da Guerra:

Concedendo aposentadoria: a Antonio Augusto de Andrade Lima, oficial administrativo, classe 22; a Honorio Domingos de Santana, escrevente, classe G; a Alcides Leal de Carvalho, marinheiro, classe D; a Ana Pires Ribeiro, artifice, classe C; e a Antonio Romão de Souza, escrevente, classe G.

Removendo, a pedido, Antonio Carlos Carraro, chefe de portaria, padrão G, do Hospital Militar de São Paulo, para a Diretoria de Engenharia, a Urbano Damasceno, servente, classe B, do Hospital Central do Exercito, para a Diretoria de Intendencia do Exercito.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Augusto de Almeida Goulart, servente, classe C, da Diretoria de Artilharia do Exercito para o gabinete do ministro da Guerra; Gabriel Lourenço Bittencourt, escrevente, classe F, do Campo de Instrução de Gericinó para a Diretoria de Recrutamento do Exercito; e João de Castro Barbosa, servente, classe C, da extinta Inspetoria de Engenharia do Exercito para o gabinete do ministro da Guerra.

Na pasta da Marinha:

Aposentando: Albertino Antonio dos Santos, no cargo de operario de Armamento, classe C, e Antonio da Cunha Mourão, no cargo de patrão, classe E.

Mensagem dos alunos paraguaios aos seus colegas brasileiros

O ministro Gustavo Capanema recebeu de seu colega das Relações Exteriores o pergaminho enviado, por intermedio da legação do Brasil no Paraguai, pela senhorita Adela Ruiz, diretora da Escola "Estados Unidos do Brasil", de Assunção.

A mensagem é a seguinte:

"Mensagem dos alunos da Escola Superior n. 3, "Estados Unidos do Brasil" da Republica do Paraguai, dirigida aos meninos brasileiros — Queridos companheiros: Os alunos da Escola "EE. UU. do Brasil", traduzindo o anelo dos meninos paraguaios, inspirados com poderosa fé patriotica no humano ideal de Confraternização e Liberdade, unem-se a vós outros num espiritual abraço de irmãos, neste dia glorioso da Independencia e fazem chegar, mais uma vez, ante o venerado altar da vossa Patria, seus sinceros votos pela realização das nobres aspirações dessa terra heroica e generosa. — Paraguai, Assunção, 7 de setembro de 1941."

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

O cafe, pela primeira vez, desde junho, teve uma alta — O algodão

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, irregularmente, com os titulos em alta.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03.75.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o corrente mês cotadas a 16,95.

FECHAMENTO

NOVA YRK, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições irregulares, com os titulos em alta, exceto as obrigações do governo, que fecharam em baixa.

Foram negociados 200.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de 15 a 25 pontos, com o disponivel cotado a 18.02 e o termo para este mês a 17,8.

A borracha cotou-se a 17.34.

O CAFE'

NOVA RORK, 4 (U. P.) — O mercado de café a termo, pela primeira vez, desde junho, funcionou, hoje, tendo registado uma alta de 2 a 6 pontos para o tipo "Santos", de que foram vendidos 88 lotes, enquanto o tipo "Rio" não foi negociado, fechando com a mesma cotação anterior.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não tiveram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido, hoje, a 6 pesos e 90 centimos o quintal.

Um dia voltaremos a Athenas

Chegou ontem a missão grega — Outros passageiros do "Pedro II"

Chegaram ontem pelo "Pedro II", os membros da missão grega que se destina á Argentina e que é encabeçada pelo sr. Constantino Maniakadis, ex-ministro da Segurança da Grecia.

Essa caravana, composta de cerca de 30 personalidades de alto relevo politico e social, chegou recentemente ao Brasil a bordo do vapor egipcio "Kawsan" e não traz, como o próprio antigo titular da Segurança da Grecia assegurou aos jornalistas do Recife, nenhum objetivo de carater oficial.

Eutre os elementos que integram a referida caravana, figuram alem do sr. Constantino Maniakadis, o general Angelatos, ex-governador militar de Athenas, coronel Kristo Copulos, antigo chefe de policia em Creta, e Paul Kryssisos, oficial da casa real grega.

VAO PARA BUENOS AIRES

Conversando com os representantes de imprensa, o sr. Constantinos Haniakadis declarou-nos que tanto ele como seus companheiros permanecerão uns dez dias no Rio, seguindo depois para a Argentina, onde fixarão residencia, atendendo ao convite que lhes endereçou o governo da República amiga.

"UM DIA VOLTAREMOS A' GRECIA"

Referindo-se aos acontecimentos politicos que precederam e determinaram a invasão da Grecia, o sr. Constantino Maniakadis reafirmou todas suas antigas declarações feitas no Recife e em São Salvador, frisando que a "Grecia foi derrotada, mas não vencida".

E concluindo, acrescento: "Um dia voltaremos a Athenas".

CHEGOU O PINTOR PRESCILIANO SILVA

Foram ainda passageiros do "Pedro II", o pintor Presciliano Silva, medalha de ouro do salão de 1941 e que vem expor seus quadros no Rio; o historiador Mario Melo e a sra. Guiomar Florense, professora baiana designada pelo governo do Estado para estudar a organização dos nossos cursos de filosofia, na Faculdade oficial.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA LIGA DA BOA VONTADE

«UMA TARDE DE PRIMAVERA»

a realizar-se no Cassino da Urca, ás 16 horas do dia 16 de Outubro.

Os números de bailados serão executados por meninas da nossa melhor sociedade, dirigidos pela senhora Mari Nemcar.

As poucas mesas restantes encontram-se á venda n'"A Boneca", á rua do Ouvidor, n.° 133.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado, Antonio Posa Filho, por crime de latrocinio.

O JORNAL

RIO, 5-X-1941

Prudente de Moraes

Iniciaram-se, ontem, as comemorações nacionais do centenario de nascimento de Prudente de Moraes, o terceiro presidente da República e o primeiro civil a ocupar o alto cargo.

E' uma vida cheia de serviços à patria e por isso fez muito bem o governo ordenando que se fizessem celebrações da data em todo o país.

Prudente de Moraes foi um homem feito por si mesmo. Orfão muito cedo, entregou-se ao estudo e conseguiu formar-se na Faculdade de Direito em São Paulo, vencendo mil dificuldades só pela força do ideal que o animava.

Ele é primeiro exemplo a ser apontado à juventude, nas festas do seu centenario.

Mais tarde devotou-se à politica e após haver exercido alguns cargos municipais e na provincia, filiou-se em 1876 ao Partido Republicano.

Compenetrou-se pelas novas idéias com energia e fidelidade e quando se proclamou a República ocupou o governo de São Paulo, no qual o confirmou o marechal Deodoro da Fonseca. Exerceu o governo da sua terra, até 1890, quando foi eleito para a primeira Constituinte Republicana, que presidiu.

Revelou na direção do Parlamento as altas qualidades de tato, isenção e serenidade, que constituem os traços essenciais do seu temperamento, a par de inteligencia e cultura que lhe grangearam logo uma posição impar na assembléia.

Quando se tratou da eleição do primeiro presidente da República, Prudente de Moraes foi candidato, mas verificando-se a impossibilidade da sua eleição, conformou-se com as circunstancias, colocando-se lealmente a serviço das instituições, cuja conservação era o primeiro cuidado da sua atividade politica.

Eleito para suceder o marechal Floriano Peixoto, encontrou ao ascender à presidencia o país abalado pela Revolução Federalista e a revolta da Esquadra, e a sua primeira preocupação foi a de pacificar o Brasil, mediante um ato de anistia ampla.

Os historiadores da época são unanimes em reconhecer o senso de justiça, ponderação e dignidade com que Prudente de Moraes se comportou na suprema chefia do país.

Foi em todas as ocasiões um perfeito magistrado e em nenhuma ocasião comprometeu com as paixões pessoais o sentido de imparcialidade do seu posto. Graças a isso, a posteridade reconhece e proclama hoje a benemerencia do seu nome. Foi Prudente de Moraes um grande brasileiro.

Trazia ainda para a vida republicana as grandes lições de austeridade da Monarquia e em todos os cargos que exerceu no novo regime era seu pensamento constante buscar que nada ficasse a dever ao antigo, na promoção do bem público e pelo carater e dignidade dos seus homens.

A sua lembrança é guardada pelo povo brasileiro como a de um cidadão veneravel, que pode ser proposto às gerações como padrão de civismo e exemplo das mais puras virtudes do homem de Estado.

O Dia do Professor

Em entrevista concedida, há poucos dias, ao "Diario da Noite", o professor Alexandrino Agra lançou uma idéia que precisa ser realizada, como justo incentivo a prestimosos servidores da Nação. E' que seja instituido o "Dia do Professor", para ser comemorado em todo o país, através de programas organizados pelas autoridades e instituições competentes, num movimento de alta e expressiva gratidão nacional.

Já houve tempo aqui em que era moda dedicar-se um dia especial a cada classe, profissão ou entidade representativa de valores sociais, econômicos, patrióticos e culturais. O abuso dessa prática acabou por prejudicá-la no conceito público. E hoje quase não se presta mais essa especie de homenagem.

No entanto, dentre as classes dignas de culto cívico dos brasileiros se destaca a dos professores, como os responsaveis pela formação moral e espiritual da nacionalidade, num país onde ainda predomina o analfabetismo, embora o seu coeficiente não seja tão alarmante como quando atingia a 75% da população. O trabalho desses plasmadores do Brasil novo, que é, ao mesmo tempo, obscuro e luminoso, porque se processa no recesso das escolas, mas se projeta através das gerações instruidas, deve merecer o estímulo e o apoio dos governantes e governados.

Em geral, assim não acontece. Mal remunerados pela sua atividade, exaustos, principalmente nos Estados, e seja qual for a categoria a que pertençam, não podem participar da vida social, gozar dos legitimos prazeres mundanos, ter o conforto compativel com a sua nobre missão.

Na verdade, o professorado não chega a ser mesmo entre nós um ramo de atividade independente e compensador das aptidões a que requer. O primario nem é procurado pelos homens, sendo constituido, na sua grande maioria, pelas mulheres, mais faceis de se contentarem com modestos vencimentos, porque o matrimonio acaba por solucionar melhor a sua sorte. E o secundario e o superior são exercidos, quase sempre, por médicos, advogados e engenheiros, como um achego das respectivas profissões, até porque só agora se organizam institutos proprios para a formação de professores secundarios.

Efetivamente, o atual governo da República foi o primeiro a encarar de frente a situação do magisterio nacional. Só a criação do Ministerio da Educação representa uma iniciativa capaz de favorecer a ilustre comunidade, porque a integra entre aquelas a que o Estado dispensa direta assistencia pela sua alta administração. As diversas e importantes inovações introduzidas no aparelho educacional do país envolvem outros tantos serviços à classe que responde pela sua execução. E até ao professorado dos estabelecimentos particulares de ensino estendeu o presidente Getulio Vargas as suas vistas protetoras.

O ambiente oficial é propicio, portanto, ao preito de justiça que se pretende promover aos educadores brasileiros, recompensando-os moralmente dos esforços proficuos com que concorrem para o engrandecimento do país. Lembrou o sr. Alexandrino Agra que o "Dia do Professor" seja comemorado na data do nascimento do professor Alfredo Gomes, que foi, de fato, pela capacidade, dedicação e patriotismo, uma figura modelar de sua classe.

Como e quando quer que seja, o essencial é que a bela idéia se realize, com o carater nacional de que precisa revestir-se, para que todos os brasileiros comunguem da homenagem devida aos formadores de sua juventude e de sua mocidade. Prestigiar os professores de uma nação nova, grande e rica como o Brasil, mas ainda não integrada na posse plena de seus recursos e possibilidades inestimaveis, justamente pela deficiencia de educação nos campos e nas cidades, é um dever de sadio e genuino patriotismo, estimulando os obreiros da cultura e da civilização.

Assuntos de alto interesse dos EE. UU. e do Brasil

WASHINGTON, 4 (A. P.) — **Assuntos de alto interesse reciproco dos Estados Unidos e do Brasil foram abordados em longa conferencia entre o subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, e o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, há pouco chegado daquele país.**

Depois dessa longa conferencia, o sr. Pierson disse que havia tratado apenas de "numerosos assuntos de interesse dos dois países", mas declinou de fornecer quaisquer outros detalhes.

O novo chanceler da Bolivia vai a Lima

LIMA, 4 (A. P.) — Um alto funcionario do Ministerio do Exterior declarou que o governo peruano convidou o novo chanceler boliviano para visitar Lima.

O sr. Eduardo Anze Mateinzo, atual chanceler boliviano, representará, antes da sua elevação a esse posto, o governo boliviano nesta capital.

Redução de papel de imprensa nos EE. UU.

SULPHUR SPRINGS, Virginia, 4 (Havas, Telemondial) — A proposito dos problemas relativos às tipografias e aos jornais no Serviço de Produção Nacional, o senhor McKenna anunciou em discurso pronunciado perante a Associação Nacional dos Editores que os jornais norte-americanos contarão no proximo ano com 21 milhões de toneladas de papel, em vez de 25 milhões, como no corrente ano.

Essa redução é resultante das necessidades crescentes da Defesa Nacional, que absorverá cerca de 80 por cento da produção de papel dos Estados Unidos.

Recorda-se que recentemente um comunicado anunciou uma apreciavel redução no consumo de cloridrina, produto empregado para descorar papel.

Assim, é possivel que em breve o leitor norte-americano se veja levado a se contentar com jornais não só de formato reduzido, como tambem impressos em papel de coloração um tanto amarela.

Apesar das restrições, acredita-se contudo que a imprensa norte-americana, pelo luxo da sua apresentação, ultrapassará ainda de muito a imprensa do resto do mundo.

Sir Noel Hughes chegou a Nova York

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Sir Noel Hughes Havelock, novo embaixador britanico junto ao governo brasileiro, chegou da Europa, a esta cidade, em um "clipper" da Linha Aerea da Europa.

POLIDEZ GAUCHA

PORTO ALEGRE, 4 (Pelo telegrafo).

Faz 11 anos que, no dia 3 de outubro, eu me encontrava a caminho de Porto Alegre, para cumprir, ao lado do gaucho, o quinhão que me cabia nos deveres políticos do momento. Hoje, eu me encontro novamente no mesmo rumo, para participação das transbordantes atividades que inspiram os riograndenses no dominio do ar. De qualquer modo, seja na conquista do imperio celeste, seja na aquisição do imperio telúrico, não tenho furtado minha colaboração às arrancadas gauchas.

Agora, como em 3 de outubro de 1930, tomo o indefectivel avião e marcho ao toque de reunir. Em 30, o condutor Vargas nos conclamava ao prelio civil das cochilas, em avanço pelos campos do Paraná. Em 1941, outra vez o mesmo piloto nos leva do pampa para o firmamento.

Voando há pouco entre São Paulo e Florianópolis, com o major Wanderley, relembro que o destino me faz conduzir hoje, na mais pacifica das missões, ao Rio Grande, pelo filho do bravo e magnanimo general Lavanère Wanderley, tombado na Paraiba, a 3 de outubro de 1930, no cumprimento do dever militar. Quantos revolucionarios de outubro conviveram com o general Lavanère, guardam de sua memoria lembrança inapagavel. Era soldado e pacificador. Tratou de feridos na Paraiba, com bondde e piedade de um verdadeiro santo.

O meu querido amigo Adhemar Vidal, que assistiu o seu último suspiro, contou-me que o nobre martir não teve uma só palavra de rancor para aqueles que o mataram.

— "Coisas da política" — foram as únicas expressões que encontrou o general Lavanère Wanderley para explicar os ferimentos que recebera pouco antes no quartel.

Um dos grandes deveres que deve animar a classe produtora do Brasil, hoje, é contribuir para a formação de pilotos aereos.

Devo confessar que os riograndenses se estão desincumbindo galhardamente de tal obrigação.

A Legião do Ar, aqui, possue densidade financeira surpreendente. Todos os seus diretores são banqueiros, industriais, negociantes e capitalistas da cidade. O capital organizou aqui uma verdadeira legião plutocrática, despachando-os para o azul do céu.

Porto Alegre acaba de receber o ministro Salgado Filho entre demonstrações de excepcional carinho. E Porto Alegre, sua cidade natal, o está agasalhando com uma ternura que bem merece o extraordinario batalhador da aeronáutica brasileira. A esquadrilha do ministro foi recebida por uma revoada constituida de 30 aparelhos, vindos de todos os pontos do Estado.

Apenas Rio e São Paulo poderiam tributar ao ministro da Aeronáutica homenagem idêntica a essa que o Rio Grande vem de tributar-lhe.

Vimos do jantar intimo oferecido pelo interventor e senhora Cordeiro de Farias.

Operou o Palacio do Governo tamanha transformação, que os seus salões, caprichosamente mobilados, parecem recantos das grandes embaixadas estrangeiras do Rio. O gosto, a graça, o "savoir faire" presidiram o jantar há pouco realizado. Ao deixar o Palacio, não resisti em exclamar para a senhora Salgado Filho: "Que notavel embaixatriz não tem o Brasil no "charme" da senhora Cordeiro de Farias!" O ministro da Aeronáutica nos dizia, ao deixar o Palacio, ter tido a sensação de que a nobre e fidalga vida social riograndense fora restituida ao Palacio do Governo, com o que a familia gaucha possue de mais distinto. A mesa do jantar tinha finissima decoração, sendo nossa surpresa verificar que o gosto e o arranjo de tudo aquilo era obra e tato da senhora do interventor.

A polidez gaucha não pode ser melhor representada do que pela hospitalidade do casal Cordeiro de Farias.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Mentalidades opostas

Othon L. Bezerra de MELLO

(Especial para O JORNAL)

Quem estuda e atenta nos grandes problema nacionais, sente que nós brasileiros, muito capazes, muito inteligentes, alguns muito trabalhadores, otimos poetas, magnificos oradores, com pronunciado pendor para as coisas do espirito, sentimos uma grande deficiencia no trato das questões de ordem economica e financeira, só assim se explicando o gráu de pobreza em que vegeta nossa população, em meio das grandes riquezas que encerra nosso solo previlegiado!

Quando D. João VI para aqui transferiu sua Capital, mandou que nela se instalassem todos os serviços publicos existentes na antiga metropole, e assim tivemos escolas medicas, de farmacia, de engenharia e belas artes, biblioteca, imprensa regia, bancos, santo oficio e mesa de conciencia e ordem, etc., etc. e uma pequena escola de comercio, para cuja fundação muito concorreu a intereferencia de Cairú!

Tudo isto prosperou! Tudo isto cresceu mais em burocracia talvez que em serviços à nação, mas a pequena escola de comercio desapareceu aos embates da sua má fortuna, falta de alunos e de professores; os brasileiros não queriam como ainda hoje não querem ser comerciantes, não querem trabalhar, preferindo os empregos publicos, deixando ao estrangeiro a nobre e rendosa profissão de comercio e da industria, que é o que enriquece as nações.

Dessa orientação grandes males teem resultado para nosso país, para sua economia, para sua prosperidade e para sua grandeza!

Ricos de riquezas latentes, somos extremamente pobres de riqueza acumulada!

Os salarios que atribuimos aos nossos operarios mal chegam para lhes cobrir a nudez; é tese pacifica que duas terças partes da nossa população são sub-alimentadas e que a outra parte é mal alimentada, tambem, por falta das verdadeiras regras duma boa dieta.

A classe media vegeta sua pobreza nas secretarias de Estado, escritorios e nas profissões liberais, mal paga, mal remunerada sempre!

Os jornalistas e intelectuais vivem à mingua e a magistratura não é melhor remunerada.

Os altos funcionarios do Estado percebem honorarios mesquinhos, muitos se arruinando quando ocupam cargos de representação!

E' uma pobreza geral cujo indice mais saliente é o orçamento federal, que ainda não alcança cinco milhões de contos de réis, quando paises nossos vizinhos arrecadam verba identica a que arrecadamos, contando com a terça parte da nossa população.

Precisamos, portanto, de nos enriquecer.

No Brasil não ha fortunas, mas precisamos fazê-las para dar ao nosso povo um "standard" de vida igual ao que se permitem os americanos e argentinos.

A guerra que assola os campos da velha Europa está ao mesmo tempo nos oferecendo oportunidade para aumentarmos nossas exportações, drenando para o nosso país o ouro de que precisamos para pagar nossos credores estrangeiros, difundir o ensino primario e profissional, fundar escolas, asilos e hospitais, construir pontes e estradas, habilitar o nosso Exercito, a nossa Marinha e a nossa Aviação com o material necessario para a defesa nacional, e incrementar a pecuaria, a agricultura e a industria, dando-nos a independencia economica, sem a qual a independencia politica é precaria e transitoria.

Mas como diziamos, nossa mentalidade repudia as questões economicas e financeiras, não lhes dando o valor que elas merecem, e a prova é que, enquanto o governo dos Estados Unidos, para estimular sua exportação, dá um premio de cinco centavos, ou seja, mil réis, por libra de algodão exportada, nós cerceamos a exportação do fio de algodão e seda e outros produtos, que viria enriquecer o nosso depauperado organismo economico, tonificando-o e permitindo-nos proporcionar ao povo brasileiro a mesma soma de conforto e bem-estar de que desfrutam outros povos cujo solo não encerra as riquezas e as possibilidades do nosso!

Representantes de 17 nações americanas em Nova York

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Chegaram a esta capital, procedentes de Nova York, os representantes de associações hoteleiras de 17 nações latino-americanas, que participaram do II Congresso Interamericano de Viagens, no Mexico.

O grupo inclue representantes do Brasil, Argentina, Chile, Cuba e outros paises latino-americanos.

As importações norte-americanas no mês de julho

Aumentaram as compras de produtos do Brasil

WASHINGTON, 4 (R.) — Segundo os últimos dados publicados sobre as importações norte-americanas referentes ao mês de julho último, os Estados Unidos compraram ao Brasil 10.307.000 de dólares de mercadorias da varias especies, contra 9.004.000 de dólares adquiridos durante o mesmo mês de 1940.

No decorrer desse mesmo mês de julho, as importações de produtos latino-americanos cairam de ...... 91.800.000 registados no mês anterior para 75.500.000 de dólares. Essa queda foi devida às menores remessas de café do Brasil e da Colombia, do estanho da Bolivia, do açucar de Cuba e da lã da Argentina e do Uruguai.

As exportações dos Estados Unidos, durante o mês de julho último, subiram a 354.649.000 dólares, comparados com os 316.569.000 de dólares relativos ao mesmo mês do ano passado.

As importações alcançaram a cifra de 277.847.000 de dólares, contra 23.393.000 de dólares durante o mesmo periodo do ano anterior.

Nada menos de 72 por cento das exportações norte-americanas foram enviadas para o Imperio Britanico e o Egito, sendo que para este último país as remessas de mercadorias americanas somaram 25 milhões de dólares.

Por outro lado, as exportações para o Japão declinaram de dois terços do total de junho e um quinto do total de julho de 1940.

Podem exercer a profissão em Costa Rica

Ao ministro da Educação e Saude, seu colega das Relações Exteriores, enviou cópia do oficio em que o ministro M. C. de Góes Monteiro, nosso representante diplomático nas Republicas de Guatemala, Honduras, Nicaragua, Panamá, Salvador e Costa Rica, comunica que o governo deste último país resolveu autorizar os cidadãos das nações centro-americanas, diplomados pelas universidades de suas respectivas pátrias, exercerem em Costa Rica as suas profissões.

Reunido o Conselho N. de Educação

Esteve reunido o Conselho Nacional de Educação, sendo aprovados os seguintes pareceres: 190, da Comissão de Legislação, referente ao recurso de Newton de Assis Alherras, que requer prova de validação afim de registrar seu diploma. Foi dado provimento ao recurso para autorizar a validação pretendida; 184, da Comissão de Ensino Superior, referente ao relatorio de 1933 da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, concluindo por converter o julgamento em diligencia; 178, da Comissão de Ensino Secundário, referente à concessão de inspeção aos cursos complementares do Liceu Ceará, concluindo por que não póde ser concedida a inspeção pretendida.

Boletim Internacional

O discurso do sr. Hitler

O sr. Adolf Hitler, que há cerca de quatro meses não se dirigia, em discurso, ao povo alemão, abandonou o seu Quartel General na frente oriental e veio a Berlim, para falar-lhe. Não o teria feito, sendo tão graves as circunstancias do seu exército, na hora em que as forças russas tomam a ofensiva, se não sentisse urgente necessidade de aquietar a opinião pública alemã.

A campanha de auxilio para o inverno não é uma justificativa bastante para a viagem do Fuehrer. Ele mesmo o diz, salientando a importancia dos acontecimentos, que se estão processando nas últimas quarenta e oito horas, no curso das operações de guerra na Russia.

Sem discriminar quais sejam esses acontecimentos, nem os setores em que se passam, o Fuehrer considerou-os decisivos, para o conflito com os Soviets.

O discurso do chefe nazista revela certa fraqueza do governo em face da opinião do país. Ele é todo feito de desculpas e explicações, a que a costumada arrogancia do Fuehrer não se achava acostumada.

A campanha da Russia está exigindo imensos sacrificios em homens e material. Calcula-se que mais de um milhão de alemães sucumbiu nas estepes ou no cerco das grandes cidades russas.

O povo alemão começou a perguntar para que tantos sacrificios, se o Reich havia concluido uma aliança com os russos justamente para evitar a abertura de uma segunda frente de batalha durante esta guerra.

O Fuehrer quis responder a essa ansiosa pergunta e disse, contrariando a evidencia dos fatos, que os russos haviam concentrado forças para atacar a Alemanha e que, à vista disso, decidira lançar-se à luta contra eles.

Confessa que ignorava o poderio moscovita e, ainda agora, a situação exata da Russia é para ele um misterio e essa afirmativa contrasta com a outra de que está convencido de que desferiu um golpe mortal no inimigo.

Em nenhum outro discurso nestes últimos dois anos, o sr. Hitler sentiu a necessidade de dar explicações dessa natureza ao povo, o que prova que a duração da guerra e a imensa destruição de homens e materiais estão decepcionando os alemães, a quem fora prometido que tudo estaria terminado na Russia, após quatro semanas de campanha.

Teve o Fuehrer tambem que voltar ao velho tema da responsabilidade da guerra, que ele afirma nunca ter desejado.

Mas o proprio fato de ter durante seis anos organizado o poderio alemão, é uma prova flagrante de que a guerra era o ponto essencial do seu programa, e que todo o seu esforço partidario tinha como objetivo supremo lançar-se contra os vencedores de 1918.

Ao afirmar que as suas obras de paz lhe asseguravam o direito de entrar na historia, como testemunhas de que não buscava a guerra pela vaidade dos triunfos nos campos de batalha, o sr. Hitler deixa compreender que o povo alemão o está censurando pelos sofrimentos a que foi submetido, e que daqui por diante serão cada vez maiores, em face do aumento do poderio aereo da Grã Bretanha.

O Fuehrer não aludiu diretamente aos Estados Unidos. Apenas ao terminar a sua oração, advertiu os alemães de que não deviam impressionar-se com a noticia de que outros povos estão dispendendo quantias giganteseas na preparação da guerra, porque o Reich tem à sua disposição todo o continente e com isso a sua força industrial será inexcedivel.

Afirmou ainda, referindo-se evidentemente aos Estados Unidos, que as suas maquinas são melhores e que no ano vindouro empregará na luta aparelhos muito diferentes dos que hoje se acham em serviço.

Os jornais ingleses e americanos, comentando o discurso do Fuehrer, dizem que ele foi o mais apologético já pronunciado, desde aquele em que teve de justificar o assassinio dos seus companheiros, na depuração de 30 de junho de 1934. O Fuehrer evidentemente quis responder às criticas de que a sua politica está sendo objeto na Alemanha e fê-lo na defensiva, antecipando excusas pelos sofrimentos de que ele se havia comprometido a poupar o povo alemão.

MAIS AMEAÇAS

(De um observador militar)

Como se tem repetido todos os anos, o sr. Adolfo Hitler inaugurou a campanha para o socorro de inverno, pronunciando um extenso discurso, pondo, porem, de começo, a ressalva de que não ia responder aos estadistas das outras nações, que há muito estranham seu prolongado silencio. Falou, portanto, para o seu povo, e rapidamente porque, disse, "este é um momento muito dificil, pois que lá, na frente oriental, se está desenrolando um acontecimento de grande importancia". Anunciou, a seguir, uma operação de proporções gigantescas para destruir os inimigos de Este da Alemanha: o epilogo da batalha, que se está travando desde 22 de junho e cujo desfecho será de consequencias decisivas para a humanidade. As forças alemãs, que avançam furiosas e rápidas pelo territorio russo, estancaram, já há meses, diante da formidavel resistencia encontrada. A "blitzkrieg" passou a se desenvolver lentamente em toda a frente, nos extremos da qual dois baluartes — Leningrado e Odessa —, apesar de quase isolados, se conservam ainda de pé.

Nesta fase das operações foi que o ditador nacional-socialista achou de falar ao seu povo, no sentido de, mais uma vez, procurar tirar de si toda a responsabilidade do desencadeamento desta guerra, atirando-a ainda sobre os ingleses, trabalhados internamente pelos judeus internacionais.

Mas, não é bem a Inglaterra que o preocupa neste transe. Moscou está sendo dificil de alcançar, as oito semanas para lá chegar e dar por finda a fase operativa da guerra vão se alongando, com dificuldades que se avolumam. E' preciso tambem prever acontecimentos desagradaveis por esse lado; e, por isso, ele achou oportuno repetir ao povo alemão — "ao seu povo" — a historia do insólito ataque à Russia. O Reich estava despreocupado da sua segurança a Este, confiante na politica de Stalin e na amizade de Molotov; três divisões teutas, somente, estacionavam na Prussia Oriental, enquanto que vinte e duas divisões vermelhas se haviam concentrado nas regiões cricunjacentes da fronteira, e aeródromos, uns após outros, eram preparados nas mesmas zonas. Hitler não deu ao traiçoeiro adversario tempo para desfechar o golpe: "quando o inimigo empunha o fuzil, não espero que chegue a fazer fogo: faço-o em primeiro lugar". E assim foi que, de súbito, foram tomadas as contra-medidas "de carater defensivo". Pela frente tinha a Alemanha a Grã Bretanha, ao flanco, nos Balkans, uma miscelanea de povos, que a dado momento se levantariam. Não havia razão para delongas. As ofensivas da Luftwaffe às ilhas tinham que ser suspensas e a projetada invasão, mais uma vez, protelada, porque um poderoso exército se preparava à retaguarda.

E' assim que o Fuehrer faz o esboço do quadro que o levou à agressão inopinada. Se um palavra houvesse sido dita a Stalin — mesmo como advertencia — afirma, não alcançaria modificação aos planos soviéticos, mas seria perdida a vantagem da surpresa. E' assim que, sem querer responder ao ministro Churchill com palavras, ele o faz com mais ameaças dos seus atos e apela para a posteridade como julgadora da contenda entre tamanha arrogancia sua e a serenidade das palavras do ponderado chefe do governo britânico.

A resposta a isto já havia sido dada, com a antecipação de vinte e quatro horas, em o novo artigo que o presidente Roosevelt fez publicar numa revista de Nova York. E' que se o Reich vencer na Europa, quatro continentes e todos os mares do mundo serão dominados por ele. A luta, pois, não pode mais parar em meio; o poder de Hitler tem que baquear no velho continente, para se não estender por todo o globo terrestre. Depois da Russia, se vencida, há ainda, intacta, a Grã Bretanha; e, se esta tambem tiver que ceder, haverá, do lado de cá, um continente inteiro, que conterá e fará recuar a onda.

A's ameaças arrogantes do ditador alemão, o chefe da democracia americana opõe afirmações categóricas e firmes de que ele será vencido.

O ANIVERSARIO DO "DIARIO DA NOITE"

Comemora hoje mais um aniversario de sua fundação o "Diario da Noite".

Fundado em plena campanha politica que desfechou na revolução de 1930, o grande vespertino, que surgia já identificado com o sentimento popular, conquistou situação invejavel na nossa imprensa.

Jornal moderno, em cujas colunas se refletem todos os acontecimentos da vida brasileira e universal, servido pela rede de informações dos "Diarios Associados", no norte, no centro e no sul do Brasil, bem como pelas maiores empresas telegraficas estrangeiras, o "Diario da Noite conta hoje com um publico imenso, que o estimula a aperfeiçoar cada vez mais o seu aparelhamento.

Nesse continuo esforço para servir aos seus leitores, melhora sempre sua feição informativa, tendo adquirido fisionomia inconfundivel na imprensa vespertina do Rio.

Em onze anos de existencia, o "Diario da Noite" impôs-se, assim, entre os maiores jornais do país.

Vida literaria

Jackson de Figueiredo

1891-1941

Tristão de ATHAYDE

Deixo para o próximo domingo o encerramento ou o prosseguimento das cronicas sobre os Estados Unidos, afim de nesta registar uma data que na próxima quinta-feira vamos comemorar — a do cincoentenario do nascimento de Jackson de Figueiredo.

Nasceu em Aracajú, a 9 de outubro de 1891 e morreu no Rio, entre as ondas bravias da Joatinga, a 4 de novembro de 1928. 37 anos apenas! Aos 17, já colabora na imprensa sergipana e por vinte anos seguidos, sem interrupção, vive de pena em riste, como uma lança simbólica, do simbólico cruzado que foi das causas que sempre abraçou. Jackson, que negava com razão ser um homem de letras ("eu não me canso de dizer, não o sou, absolutamente" — Carta de 16/17-3-1928), — foi o tipo perfeito do autentico homem de letras. Isto é, do homem de letras que nunca deixa de ser homem. E que nunca escreve senão para dizer alguma coisa. Teve, sempre, até morrer, a paixão pela coisa escrita. Nas suas invectivas virulentas contra os homens e as instituições do seu tempo — pois foi sempre a incarnação do mais acabado inconformismo — tinha sempre uma palavra de escusa e de piedade irreprimivel para os boemios e para os poetas. Guardava aceso, em seu coração, o amor daqueles que não se recusavam à vida. Pois a vida foi a sua grande paixão na terra. E a sua conversão o que representou foi justamente uma insatisfação radical com as amputações que à vida fazem sofrer as filosofias incompletas. Lançou-se a principio no mais desenfreado individualismo. Conta Pontes de Miranda que, ao desembarcar um dia em Aracajú, encontrou Jackson sobraçando o "Unico" de Stirner, seu breviario de revolta de absoluto egocentrismo. Embebeu-se-lhe a infancia de paixão da liberdade pelas ruas e praias desertas de sua cidade natal, — como se impregnou na adolescencia do espirito demolidor de Tobias Barreto e, na mocidade, em S. Salvador, da tradição boemia da juventude romantica e das extravagancias literarias do nefelibatismo simbolista. Participou, até o fundo dalma, das correntes mais audazes do pensamento, que a partir do decenio de 1860 se haviam desencadeado sobre o Brasil. Foi um eco remoto da ressaca que desde 1863 se tinha projetado, no Recife, contra o espiritualismo romantico decadente e daí se espraiado por todo o litoral. Até nós, aqui no Rio, e já no segundo decenio deste século, recebemos os ultimos respingos dessas ondas revoltas, pela boca do nosso velho e admirado mestre Silvio Romero. Jackson foi um dos muitos nortistas de talento que entram na Capital em pé de vento e trazem como que o gosto das coisas acres e o cheiro de marezia inconfundivel dos "verdes mares bravios".

Nega-se muito a existencia de um espirito do Norte. E reconheço que não é facil definir o que está, por natureza, para lá de toda conceituação racional. O fato, porem, é que nós do Sul sentimos — com essas antenas que nos põem em contacto com o amago intangivel das coisas e dos homens — sentimos, respiramos, advinhamos esse não sei quê de aspero e de bravio, esse cerne rijo e acre que não cede, essa pureza, essa simplicidade, esse "panache", que põe no asfalto um toque de exotismo, e rompe, sem cerimonia, os formalismos de nossa civilidade um tanto convencional.

Essa diferença tão saborosa, com que os nortistas colaboram para a rica variedade de nossa figura nacional, assume em regra dois aspectos bem diversos entre si. Ou se apresenta sob a forma de um pedantismo de novo rico, que assimila as modas faceis da Capital e nela se impõe com a arrogancia do conquistador ou com a esperteza do "arrivista" a todo transe, que se insinua para vencer, para enriquecer, para se instalar nas fartas sinecuras, — ou se manifesta sob a forma da luta leal e rude, da palavra desassombrada e forte. E' inutil dizer qual das duas atitudes assumiu por aqui a figura esguia e agil de Jackson de Figueiredo, quando em 1914 veio para o Rio recem-formado.

Era e sempre foi até morrer o nortista puro e leal, duro e combativo, ardente e decidido até o extremo, que chega ao Rio pronto para a luta, num estado de espirito semelhante ao dos seus companheiros analfabetos, que em levas e levas sucessivas iam morrer ou vencer na Amazonia, nos tempos aureos da borracha. O Rio é apenas a outra selva a conquistar, a selva das posições e do prestigio, a tribuna, a catedra, a redação, o credito, o comando. As almas, para Jackson. Desceu para o Rio, depois de uma adolescencia ardentemente esperdiçada na boemia literaria e na blasfemia filosofica, seduzido ainda pela aventura das letras. Mas já sonhando com a aventura dos destinos. Poeta e critico já haviam nele rompido precocemente a epiderme. Começara muito cedo a escrever. Aos 17 anos, em 1908, já publicava o seu primeiro livro de versos, os sonetos do "Bater de Asas" de Aracajú. Colaborava na imprensa da capital sergipana e na Baía, estudante ainda, dava-nos os "Zingaros", onde se afirma em 1910 um poeta, se não de relevo excepcional, ao menos de extremo fervor e personalidade inconfundivel. Estava, por essa epoca, em plena afirmação individualista. Contra a "Democracia" e contra o "Socialismo" afirmava com Nietzsche e com Stirner, o valor do Homem solitário e dominador, do Eu fichtiano. Eis o que, tres anos mais tarde, na primeira edição do seu ensaio sobre Xavier Marques — que ia ser, com Farias Brito, uma das duas grandes influencias decisivas em sua vida — escrevia com todo ardor juvenil: "Repito: a Arte conserva o seu carater indomavel ou solitário... Digo isto por Egoismo, por amor ao Individuo, porque justifico tambem — faço mais, divinizo (sic) — os gestos daquele que foi mais forte do que a sociedade, os gestos do Dominador, do Homem Aguia. Quem mais pode é de razão que tenha mais direitos. A sociedade procura ser cada vez mais poderosa e respeitada. O individuo fortalecer-se-á lutando, se for digno e feito para lutar. O Dogma e a Lei são a fonte perene das revoltas, dos martirios e heroismos".

Era isso em 1913, antes da 1ª grande guerra. Terminava, nesse ano, o seu curso juridico e morria-lhe então esse intimo amigo, o poeta da "Rosa Morena", esse delicadissimo Mello Leite que passou de leve entre os simbolistas, como um Dutra e Mello passara entre os romanticos. Dedicou-lhe, pelas colunas de um jornal de Aracajú, uma página deliciosa de saudade, mais tarde reunida nesse livrinho sem par em nossas letras, joia de nossa critica afetiva, "Humilhados e Luminosos", em que esse grande coração se abre àquilo que foi o refugio perene das duras horas de sua dura vida — a amizade. Jackson já então sofrera a ação profunda dos dois espiritos que mais o marcaram — Farias Brito e Xavier Marques. Tinham ambos conseguido deslocar sensivelmente o centro de gravidade de sua vida, que passara nesses poucos anos do culto da Força ao culto do Bem. Foi o que mais tarde expressamente confessou, no prefácio que escreveu à 2ª edição do seu ensaio sobre Xavier Marques e que é uma das fontes mais importantes para o conhecimento da evolução do seu espirito e da sua marcha à futura conversão religiosa.

De temperamento religioso sempre fôra, no sentido mais lato do termo. Religiosos, em amplo sentido, são todos aqueles que se entregam totalmente a um ideal. O carater de totalidade da entrega é que distingue os temperamentos religiosos nesse amplo sentido da expressão. Ora, Jackson sempre fôra uma alma que não se satisfazia com meias medidas. Foi sempre extremado em tudo, desde pequeno. E a intolerancia que sempre cultivou como virtude, nunca foi um estreitamento de espirito pelo fanatismo mas, apenas, uma condenação radical de toda insinceridade, de todo ecletismo, de toda atitude titubeante. Era capaz de amar o adversário mas detestava, certamente, o amigo tibio ou o partidário bifronte. Foi nesse sentido que nas páginas autobiográficas do ensaio sobre Xavier Marques escrevia em 1913: "Tudo em mim é espontaneo, o gesto mais brusco e o mais amigo. Não tenho orientação de escola e odeio as opiniões de grupo. Há um tom de confissão em tudo o que escrevo; mas ao ateu que sou (sic), qualquer religiosidade é das faces mais amadas do meu espirito".

Dois anos mais tarde, depois de alguns meses de solidão e retiro no interior baiano, em contacto com a natureza e com a conciencia profunda, começara a operar aquela transformação radical do seu espirito que o levaria do Egotismo ao Espiritualismo e deste à aceitação serena da Verdade cristã total, no catolicismo confessado e professado com ardor e destemor incomparaveis até a morte, tão tragica e agitada como lhe fôra a vida.

São de 1915, do prefácio à 2ª edição do "Xavier Marques", algumas notas autobiográficas que nos fornecem o fio da meada de sua evolução mental e moral.

"Criança ainda eu tive a febre das indagações que atormentam o homem. Criança ainda pude notar que as minhas preocupações eram mais de ordem moral que intelectual, que me torturava a idéia do Destino, que me afligia o problema da conciencia em face da vida. Eu queria a razão da dor e do crime, a significação do dever e o porquê dos arrependimentos". Nessa febre de indagação, nessa angustia pelo destino, seguiu ele o caminho do seu tempo e sofreu o peso das negações com que as gerações anteriores, cujos grandes nomes ainda pontificavam, no Brasil e no estrangeiro, asfixiavam a nossa.

— "Eis porque, na minha adolescencia, num fundo de provincia, em um pequenino meio onde todos os nomes aplaudidos no Rio tomam o vulto de coisas sagradas, eu tambem, após os primeiros passos fora dos livros escolares, fui imediatamente tocado do novo encantamento. As traduçõesinhas baratas eram em abundancia no mercado, e com dois ou tres anos de leitura eu pude gabar-me de ser um rapaz de idéias adiantadas, materialista, inimigo da padraria e num crescendo amoralista, imoralista, admiravelmente escudado, ante a ingenuidade dos que me cercavam, com um rien n'est vrai, tout est permis que tinha por si o nome de um genio alemão e era quanto bastava" ("Xavier Marques", 2ª ed., pg. 8).

Terminado o curso, passava ele do — "celebre 27, da rua do Balzo, pensão arqui-boemia do famosissimo Lôlô, o mais tremendo, feroz, desabusado e bondoso dono de pensão que já houve em qualquer mundo habitado" ("Humilhados e Luminosos", pg. 118), para aquele terrivel Rio de Janeiro, que de longe acena, aos rapazelhos perdidos no fundo das provincias, com a sua tentação de gloria e de prestigio.

Jackson chega ao Rio em franca evolução interior de espirito. Escrevera o seu ensaio sobre o autor de "Jana e Joel" como a sua "primeira afirmação de bondade conciente" e ia operar durante a guerra a passagem, dificilima para todos e particularmente para o seu temperamento bravio, do seu vago espiritualismo do seu primeiro ensaio sobre Farias Brito (1914) ainda escrito em Recife, para a profissão de fé católica do seu prefácio ao "Pascal e a Inquietação Moderna" (1924). Em 1914 ainda fala no seu "pessimismo" radical, expressão da grande luta que se trava em seu espirito amargurado, que perdera a fé nos seus "santos materialistas" e não conseguira ainda substitui-los no altar então vazio. "Que importa a minha falta de principios, a minha pouca fé ou, pelo menos, a infeliz complexidade do meu espirito, incapaz de fortalecer-se na crença de um sistema?... Pessimista dos mais radicais, na vida comum e mesmo em toda a extensão do meu pensamento, sou paradoxal talvez dizendo que amo a vida" ("Algumas reflexões sobre a filosofia de Farias Brito", 1916, pg. 18).

Essa dupla confissão — do radical pessimismo e do amor à vida — é que o levaria a repudiar a sua igrejinha negativista e a entregar "essa repugnante confusão" que ele estigmatisou tantas vezes, como mente, abdicou do seu individualismo intelectual, nas mãos amantissimas da Igreja Católica" ("Pascal e a Inquietação Moderna", prf.), como já o fizera desde fins de 1918, data de sua primeira Confissão.

Por dez anos então ia travar Jackson a sua luta terrivel contra "essa repugnante confusão" que ele estigmatisou tantas vezes, como o fez no artigo que preparava para o número de dezembro da "Ordem" e que foi publicado já depois de sua morte. Foi uma luta sem treguas, pelas colunas dos jornais desta capital, nos discursos que pronunciou, nas obras que fundou, como o Centro D. Vital, em 1921, ou na mencionada revista que manteve com os maiores sacrificios e em cujas páginas sustentou o bom combate. Foi então que fundou familia, que trabalhou noite e dia para mante-la, com recursos mais do que escassos e que aspirou à politica, não por ambição de poder, mas por apostolado de idéias.

Sua atuação, nesse periodo final da primeira República, já tive ocasião de recordá-lo, lembra, em sentido contrario mas com as mesmas disposições de espirito, a que tivera Raul Pompéa, no inicio da mesma República. Pompéa e Jackson tiveram de comum o mesmo ardor de apostolado, a mesma força de convicções, o mesmo horror às atitudes dubias, o mesmo fervor pelas idéias que se fazem realidade e que se incarnam nos homens e nos fatos sociais. Tiveram de comum o mesmo espirito de inconformidade contra o espirito do seu tempo e a mesma bravura no desafio dos preconceitos. Quando Pompéa defendia Floriano e quando Jackson defendia Bernardes, o que animava a um e a outro era o sentido por assim dizer transcendental de autoridade contra o mito da desordem, erigido em dogma de salvação nacional. Um e outro empreenderam a campanha contra o liberalismo burguês, que marca nitidamente a transição entre o século XIX e o século XX. Lembrava ha dias Manuel Bandeira — pelas páginas desse magnifico número de "Autores e Livros" (suplemento literário d'"A Manhã") que Mucio Leão dedicou a Machado de Assis, — que o autor de "Quincas Borba" foi a propria incarnação do espirito burguês em nossas letras. Pois bem, se assim foi, tanto Raul Pompéa como Jackson de Figueiredo, no inicio e no fim da primeira República, representam a reação que as novas gerações iam, em parte, empreender contra a herança recebida do grande mestre. Tanto um como outro, aliás, iam reagir em nome de ideais opostos, mas ambos defendendo o espirito de autoridade contra os desvios de uma falsa concepção da liberdade. Pompéa vinha ser o campeão do radicalismo republicano, como Jackson, uma geração depois e vinte anos mais tarde, iria ser o porta-voz do radicalismo católico, que politicamente se manifestava na defesa intransigente da Autoridade contra o espirito de insurreição democratico-socialista. Ambos, neste terreno, representavam o contrario de Machado de Assis. E exprimiam, tanto por suas idéias como por suas atitudes, o espirito do novo século contra os residuos do século anterior. Nossa geração, que foi inoculada de nihilismo intelectual pelo veneno genial e sutilissimo do criador de "Dom Casmurro", foi despertada em grande parte pelas vozes proféticas de Raul Pompéa e de Jackson de Figueiredo, nos dois extremos do horizonte das idéias. Não que antes deles e fora daqui outras vozes mais altas e mais famosas já não tivessem mostrado os novos rumos do século em botão. Nada supre, porem, a presença real, para dar às idéias o calor de convicção que arrasta às conversões sempre dolorosas. E para nós a presença de Jackson de Figueiredo foi qualquer coisa que só os que o conheceram podem testemunhar.

Não era simpático, à primeira vista, como nunca o são os homens que veem possuidos de um grande ideal e querem pregá-lo à massa indiferente e amorfa. Era baixo, magrinho, face oval, enxuto de carnes e de cabeça erguida. A bengala, via-se logo, não era um enfeite mas uma arma, defensiva e ofensiva. O chapéu, no alto da cabeça, fazia crer num perene pé de vento a açoitar-lhe a testa. Tinha os labios finos dos fortes e o manto agudo dos conquistadores. A voz, clara e nitida, metálica, não dispunha de modulações nem de surpresas. Era uma lamina. Como o eram, nas horas bravias, os olhos amendoados, capazes, esses sim, de todas as surpresas. Ora doces e melancólicos, ora fixos, ora fuzilando chispas, ora distantes, — como que traindo a cada minuto essa alma ardente e vária, que era uma caixa de ressonancias e de imprevistos, para todos os que romperam as defesas externas dessa inexpugnavel e humanissima fortaleza. Pois Jackson ganhava os homens ou os repelia pela força que irradiava de sua pessoa. Força que a muitos iludia, assumindo aspectos rebarbativos de quem não tem e antes provoca as antipatias gratuitas. Força que se traduzia em atos de bravura fisica legendarios, como a resistencia que opôs sozinho, num teatro da Baía, quando estudante, com a cabeça em sangue e uma reles e ridicula batuta na mão, enfrentando a policia que invadira o palco contra os estudantes, como nos conta Xavier de Oliveira; ou esse outro episodio que Joaquim Salles testemunhou de Jackson sozinho, à noite, na Avenida, enfrentando a malta do famoso Serra Pulquerio, em defesa de um pobre mendigo que fôra por eles barbaramente espancado. Era homem até debaixo dagua, como diz o povo. Mas se fosse apenas isso, não era nada, pois os desordeiros profissionais tambem o são. O que o marcava é que sua bravura fisica e a sua indomavel bravura moral e intelectual iam de par com uma alma que vibrava a todas as sugestões mais sutis da beleza, do amor e da amizade, que era capaz de todas as compreensões e lia Amiel com delicia,

(Continua na 8.ª pag.)

O novo Código de Processo Penal ontem promulgado

Competencia e prova, interrogatorio e confissão, a prisão em flagrante, o juri, crimes de falencias e rehabilitação — Tambem entrará em vigor a nova Lei das Contravenções

Em comemoração, ontem, á data do aniversario da revolução de outubro de 1930, o presidente Getulio Vargas assinou dois decretos-leis, promulgando o novo Codigo de Processo Penal, para entrar em vigor a 1º de janeiro de 1942, e a Lei das Contravenções Penais.

O novo Codigo de Processo Penal consta de 811 artigos e vem regulamentar dispositivos constitucionais de relevante interesse para a vida juridica do país.

Nas suas disposições premilinares fixa o Codigo:

"Art. 1º — O Processo Penal reger-se-á, em todo o territorio brasileiro, por este Codigo, ressalvados:

I — Os tratados, as convenções e regras de direito internacional;

II — As prerrogativas constitucionais do presidente da Republica, dos ministros de Estado, nos crimes conexos com os do presidente da Republica, e dos ministros do Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade (Constituição, artigos 86, 89, § 2º, e 100);

III — Os processos da competencia da Justiça Militar;

IV — Os processos da competencia do Tribunal Especial (Constituição, art. 122, n. 17);

V — Os processos por crimes de imprensa.

Paragrafo unico — Aplicar-se-á, entretanto, este Condigo aos processos referidos nos numeros IV e V, quando as leis especiais que os regulam não dispuerem de modo diverso.

Art. 2º — A lei processual penal aplicar-se-á desde logo, sem prejuizo da validade dos atos realizados sob a vigencia da lei anterior.

Art. 3º — A lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analogica, bem como o suplemento dos principios gerais de direito."

DA COMPETENCIA

No mesmo Livro I, onde estão essas disposições o novo Codigo regula o inquerito policial, a ação penal, a ação civil, a competencia, a competencia pelo lugar da infração, do domicilio, residencia, pela natureza de infração, por distribuição, conexo ou continencia, por prevenção ou prerrogativa de função.

Nesse mesmo capitulo, em disposições especiais, estabelece o Codigo:

"Art. 88 — No processo por crimes praticados fora do territorio brasileiro, será competente o juiz da capital do Estado onde houver por ultimo residido o acusado. Se este nunca tiver residido no Brasil, será competente o juiz da capital da Republica.

Art. 89 — Os crimes cometidos em qualquer embarcação, nas aguas territoriais da Republica, ou nos rios e lagos fronteiriços, bem como a bordo de embarcações nacionais, em alto mar, serão processados e julgados pela justiça do primeiro porto brasileiro em que tocar a embarcação, após o crime, ou, quando se afastar do país, pela do ultimo em que houver tocado.

Art. 90 — Os crimes praticados a bordo de aeronave nacional, dentro do espaço aereo correspondente ao territorio brasileiro, ou ao alto mar, u a bordo de aeronave estrangeira, dentro do espaço aereo correspondente ao territorio nacional, serão processados e julgados pela justiça da comarca em cujo territorio se verificar o pouso apos o crime, ou pela da comarca de onde houver partido a aeronave.

Art. 91 — Se não se firmar a competencia de acordo com as normas estabelecidas nos arts. 89 e 90, será competente a justiça da capital da Republica."

PROVA

A seguir dispõe o Codigo sobre Questões e Processos Incidentes e da Prova, onde preceitua:

"Art. 155 — No juizo penal, somente quato ao estado das pessoas serão observadas as restrições á prova estabelecidas na lei civil.

Art. 156 — A prova da alegação incumbirá a quem fizer; mas o juiz poderá, no curso da instrução ou antes de proferir sentença, determinar, de oficio, diligencias para dirimir dúvidas sobre ponto relevante.

Art. 157 — O juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova."

INTERROGATORIA E CONFISSÃO

Tendo abandonado o sistema chamado de certeza legal, o novo Codigo de Processo Penal estabelece novas normas para as provas. Assim, no que se refere ao interrogatorio do acusado, introduz varias inovações pela forma seguinte:

"Art. 185 — O acusado, que for preso, ou comparecer, espontaneamente ou em virtude de intimação, perante a autoridade judiciaria, no curso do processo penal, será qualificado e interrogado.

Art. 186 — Antes de iniciar o interrogatorio, o juiz observará ao réu que, embora não esteja obrigado a responder ás perguntas que lhe forem formuladas, o seu silencio poderá ser interpretado em prejuizo da propria defesa.

Art. 187 — O defensor do acusado nã opoderá intervir ou influir, da qualquer modo, nah perguntas e nas respostas.

Art. 188 — O réu será perguntado sobre o seu nome, naturalidade, idade, estado, filiação, residencia, meios de vida ou profissão e lugar onde exerce a sua atividade e se sabe ler e escrever, e, depois de cientificado da acusação, será interrogado sobre:

I — onde estava ao tempo em que foi cometida a infração, e se teve noticia desta;

II — as provas ontra ele já apuradas;

III — se conhece a vitima e as testemunhas já inquiridas ou por inquirir, e desde quando, e se tem o que alegar contra elas;

IV — se conhece o instrumento com que foi praticada a infração, ou qualquer dos objetos que com esta se relacione e tenha sido apreendido;

V — se é verdadeira a imputação que lhe é feita;

VI — se, não sendo verdadeira a imputação, tem algum motivo particular a que atribui-la, se conhece a pessoa ou pessoas a que deva ser imputada a pratica do crime, e quais seja, e se com elas esteve antes da pratica da infração ou depois dela;

VII — todos os demais fatos e pormenores, que conduzem á elucidação dos antecedentes e circunstancias da infração;

VIII — sua vida pregressa, notadamente se foi preso ou processado alguma vez e, no caso afirmativo, qual o juizo do processo, qual a pena imposta e se a cumpriu.

Paragrapho unico — Se o acusado negar a imputação no todo ou em parte, será convidado a indicar as provas da verdade de suas declarações.

Art. 189 — Se houver co-réus, cada um deles será interrogado separadamente.

Art. 190 — Se o réu confessar a autoria, será especialmente perguntado sobre os motivos e circunstancias da ação, e se outras pessoas concorreram para a infração e quais sejam.

Art. 191 — Consignar-se-ão as perguntas que o réu deixar de responder e as razões que invocar para não fazê-lo.

Art. 192 — O interrogatorio do mudo, do surdo ou do surdo-mudo será feito pela forma seguinte:

I — ao surdo serão apresentadas p orescrito as perguntas, que ele responderá oralmente;

II — ao mudo as perguntas serão feitas oralmente, respondendo-as ele por escrito;

III — ao surdo-mudo as perguntas serão formuladas por escrito, e por escrito dará ele as respostas;

Paragrafo unico — Caso o interrogado não saiba ler ou escrever, intervirá no ato, como interprete e sob compromisso, pessoa habilitada a entende-lo.

Art. 193 — Quando o acusado não falar a lingua nacional, o interrogatorio será feito por interprete.

Art. 194 — Se o acusado for menor, proceder-se-á ao interrogatorio na presença de curador.

Art. 195 — As perguntas do acusado serão ditadas pelo juiz e reduzidas a termo, que, depois de lido e rubricado pelo escrivão em todas as suas folhas, será assinado pelo juiz e pelo acusado.

Paragrafo unico — Se o acusado não souber escrever, não puder ou não quizer assinar, tal falto será consignado no termo.

Art. 196 — A todo tempo o juiz poderá proceder a novo interrogatorio."

Sobre a confissão estabelece o Codigo:

"Art. 197 — O valor da confissão se aferirá pelos criterios adotados para os outros elementos de provas, e para a sua apreciação o juiz deverá confronta-la com as demais provas do processo, verificando se entre ela e estas exige compatibilidade ou concordancia.

Art. 198 — O silencio do acusado não importará confissão, mas poderá constituir elemento para a formação do convencimento do juiz.

Art. 199 — A confissão, quando feita fóra do interrogatorio, será tomada por termo nos autos, observado o disposto no art. 195.

Art. 200 — A confissão será divisivel e retratavel, sem prejuizo do livre convencimento do juiz, fundado no exame das provas em conjunto."

PRISÃO EM FLAGRANTE

São sumamente interessantes as disposições do novo Codigo sobre prisão em flagrante. Estabelece:

"Art. 301 — Qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes deverão prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito.

Art. 302 — Considera-se em flagrante delito quem:

I — está cometendo a infração penal;

II — acaba de comete-la;

III — é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração;

IV — é encontrado, logo depois, com instrumento, armas, objetos ou papeis que façam presumir ser ele autor da infração.

Art. 303 — Nas infrações permanentes, entende-se o agente em flagrante delito enquanto não cessar a permanencia.

INTERDIÇÕES DE DIREITOS

Sobre a aplicação provisoria de interdições de direitos e medidas de segurança estabelece o Codigo agora promulgado:

"Art. 373 — A aplicação provisoria de interdições de direitos poderá ser determinada pelo juiz, de oficio, ou a requerimento do Ministerio Publico, do querelante, do assistente, do ofendido ou de seu representante legal, ainda que este não se tenha constituido como assistente:

I — durante a instrução criminal, após a apresentação da defesa ou do prazo concedido para esse fim;

II — na sentença de pronuncia;

III — na decisão confirmatoria da pronuncia ou na que, em grau de recurso, pronunciar o réu;

IV — na sentença condenatoria recorrivel.

§ 1º — No caso do n. I, havendo requerimento de aplicação da medida, o réu ou seu defensor será ouvido no prazo de dois dias.

§ 2º — Decretada a medida, serão feitas as comunicações necessarias para a sua execução, na forma do disposto no Capitulo III do Titulo II do Livro IV.

Art. 374 — Não caberá recurso do despacho ou da parte da sentença que decretar ou denegar a aplicação provisoria de interdições de direitos, mas estas poderão ser substituidas ou revogadas:

I — se aplicadas no curso da instrução criminal, durante esta ou pelas sentenças a que se referem os ns. II, III e IV do artigo anterior;

II — se aplicadas na sentença de pronuncia, pela decisão que, em grau de recurso, a confirmar, total ou parcialmente, ou pela sentença condenatoria recorrivel;

III — se aplicadas na decisão a que se refere o n. III do artigo anterior, pela sentença condenatoria recorrivel.

Art. 375 — O despacho que aplicar, provisoriamente, substituir ou revogar interdição de direito, será fundamentado.

Art. 376 — A decisão que impronunciar ou absolver o réu fará cessar a aplicação provisoria de interdição anteriormente determinada.

Art. 377 — Transitando em julgado a sentença condenatoria, serão executadas somente as interdições nela aplicadas ou que derivarem da imposição da pena principal.

Art. 378 — A aplicação provisoria de medida de segurança obedecerá ao disposto nos artigos anteriores, com as modificações seguintes:

I — o juiz poderá aplicar, provisoriamente, a medida de segurança, de oficio, ou a requerimento do Ministerio Publico;

II — a aplicação poderá ser determinada ainda no curso do inquerito, mediante representação da autoridade policial;

III — a aplicação provisoria de medida de segurança, a substituição ou a revogação da anteriormente aplicada poderão ser determinadas, tambem, na sentença absolutoria.

IV — decretada a medida, atender-se-á ao disposto no Titulo V do Livro IV, no que for aplicavel.

Art. 379 — Transitando em julgado a sentença condenatoria, observar-se-á, quanto á execução das medidas de segurança definitivamente aplicadas, o disposto no Titulo III do Livro IV.

Art. 380 — A aplicação provisoria da medida de segurança obstará a concessão de fiança, e tornará sem efeito a anteriormente concedida."

O JURI

Mantendo o juri o novo Codigo assim define a função do jurado:

"Art. 433 — O tribunal do juri compõe-se de um juiz de direito, que é o seu presidente, e de vinte e um jurados, que se sortearão dentre os alistados, sete dos quais constituirão o conselho de sentença em cada sessão de julgamento.

Art. 434 — O serviço do juri será obrigatorio. O alistamento compreenderá os cidadãos maiores de vinte e um anos, isentos os maiores de sessenta.

Art. 435 — A recusa ao serviço do juri, motivada por convicção religiosa, filosófica ou politica, importará a perda dos direitos politicos (Constituição, art. 119, letra b)."

OS CRIMES DE FALENCIA

O processo e julgamento dos crimes de falencia, pelo novo Codigo, serão efetuados pela forma seguinte:

"Art. 503 — Nos crimes de falencia fraudulenta ou culposa, a ação penal poderá ser intentada por denuncia do Ministerio Publico ou por queixa do liquidatario ou de qualquer credor habilitado por sentença passada em julgado.

Art. 504 — A ação penal será intentada no juizo criminal, devendo nela funcionar o orgão do Ministe-

(Continua na 14.ª pag.)

O chefe do Governo almoçou ontem no Clube dos Caiçaras

Num ambiente de fino encantamento o sr. Getulio Vargas foi alvo de varias homenagens — A pedra fundamental da piscina - Um busto do presidente

Flagrantes tirados ontem, no Club dos Caiçaras, vendo-se, ao alto, um aspecto do almoço oferecido ao chefe da Nação, e, em baixo, o presidente Getulio Vargas assinando a ata da pedra fundamental da piscina que será construida no clube.

Numa ilhota da Lagoa Rodrigo de Freitas, em Ipanema, num local pitoresco e ameno, figuras da nossa melhor sociedade, em 1934, fundaram um clube aristocrático que recebeu o nome de "Caiçaras".

No principio, na pequena ilha, se ergueram, apenas, um salão estilo colonial e uma pracinha de esportes. E os anos foram passando, aparecendo, simultaneamente, os primeiros melhoramentos. Hoje o clube possue campos de volei, tenis, basquete e é o campeão da regata a vela, vencendo, em todo o país, os mais temiveis concurrentes. O presidente Getulio Vargas sempre lhe deu um grande apoio, o que tem permitido o seu engrandecimento. Hoje é, inegavelmente, um ponto turistico da cidade, construido com bom gosto, arte e elegancia, onde se reune, sob a presidencia do sr. Camilo Atilio Filho, a elite carioca.

UM ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO

Ontem, o sr. Getulio Vargas, atendendo a um convite de toda a diretoria do clube almoçou no Caiçaras. Seus socios prepararam para s. excia. uma recepção festiva, embandeirando a sede, armando todos os barcos e distribuindo, pelo magnifico jardim, mezinhas onde foi servido o agape.

Percorrendo a sede, ouvindo, aqui e ali, um adepto dos Caiçaras, procurando conhecer detalhes de sua historia, s. excia. caminhou até a "garage", onde examinou os barcos que tem dado dezenas de taças e premios ao clube e glorias aos seus aficionados.

Mais adiante, s. excia. presidiu a cerimonia da pedra fundamental da piscina que ali será construida, com todas as exigencias da regra internacional.

UM BUSTO DO CHEFE DO GOVERNO

O Caiçaras resolveu prestar uma homenagem, expressiva, ao presidente da Republica, homenagem essa que pudesse ser marcada no bronze e na pedra e que ficasse como exemplo para as gerações vindouras. Foi mandado fazer um busto, em bronze, de s. excia., busto esse colocado bem em frente á sede do clube.

O sr. Borges Sampaio, presidente do Conselho Deliberativo do Clube, proferiu, saudando o mais alto magistrado do país, o seguinte discurso:

"O Clube dos Caiçaras está desvanecido com a honra fidalga que vossa excelencia lhe defere com esta visita, que veiu assinalar o dia maior de sua existencia.

Desvanecido, não surpreso.

E a vaidade, em que esse desvanecimento consiste, reside na revelação da preferencia do excelso recipiendario em aqui se vir insulado como que homologando nossa propria preferencia, por este recesso a que a natureza prodigalizou tanta harmonia generosa, onde buscamos compensar as desproporções asperas da vida intensa, ora no ambiente afeito á meditação, ora no esporte que vivifica e anima.

E vossa excelencia que, sem desdenhar o esporte — antes o incentiva, é expoente em cogitações sociais ha de bem comprender como aqui repercutem em nosso espirito e em nossos corações brasileiros o plano e a obra redentora do reanimador emerito das energias nacio-

(Continua na 14ª pag.)

Na Central do Brasil

A economia de combustivel

O major Alencastre Guimarães, salientando a ação eficiente do engenheiro Rinaldo de Andrade Pinto, chefe da Campanha da Economia de Combustivel na Estrada, mandou elogiar 33 maquinistas que se distinguiram na aludida campanha.

Mandou ainda o diretor da Central conceder varios premios de 200$ e 100$, bem como 5 dias de dispensa do serviço a esses bons servidores:

E 'a seguinte a relação dos ferroviários que fizeram ju's ao premio por economia de combustivel no primeiro semestre do corrente ano:

Francisco Martins — Francelitno de Carvalho Filho — Alcebiades Luis do Nascimento — Ismael Luis do Nascimento — João da Silva Meirelles — João Cerqueira — Adejar Serdeiro — Eduardo da Rocha Dias — João Thomaz — Sebastião Soares da Silva — Moysés José Alves — Euclydes Augusto Siqueira — Antonio André Modesto Aguiar — José Barroso — Divino Alves Gomes — Pedro Soares — Antonio Neves Barbosa — Pedro Monteiro da Silva — Roque Ribeiro da Silva — Sylvio de Faria — José Victoriano — José Gonçalves — Venancio José Mourão — Waldemar dos Anjos — Manoel Gonçalves de Moraes — Antonio de Oliveira Bastos — Ludovico Bellote — Pedro Guida — Augusto de Castro e Antonio Marota.

«A Construções Aeronáuticas S.A. merece o apoio de todos os brasileiros»

O coronel Juventino Dias fala aos "Diarios Associados" sobre a futura Fábrica Nacional de Aviões de Lagôa Santa — O futuro do Brasil está na aviação

O coronel Juventino Dias, quando falava ao representante dos "Diarios Associados".

BELO HORIZONTE, 2 (Meridional) — A aviação está empolgando o Brasil. Realmente, o êxito alcançado pela Campanha Nacional, orientada pelos "Diarios Associaddos", define a modificação de nossa mentalidade com relação á aeronautica. Hoje, de norte a sul do Brasil, as asas estão empolgando a mocidade, e, a cada momento, surge um novo nucleo aviatorio que se propõe a preparar pilotos para o país.

A Campanha Nacional é um acontecimento sem precedentes em nossa historia, porque nasceu sob o influxo do mais sadio patriotismo.

NO CAMPO DAS REALIZAÇÕES

O movimento em prol da aviação civil não poderia, porem, firmar-se em definitivo se não fosse cimentado por iniciativas que passarão á posteridade. O entusiasmo da hora presente não se perderá nunca, porque ele vai se definindo por realizações concretas no terreno da propria industria.

A Fabrica Nacional de Aviões, ora em construção em Lagoa Santa, é a maior tarefa já empreendida neste campo na America do Sul e está a cargo da Construções Aeronauticas S. A., poderosa e conceituada firma.

Os grandiosos edificios, onde serão intaladas as futuras oficinas, vão sendo erigidos, com todo o vigor, pelas firmas A. Carneiro Santiago e Americo René Giannetti, devendo estar concluidos dentro em pouco.

Trata-se de um programa gigantesco que tem por finalidade dar aos brasileiros aviões construidos em nosso proprio país, com capitais nacionais, exclusivamente. Tarefa eminentemente brasileira nascida do patriotismo e da boa vontade de vultos de maior prestigio no comercio e na industria do país.

Tarefa grandiosa de fé, de confiança e de firmeza que surgiu vitoriosa, porque prestigiada por mãos e cerebros que teem construido no Brasil um inestimavel patrimonio de realizações notaveis e definitivas.

REPERCUSSÃO EM MINAS

O local escolhido para a Fabrica Nacional de Aviões foi Lagoa Santa, cidade encravada no coração de nosso Estado.

A escolha do presidente Getulio Vargas não poderia deixar de ter a maior repercussão entre nós, por isso que avaliamos o que isso representa para a nossa economia.

Minas fabricando aviões para o Brasil é qualquer coisa de notavel que ha de influir decisivamente nos nossos rumos e ha de fixar bases para outras realizações grandiosas dentro do Brasil.

Ontem, colhemos a opinião de uma das vozes mais autorizadas do comercio e da industria mineiros. O coronel Juventino Dias que vem construindo uma obra silenciosa, mas imensa no seio da nossa economia, deu-nos as suas impressões como patriota que é e como homem de negocios que age com prudencia e tirocinio.

A OPINIAO DO CORONEL JUVENTINO DIAS

Declarou-nos, de inicio, o coronel Juventino Dias, focalizando o assunto:

— Antes de mais nada, achava que devia ser entrevistado neste assunto o nosso amigo, sr. Antonio Guimarães, que em feliz hora foi escolhido para presidente do Aero Clube de Minas Gerais. Já que ele se acha ausente, segundo informação que o sr. acaba de me prestar, atendo com todo prazer os "Diarios Associados" — pois vejo que procuram, sempre, divulgar assuntos que interessam ao povo como o que vamos tratar.

A feliz iniciativa de ser instalada, no Brasil, uma fabrica de aviões, veio trazer, a todos nós, brasileiros, motivos de intensa satisfação e maior, ainda, a nós, mineiros, por ter sido o nosso Estado o escolhido para a sua instalação.

Esse passo representa para o nosso país um complemento de sua defesa nacional a par da defesa material, pois, com a sua concretização, teremos evitado volumosas despesas com a compra de aparelhos de aviação, já que nos é dado possuir quase todo o material indispensavel á sua fabricação.

A AVIAÇÃO RESOLVERA' O PROBLEMA

— O nosso territorio, imenso como é, só poderá, no momento, ter o seu problema de vias de comunicação resolvido por meio da aviação. Para tanto, acredito, bastaria a iniciativa de cada Estado e, consequentemente, de cada municipio brasileiro, promover a construção de se ucampo de aterrissagem, formando, assim, uma verdadeira sequencia de pousos e que permitam, em poucas horas, uma ligação certa e segura.

Quantas vezes, nós do comercio e da industria, necessitamos solucionar assuntos que teem suas raizes em municopios distantes, mesmo dentro das fronteiras do nosso Estado, e só podemos entrar em contacto cmo as partes depois de longos dias de jornada, ao passo que se fossemos dotados de linhas aereas tais contactos seriam estabelecidos apenas "em horas". Haja vista, por exemplo, os municipios de Manga e Espinosa, para não citar outros de nosso vasto Estado, municipios esses que para serem alcançados demandam as mais variadas modalidades de condução, quando, por via aerea, acredito, não seriam necesarias mais que três horas... Isso, referindo-me a assuntos de caracter comercial, pois, em se tratando de casos de doença, o proprio motivo dispensa por si mesmo, maior explanação.

A "CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS"

Em feliz hora foi organizada a "Construções Aeronauticas" S. A., para execução desse grandioso plano da fabrica de aviões, em Lagoa Santa, organização essa que merece o apoio de todos nós brasileiros, principalmente por ter em sua direção nomes respeitaveis, entre os quais o de seu presidente, o meu velho amigo Antonio Lartigau Seabra, nome esse que representa uma bandeira de honestidade no comercio e na industria brasileira.

A evolução industrial e os preparativos dos...

(Conclusão da 5.ª pagina)

to que pouco a pouco, o governo vai resolvendo".

ALGUNS ASPECTOS DO PROGRESSO NORTE-AMERICANO

— Visitei inumeras regiões industriais dos Estados Unidos — informa o sr. Giannetti — entre as quais Chicago, Detroit, New York, Pitsburg, New Jersey, etc. Estive nas suas fabricas e centros siderurgicos experimentando em tudo a mesma sensação da enorme capacidade industrial dos americanos, e dos seus aperfeiçoamentos que são, cada dia, mais surpreendentes. Em Detroit, por exemplo, visitei uma fabrica de automoveis — das muitas que estão hoje com sua produção reduzida em face da necessidade de fabricar peças para aviões e "tanks" de guerra — e de relogio em punho verifiquei que em cada minuto três automoveis novos eram postos em circulação e experimentados alí mesmo, o que quer dizer: acabados para o consumo imediato. E no entanto, nesse dia, a maquinaria estava com uma pequena deficiencia, desde que funciona de comum para a produção, em cada minuto, de quatro e não de três automoveis. A imagem desta fabrica é uma imagem dos Estados Unidos todo: enormes reservas de material articuladas a mecanismos rapidos e praticos que as coloca no lugar preciso, engrenando-as automaticamente com outras peças, outros materiais de complemento da obra em fabricação. Havendo um determinado interesse num determinado ponto do país, algo a explorar ou a aperfeiçoar, logo todas as forças e todos os recursos convergem para alí e num espaço de tempo espantosamente curto esrgue-se concretamente o que poucos meses antes era um projeto complexo e minucioso. Exemplo disso, é uma fabrica de aluminio construida em apenas oito meses, em New Jersey, a contar entre o dia que foi assinado o contrato e o dia da corrida da primeira lamina.

A titulo de curiosidade, seria bom observar que dos oito meses da construção da fabrica/ três foram consumidos por uma discussão sobre o terreno exato para a edificação.

BRASIL, UNICA FRONTEIRA SEGURA PARA O CAPITAL AMERICANO

A conversa deriva daí para as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, relações que o sr. Giannetti louva sobremodo, dando-nos o seu proprio depoimento de quando elas são agora amistosas e eficientes.

— "Senti, em três meses de contacto com o povo e os homens de negócios norte-americanos, uma grande evolução no sentido da sua simpatia pelo Brasil e do desejo de vir colaborar no nosso engrandecimento. Somos hoje o único grande campo que existe para o desenvolvimento do intercambio comercial e industrial norte-americano. Eles nos olham cada vez com um maior interesse e uma maior disposição para negociar em virtude da grande variedade e quantidade de recursos ainda inexplorados que possuimos. Falei em evolução no sentido da simpatia americana por nós, justamente porque assisti se desvanecerem algumas pequenas dúvidas e restrições que eles nos faziam a principio, e serem substituidas por esta declaração de um banqueiro de Nova York, durante um almoço, na semana anterior ao meu regresso: "O Brasil representa atualmente a única fronteira do mundo que o capital americano pode atravessar com segurança".

Por sua vez, o governo norte-americano empenha-se em atender a todas as necessidades brasileiras, liberando-nos, na medida do possivel, das restrições e limitações que derivam de sua situação interna, ou seja, de um maior consumo de certas materias que outrora exportava mais largamente. Neste ponto convem frisar que mais de uma vez mandou fornecer ao Brasil certas materias primas de que careciamos, mesmo com prejuizo da sua industria bélica. Por sua vez, o Brasil procura servir ao esforço da defesa dos Estados Unidos, exportando alguns produtos nossos, principalmente minerais estratégicos, de que o governo americano necessita neste momento".

—"O certo — conclue o sr. Américo Giannetti — é que temos nos americanos os nossos melhores amigos. A situação geral do mundo, principalmente a situação americana, determinará a privação de muitas materias essenciais á industria brasileira — como o aço, o flandre, etc. — mas devemos ter sempre presente que as restrições e limitações que viermos a sofrer já chegarão até nós atenuadas pela boa vontade dos nossos vizinhos, sempre decididos a nos ser uteis, a nos atender, a "nos ajudar a realizar completamente o progresso e a riqueza nacionais".

Deixamos o notavel e empreendedor industrial mineiro, que tornou ás suas valises ainda intactas, e onde se arrumavam os últimos elementos de sua viagem.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pag.)

Montaigne ou Luciano de lapis em punho, e tinha por Machado de Assis uma paixão secreta em sua inteligencia aberta a todos os quadrantes do espirito e entretanto dedicada a um só Espirito de verdade, de bondade e de beleza.

Esse ferrabraz, que a tantos parecia apenas como a propria imagem da Inquisição resuscitada, tinha a inteligencia aberta ás mais surpreendentes sugestões da beleza literária e das ações humanas. Compreendia Proust, a ponto de querer "escrever um ensaio sobre o senso do divino que descubro intenso naquela obra de que Deus parece ausente" (carta de 20/21, 3—1928), e queria, escrever "uma apologia de (Omar) Khayyam como tipo de humanidade" (carta de 30/31-7-1928); ao mesmo tempo que vivia obsecado com a sorte dos negros — "tem sido um dos tormentos de minha vida o pensar no drama africano" (carta de 9-8-1927). Refugiava-se do seu drama quotidiano, na poesia e na música. E uma vez me escreveu depois de ouvir tres ou quatro vezes seguidas a canção dos "Barqueiros do Volga", siderado pelas sugestões daquele canto suado, dolorido e terrivel.

Esses e mil outros traços semelhantes explicam um pouco da importancia que teve a presença de Jackson na repercussão de sua obra. E ambos, obra e presença, em nossa geração. Na semana em que, se vivo fôra, comemorariamos o 50º aniversario do seu nascimento, quero apenas deixar mais uma vez consignado, nesta secção, onde já em vida tantas vezes me ocupei com seu pensamento, e sua influencia, que Jackson continua para nós tão vivo como em vida o foi. E a sua presença entre nós é o maior testemunho da revolução que operou em nosso tempo, dos rumos que de certo modo imprimiu ás nossas letras, com a sua antecipação verdadeiramente profética e, afinal, do sulco indelevel que cavou no coração daqueles que, em vida, tanto o amaram e, morto, nunca o consideram senão vivo.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Grandes reformas no municipio de Paraguassú — A Prefeitura Municipal de Paraguassú está elaborando um projeto para a solução definitiva do problema de abastecimento de agua á cidade.

Na mesma cidade tiveram inicio as obras de calçamento a paralelipipedos de toda a zona central.

Prosseguem tambem alí as "demarches" e estudos para a construção do Matadouro Municipal.

As agencias da Caixa Economica Estadual, do Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais e do Banco Mineiro da Produção, recentemente instaladas em Paraguassú, veem tendo o seu movimento em escala ascendente. Na mesma cidade foi fundada uma grande fabrica de telhas francesas e se fazem obras de reparos na Igreja matriz.

Concluidas as obras da cidade de Teixeira — Em cumprimento ao plano rodoviario do prefeito de Teixeiras, estão concluidas as obras realizadas nas estradas que ligam a sede deste municipio a Porto Seguro, Viçosa, Pedra da Anta e Ponte Nova.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Substituirá o diretor da Saúde Publica — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — O senhor Marcolino Gomes Candau, chefe do Centro de Saude, Modelo, de Niterói, foi designado pelo secretario de Educação e Saude para responder pelo expediente do Departamento de Saude durante o impedimento do respectivo diretor, senhor Adelmo de Mendonça, que seguirá amanhã para Porto Alegre, chefiando a representação do Estado ao Congresso Nacional de Tuberculose.

Impostos sobre os produtos da lavoura — Está, sendo estudado, no Departamento Administrativo, o projeto de decreto-lei regulando a escrituração fiscal relativa ao pagamento do imposto de vendas e consignações dos produtos da agricultura e da criação.

São enumerados os livros a serem adotados, pois, a medida visa sanar as dificuldades em que se encontram os interessados para o cumprimento das exigencias de ordem fiscal.

O Banco dos Lavradores de Cana — O interventor federal aprovou a minuta do contrato com o Instituto de Açucar e do Alcool, que arrecadará a taxa de mil réis por tonelada de cana, destinada á constituição de fundos do Banco dos Lavradores de Cana.

Atos do Executivo — O interventor federal nomeou para substitutos de promotor das comarcas de Angra dos Reis, Carmo, Magé e Resende, respectivamente, os bachareis Orlando de Mendonça Moreira, Braz Porcioni, Valter Wigderowitz e João Vilela Alves Leandro.

O bacharel Hugo Ferreira da Cunha foi exonerado, a pedido, do cargo de substituto do promotor de Justiça da comarca de Magé.

O calçamento de S. Gonçalo — O interventor federal aprovou a minuta do contrato a ser lavrado entre a Prefeitura Municipal de São Gonçalo e a Caixa Economica Federal no Estado do Rio, pelo qual a municipalidade contrae, com a Caixa, um emprestimo de quatro mil contos de réis, destinados a custear o serviço de calçamento das principais vias de tráfego do municipio.

O desenvolvimento da sericicultura — A Secretaria de Agricultura vai desenvolver uma campanha nos municipios fluminenses de Barra Mansa, Angra dos Reis e Paraty, no sentido do desenvolvimento da sericicultura. Varios técnicos visitarão aqueles municipios, exibindo filmes sobre a criação do bicho da seda e fazendo conferencias orientadoras sobre o mesmo assunto.

Todos que desejarem informes sobre sericicultura poderão dirigir-se áquela Secretaria, Serviço de Producção Animal, á Alameda São Boaventura, 770, Niterói.

BAIA

S. SALVADOR, 4 (A. N.) — Construção do aeroporto de Aratú — Procedente do sul, via aerea, chegou, ontem, a esta capital, o engenheiro Martin Garrett, técnico da Panair, que veio cuidar da construção do aeroporto da baía de Aratú. Os trabalhos do novo aeródromo já tiveram inicio e aguarda-se, no momento, a chegada de dois navios com material para a importante obra.

Dispensa de impostos sobre o arroz, algodão e mamona — Informam de Itabuna que, incentivando a policultura, o prefeito municipal dispensou os impostos sobre a produção de arroz, algodão e mamona, aos lavradores daquele municipio. Adiantam as informações que ontem foram embarcados, alí, 2.500 quilos de mamona, 800 fardos de algodão e seiscentos sacos de arroz, para o consumo dos municipios vizinhos.

SÃO PAULO

S. PAULO — Trovoadas violentissimas no inicio das manobras de conjunto — (A. N.) — Iniciaram-se hoje as manobras de conjunto das guarnições do exercito de São Paulo e "Duque de Caxias". Durante a madrugada o tempo começou tornar penosa a marcha das tropas de São Paulo, em direção ao campo das operações. Estava marcado para as oito horas o inicio do deslocamento das forças pertencentes á guarnição "Duque de Caxias". Houve trovoadas violentissimas e choveu durante algumas horas. Entretanto, quando a reportagem saiu ao encontro do tenente-coronel Nelson Bandeira Moreira, técnico das manobras em ligação com a imprensa, já a manhã se apresentava com melhores perspectivas, embora o céu estivesse nublado. Precisamente ás oito horas, começaram a movimentar-se dos respectivos quarteis as primeiras companhias do 4° R. I. e do 6° G. A. de Dorso, iniciando, assim, o que, em linguagem técnica, se chama "de marcha integral", duas etapas normais que deverão ser vencidas, hoje e amanhã. Na direção geral das manobras está o general de divisão Mauricio José Cardoso, cujo posto de comando fica situado na fazenda Itaquera, enquanto o 4° R. I. é comandado pelo coronel Pinho e o 6° G. A. de Dorso pelo major Souza Carvalho. Ambos estacionarão, ainda hoje, na região de Pinheiros. Amanhã, sai desta capital a guarnição de São Paulo, tais como o 4° R. C., um esquadrão do 2° R. C. D. e o 2° B. C., este ultimo batalhão de caçadores policial. No momento em que essas unidades iniciam sua marcha, a guarnição "Duque de Caxias" prosseguirá seu itinerario, seguindo o 4° R. I. para a região de Vila Santana, e o 6° G. A. de Dorso para a região de Vila Matilde. Durante esses dois primeiros dias, conforme se vê das informações acima, haverá apenas deslocamento de tropa, embora durante o dia de amanhã possa sobrevir acidentes provocados pela aviação inimiga, que deve mostrar-se ativa. Mais tarde, porém, começarão as operações de guerra propriamente dita, que terão lugar na região do rio Guaió, nas proximidades de Poá, entre Itaquera e Mogi das Cruzes.

Concurso para a Escola Politécnica (A. N) — Terão inicio depois de amanhã as provas de concurso para provimento do cargo de professor de calculo de observações e estatisticas, calculo grafico e mecanico, nomografia, da Escola Politécnica. Inscreveu-se um unico candidato, o sr. Affonso Penteado Toledo Piza.

Vem preso o autor de diversos crimes — (A. N.) — Devidamente escoltado, deverá chegar segunda-feira proxima a esta capital o individuo Lino Catarino, autor de diversos assassinios e assaltos e que acaba de ser preso em Uberaba.

Alterações dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo — (A. N.) — Por decreto de ontem, o governo do Estado aprovou as alterações dos estatutos do Banco do Estado de S. Paulo, feitas pela assembléia geral dos acionistas realizada em 28 de março ultimo.

Pelo artigo 2° do referido decreto, o governo estadual fixa o capital social em cem mil contos de réis.

Corrida infantil de Interlagos — (A. N.) — Realiza-se amanhã em Interlagos, uma corrida infantil em carros com motor a gasolina.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS — Novas escolas mixtas — (A. N.) — O interventor baixou decreto criando duas escolas mixtas no bairro da Velha, cidade de Blumenau, em substituição á Escola particular "Duque de Caxias", recentemente fechada em virtude de contravenção das leis de nacionalidade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Detidos dois tripulantes do "Graf Spee" — (A. N.) — Informam de Uruguaiana que se acham detidos naquela cidade por ordem do delegado regional da Policia, dois tripulantes do "Amiral Graf Von Spee".

Trata-se do sub-oficial Kurt Leper e do marujo Alfredo Kreher, vindos da vizinha Republica Argentina.

Esses tripulantes pretendiam internar-se em nosso país, quando foram presos pelas autoridades de Itaqui, sendo remetidos para Uruguaiana.

Eles serão remetidos para esta capital para terem o destino conveniente.

JUSTIÇA MILITAR

Sob a presidencia do major Ignacio de Freitas Rolin, reune-se amanhã, ás 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra, o Conselho Especial de Justiça sorteado para apurar a responsabilidade do tenente Moacyr Cunha Marques de Andrade. Essa reunião é destinada á continuação da formação de culpa.

Sumarios de culpa — Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de Pedro da Costa oSares acusado do crime de furto; Angelo José Xavier e Jovino Bittencourt, de comercio ilicito; Osmar Lirio, de fuga de prisão; Carlos de Oliveira, de homicidios e José Joaquim do Nascimento, Oswaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões corporais.

Acusado de deserção — O auditor H. A. Magalhães de Almeida, da 2ª Auditoria de Marinha, fez subir ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo a que responde o marinheiro Antonio da Silva Mello, acusado de deserção, por não se achar a bordo do navio auxiliar "Vidal de Oliveira", no momento de sua partida em comissão para a Ilha de Trindade. O promotor Adalberto Barreto, da mesma Auditoria, assim conclue suas razões de apelação: "A absolvição do acusado, nas condições em que se deu, não nos parece, data venia, de direito e justiça. Vai constituir, sem duvida, um estimulo aos predispostos á desobediencia e ao crime. A vingar a doutrina exposada pelo Conselho de Justiça, não faltará quem encontre excusa para não embarcar com destino a Ilha de Trindade ou a outra parte qualquer".

Pediram habeas-corpus — Os advogados Manoel Maximo da Fonseca e Teocrito Miranda impetraram, ao Supremo Tribunal Federal, uma ordem de habeas-corpus em favor dos civis Antonio Calarge, Urbano Mascarenhas, Simplicio Vieira de Celos, Virgilio Lima Ferreira e outros, fazendeiros no Estado de Mato Grosso sob o fundamento de se acharem sofrendo constrangimento ilegal, em virtude de processo crime militar que corre contra eles na Auditoria da 9ª Região Militar. Argumentam que o decreto-lei que estendeu aos civis o foro militar, interpretado e aplicado como vem fazendo a Justiça Militar, infringe a Constituição vigente, visto que os civis somente estão sujeitos aquele foro nos crimes contra a segurança externa do país ou contra as instituições militares e no caso não se trata de delito dessa natureza. Foi sorteado relator para o habeas-corpus o ministro Anibal Freire.

Na 2ª Auditoria — Reuniu-se ontem, na sede da Segunda Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do cap. de fragata Antão Alvares Barata, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o marinheiro Elpidio Duarte de Almeida, acusado do crime previsto no art. 150 § 2° do Codigo Penal da Armada. Qualificando o reu, foi decretado sua prisão preventiva, a requerimento do representante do Ministerio Público junto áquela auditoria, sr. Adalberto Barreto, ficando designado o prosseguimento da formação de culpa para a próxima sessão do Conselho, em virtude de não ter comparecido ao advogado particular, bacharel Teocrito Miranda. Nova sessão está marcada para o dia 7, ás 13 horas.

Novo juiz — Em substituição do coronel Cesario Corrêa de Arruda, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial que vai processar e julgar o tenente Vicente de Paula Dias, foi sorteado o 1° tenente Raymundo Acreano Gomes.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, póde dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

Ministerio da Guerra

O aniversario do Forte de Copacabana

Seguirão amanhã para Gericinó as unidades que tomarão parte no coroamento do ano de instrução — A disputa da "Taça Lage" pelos cadetes e guardas-marinha — Notas dos Boletins

Ao alto, no palanque oficial, o general Bourgard de Castro e Silva, que já comandou o Forte de Copacabana, quando assistia ao desfile da tropa entre os generais Almerio de Moura e Rego Barros, e, em baixo, aspecto da inauguração da sala de armas, quando falava o tenente-coronel Joaquim Alves Bastos.

A 28 de setembro de 1914, presidente da República o marechal Hermes da Fonseca, a fortificação da nossa baía Guanabara, recebia para acrescer o seu quase absoleto sistema defensivo, o Forte de Copacabana, armado com as mais poderosas bocas de fogo de então.

Sua construção se prolongou durante seis anos e nela foram obedecidos todos os principios técnicos que regiam obras dessa natureza. O Forte de Copacabana passou a ser o orgulho da nossa Artilharia de Costa. A sua frente sempre estiveram oficiais de escol, entusiastas e animados do sadio patriotismo, não pondendo assim supreender que nele se desenvolvessem os maiores acontecimentos de 1922 que culminaram no feito dos "18 de Copacabana".

Desde então, se o bairro atlantico que lhe deu o nome, e todo o Brasil se envaidecíam do poder dos seus canhões, como a mais forte sentinela de nossa baía, aquela pagina de heroismo dos bravos que nele se abrigaram deram ao forte uma evidencia, que desperta em todos os jovens, quando sorteados, o ardente desejo de servirem em sua guarnição.

Por isso a data aniversaria da fundação do forte não é um acontecimento banal em sua vida. A' sua comemoração se associam todos os brasileiros. E' um fato de relevo e daí o brilhantismo de comemoração realizada ontem a qual, se teve a presença de altas patentes do Exército como os generais Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, Almerio de Moura, atual ministro do Supremo Tribunal Militar e outros, bem como oficiais, contou tambem com a presença de civis e familias do lindo bairro.

Tendo á sua frente um soldado como o coronel Justino Alves Bastos, descendente de uma familia de militares, a guarnição formou para ouvir a leitura de sua ordem do dia. Nele o coronel Justino Alves Bastos adverte os seus comandados "sobre a grande responsabilidade que lhes corresponde como depositarios das brilhantes tradições de eficiencia e disciplina decaravana indomita de invariavel dedicação á Patria, legado histórico deixado pelos que os antecederam" na gloriosa praça de guerra.

Falou a seguir, a convite do coronel Bastos, o coronel Ayrton Lobo, ou em comissão no Departamento Nacionalista da Prefeitura. Orador eloquente empolgou a assistencia sendo vivamente aplaudido.

A seguir a guarnição desfilou em continencia ao general Rego Barros e deixando o Forte fez um passeio pelas ruas de Copacabana provocando aplausos dos moradores do bairro atlantico.

Durante o dia se realizaram varias solenidades tendo sido o Forte bastante visitado. A' noite alem de um baile que os oficiais ofereceram as familias do bairro, realizou-se animado baile em que tómaram parte os praças e suas familias.

SERÃO INICIADOS AMANHÃ OS EXERCICIOS DE GERICINO'

As unidades que constituem o destacamento organizado pelo general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. para um exercicio de combinação das armas na região de Gericinó, exercicio que se prolongará até o dia 11 do corrente, se deslocarão amanhã para aquele local.

Como já tivemos ensejo de noticiar a direção do exercicio está afeta ao general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária, tendo sido o comando do destacamento que operará confiado ao coronel Alexandre Zacarias de Assunção.

Exercerá as funções de diretor de arbitragem o coronel Angelo Mendes de Morais.

Embora não se trate de um exercicio de grande envergadura, o mesmo está despertando vivo interesse, devendo o seu desenvolvimento ser acompanhado pelo general Silva Junior.

No Estado Maior da Arbitragem foram dispensados por absoluta necessidade do serviço, o major Augusto Magessi Pereira e o capitão Adalberto Pereira dos Santos os quais foram substituidos pelo tenente coronel Juvencio Correia de Araujo e capitão João Moreira Couto.

No Q. G. da direção do exercicio tambem foi dispensado por igual motivo o 1º tenente intendente José Castelo Branco Verçosa, sendo designado o 2o tenente intendente Moacir Bitencourt Monteiro da Luz para exercer as funções de almoxarife aprovisionador.

UMA ORGANIZAÇÃO MODELAR DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia entre os seus diversos departamentos possue um que, no momento, vem prestando os mais relevantes serviços á administração da Guerra.

Trata-se do Gabinete de Análises que pelo seu aparelhamento é um dos mais completos dos existentes no país.

As diversas construções militares que ora se realizam lhe teem dado um grande trabalho pois grande parte do material nelas empregado é rigorosamente analisado por esse gabinete entregue á direção do major Amanajás.

Mesmo empresas particulares a ele recorrem como a Cia. Belgo-Mineira S. A. para a qual esse gabinete já procedeu a 151 ensaios do material de sua produção.

A DISPUTA DA "TAÇA LAGE" PELOS CADETES E GUARDAS-MARINHAS

A "Taça Lage", o troféu instituido pelo falecido industrial Henrique Lage, grande amigo e animador de nossa mocidade militar, instituido para ser disputado entre os alunos das Escolas Naval e Militar vai oferecer este ano uma verdadeira demonstração do notavel progresso alcançado pela educação fisica nos dois estabelecimentos de ensino militar.

Está assim alcançado o objetivo visado por esse grande capitão de nossa industria que ao instituir o troféu, o fez tambem com o intuito de estreitar mais os laços de camaradagem entre guardas marinha e cadetes.

Querendo associar a esse certame a oficialidade do Exercito e da Marinha, a Comissão organizadora convida-os e ás suas familias a assistirem as diversas competencias que se realizarão no dia 8, como sejam:

8/X — Water-polo — Piscina do C. R. Guanabara, ás 16 horas. 11/X — Atletismo — Estadio do Fluminense F. C., ás 16 horas. 15/X — Idem — Estadio do Fluminense F. C., ás 16 horas. 18/X — Backetball — Estadio Brasil.

AS REVISTAS MILITARES

A revista de Affonso de Carvalho "Nação Armada" apresenta-se neste numero de outubro com um sumario interessantissimo, avultando uma serie de conferencias do general Wavell, pronunciadas antes da guerra e traduzidas por Vitor José Lima, as quais deverão despertar o mais vivo interesse no circulo de oficiais.

O editorial de "Nação Armada" é em torno de Coelho Netto, dos seus esforços pela educação fisica, relembrando-os, para o dizer merecedor de gratidão do Exercito.

AS PROMOÇÕES A SUB-TENENTE

O general Boanerges de Souza, diretor da Infantaria, declarou que devendo a Comissão de Promoção ao posto de sub-tenente, reunir-se extraordinariamente, solicita aos comandantes de Regiões, chefes de Repartições e Estabelecimentos de ensino, cujos Contingentes, estejam subordinados á Diretoria, enviaram com urgencia as propostas de sargentos-ajudantes que satisfaçam todos os requisitos para a promoção áquele posto, observado o aviso nº 2.453, de 11 de agosto do corrente ano.

Solicitou, outrossim, que as propostas em apreço deem entrada nesta Diretoria até o dia 30 do corrente mês.

ATOS DO MINISTRO

— Foi transferido, por necessidade do serviço, de chefe de secção da 24ª Circunscrição de Recrutamento (Natal) para identico cargo na 12ª C. R., (Juiz de Fora) o major de infantaria Noel Eugenio Vieira da Cunha.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: Fortunato do Nascimento e Pascoal Luiz Castano, ambos do Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo para o 6º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna) e 39º Batalhão de Caçadores (Fortaleza), respectivamente: Luiz Pereira de Souza, do 8º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana) para o Estabelecimento do Material de Intendencia de São Paulo.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães intendentes do Exército: Cicero Raimundo de Souza, no Estabelecimento de Material de Intendencia de São Paulo; José Vicente Rodarte, no 2º Regimento de Cavalaria Transportada (Rosario).

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Oswaldo José Montano, no Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar (Recife) e não no 4º G. A. Do.

— Foi transferido, por interêsse proprio, o capitão intendente do Exército Américo do Couto Ramos, no 6º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta) para o 12º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo).

DIRETORIA DE INFANTARIA — O ministro autorizou o preenchimento das seguintes vagas existentes no 14º B.C.: Sargento-ajudante, uma; 3º sargento, doze; e no III-3º R.I.: 1º sargento, uma; 2º sargento, uma; 3º sargento, nove.

— Foram promovidos ao posto de sargento-ajudante os primeiros sargentos Basilio de Avellar de Figueiredo e Temas Cardoso da Rocha, do 12º R.I.

— Do Boletim:

Apresentaram-se ontem — capitão Americo Figueira da Silva, desta Diretoria, por ter assumido a chefia da S-3 da 1ª Divisão.

De sargento, em 2 do corrente — 3º sargento José Arcebispo de Florença, do 5º R.I., por conclusão de transito e recolher-se á sua unidade.

— O ministro autorizou o comando do 19º B.C. a preencher as seguintes vagas: 2º sargento, tres; 3º sargento; quatorze.

— Transfiro, de ordem do ministro, por necessidade do serviço, do 4º R.I. para o 29º B.C., o 1º tenente Hamilton Barreto de Barros.

— Tem permissão para gozar parte do transito nesta capital o tenente-coronel Aristoteles de Souza Martins, classificado no 7º R.I.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim de ontem: apresentou-se a esta Diretoria o capitão José Odon de Paiva, do 8º R.C.I., por ter interrompido o transito, visto ter sido mandado servir á disposição do comandante da Escola de Estado Maior, por ordem do ministro e recolher-se á referida Escola.

— De ordem do ministro, retifico a classificação do 2º tenente Julio Ribeiro Gontijo para o 5º R.C.D. (Curitiba) e a do 2º tenente Henrique Guimarães Santa Rita para o 15º R.C.I. (Castro).

— De ordem do ministro, transfiro, por necessidade do serviço, o sub-tenente José Gonçalves Dias, do 10º R.C.I. para o 11º R.C.I.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Foi adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o major Jorge de Oliveira Tinoco.

— O chefe do Serviço de Engenharia da 2ª R.M. comunicou ter sido lavrada a escritura de venda e compra do edificio do Estabelecimento de Material de Intendencia na capital de S. Paulo.

— Foram concluidas as obras de construção de uma garage para 5 automoveis no quartel do R. Sampaio.

— Do Boletim:

Apresentaram-se por diversos motivos — tenente-coronel Amarilio Osorio, do E.M.E., por ter regressado de S. Paulo, onde fôra a serviço da E.E.M.; majores Gustavo de Faria, da D.E. e E.T.E., por ter regressado de S. Paulo, onde realizou duas preleções, como representante da D.E. no Centro Ferroviario de Ensino e Seleção Profissional; Paulo Horta Rodrigues, por ter de regressar a Resende, de onde veio em serviço da C.E.O.P.R.B.

— O chefe da C.C.E.R.P.S.G. participou a esta Diretoria que foi desligado daquela Comissão o capitão Affonso Augusto de Albuquerque Lima, que entrou em transito.

— Suspendi por 4 (quatro) dias o auxiliar de escritorio, Ary Ruy Petti, por ter cometido a transgressão do n. 18 do artigo 15 (deixar de cumprir uma ordem do presidente da Comissão de Compras, por negligencia) com a atenuante do n. 1 do paragrafo 2º do artigo 16, tudo do R.D.E.

— Concedo permissão ao 2º tenente Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, para vir a esta capital dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo comando da 4ª R.M.

— O comandante da 1ª Cia. do 1º B.E. participou a esta Diretoria que promoveu em 1-10-1941, para preenchimento de claros de terceiros sargentos os cabos Raymundo Belem de Oliveira e Luiz Gonzaga do Nascimento.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: majores médicos Achilles Paulo Gallotti, da D.S.E., por ter sido designado chefe da 2ª sub-secção da 1ª secção e Waldemar de Macedo Rocha, por ter sido classificado no H.M. da 4ª R.M. e entrar em transito; capitães-farmaceuticos Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho, por ter sido transferido do L.Q.F.M. para o P.A.V.M. e Clodoveu Salles Gadelha, por ter sido classificado no L.Q.F.M.

— A J.S.S. inspeciona, de ordem do ministro, o major Raphael Fernandes Guimarães, da arma de Infantaria.

— Concedo as ferias regulamentares, relativas ao corrente ano, a contar de segunda-feira, 6, ao servente João Baptista de Sousa, em serviço nesta Diretoria.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim: Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenente-coronel Timotheo Fernandes Machado, por ter chegado de Juiz de Fora, com o 4º G.A.Do., em transito para Natal; capitães: João de Sousa Fernandes, por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.O. e classificado no I-1º R.A.A.Ae.; Samuel Kicis, do 3º G.A.Do., por ter sido desligado do 1º R.A.M. e entrado em transito; Gustavo Martins de Gouvea, da F.P., por ter vindo a serviço da Fábrica e regressar á mesma; Jurandyr Carneiro Toscano de Brito, do Q.E.M., por ter de regressar á S. Paulo; primeiros tenentes Walt Durães Ribeiro e Jefferson Cardim de Alencar Osorio, por terem sido transferidos do Q.S.G. para o Q.O. e classificados no I-1º R.A.Ae.

— O comandante do 2º G.A.Do. (Jundiaí) comunicou que promoveu ao posto de sargento ajudante, de ordem do ministro, o 1º sargento Djalma Braga.

— Requerimentos despachados por esta Diretoria — Lourival Lemos de Oliveira, 3º sargento do II-1º R.A.D.C., pedindo transferencia, por interesse proprio, para um dos corpos da 2ª R.M. Despacho — "Indeferido, de acordo com a informação do comandante do I-1º R.A.D.C.". Pery Martins Barbosa, procurador do 2º tenente da Reserva Convocado Boaventura Fernandes Netto, pedindo certidão. — "Certifique-se".

— Transfiro, de ordem do ministro, por necessidade do serviço e para preenchimento de vaga, do 1º G.O. (S. Cristovão) para a 1ª Bia. I.A.Au. (Belem), o 3º sargento Luiz Vieira Lima.

O VASCO PREPAROU SEU QUADRO, ESPERANDO VENCER O FLAMENGO

CAIEIRA PODERÁ JOGAR HOJE

Sob nova e grande ameaça

O Vasco tem capacidade e empenho para impor ao Flamengo a perda de mais dois pontos — Jogará completo enquanto seu rival estará desfalcado

A ninguem será dado negar que o Flamengo estará esta tarde sob nova e serie ameaça de vir a sofrer outro revés.

Na verdade, não haverá quem possa negar ao Vasco inteira capacidade para se impor ao lider, seguindo, assim, o exemplo dado uma semana atrás pelo Botafogo.

E essa capacidade se apoia não somente nas suas condições tecnicas como e muito principalmente em razões de fundo psicologico e moral, as quais muito concorrerão, sem duvida, para aumentar-lhes o poderio.

Todos estão lembrados da maneira porque os cruzmaltinos foram vencidos no "match" do returno. Um revés sobremodo injusto, resultante unica e exclusivamente de um lance feliz dos rubro-negros, verificado quando faltava menos de um minuto para terminar o encontro, que se desenrolou sempre favoravelmente aos vascainos. E se tal fato não desapareceu da lembrança, de todo, muito menos poderá ter desaparecido da dos jogadores vascainos, que, deste modo, se mostram animados do mais vivo desejo de "revanche".

Sua moral é, portanto, excelente, ao contrario da dos rubro-negros, que não poderão se furtar á reação da derrota de domingo ultimo e, sobretudo, da conciencia do novo e serio risco que vão correr.

Alem do mais, acrescendo e agravando tal estado de animo, estarão os da Gavea impossibilitados de contar com o concurso de Nandinho, com seu conjunto quebrado, por conseguinte, e ainda em situação contraria á do Vasco, que voltará a se apresentar "au grand complet" — alinhando todos os seus melhores valores do momento.

Verifica-se, portanto, que, se pelo lado tecnico não se discute que o Vasco tenha possibilidade de triunfar, pelo lado moral e psicologico torna-se iniludivel, tambem, que a sua situação é bem melhor que a do lider, cujo unico "handicap" está em jogar em seu campo.

OS QUADROS

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Newton — Jocelino, Volante e Artigas — Valido, Zizinho, Pirilo, Waldir e Vevé.

VASCO: Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Armandinho, Moacyr, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

Extraordinario o animo dos vascainos — Todos confiam na vitoria — O veterano Walfare deseja uma grande vitoria

Decididamente o Flamengo está correndo risco e não pequeno. E' que o Vasco está senhor de uma disposição impressionante.

O gremio da Cruz de Malta, senhor que é do seu prestigio, de domingo para domingo, mais decrescendo, resolveu tentar um supremo esforço e uma rehabilitação realmente digna de ser citada.

E conjugando todas as energias, os jogadores irão, hoje, a campo, com os olhos fitos numa vitoria de vulto. O team treinou como há muito não o fazia, os seus componentes exteriorizam um otimismo até aqui não igualado e o veterano Harry Welfare pretende conseguir um feito notavel e capaz de representar um acontecimento na fase final do campeonato.

Estivemos com varios dos players vascainos e cada qual demonstrava maior disposição. Vale a pena, pois, fixar as observações que fizemos e o que ouvimos de varios deles.

GONZALEZ

O ex-catador do Vasco quer vencer. Ele confessa aos seus mais intimos a sua disposição para isso. Vendi dito ao reporter: "Temos team para vencer todos os demais clubes. Apenas vimos perseguidos por uma falta de sorte injustificavel e incompreensivel. Creio que o Flamengo terá uma tarde perigosa".

E' MELHOR ESPERAR, ACHA ZARZUR

Zarzur, que representa um dos pontos altos do team, quando abordado por um dos nossos companheiros, teve ensejo de dizer o seguinte: "Eu sei que o jogo deve ser dos melhores, mas prefiro esperar pelo seu desfecho. E' mais seguro. Assim, quando terminar a contenda, poderei dizer o que verdadeiramente achei sobre a partida".

MUITO OTIMISMO

Incontestavelmente ha muito otimismo entre os jogadores. Não ha um só deles que esteja preocupado com a partida. Florindo, Orlando, o proprio Chiquinho; Villadonica, que estava ansioso para fazer o seu reaparecimento; Dacunto, Figliola, todos, enfim, esperam brilhar. Todos confiam nas possibilidades do Vasco, e uma demonstração realmente de impressionar. E é por isso que estamos pensando no perigo que correrá o Flamengo diante de um team que nada tem a perder e que está disposto a brilhar, que resolveu agir de maneira a desbancar o ponteiro.

A PALAVRA DE WELFARE

Não é facil conseguir a palavra de Welfare. Pelo seu feitio, o famoso tecnico prefere agir a falar. Sua ação é tudo e suas palavras muito pouco vagas. Welfare é um desses homens que confiam mais na sua maneira de agir do que nas palavras que lhe brotam aos labios. Mas, ainda assim, dele conseguimos o suficiente para afirmar que Welfare espera vencer. Ele mesmo disse: "O Vasco é adversario para qualquer team, por melhor que ele seja. [illegible] porque perdemos certos jogos. Temos gente suficiente para brilhar e o quadro volta a meia, sofre revéses desconcertantes.

Não entro na apreciação do valor do quadro adversario. O que eu digo é que o Vasco possue equipe para vencer e não fazer feio. E é por isso que esperamos atuar com desenvoltura e brilhantismo contra o adversario. Vencer o leader é uma aspiração que todos tem. E daí não poder negar que o Vasco tambem a tem. Daí eu estar certo e seguro de que faremos uma grande exibição. Melhor do que muitos supõem e capaz de nos proporcionar algo parecido com uma reabilitação".

Welfare tem razão. O Vasco tem sido vitima de uma falta de chance injustificada. Team por team ele pode vencer os mais fortes adversarios. E ainda isso poderá suceder na tarde de hoje á tarde.

Ha quem receie que pelo keeper o Vasco venha a perder do Flamengo — Um elemento que falha inesperadamente.

Não ha que negar que Chiquinho não inspira a confiança que Nascimento inspirava quando guarnecia a meta do Vasco da Gama.

Desde que o presidente Antonio Campos entendeu que as derrotas que o Vasco experimentava ao enfrentar o Fluminense irradiavam da fraqueza e mesmo da colaboração de Nascimento, que o Vasco ficou sem um guardião á altura do valor do quadro e a perder para o Fluminense, muitas vezes por contagem que jamais não haviam sido verificadas no tempo de Nascimento.

Mudou o keeper, o veterano jogador paulista andou no pedestal da desconfiança, mas tudo terminou com que o Vasco levasse a melhor, pois as suas derrotas continuaram e os seus revéses se acentuaram.

Por isso vamos enfrentar os vascainos preparadissimos para o choque desta tarde, com o Flamengo, mas todos receiosos que Chiquinho volte a falhar e, assim, comprometer o team.

No guardião reside a desconfiança, pois os fans mais fervorosos do Vasco entendem que se Chiquinho se mostrar um digno ocupante do posto a exibição do clube certamente poderá, podendo o Flamengo ser derrotado.

Nós não levaremos o nosso pessimismo a julgar o rubro-negro numa presa facil do Vasco, mas, até certo ponto, concordamos que muito dependerá do guardião, a exibição que o onze da camisa preta possa fazer.

Chiquinho, até hoje, se tem revelado de uma irregularidade á toda prova. Sua ação é sempre comprometida por certas indecisões prejudiciais ao team, não admiradas por quem os torcedores estejam preocupados com a sua exibição.

Assim estando a sua apresentação circunscrita á sua maneira de agir, é de esperar que Chiquinho venha a agir com destaque eficiencia, pois só assim conseguirá sair com fama.

Se di, talvez na razão minima de 80 por cento dependerá o resultado favoravel ou não ao Vasco no confronto desta tarde.

Infundado os receios sobre o estado do zagueiro alvi-negro — Já se encontra curado

Na verdade, quando Caieira terminou o match do returno com o Flamengo e se queixou do joelho, fortemente atingido e, sobretudo, quando em seguida se verificou que o zagueiro mineiro seria obrigado a um periodo de repouso cuja duração não se podia antecipar, nessa ocasião, é fato, receiou-se muito que sua lesão fosse de natureza bem grave, admitindo-se como muito possivel que o mesmo tivesse sido lesado, o que importaria em dizer que o Botafogo teria de se conformar em ficar sem seu eficiente defensor por um largo tempo, o bastante, possivelmente, para comprometer definitivamente suas pretenções no campeonato.

Todavia e como se verificou posteriormente, tais previsões não se confirmaram, felizmente, e Caieira pode se restabelecer ainda a tempo de tornar a enfrentar o rubro-negro e vingar-se cooperando para infligir-lhe novo revés.

CONTINUA PASSANDO BEM

Correu, porém, o rumor de que o antigo defensor do scratchman de Minas voltara a sentir o joelho, recendendo-se o temor de que o mesmo estivesse mesmo lesado.

Mas, ainda uma vez colhemos para esses temores. Pelo menos as informações que nos foram prestadas no proprio Botafogo asseguraram-nos que Caieira estava passando bem, nada havendo que justificasse tais rumores.

A promissora reunião de hoje

O G. P. "América do Sul" é a prova básica do Programa — As nossas indicações e as montarias oficiais — A corrida de ontem — O turf na capital bandeirante — Notas

Para a reunião de hoje, de cujo programa faz parte, como prova de melhor dotação e interesse, o G. P. "América do Sul", apresentamos estes

PALPITES

Criqui — Cabinda — Amora
Taco — E'lo — Curtain
E'bulo — Rio Casca — Rockmoy
Kid Gallahad — Acarú — Angahy
D. Stella — Plumazo — Cadenera
Condurú — Tamoyo — Bracobi
Gibraltar — Riviera — Albatroz
Cami — Camões — M. Revel

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Luminar" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Criqui, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Amora, E. Silva, 53; 3 Maconsito, R. Freitas 55; 4 Garupa, J. O. Silva, 53; 5 Cabinda, J. Canales, 53; 6 Tope, W. Andrade, 53; 7 Esfinge, G. Costa, 53; 8 Peráu, S. Batista 53 quilos.

2º pareo — "Belfort" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Curtain, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Mildora, J. Canales, 53; 3 Ninive, S. Godoy, 53; 4 Cuscus, D. Ferreira, 55; 5 Elo, R. Freitas, 55; 6 Exeter, G. Costa.

3º pareo — "Maritain" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 15:000$000.
1º Rockmoy, G. Costa, 55 quilos; 2 Passos, I. Souza, 55; 3 Rio Casca, S. Batista, 55; 4 Paraopeba, W. Andrade, 55; 5 Ebulo, J. Zuniga, 55; 6 Bonitinha, A. Araujo, 53; 7 Peão, L. Benitez, 55; 8 Tres Corações, R. Freitas, 55; 9 Taco, J. O. Silva, 55.

4º pareo — "Carmel" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Angahy, J. Zuniga, 56 quilos; 2 Acarú, R. Freitas, 56; 3 Apachs, J. Morgado, 52; 4 Kid Gallahad, A. Araujo, 56; 5 Apis, I. Souza, 52; 6 Patavina, J. Canales, 54; 7 Kemal, J. O. Silva, 52.

5º pareo — "Formasterus" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Bettings").
1 Catalpa, J. Costa, 52 quilos, 1 Fair Day, H. Soares, 49; 2 Montta, R. Freitas, 58; 3 Dona Stella, J. Canales, 57; 4 Plumazo, W. Andrade, 53; 5 Miss Funy, O. Coutinho, 58; 6 Vitamina, A. Gomes, 54; 7 Solterona, E. Coutinho, 48; 8 Cadenera, O. Fernandes, 55; 9 Monte Acvo, S. Batista, 52; 10 eRlato, A. Brito, 54; 11 Dominó, J. Zuniga, 50; 12 Sapateador, L. Benitez, 53; 13 Anajá, S. Godoy, 52; 14 Alarme, E. Silva, 53; 15 Platão, R. Urbina, 57; 15 Vesuvio, R. Silva, 53.

6º pareo — "Tapajós" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Condurú, G. Costa, 50 quilos; 2 Polo, R. Benitez, 50; 3 Tamoyo, J. O. Silva, 54; 4 Carôcho, R. Urbina, 50; 5 Buriti, J. Zuniga, 50; 5 Bracobi, O. Macedo, 48; 7 Aventureiro, O. Serra, 50; 8 GuajirY, O. Coutinho, 50; 9 Tipoia, J. Morgado, 48; 10 Barreira, H. Soares, 48.

7º pareo — Grande Premio "America do Sul" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 60:000$200 — ("Betting").
1 Apolo, J. Zuniga, 56 quilos; 1 Albatroz, D. Ferreira, 53; 2 Polux, W. Andrade, 62; 3 Rami, I. Souza, 53; 4 Gran Fifi, G. Costa, 53; 5 Haul, J. O. Silva, 58; 6 Atys, S. Godoy, 56; 7 Mississipi, R. Freitas, 58; 8 Gibraltar, W. Cunha, 56; 8 Riviera, L. Benitez, 54.

8º pareo — "Quati" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.
1 Cami, G. Costa, 52 quilos; 2 Camões, J. O. Silva, 51; 3 Midnight Revel, P. Costa, 58; 4 Caminito, D. Ferreira, 52; 5 Altona, A. Gomes, 54; 6 Tucan, R. Freitas, 58; 6 Louisiania, O. Fernandes, 54.

EM S. PAULO

Para a corrida de hoje em S. Paulo apresentamos os seguintes

PALPITES

Caxton — Ukase — Emero
Simplezinha — Beguin — Mapurá
Yatagano — Zakaria — Sikla
Conhac — Cabory — Almeiro
Suncho — Canteiro — Galeno
C. Real — Bengal — Vallonia
Blues — Pandeiro — Maezú
Eclyptico — Yukon — Gandaia

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Initium" — A's 13.45 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Caxton, 55 quilos; 2 Ukase, 55; 3 Emero, 55; 6 Ameixa, 53.

2º pareo — "Experiencia" — A's 14.10 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Simplezinha, 50 quilos; 1 Beguin, 58; 2 Quindim, 58; 6 Ormanda, 51; 7 Mapurá, 50; 7 Artigilo, 56 quilos.

3º pareo — "Misto" — A's 14.35 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 10$000$000.
1 Yatano, 58 quilos; 1 Zakaria 54; 2 Marape, 56; 3 Minorá, 52; 4 Gallico, 56; 5 Bem-te-vi, 50; 6 Sikla, 49; 7 Armour, 58.

4º pareo — Classico "América" — A's 15.05 horas — 1:800 metros — 20:000$ e 4:000$000.
1 Conhaque, 55 quilos; 1 Cabory, 58; 2 Almeiro, 55; 3 Siteva, 53; 4 Ubirajara, 55.

5º pareo — "Eliminatorio III" — A's 15.35 horas — 1,500 metros — 12:000$ e 2:400$000.
1 Martes, 57 quilos; 2 Galeno, 57; 3 Taita, 57; 4 Con. Full, 57; 5 Cautela, 57; 6 Suncho, 57; 7 Huequen, 57 quilos.

6º pareo — "Suplementar" — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1 Campo Real, 58 quilos; 1 Notivago, 54; 2 Mahú, 58; 3 Arak 49; 4 Bengal, 51; 5 Tamboril, 52; 6 Batana, 5; 7 Legionora, 52; 8 Vallonia, 50; 8 Opolino, 54.

7º pareo — "Combinação" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — ... 5:000$ e 1:000$000.
1 Blues, 57 quilos; 2 Pandeiro, 57; 3 Vihuela, 55; 4 Pepita, 55; 5 Brazador, 53; 6 Maezú, 53; 7 Midas, 58.

8º pareo — "Excelsior" — A's 17.30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
1 Eclyptico, 54 quilos; 2 Ataque 58; 3 Yukon, 56; 4 Xacoco, 50; 5 Italibre, 56; 6 Adagio, 56; 7 Ataliba 51; 8 Gandaia, 56; 9 Corveta, 47; 9 Itanino, 56.

— Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

São estes os resultados dos concursos da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

Bolo simples — 6 ganhadores com 5 pontos (2:393$000 a cada);

Bolo duplo — 2 ganhadores com 11 pontos (6:596$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — 2 ganhadores (476$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 22 ganhadores (268$000 a cada);

"Betting" duplo — 12 ganhadores (7:032$000 a cada).

A REUNIÃO DE ONTEM

A sabatina de ontem, que se revestiu de pleno êxito financeiro, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TE'CNICO

528 — Pareo "Brise Coeur" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.
1º Bounty, 55 ks., W. Andrade.
2º Itaba, 53., D. Ferreira.
3º Elim, 55 ks., G. Costa.
4º Yayá Boneca, 53 ks., S. Batista.
5º Conselho, 55 ks., J. Canales.
6º Donzelá, 53 ks., O. Coutinho.

Tempo: 98" 2/5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Bounty, 46$900; dupla (12), 27$100. Placés: 12$900 e 12$600. Movimento: 42:490$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Oswaldo Aranha.

Não foi muito demorada a largada da primeira prova. Bounty foi o primeiro a surgir, sendo logo substituido por Elim. No meio da grande curva Itaba que corria em terceira colocada, passou por Bounty vindo disputar a posição de honra com Elim que só a perdeu para Bounty que defronte das especiais numa arrancada final dominou-o, por meia cabeça passando assim a meta vitorioso.

529 — Pareo "Arkansas" — 1.400 metros — 5:000$ 1:000$ e 5:000$000.
1º Guapé, 56 ks., E. Silva.
2º Piracicabana, 54 ks., S. Batista
3º Sedutor, 56 ks., H. Soares.
4º Oh! Zé, 56 ks., L. Benitez.
5º Morauna, 54 ks., D. Ferreira.
6º Mensagem, 54 ks., A. Araujo.
7º Lebre, 50 ks., A. Brito.
8º Abakur, 56 ks., J. Morgado.
9º Tapimara, 54 ks., J. Canales.

Tempo: 93" 2/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Guapé, 147$700; dupla (23), 133$000. Placés: 23$500 18$100 e 102$700. Movimento: 49:880$000. Entraineur: Loreto A. Gomez. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietaria: Francisca G. Santos.

Alguns concorrentes da segunda prova mostram-se um pouco inquietos, dificultando a largada, que, entretanto, foi dada em momento oportuno, muito embora o lote não fosse pouco numeroso. Destacou-se na ponta Marauna seguida de Guapé Mensagem, Lebre e os demais foram nesta ordem até a entrada da reta onde houve uma grande modificação na ordem tomando assim o posto de honra, Guapé seguido de Piracicabana, Seductor, Oh! Zé, Marauna, Mensagem, Lebre, Abakur e Tapimara.

Assim Guapé passou a meta vitorioso a varios corpos de sua perseguidora Piracicabana.

530 — Pareo "Marauna" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Bonita, 54 ks., A. Araujo.
2º Bango, 56 ks., J. O Silva.
3º Bulandy, 56 ks., J. Morgado.
4º Bougainville, 56 ks., D. Ferreira.
5º Marcelina, 54 ks., J. Canales, nandes
6º Brise Coeur, 54 ks., O. Fer-
7º Inhanduhy, 56 ks., I. Souza.
8º Anira, 54 ks., S. Batista.
9º Jurado, 56 ks., O. Coutinho.
10º Lysia, 54 ks., L. Benitez.
11º Indio, 56 ks., E. Silva.

Tempo: 92" 3/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Bonita, 105$500; dupla (14), 138$000. Placés: 32$300, 59$900 e 16$200. Movimento: ...... 73:260$000. Entraineur: Cyrillo de Souza Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Eduardo H. Sisson.

Após alguns momentos de atenção, para o alinhamento dos onze concorrentes, o "starter" alçou a fita em bom momento. Bonita escapuliu na dianteira seguida de Brise Coeur, Inhanduhy que foram nesta ordem até a grande curva, onde Inhanduhy passou por Brise Coeur indo colocar-se no segundo posto.

Na entrada da reta final Bango que vinha correndo muito veiu colocar-se em segundo lugar seguido a dois corpos de Bulandy enquanto que Bonita no posto de honra facil, cruzou a meta a varios corpos de seu perseguidor.

531 — Pareo "Anajá" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Itacelera, 54 ks., J. O. Silva.
2º Thankerton, 56 ks., J. Canales.
3º Clarinada, 54 ks., G. Costa.
4 Yuste, 56 ks., W. Cunha.
5º Zaidinha, 54 ks., A. Araujo.
6º Samambaia, 54 ks., W. Andrade.
7º Yucoá, 54 ks., O. Coutinho.
8º Valerius, 56 ks., C. Morgado.
9º Pereira, 56 ks., D. Ferreira.
10º Itan, 56 ks., R. Silva.
11º Malisana, 54 ks., A. Brito.
12º Tuchão, 56 ks., C. Brito.

Não correu Arioch. Tempo. 105" 3/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a varios corpos. Rateio de Itacelera, 41$500; dupla (12), 44$900. Placés: 17$700, 23$500 e 23$100. Movimento: 75:210$000. Entraineur: Manoel J. Oliveira. Criador e proprietario Sylvio Penteado.

Partida rapida e boa. Tankerton esfusiou na dianteira seguido de Itacelera, que nos 1.200 metros deixou passar Yucoá e Bango. Ytacelera no meio do tiro direito voltou ao segundo posto e investiu contra o lider, que ainda era Tankerton. Esse pernambucano resistiu bem até ás pedras de apregoações, mas nessa altura viu-se irremediavelmente batido pela representante da blusa alva. Ytacelera fugiu um corpo de Tankerton e com essa vantagem cruzou o disco em primeiro lugar.

532 — Pareo "Cadenera" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Biri Biri, 56 ks., R. Freitas.
2º Cedro, 56 ks., W. Andrade
3º Maléo, 56 ks., L. Benitez.
4º Ampell, 54 ks., O. Countinho.
5º Uruayé, 56 ks., J. Canales.
6º Boleador, 56 ks., J. O. Silva.
7º Tekla, 54, C. Morgado.
8º Brevet, 56 ks., A. Araujo.
9º Tabú, 56 ks., E. Silva.
10º Blapicó, 56 ks., S. Batista.
11º Vaetembora, 54 ks., J. Souza.

Tempo: 78" 3/5. Ganho facil por varios corpos o terceiro a cabeça. Rateio de Biri Biri, 17$400; dupla (14), 18$500. Placés: 12$000, ... 25$300 e 19$500. Movimento: ...... 96:380$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Adhemar de Faria.

Cedro foi o causador de ser anulado uma partida por ter ficado parado afinal; o starter levantou a fita em bom momento, surgindo Biri Biri de ponta, seguido de Ornaró e Ampel, no meio da grande curva firmou-se em segundo. Biri Biri sempre com ação facil cumpre na vanguarda todo o percurso e com varios corpos de vantagem veiu a cruzar a meta no posto de honra, enquanto Cedro em cima da meta, arrebatou a Maléo a segunda colocação.

533 — Pareo "Taipú" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1º Odax, 57/54 ks., A. Gomes.
2º Resera, 48/45 ks., O. Macedo.
3º Matapan, 58/55 ks., S. Godoy.
4º Chipletro, 49 ks., R. Benitez.
5º Discordia, 48 ks., A. Brito.
6º Lido, 48/5 ks., O. Fernandes.
7º Kilwa, 55 ks., G. Costa.
8º Bienvenue, 55 ks., R. Urbina.
9º Don Carlito, 58 ks., H. Soares.
10º Marooim, 50/47 ks., J. Martins.
11º Onyx, 50/47 ks., A. Dias.
12º Gagé, 58/56 ks., J. O. Silva.
14º Buster Keaton, 50 ks., J. Santos.

Não correu Bradador. Tempo: 92" 1/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Odax, 98$300; dupla (11), 75$700. Placés: 17$300, ... 27$500 e 37$100. Movimento: ...... 108:410$000. Entraineur: Celestino Gomes. Criador: Lineu de Paula Machado.

Apesar do lote numeroso de concorrentes, o starter não lutou com grandes dificuldades para alçar a fita, alias em bom momento. Matapan esfusiou na dianteira, acompanhado de Resera, Bleunerme e Onyx. O ponteiro correu folgadamente até as especiais quando Resera o subjugou. Mas, foi efemero o festejo da egua argentina, porquanto nas gerais Odax, que vinha avançando com muito impeto, a alcancou e logo a dominou e sacando meio corpo cruzou vitorioso a meta final.

534 — Pare "Cifrinha" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Albarran, 53 ks., W. Andrade.
2º Bailador, 55 ks., W. Cunha.
3º Barthou, 55 ks., D. Ferreira.
4º Grumete, 53 ks., R. Freitas.
5º Aratañ, 52 ks., J. Santos.
6º Indayatuba, 48 ks., H. Soares.
7º Azteca, 52 ks., J. O. Silva.
8º V-8, 58 ks., F. Cunha.

Tempo: 104" 1/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Albarran, 25$400 e 28$500. Movimento: ...... 140:500$000. Entraineur: G. Feitó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Albarran.

Movimento geral de apostas: .... 586:130$000. — Concursos: .... 227:910$000. — Estado da pista de areia: leve.

Partida rápida e muito boa. Grumete, Bailador, Bartou, Albarran, Indaiatuba e os demais adversarios enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando Bailador domina o lider, mas tem logo ás suas patas Albarran e Bartou. Deste último, o filho de Gloria Victis conteve bem a atropelada, o mesmo não acontecendo ao Albarran, que poucos metros antes do disco o subjuga, e livra sobre ele meio corpo.

No setor de basket

Os jogos da manhã de hoje — Como vai transcorrendo o campeonato

Os jogos a serem efetuados na manhã de hoje, em prosseguimento á classificação do Campeonato Juvenil de Basquetebol, são de grande importancia para a indicação dos companheiros do Riachuelo e América, na fase final do certame.

O São Cristovão, se conseguir o triunfo no encontro com o C. R. Botafogo, garantirá a sua participação na segunda parte do Campeonato.

Carioca x Vasco, na Gavea, poderão indicar um finalista, desde que o S. Cristovão não seja bem sucedido no jogo de hoje. Sampaio x Olimpico tambem assume proporções gigantescas, pois o vencedor dará um grande passo para a classificação.

Flamengo x Mackenzie e Grajaú x Aliados nada ficam devendo aos outros encontros, devido aos contendores reunirem grandes possibilidades de se tornarem finalistas.

Os detalhes da rodada de hoje:

S. CRISTOVÃO x C. R. BOTAFOGO

Rink da rua Figueira de Mello — Mario de Oliveira, arbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

CARIOCA x VASCO

Rink da rua Jardim Botanico — Luiz Mergulhão, arbitro; Lauro Soares, fiscal; Otavio Pinto Guimarães, delegado.

SAMPAIO x OLIMPICO

Rink da rua Antunes Garcia — George Gerard, arbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Armindo de Oliveira, delegado.

FLAMENGO x MACKENZIE

Quadra do estadio da Gavea — J. Alvaro Cerqueira Lima, arbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal; Helio Quintanilha, delegado.

GRAJAHU' x ALIADOS

Rink da avenida Engenheiro Richard — Nelson S. Carvalho, arbitro; Bergson M. Pinheiro, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Amanhã, no Mourisco, será disputado o encontro Olimpico x Grajaú pelo Torneio Complementar de Basquetbol, que promete ser sensacional.

Esse embate deixou d eser efetuado na data marcada na tabela devido ao mau tempo.

OLIMPICO x GAJAU'

Rink da praia de Botafogo — Kleber de Carvalho, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Abdias Barreto da Silva, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Julio Meireles, apontador; Otavio Pinto Guimarães, delegado.

CERTAME JUVENIL

Para o encerramento da disputa da classificação do Campeonato Juvenil de Basquetebol, faltam ser realizados os seguintes encontros:

Dia 12:
Grajaú x Sampaio.
Tijuca x Flamengo.
Olimpico x Aliados.
Mackenzie x Bangú.
Botafogo F. C. x Fluminense.

Sem data — Fluminense x Mackenzie.

A situação dos concorrentes é esta:

Serie "F":

Riachuelo — 4 vitorias, 0 derrotas; jogo restante: classificado

S. Cristovão — 2 vitorias, 1 derrota; jogo restante: S. C. Botafogo.

Carioca — 1 vitoria, 2 derrotas; Vasco — 1 vitoria 2 derrotas; C. R. Botafogo — 0 vitoria, 3 jogo restante: Carioca. derrotas; jogo restante. São Cristovão.

Serie "M":

América — 5 vitorias, 0 derrota; jogo restante: classificado.

Sampaio — 2 vitorias, 1 derrota; jogos restantes: Grajaú e Olimpico;

Olimpico — 2 vitorias, 1 derrota; jogos restantes: Aliados e Sampaio.

Grajaú — 1 vitoria, 2 derrotas; jogos restantes: Sampaio e Aliados.

Aliados — 1 vitoria, 2 derrotas; jogos restantes: Olimpico e Grajaú.

Portuguesa — 0 vitoria, 5 derrotas.

Serie "B":

Tijuca — 4 vitorias, 0 derrota; jogo restante: Flamengo.

Botafogo F. C. — 3 derrotas, 1 vitoria; jogo restante: Fluminense.

Flamengo — 2 vitorias, 1 derrota; jogos restantes: Tijuca e Mackenzie.

Fluminense — 1 derrota, 2 vitorias; jogos restantes: Mackenzie e Botafogo F. C.

Mackenzie — 0 vitoria, 2 derrotas; jogos restantes: Bangú e Flamengo.

Bangu' — 0 vitoria, 4 derrotas; jogo restante: Mackenzie.

TRES JOGOS NA ZONA NORTE
Em prosseguimento ao Campeonato Carioca

O prosseguimento do Campeonato Carioca de Basquetebol, ora no returno, será assinalado, na noite de terça-feira, com a realização dos seguintes encontros:

América x Carioca — Quadra da rua Campos Sales.

Sampaio x Botafogo F. C. — Rink da rua Antunes Garcia.

Tijuca x Vasco — Quadra da rua Conde de Bomfim.

A SITUAÇA NO COMPLEMENTAR

Os clubes que disputam o Torneio Complementar estão assim colocados:

1º team:

Mackenvie — 6 vitorias e 0 derrota.
Grajaú — 5 vitorias e 0 derrota.
Olimpico — 4 vitorias e 1 derrota.
Aliados — 3 vitorias e 2 derrotas.
Flamengo — 2 vitorias e 4 derrotas.
Portuguesa — 0 vitoria e 4 derrotas.
Bangú — 1 vitoria e 5 derrotas.
São Cristovão — 0 vitoria e 5 derrotas.

2º team:

Olimpico — 5 vitorias e 0 derrota.
Grajaú — 5 vitorias e 0 derrota.
Bangú — 3 vitorias e 3 derrotas.
Mackenzie — 3 vitorias e 3 derrotas.
Aliados — 2 vitorias e 3 derrotas.
São Cristovão — 2 vitorias e 3 derrotas.
Portuguesa — 0 vitoria e 4 derrotas.
Flamengo — 1 vitoria e 5 derrotas.

JOGOS RESTANTES DO TURNO:

Olimpico x Grajaú — Dia 6.
São Cristovão x Bangú — Dia 9.
Portugueza x Flamengo — Dia 9.
Aliados x Olmpico — Dia 9.
Grajaú x Mackenzie — Dia 16.
Portuguesa S. Cristovão — Dia 16.
Portuguesa x Aliados — Sem data

QUER A DESFORRA

O Bangú não poupará esforços visando derrotar o Fluminense no choque de hoje

O Bangú perdeu duas vezes neste ano para o Fluminense e em ambas em circunstancias especiais.

Na rua Ferrer ele vencia até quasi ao final, quando foi surpreendido com a conquista de dois goals do tricolor, um dos quaes de maneira que deixou sérias duvidas; outra de 3x2, depois de estar tambem vencendo, e de 2x1, até quasi o termino do choque.

Demonstrando uma ampla possibilidade contra o Fluminense, o Bangú pregou enorme susto aos fans do tri-campeão e daí o seu desejo de tentar, amanhã, a desforra dos revéses sofridos anteriormente.

Não iremos afirmar ser provavel que baqueie o Fluminense, mas o que podemos assegurar é que o tricolor precisa ir com muito cuidado para campo, pois se o adversario consegue qualquer vantagem em score, como sucedeu das anteriores vezes, dificilmente se deixará vencer.

Na semana atual o Bangú realizou uma serie de proveitosos treinos e soube dar ao team um preparo fisico que muito bem lhe fará. O Bangú tem pretenções de vencer e está mesmo disposto a fazê-lo. Os jogadores suburbanos chegaram a fazer algumas declarações bem interessantes, enquanto que os mais fervorosos fans apostam abertamente no clube, principalmente se lhes dão o empate. E' que, pelo menos, o alvi-rubro espera tirar um ponto do tricolor.

Percebe-se francamente que a partida ganha interesse, tanto mais que o Bangú vem de cumprir excelente exibição contra o Vasco, para quem perdeu nos últimos minutos e quando vencia de maneira justa.

Essas e outras atuações do Bangú é que estão gerando o aumento de interesse do confronto de amanhã embora o mesmo team que muitas vezes tem brilhado tenha experimentado, em certas ocasiões, derrotas realmente desconcertantes.

Mas o que é verdade é que em luta normal e desde que o Bangú venha a confirmar a performance cumprida nesta temporada contra o Vasco e o Fluminense, duas vezes, bem poderá aspirar a um resultado honroso no prelio que se anuncia como segundo da tarde de hoje, em importancia.

Os teams:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Reganeschi; Malazo, Spinell e Afonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

BANGU' — Jorge; Enéias e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Onir.

São esses os quadros mais provaveis.

Fraca partida

O Madureira jogará em Gen. Severiano contra o vencedor do Flamengo.

Não resta duvida que o encontro marcado para ser travado em General Severiano é o mais fraco da tarde. E' que alem do Madureira vir de sofrer uma derrota esmagadora do Fluminense, o Botafogo ainda não está verdadeiramente habilitado a tentar a conquista do titulo de capeão de 1941. Só depois que tombar o Flamengo mais uma vez e que o alvi negro não venha a perder nenhum ponto é que a chance do veterano ficará ao alcance de suas proprias possibilidades. Daí não estar despertando grande interesse o choque de hoje, que apenas agrada aos fans dos dois quadros.

Não soubessemos nós que a logica nada vale em futebol e não teriamos duvidas em apontar a vitoria do Botafogo, pois enquanto o alvi-negro vem de derrotar, brilhantemente, o ponteiro, o Madureira sucumbiu contra o Fluminense e contra o America no torneio sem expressão.

Analizando, assim, as apresentações dos dois quadros teriamos que convir na probabilidade quasi certa do triunfo dos botafoguenses, mas como sabemos que em futebol o mais certo é a incerteza, preferimos reconhecer que o jogo está pendendo para o alvi-negro e que ele deverá vencer, se não vier a jogar como já o fez neste ano contra o Canto do Rio e contra o Bangú.

Mais, teams, mais classe, melhores "players", o Botafogo possue. Resta saber se saberá aproveitar essa superioridade para vencer e brilhar como tem feito contra o Flamengo nesta temporada.

Para o choque que se anuncia os teams deverão formar assim:

BOTAFOGO: — Aimoré — Bel e Caieira — Procopio ou Ivan — Santamaria e Laxixia — Patesko — Heleno — Pascoal — Gininho e Pirica.

MADUREIRA: — Pintado — Toinho e Apio — Jair 2.º — Esteves e Jorge — Lélé — Isais — Jair — Edgard e Oséas.

Campeonato da Fed. Paulista de Football

A RODADA A CUMPRIR

A rodada a cumprir no campeonato de S. Paulo, a ante penultima, alinhará oito esquadrões.

Palestra e S. Paulo, aquele avantajado um ponto, jogarão suas pretenções ao segundo posto, sendo que este cumprirá seu derradeiro compromisso. O Palestra tem 8 e o São Paulo 9 pontos perdidos, sendo que o quadro palestrino deverá ainda jogar com o Corintians.

O campeão de 41 por sua vez deverá visitar o Comercial, último colocado, sendo a etapa concluida pelos jogos Portuguesa Santista x Espanha e Juventus x Ipiranga.

Atividades nos pequenos clubes

No excelente gramado da A. A. Portuguesa, o publico amante do violento esporte bretão assistirá a um renhido prelio entre as possantes esquadras do Humaitá e o C. A. dos Fuzileiros Navais, na tarde de hoje.

O prelio em apreço, que servirá unicamente para reafirmar os laços de amizade que unem estes dois gremios das classes armadas, vem despertando grande interesse entre os aficionados de ambos os clubes.

Tanto um como outro estão com as suas euqipes bem treinadas e em condições de proporcionar ao publico um espetaculo digno de ser presenciado.

E com esta caracteristica, o prelio a ser travado entre o Humaitá A. C. e o C. A. dos Fuzileiros na tarde de hoje está em condições de agradar.

A PRELIMINAR

A partida que antecipa a principal será travada entre as poderosas esquadras principais do E. C. Imperio, campeão do Estacio, e a Caravana Boca Juniors.

O COMBINADO SANTA CRUZ VAI ENFRENTAR O UNIÃO F. C. DA ILHA DO GOVERNADOR

Tendo o Combinado Santa Cruz de enfrentar hoje o forte conjunto do União F. C., da Ilha do Governador, no gramado do E. C. Bellizario, em Vigario Geral, a direção de esportes pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

Baiano I — Juck Jones e Prinseza — Prudente, Mongô e 13 — Pinguim, Enodio, China, Baiano II e Turquinho.

Reservas — Sandoval e Linguiça.

SALDANHA DA GAMA x BELEM F. CUBE

Jogam hoje no gramado da estação de Cordovil as equipes do Saldanah da Game e Belem. O clube do esportista Armando espera brilhar.

A "Prova das Américas" terá o patrocinio do embaixador Caffery

Sob o patrocinio da embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, a Federação Atletica de Estudantes levará a efeito no proximo dia 12 d eoutubro o clasico de remo universitario "Prova das Américas", em homenagem aos estudantes de todo o continente americano.

Esse pareo será corrido, anualmente, e, nessa data, na disatncia de 2.000 metros, pelas escolas superiores da Universidade do Brasil em disputa de um rico trofeu e medalhas para as guarnições vencedoras.

Coube, este ano, aos Estados Unidos da América do Norte, na pessoá de seu embaixador, sr. Jefferson Caffery, o patrocinio da classica "Prova das Américas", que constituirá, por certo, um exito extraordinario em virtude do valor altamente significativo que encera e pela demontsração eloquente do culto que a mocidade brasileira dedica aos sagrados principios da cooperação americanista.

"METRO-TIJUCA"

saúda o publico carioca!

O PROJETO DO "METRO-TIJUCA" E' DE ADALBERT SZILARD

Western Electric Company of Brazil

ENVIA CONGRATULAÇÕES AO

"METRO-TIJUCA"

PARA O QUAL FEZ A INSTALAÇÃO COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO.

MIRROPHONIC MASTER

P. KASTRUP & CIA.

INSTALOU AS MELHORES E AS MAIS CONFORTAVEIS POLTRONAS ESTOFADAS EXISTENTES NOS CINEMAS DO BRASIL.

RIO: GENERAL CAMARA, 102
S. PAULO: PRAÇA JULIO MESQUITA, 193.

PINTURA EM GERAL Danubio Schäffer & Horváth
RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 114

EXECUTARAM TODAS AS BELAS PINTURAS DO "METRO-TIJUCA"

METRO-TIJUCA

★ PRAÇA SAENZ PEÑA ★

SEXTA-FEIRA ÁS 9 H. da NOITE

Grande Inauguração!

SESSÃO UNICA (PREÇOS COMUNS) EM BENEFICIO DA CAIXA DA MERENDA ESCOLAR DA TIJUCA, SOB O PATROCINIO DA SRA. HENRIQUE DODSWORTH

BILHETES A VENDA, NO DIA NAS BILHETERIAS DO "METRO-TIJUCA"

SABADO · SESSÕES ÁS 2-4-6-8 E 10 HS.
DOMINGO · DESDE 10 H. DA MANHÃ

COM LEWIS STONE CECILIA PARKER FAY HOLDEN

MICKEY ROONEY

Metro-Goldwyn-Mayer

ANDY HARDY MILIONARIO
(THE HARDYS RIDE HIGH)

Preços
BALCÃO 3$300
PLATEA 4$400

Pannon

A GAZ PANNON LTDA.

FORNECEDORA DOS LETREIROS LUMINOSOS, CONGRATULA-SE COM A DIREÇÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER PELA AUSPICIOSA INAUGURAÇÃO DO "METRO-TIJUCA"

AOS PRESADOS AMIGOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER, QUE NOS HONRARAM COM A DISTINÇÃO DA ESCOLHA PARA A COLOCAÇÃO DAS CORTINAS E TAPETES DE MAIS ESTE MAGNIFICO "METRO", APRESENTAMOS AS NOSSAS MAIS CALOROSAS FELICITAÇÕES.

Casa Anglo-Brasileira
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES
PRAIA DE BOTAFOGO, 360

O "METRO-TIJUCA" FOI CONSTRUIDO POR

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

ENGENHEIROS - ARQUITETOS - CONSTRUTORES

RUA URUGUAIANA, 87 -- TEL. 43-7170

GASTÃO MACIEL

CORRETOR DE IMOVEIS
Edificio do «JORNAL DO COMERCIO»
Avenida Rio Branco, 117 — 5.º — Tel: 43-7518

Congratula-se com a direção do «METRO-TIJUCA», cujo terreno foi adquirido por seu intermedio.

AS DECORAÇÕES DE ESTUQUE INTERNAS E EXTERNAS, OS REVESTIMENTOS ACÚSTICOS DO "METRO-TIJUCA" FORAM FEITOS POR

FREYHOFFER & ALMEIDA LTDA.

RUA DOS ANDRADAS N.º 126

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de outubro.

FECHAMENTO

Stock Exchange:	Hoje	Ant.
Allied Chemical	161	N|cot.
American Can	84	83.50
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	N|cot.	N|cot.
American Radiator	5.87	6.25
American Smelting and Refining	40.75	40.12
American Tel. and Teleg.	154.37	154.25
American Tobacco "B"	N|cot.	71.25
American Woolen	—	6.75
Anaconda Copper	26	26.50
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110.25
Armour Illinois "A"	4.62	4.75
Armour Illinois Pref.	34.87	34.75
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.35
Bendix Aviation	65	—
Atlas Corporation	35.50	35.62
Bethlehem Steel	6	5
Canadian Pacific	N|cot.	81.50
Chase Treshing Machine	N|cot	N|cot
Cerro de Pasco	N|cot.	N|cot.
Chile Copper	58.87	59.12
Chrysler Motors	2.62	2.50
Columbia Gaz Electric	16.25	16.25
Sonsolidaded Edison	N|cot	36.12
Continental Can	N|cot.	18
Continental Steel	N|cot	7.75
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	152	151.75
Eastman Kodack	142.50	142.75
Electric Power and Light	1.75	1.87
General Electric	31.50	31.50
General Foods Corporation	42.12	41.50
General Motors	41	41.25
Gillette Safety Razor	3.87	4.12
Goodyear Rubber	19.25	19.50
Hudson Motors	N|cot.	3.25
International Business Machine	N|cot	161
International Harvester	51.50	51.75
International Nickel	29.25	29.25
International Tel. and Teleg.	2.87	2.87
International Tel. FNG	N|cot.	2.75
Kennecott Copper	35	34.87
Krogery Grocery	28.75	28.50
Lambert Corporation	13.37	13.25
Lehman Corporation	23.75	N|cot.
Loew Inc.	37.62	37.63
Lone Star Cement	45	45
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.50
Montgomery Ward	34	34.37
National Cash Register	13.87	13.75
National Lead Cia.	17	17
New York Central	12	12
North American	12.87	12.75
Otis Elevator	16.12	13.87
Pacific Gas Electric	24.87	24.62
Pan American Airways	17.50	17.25
Paramount Pictures	14.50	14.62
Patino Mines	N|cot	9.87
Pennsylvania Railroad	23	22.87
Phillips Petroleum	45.62	45.50
Public Service of of New-Jersey	19.75	18.75
Radio Corporation	3.87	3.75
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	10	10
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.75	23.12
Standard Oil of Indianna	33	32
Standard Oil of New-Jersey	42	42.12
Swift and Cia.	24	24
Swift International	24	24
Texas Corporation	36.87	36.50
Texas Gulf Sulphur	75	76
Union Carbid	76.50	76.25
Union Pacific	87.75	87.62
United Aircraft	74	73.25
United Fruit	6.75	6.37
United Gaz Improvement	N|cot	N|cot.
U. S. Leather	N|cot	60
U. S. Smelting Refining	55.50	55.50
U. S. Steel	5.37	5.12
Warner Bros	7.12	7.12
Warren Bros	N|cot.	—
Westinghouse Electric	84.50	84.50
Woolworth	30.75	31
Curb Stock:		
American Gaz Electric	22.75	23.50
Zrasilian Traction	6	5.87
Electric Bond and Share	2.12	2
Niagara Hudson and Power	2.25	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.75	52.50
Chase National Bank	30.60	30.50
First National Bank of Boston	44	44
National City Bank of New-York	27	27

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 4 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	N|cot.	19.62
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.00	19.12
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	19.87	19.87
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	N|cot.	11.25
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Roya Bank of Canadá	N|cot.	150 00
Atantic Refining	24.12	24.25
Corn Produts	53.00	52.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	N|cot.	11.25
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8 %, 1941	23.25	22 75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	68.50	65.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N|cot	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 1/2 % e 4 2/8 %, 1975	58.37	56 75

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.15	8.17
Para março	8.49	8.45
Para maio	—	8.64
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.17	8.17
Par março	8.45	8.45
Para maio	8.64	8.64
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Carmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Vendas	—	1.000

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.14	12.08
Para março	12.35	12.27
Para maio	12.51	12.38
Para julho	12.63	12.48
Para setembro	12.72	12.58

Mercado — Estavel — Ap. estavel
— Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.11	12.08
Para dezembro	12.33	12.27
Para março, 1942	12.42	12.38
Para maio, 1942	12.50	12.48
Para julho, 1942	12.60	12.58

Mercado — Ap. estavel — Ap. estavel.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	8.000	9.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de outubro.

O mercado de café disponivel de nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9 00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 4 de outubro

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, Rio	35$500	35$200
Despacho	62.557	10.850

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 4 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	16.383	12)913
Entradas	24.801	25.057
Embarques	—	1.005
Estoque	656.930	612.121

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo, 7 á vista	9.25	9.12
SANTOS: Tipo 4 á vista	13.25	13.25
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17.00	17.00
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	8.17	8.42
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro	8.45	8.42
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	12.11	12.87
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.33	12.87
CACAU: Para entrega em dezembro	7.93	7.94

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 27$400.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 13 a 25 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

CACAU: Para entrega em janeiro	7.97	7.98
AÇUCAR: Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.70	2.70
AÇUCAR: Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.87	2.87

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 4 de outubro.

No dia de hoje	3.708
No dia anterior	2.573
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	134.135
No dia anterior	130.427
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$900
No dia anterior	22$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Outubro	16.	16.69
Dezembro	17.25	17.20
Janeiro, 1942	17.31	17.26
Março, 1942	17.48	17.45
Maio, 1942	17.63	17.59
Julho, 1942	17.71	17.69

Mercado: Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta de 2 a 10 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses	Comp. Hoje	Vend. Ant
American Sport Middling Uplands	17.02	16.74
"American Futures"		
Outubro	17.12	16.84
Dezembro	17.34	17.20
Janeiro, 1942	17.40	17.26
Março, 1942	17.62	17.45
Maio, 1942	17.77	17.59
Julho, 1942	17.94	17.69

Mercado: Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 25 pontos.
Vendas: 270,300 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 4 de outubro.

Meses	Comp.	Vend.
Para outubro	43$700	44$000
Para novembro	44$300	44$900
Para dezembro	45$100	45$900
Para janeiro	46$400	46$800
Para fevereiro	47$200	48$000
Para março	47$300	48$200
Para abril	47$500	—
Para maio	46$400	47$200
Para junho	46$100	47$00

Vendas — 1.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 4 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	48$000	48$200
Para novembro	48$700	49$200
Para dezembro	49$300	49$500
Para janeiro	50$500	51$600
Para fevereiro	50$500	51$600
Para março	52$100	53$300
Para abril	50$700	51$500
Para maio	49$900	50$100
Para junho	49$600	50$400

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	50$000	52$000
Tipo 5	48$000	49$000
Tipo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de outubro.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	4.800.934
Anterior	4.848.984
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	14.965
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000
Sertões:	
Hoje	70$000
Anterior	70$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.88	2.89
Para dezembro	2.85	2.85
Para março	2.87	2.87
Para maio	2.90	2.90

Mercado: Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.88	2.89
Para março	2.85	2.85
Para maio	2.87	2.87
Para julho	2.90	2.90

Mercado: Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de outubro.

Usinas:	
Hoje	14.832
Anterior	12.634
Banguês:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	109.885
Anterior	113.251
Açucar exportado:	
Hoje	15.100
Anterior	—
Refinado de 1ª:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$00
Anterior	53$0
3º jacto:	
Hoje	32$7
Anterior	32$7
Demerara:	
Hoje	37$2
Anterior	37$
Cristal:	
Hoje	45$
Anterior	45$
Mascavo:	
Hoje	22$0
Anterior	22$00

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	7.96	7.93
Para janeiro	7.99	7.97
Para março	8.11	7.97
Para maio	8.18	8.16
Para julho	8.26	8.35

Mercado: Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.93	7.93
Para janeiro	7.97	7.87
Para março	8.07	8.08
Para maio	8.15	8.16
Para julho	8.24	2.25

Mercado: Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Vendas	2.500	4.600

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil sacando a libra área a 79$72$ e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$809
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$630	4$630
Peso uruguaio	8$830	8$830
Cabo:		
Libra	78$700	19$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$56)	19$680
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$530	—
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$497
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$350	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend)	20$630	20$610
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$550	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$660	16$500
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$450

CAMARA SINDICAL

DIA 4

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$580	19$695
Japão	—	4$650
Portugal	—	$810
Suiça	—	4$654
Argentina	—	4$630
Suecia	—	6$061
Grecia	—	6$061

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	72$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de crédito — Cheques a viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$581
Escudo	—	$839
Lira	—	$984
Peso arg.	—	4$924
Franco suiço	—	5$819
R. Mark	—	9$150
U. Mark	—	3$625
Libra area	—	79$720
Reisemark	—	3$800

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	—
Desde 1º de outubro	130.144.603
Total	130.144 603

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem em condições estaveis e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escola apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices da União	
13	Uniformizadas	808$
4	Diversas emissões — port	810$
4	Diversas emissões — port	809$
14	Diversas emissões — port	808$
	Obrigações da União	
25	Decreto n. 1"535 — C|juros	200$
25	Emprestimo de 1931	217$
	Prefeitura dos Estados Aps'	
1	Prefeitura de Porto Alegre	32$
	Apolices Estaduais	
86	Minas Gerais — 7 % — Ex|juros	935$
17	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	180$
21	Minas Gerais — 1934 — 1ª série	179$5
5	Minas Gerais — 1934 — 2ª série	194$
306	Minas Gerais — 1934 — 3ª série	184$5
40	Minas Gerais — 1934 — 3ª série	185$
19	Estado de Pernambuco	92$5
10	Estado de Pernambuco	93$
50	Apolices Rodoviarias — Estado do Rio	631$
19	Idem — Estado de S. Paulo	220$
20	Idem — Estado de S. Paulo — Ex|juros	215$
45	Idem — Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:092$
	Ações de Bancos	
50	Banco do Comercio — nom.	325$
	Ações de Companhias	
100	Sul Mineira de Eletricidade, prefº	203$
	Debentures	
115	Banco "Lar Brasileiro"	210$
	Vendas Judiciais	
13	Apolices — Uniformizadas	805$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto esteve funcionando ontem em condições firmes e bem colocado, cujos preços acusaram significativa melhoria.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, à base de 27$400 por 10 quilos, na tabos e durante os trabalhos não houve venda sobre o produto.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	39$400
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$400
Tipo 6	27$900
Tipo 7	27$400
Tipo 8	26$900

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

CAIXA GERAL FUNERARIA

SOCIEDADE BENEFICENTE — FUNDADA EM 1º DE MAIO DE 1909
Sede propria: Rua Carolina Meier, 29 — Entre as ruas Arquias Cordeiro e Lucidio Lago — Fone: 29-4173 — MEIER — RIO DE JANEIRO
IMOVEIS: 30 PREDIOS — SOCIOS: 79.916
FUNERAIS, LUTOS E OUTROS BENEFICIOS PAGOS.... 3.448:610$000
ASSISTENCIA JURIDICA — Chefe: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer
ASSISTENCIA MEDICA — Chefe: Dr. Joaquim de Almeida Cardoso

MENSALIDADES:

Chefe de Matricula, 2$000 e 1$000 para cada pessoa da familia.

SUCURSAIS:
Nova Iguassú (1) Praça 14 de Dezembro, 14-Sob.
Barra do Pirai (2) Praça Nilo Peçanha, 15-Sob.
Rezende (3) Rua 15 de Novembro n. 7.

REPRESENTANTES:
Em Santos Dumont — Sr. Osvaldo Rodrigues, Rua João Pessoa, 49.
Em Niteroi — Sr. Manoel Machado Rocha, Rua Barão do Amazonas, 416 — Fone 2602.
e Orlandino Pinto Corrêa, Av. Edson n. 1771 — São Gonçalo.

BALANCETE DO 3º TRIMESTRE DO ANO DE 1941

RECEITA

SALDO DO MÊS DE JUNHO P. P.			:294$000
Mensalidade e contribuição semestral	258:585$000		
Mensalidade de Carteira Beneficente	2:043$000		
Joias e Carteiras Sociais	9:060$000	269:688$000	
Juros e Amortiz. de Emp. Hipotecario		3:315$100	
Aluguer es de Predios		16:108$000	
C/C. Banco Comercial e I. do Brasil S/A.		4:000$000	
Certificado de Matricula		3$000	293:114$100
		Rs.	294:408$100

DESPESA

Funeral: Verba: Beneficio: Consignação N.º 1	114:001$000	
Beneficencia: V: Benefic. Consignação N.º 2	1:497$000	
Funcionarios: V: Pessoal: Consignação N.º 3	22:241$600	
Departamento Juridico: Consignação N.º 4	8:000$000	
Assistencia Médica: V. Pe.: Consignação N.º 5	4:622$500	
Percentagem: V: Pessoal: Consignação N.º 6	54:920$300	
Imoveis: Verba: Material: Consignação N.º 7	3:419$000	
Impostos: Verba: Material: Consignação N.º 8	5:124$600	
Premios de Seguros: V: Mt.: Consignação N.º 9	1:426$700	
Moveis e Utensilios V: M: Consignação N.º 10	13:669$800	
Mat. Escritorio: V: Material: Consignação N.º 11	13:212$300	
Luz e Energia: V: Diversas: Consignação N.º 12	591$500	
Telefone e Ramal: V: Div.: Consignação N.º 13	396$300	
Agencias: Verba: Diversas: Consignação N.º 14	2:020$000	
Eventuais: Verba: Diversas: Consignação N.º 15	15:720$500	
Despesas Gerais: Diversas: Consignação N.º 16	15:585$500	
Contas Corrente: Banco Comercial I. do Brasil S/A. — Depósito	10:000$000	286:448$700
SALDO PARA O MÊS DE OUTUBRO P. VINDOURO		7:959$400
	Rs.	294:408$100

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941.

JOAO BAPTISTA STAVOLA, Presidente. — JOSE' CANTINI, G. Livro — JOSE' PONTES GUARANY, 1º Tesoureiro

CONSELHO FISCAL — ACORDÃO — Os membros do C. F. abaixo assinados resolveram em face do que estabelece a letra d) do art. 37 do Estatuto em vigor, aprovar o parecer de n. 8 relativo ao Balancete do 3º trimestre do ano em curso, visto estarem perfeitamente legais todos os documentos de Receita e Despesa. Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1941. aa) João Ferreira Guimarães, Presidente; Carlos Alberto Bustamante, José Candido Gonçalves, Hernani Vieira e Irenio da Silveira Duarte.

AVISO

A COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAIS, com sede á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, vem tornar publico, para todos os fins uteis, não haver recebido, até esta data, qualquer reclamação de terceiros, judicial ou extra-judicial, verbal ou escrita, com fundamento nos Warrants e conhecimentos de deposito e Recibos de deposito de sua emissão relacionada no AVISO publicado pela declarante no "Diario Oficial" de 7, 8 e 10 de fevereiro deste ano e no "Jornal do Comercio" de 6, 7 e 8 de fevereiro do mesmo ano e ai declarados perdidos ou extraviados, nem, tambem, contra a entrega da mercadoria correspondente a esses titulos que, até agora, não foram apresentados para o respectivo arquivamento por isso que em relação a esses a circulação legal, como cessou a responsabilidade desta sociedade anonima pela mercadoria por eles representada.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1941. — Companhia Nacional de Armazens Gerais — Heitor de Miranda Jordão, diretor presidente — Carlos Teixeira de Castro, diretor tesoureiro.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	—	....
B. Aires	5	L. A. T. I.		....
Recife	5	PANAIR	5	Manaos P. V.
....	—	CONDOR	5	Chile
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	—	....
....	—	CONDOR	6	Cuiabá
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
....	—	L. A. T. I.	6	Roma
....	—	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
....	—	CONDOR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
Chile	7	CONDOR	—	....
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	CONDOR	—	....
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Uberaba	7	PANAIR	7	Uberaba

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS	
Pela Central	2.894
Pela Leopoldina (Interior Fluminense)	576
Pela Leopoldina	2.746
Interior do Espirito Santo	600
Total	6.816
Desde 1º do mês	20.712
Desde 1º de julho	434.512
EMBARQUES	
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	33.033
Desde 1º de julho	373.747
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	35.957
Existencia	310.648

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas realizadas foram ainda apreciaveis e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	8.102
Saidas	7.417
Estoque	19.699

Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado esteve ontem calmo e sem alteração nos preços.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	375
Estoque	12.215

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$000
Sertões:		
Tipo 3	58$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	217
Vitelos	41
Suinos	18
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ovinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	63
Vitelos	4
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	148
Vitelos	16
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	168
	—
Suinos	14
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800
Rejeições:	
Suinos	—
Bovinos	520

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E SIDERURGIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente mês, ás 15 horas, na séde social, á rua Teófilo Otoni n. 72, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as seguintes propostas da Diretoria:

I — Reforma dos Estatutos e aumento do capital social.

II — Alteração das autorizações já concedidas para emissão de debentures.

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1941

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.
(a) Ribeiro Junqueira, presidente.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto Piusa Lima, Antenor Lamego, Renato Bitencourt, antigo delegado de Policia nesta capital, general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, professor Cardoso Fontes, major Herminio Praça;

Senhoras: Nelly Soares de Couto, esposa do sr. Nestor Alves do Couto, Violeta Neves de Mello, esposa do sr. Francisco Jorge de Mello, funcionario da Alfandega desta capital, Adylles Barbosa Hildebrandt, esposa do sr. Arthur Hildebrandt, despachante nesta capital.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da veneranda sra. Presciliana Florambel da Conceição, filha do saudoso coronel Floriano Florambel da Conceição e irmã do general Theodorico Florambel da Conceição.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Aline, filha do sr. Benjamin Loredo Maia e sra. Zulma Castrioto Maia;

— Marilia, filha do sr. Felinto Collares da Penha, funcionario da Light, e sra. Judithe Dias Collares da Penha;

— Sergio, filho do sr. Mariano Duarte Pinto e sra. Maria Candida de Moraes Pinto.

— Acaba de ser enriquecido o lar do nosso colega de imprensa, Alberico de Paula Chaves e de sua esposa, sra. Orchidea de Paula Chaves, com o nascimento de um intressante pimpolho, que na pia batismal receberá o nome de Carlos Francisco.

BATIZADOS

Será levada amanhã, á pia batismal a menina Anna Maria, filha do sr. Solidonio de Sousa França e sua esposa, sra. Severina Rodrigues França.

NUPCIAS

Será realizado na próxima quarta-feira o enlace matrimonial da senhorita Lais Salos, filha do sr. Octavio da Silva Salos e da sra. Maria da Conceição Salos, com o sr. José Terol.

O ato religioso terá lugar ás 16 horas, na igreja da Candelaria, servindo de padrinhos da noiva o sr. Domingos Mera Alvares e sra. Arminda Lopes Alvares, e do noivo o sr. Valerio da Costa e sra. Rosalina Mera Costa.

FESTAS

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Em prosseguimento ás festas de aniversario, este clube oferece hoje, em seus salões, uma vesperal dansante.

No próximo domingo, haverá uma vesperal infantil, com dansas e cinema; no dia 16, sessão cinematográfica; e, no dia 18, jantar dansante.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Mais uma reunião vai proporcionar a seus associados esta sociedade, detentora de belas tradições na vida mundana carioca.

Constará ela de um jantar dansante e terá lugar no Cassino da Urca, no próximo dia 15, das 20 horas em diante.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Realiza hoje esta sociedade uma animada reunião dansante em comemoração ao 4º aniversario de sua fundação.

A festa terá lugar na sede do Sindicato dos Bancarios, na Avenida Rio Branco, 114, ultimo andar, devendo estender-se das 17 ás 22 horas.

JANTAR DANSANTE — Realiza-se hoje, ás 20 horas, o habitual jantar dansante na sede do Clube de Regatas do Flamengo. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

BAILE DA PRIMAVERA — Constituiu um acontecimento de alta expressão mundana a festa que o Clube dos Tabajaras realizou em seus salões, em homenagem á entrada da Primavera.

Os referidos salões, ornamentados caprichosamente, abrigaram uma numerosa e seleta assistencia, em meio á qual se viam figuras de maior expressão na sociedade carioca, entre as quais o prefeito Henrique Dodsworth.

Em meio á festa, que decorreu sempre num ambiente de fino gosto e distinção, foi efetuada a eleição da Rainha da Primavera, recaindo a escolha na senhorita Lucia Godoy, que foi por isso distinguida com uma lembrança do clube.

As dansas tiveram o concurso da orquestra do Cassino da Urca e de alguns dos artistas que trabalham presentemente ali.

FESTA TROPICAL — Foi este o nome dado á linda festa que vai ser levada a efeito no próximo dia 11, no Fluminense F. C., em beneficio da Associação Cristã Feminina, sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Os nomes mais festejados do radio tomarão parte na festa, que promete inumeros outros atrativos.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pelo restabelecimento do professor Leopoldo Feijó, os alunos do 1º e 2º anos do Curso Noturno de Contadores da Escola Amaro Cavalcanti fazem celebrar hoje, missa de ação de graças, ás 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

HOMENAGENS

Transcorrendo na próxima terça-feira o aniversario do falecimento do sr. Rodolpho Albino, serão prestadas nesse dia diversas homenagens á sua memoria.

A's 9.30, serão celebradas missas por sua alma, na igreja do Carmo, e ás 10.30 será inaugurado seu retrato numa das salas do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, sala essa que passará a ter seu nome.

A's 16.30, seus amigos e admiradores farão uma visita ao seu túmulo, e, ás 21 horas, haverá uma sessão solene conjunta da Associação Brasileira de Farmaceuticos e da Academia Nacional de Farmacia em sua homenagem.

— Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, na sede do Equitativa Clube, travessa do Ouvidor, 27, uma homenagem ao sr. Francisco Muniz Freire, delegado do presidente d'A Equitativa".

A diretoria do Equitativa Clube, interpretando o sentimento do quadro social, terá ensejo de entregar ao sr. Muniz Freire, como reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do club, o titulo de "Socio Benemerito".

— Realizar-se-á no dia 25 do corrente a homenagem que os amigos e admiradores dos srs. Miguel Calmon Filho, Cartoxo Dantas, Raul Martin, Nogueira Baleadent, Barreiros Ferro e Moacyr Mirabeaux lhes prestarão por motivo de recente promoção no Serviço de Saude da Policia Militar.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Casimiro José de Campos e Heitor, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Luiza Coutinho Maia, 10 horas, igreja da Imaculada Conceição (rua General Camara); Francisco de Lucas, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Ferreira da Silva, 9 horas, igreja da Candelaria; Heitor Lux, 9 horas, igreja da Candelaria; José Gonçalves Fontes, 9.30, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Charlotte Ducommun, 10.30, matriz de São José; Ernestina Martins Vieira, 10 horas, igreja de N. S. do Rosario; José Marin, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maurity Santos, 9 horas, capela do Hospital da Gambôa, Fanny Medrado, 11 horas, igreja da Candelaria; Otilio Lopes Gama Ribeiro, 8.30, igreja da Cruz dos Militares; Maria Francisca T. dos Santos, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Deram entrada ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, os seguintes inqueritos policiais, que o ministro Barros Barreto distribuiu aos procuradores da seguinte forma:

N. 1.885, de Minas Gerais, contra Virgilio Rodrigues da Cunha, economia popular, ao procurador Mac-Dowell da Costa.

N. 1.886, do Distrito Federal, contra Bastos de Oliveira S. A., aluguel de casa, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1.887, do Ceará, contra Joaquim Gracindo Marques e outros, lei de segurança, ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

N. 1.888, de São Paulo, contra Carmo Zaccur, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1.889, do Rio de aneiro, contra Fortuna & Fróes, infração da tabela de generos alimenticios, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.890, de Minas Gerais, contra Bertolino Cruz e outros, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1.891, de São Paulo, contra José Mortari, agiotagem, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1.892, de São Paulo, contra Anielo Martuscelli, agiotagem, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1.893, do Paraná, contra Francisco Frischmann, aluguel de casa, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1894, de Minas Gerais, contra Geraldo Pedro de Souza, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

Reuniões e conferencias

"Determinação do ponto culminante do Brasil" — Sobre este tema, o sr. Helio de Macedo, a convite do Centro de Estudos Geográficos da Faculdade Nacional de Filosofia, fará, na próxima terça-feira, uma conferencia, ás 15 horas, na sala de projeções daquela Faculdade.

"O centenario do primeiro presidente civil da Republica" — Sobre este tema e em comemoração ao centenario do nascimento de Prudente de Morais, realizará, na próxima terça-feira, o sr. Joaquim Salles, uma conferencia, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Associação dos Jornalistas católicos — O sr. Cristovão Breiner fará amanhã, ás 17.30, no Curso Pré-Jornalistico da Associação dos Jornalistas Católicos, uma conferência, sobre o tema — "A historia da imprensa".

"A renascença da medicina no século XVI, segundo o ponto de vista atual" — O sr. Gregory Zilboorg, presidente do Comité de Historia de Psiquiatria da Associação Psiquiatrica da América fará amanhã, no Palacio Itamarati, uma conferencia, subordinada ao titulo acima.

Associação Brasileira de Educação — Na sede desta associação, avenida Rio Branco, 91, 10º, o sr. Alberto Rodrigues, inspetor de ensino no Uruguai, fará amanhã uma conferencia, sobre o tema — "O ensino médico no Uruguai".

Academia Brasileira de Letras — Será realizada na próxima terça-feira, ás 17.15, no salão nobre da Academia, a 12ª conferencia da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea" (1914-18 a 1941).

Ocupará a tribuna o professor José Maria del Rey, que dissertará sobre a literatura espanhola naquele periodo.

Será franca a entrada.

Clube dos Advogados — Em prosseguimento á serie de conferencias organizada pelo Clube dos Advogados, sobre o novo Codigo Penal, o professor Madureira de Pinho falará, na próxima terça-feira, ás 20,30, na sede do referido clube, sobre o tema — "Algumas inovações do Codigo Penal Moderno".

Será franca a entrada.

Filosofia matemática — Prosseguindo no estudo da Filosofia matemática, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa dará, na próxima terça-feira, ás 9 horas, no "Boletim Positivista, á rua S. José n. 84, 2º andar, a segunda lição, que versará sobre o seguinte tema: "Filosofia primaria — Carater relativo das ciencias; conceito de lei. — O determinismo, o acaso e o fatalismo". Entrada franca.

O novo Código de Processo Penal ontem...

(Conclusão da 7.ª pagina)

rio Publico que exercer, no processo da falencia, a curadoria da massa falida.

Art. 505 — A denuncia ou a queixa será sempre instruida com copia do relatorio do sindico e da data da assembléia de credores, quando esta se tiver realizado.

Art. 506 — O liquidatario ou os credores poderão intervir como assistentes em todos os termos da ação intentada por queixa ou denuncia.

Art. 507 — A ação penal não poderá iniciar-se antes de declarada a falencia e extinguir-se-á quando reformada a sentença que a tiver decretado.

Art. 508 — O prazo para denuncia começa a correr do dia em que o curador de massas receber os papeis que devam instrui-la. Não se computará, entretanto, naquele prazo o tempo consumido posteriormente em exames ou diligencias requeridas pelo curador de massas ou na obtenção de copias ou documentos necessarios para oferecer a denuncia.

Art. 509 — Antes de iniciada a ação penal, competirá ao juiz da falencia, de oficio ou a requerimento do Ministerio Publico, do sindico, do liquidatario ou de qualquer dos credores, ordenar instauração de inquerito, exames ou quaisquer outras diligencias destinadas á apuração de fatos ou circunstancias que constituem elementos de crime de falencia.

Art. 510 — O arquivamento dos papeis, a requerimento do Ministerio Publico, só se efetuará no juizo competente para o processo penal, o que não impedirá seja intentada ação por queixa do liquidatario ou de qualquer credor.

Art. 511 — No processo criminal não se conhecerá de arguição de nulidade da sentença declaratoria da falencia.

Art. 512 — Recebida a queixa ou a denuncia, prosseguir-se-á no processo, de acordo com o disposto nos capitulos I e III, titulo I, deste livro".

MEDIDAS DE SEGURANÇA

As medidas de segurança, pelos termos do novo Codigo serão aplicadas pela seguinte forma:

"Art. 549 — Se a autoridade policial tiver conhecimento de fato que, embora não constituindo infração penal, possa determinar a aplicação de medida de segurança (arts. 14 e 27 do Codigo Penal), deverá proceder a inquerito, afim de apura-lo e averiguar todos os elementos que possam interessar á verificação da periculosidade do agente.

Art. 550 — O processo, para aplicação de medida de segurança, nos casos previstos no art. 14 ou art. 27 do Codigo Penal, será iniciado a requerimento do Ministério Público.

Paragrafo único — O requerimento conterá a exposição sucinta do fato, as suas circunstancias e todos os elementos em que se fundar o pedido.

Art. 551 — O juiz, ao deferir o requerimento, ordenará a intimação do interessado para comparecer em juizo, afim de ser interrogado.

Art. 552 — Após o interrogatorio ou dentro do prazo de dois dias, o interessado ou seu defensor poderá oferecer alegações.

Paragrafo único — O juiz nomeará defensor ao interessado que não o tiver.

Art. 553 — O Ministério Público, ao fazer o requerimento inicial, e a defesa, no prazo estabelecido no artigo anterior, poderão requerer exames, diligencias e arrolar até tres testemunhas.

Art. 554 — Após o prazo de defesa ou a realização dos exames e diligencias ordenados pelo juiz, de oficio ou a requerimento das partes, será marcada audiencia, em que, inquiridas as testemunhas e produzidas alegações orais pelo orgão do Ministerio Publico e pelo defensor, dentro de dez minutos para cada um, o juiz proferirá sentença.

Paragrafo único — Si o juiz não se julgar habilitado a proferir a decisão, designará, desde logo, outra audiencia, que se realizará dentro de cinco dias, para publicar a sentença.

Art. 555 — Quando, instaurado processo por infração penal, o juiz, absolvendo ou impronunciando o réu, reconhecer a existencia de qualquer dos fatos previstos no artigo 14 ou no art. 27 do Codigo Penal, aplicar-lhe-á, si for caso, medida de segurança".

A REHABILITAÇÃO

Um instituto estranho á lei penal brasileira e que o novo Codigo Penal consagra é o da Rehabilitação. Dispõe, a respeito, o novo Codigo:

"Art. 743 — A rehabilitação será requerida ao juiz da condenação, após o decurso de quatro ou oito anos, pelo menos, conforme se trate de condenado ou reincidente, contados do dia em que houver terminado a execução da pena principal ou da medida de segurança detentiva, devendo o requerente indicar as comarcas em que haja residido durante aquele tempo.

Art. 744 — O requerimento será instruido com:

I — certidões comprobatorias de não ter o requerente respondido, nem estar respondendo a processo penal, em qualquer das comarcas em que houver residido durante o praso a que se refere o artigo anterior;

II — atestados de autoridades policiais ou outros documentos que comprovem ter residido nas comarcas indicadas e mantido, efetivamente, bom comportamento.

III — atestados de bom comportamento fornecidos por pessoas a cujo serviço tenha estado;

IV — qualsquer outros papeis que sirvam como prova de sua regeneração ou reeducação moral;

V — prova de haver ressarcido o dano causado pelo crime ou persistir a impossibilidade de faze-lo.

Art. 745 — O juiz poderá ordenar as diligencias necessarias para apreciação do pedido, cercando as do sigilo possivel e antes da decisão final, ouvirá o Ministerio Publico.

Art. 746 — Da Decisão que conceder á rehabilitação haverá recurso de oficio.

Art. 748 — A condenação ou condenações anteriores não serão mencionadas na folha de antecedentes do rehabilitado, nem em certidão extraida dos livros do Juizo, salvo quando requisitadas por juiz criminal.

Art. 749 — Indeferida a rehabilitação, o condenado não poderá renovar o pedido senão após o decurso de dois anos, salvo se o indeferimento tiver resultado de falta ou insuficiencia dos documentos apresentados.

Art. 750 — A revogação da rehabilitação (art. 120 do Codigo Penal), será decretada pelo juiz, de oficio ou a requerimento do Ministerio Publico.

A LEI DE CONTRAVENÇÕES PENAIS

A Lei de Contravenções Penais promulgada pelo presidente Getulio Vargas, conjuntamente com o novo Codigo Penal, estabelece na sua parte geral:

Art. 1.º — Aplicam-se ás contravenções as regras gerais do Codigo Penal sem que a presente lei não disponha de modo diverso.

Art. 2.º — A lei brasileira só é aplicavel á contravenção praticada no territorio nacional.

Art. 3.º — Para a existencia da contravenção, basta a ação ou omissão involuntaria. Deve-se, todavia, ter em conta o dolo ou a culpa, se a lei faz depender, de um ou de outro, qualquer efeito juridico.

Art. 4.º — Não é punivel a tentativa de contravenção.

Art. 5.º — As penas principais são: I — prisão simples; II — Multa.

Art. 6.º — A pena de prisão simples deve ser cumprida, sem rigor penitenciario, em estabelecimento especial ou em seção especial de prisão comum, podendo ser dispensado o isolamento noturno. § 1º. — O condenado á pena de prisão simples fica sempre separado dos condenados a pena de reclusão ou detenção § 2.º — O trabalho é facultativo, se a pena aplicada não excede a quinze dias.

Art. 7.º — Verifica-se a reincidencia quando o agente pratica uma contravenção depois de passar em julgado a sentença que o tenha condenado, no Brasil ou no estrangeiro, por qualquer crime, ou, no Brasil, por motivo de contravenção.

Art. 8.º — No caso de ignorancia ou de errada compreensão da lei, quando excusaveis, a pena pode deixar de ser aplicada.

Art. 9.º — A multa converte-se em prisão simples, de acordo com o que dispõe o Codigo Penal sobre a conversão da multa em detenção.

Art. 10.º — A duração da pena de prisão simples não pode, em caso algum, ser superior a cinco anos, nem a importancia das multas ultrapassar conquenta contos.

Art. 11.º — Desde que reunidas as condições legais, o juiz pode suspender, por tempo não inferior a um ano nem superior a três, a execução da pena de prisão simples que não ultrapasse dois anos.

Art. 12.º — As penas acessorias são a publicação da sentença e as seguintes interdições de direitos: I — a incapacidade temporaria para profissão ou atividade, cujo exercicio dependa de habilitação especial, licença ou autorização do poder publico: II — a suspensão dos direitos politicos. § Unico — Incorrem: a) — na interdição sob n.º I, por um mês a dois anos, o condenado por motivo de coitravenção cometida com abuso de profissão ou atividade ou com infração de dever a ela inerente; b — na interdição sob n.º II, o condenado a pena privativa de liberdade, enquanto dure a execução da pena ou a aplicação da medida de segurança detentiva.

Art. 13.º — Aplicam-se, por motivo de contravenção, as medidas de segurança estabelecidas no Codigo Penal, á exceção do auxilio local.

Art. 14 — Presumem-se perigosos, alem dos individuos a que se referem os ns. I e II do art. 78 do Codigo Penal, — I — O condenado por motivo de contravenção cometida em estado de embriaguês: II — o condenado por vadiagem ou mendicancia; III — o reincidente na contravenção prevista no artigo 50; IV — o reincidente na contravenção prevista no art. 58.

Art. 15 — São internados em colonia agricola ou em instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, pelo prazo minimo de um ano: I — o condenado por vadiagem (art. 59); II — o condenado por mendicancia (art. 60 e seu paragrafo); III — o reincidente nas contravenções previstas nos artigos 50 e 58.

Art. 16 — O praso minimo de duração da internação em manicomio judiciario ou em casa de custodia e tratamento é de seis meses.

Paragrafo unico — O juiz, entretanto, pode, ao invés de decretar a internação, submeter o individuo á liberdade vigiada.

Art. 17 — A ação penal é publica, devendo a autoridade proceder de oficio."

CONTRAVENÇÕES REFERENTES A' PAZ PUBLICA

Estabelecendo, a seguir, as penalidades para as contravenções referentes á pessoa, ao patrimonio, á incolumidade publica, a lei determina pela seguinte forma, penalidades para as contravenções referentes á paz publica:

"Art. 39 — Participar de associação de mais de cinco pessoas, que se reunam periodicamente, sob compromisso de ocultar á autoridade a existencia, objetivo, organização ou administração da associação. Pena — prisão simples de um a seis meses, ou multa, de 300 mil réis a 3 contos de réis.

§ 1º — Na mesma pena incorre o proprietario ou ocupante de predio que o cede, no todo ou em parte, para reunião de associação que saiba de carater secreto.

§ 2º — O juiz, pode, tendo em vista as circunstancias, deixar de aplicar a pena, quando licito o objeto da associação.

Art. 40 — Provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso, em solenidade ou ato oficial, em assembléia ou espetaculo publico, se o fato não é punido com pena mais grave: Pena — prisão simples, de 15 dias a seis meses, ou multa, de 200 mil réis a dois contos de réis.

Art. 41 — Provocar alarma, anunciando desastre ou perigo inexistente, ou praticar qualquer ato capaz de produzir panico ou tumulto: Pena — prisão simples, de 15 dias a seis meses, ou multa, de 200 mil réis a dois contos de réis.

Art. 42 — Perturbar alguem o trabalho ou o socego alheios: I — com gritaria ou algazarra; II — exercendo profissão incomoda ou ruidosa, em desacordo com as prescrições legais; III — abusando de instrumentos sonoros ou sinais acusticos; IV — provocando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda: Pena — prisão, de 15 dias a tres meses, ou multa, de 200 mil réis a dois contos de réis."

CONTRAVENÇÕES RELATIVAS AO TRABALHO

A seguir, a lei regula as contravenções referentes á fé publica e, pela forma abaixo, as contravenções relativas á organização do trabalho:

Art. 47 — Exercer profissão ou atividade economica ou anunciar que a exerce, sem preencher as condições a que por lei está subordinado o seu exercicio: Pena — prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de quinhentos mil réis a cinco contos de réis.

Art. 48 — Exercer, sem observancia das prescrições legais, comercio de antiguidades, de obras de arte, ou de manuscritos e livros antigos ou raros: Pena — prisão simples de um a seis meses, ou multa, de u ma dez contos de réis.

Art. 49 — Infringir determinação legal relativa á matricula ou á escrituração de industria, de comercio, ou de outr aatividade: Pena — multa de duzentos mil réis a cinco contos de réis".

JOGO DE AZAR — JOGO DO BICHO

No capitulo relativo á policia de costumes, a Lei estabelece penas para varias contravenções. Sobre jogos de azar estabelece:

"Art. 50 — Estabelecer ou explorar jogo de azar em lugar publico ou acessivel ao publico, mediante o pagamento de entrada ou sem ele: Pena — prisão simples, de três meses a um ano, a multa, de dois a quinze contos de réis, estendendo-se os efeitos da condenação á perda dos moveis e objetos de decoração do local. § 1º — A pena é aumentada de um terço, se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de dezeito anos. § 2º — Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis, quem é encontrado a participar do jogo, como ponteiro ou apontador. § 3º — Consideram-se jogos de azar: a) — o jogo em que o ganho e a perda dependam exclusiva ou principalmente da sorte; b) — as apostas sobre corrida de cavalos fora do hipodromo ou de local onde sejam autorizadas; c) — as apostas sobre qualquer outra competição esportiva. § 4º — Equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar acessivel ao publico: a) — a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles habitualmente participam pessoas que não sejam da familia de quem a ocupa; b) — o hotel ou casa de habilitação coletiva, a cujos hospedes e moradores se proporciona jogo de azar; c) — a sede ou dependencia de sociedade ou associação, em que se realiza jogo de azar; d) — o estabelecimento destinado á exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule esse destino".

Sobre o jogo de bicho, estabelece a Lei:

"Art. 58 — Explorar ou realizar a loteria denominada jogo do bicho, ou praticar qualquer ato relativo á sua realização ou exploração: Pena — prisão simples, de quatro meses a um ano, e multa de dois a vinte contos de réis. § unico — Incorre na pena de multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis, aquele que participa da loteria, visando a obtenção de premio, para si ou para terceiro".

O chefe do Governo almoçou ontem no...

(Conclusão da 7.ª pagina)

nais no ultimo e historico tempo da vida do Brasil.

Depois da vitoria inicial, veio o pacificador dos espiritos, o reformador seguro mas sereno dos preconceitos idealisticos e das suscetibilidades menores, o organizador do respeito e da justiça ao labor do desprotegido, o incentivador do arroteamento dos campos, o animador das industrias, a palavra de confiança desde os seringueiros da Amazonia aos gauchos das cochilas, as novas bandeiras áereas da marcha para o oeste e as estradas em sua demanda, a pesquisa do petroleo, a organização da grande siderurgia, a economia dirigida, a riqueza nacional vigilada, o desenvolvimento do Exercito, o renascimento naval e a instituição da Aeronautica em seu proprio berço, o culto dos prototipos da nacionalidade, a politica continental de boa vizinhança e unidade, o apoio ás classes intelectuais, o amparo á familia e á prole numerosa e finalmente a criação da juventude brasileira, como a mais risonha segurança da nossa grandeza futura, e, com tudo isso, o proprio arcobouço da propria redenção nacional.

Isso que bastaria como vasto programa a um candidato, representa um acervo já benemerito em realização, de um governo, em virtude do qual, vossa excelencia, senhor presidente, despertou na generalidade dos seus concidadãos, o proprio sentimento nacional que se capacitou das proprias energias, gerando no seio da nacionalidade a fé nos destinos do Brasil.

E o Clube dos Caiçaras, como tantos outros, que se embalava no enlevo ingenuo da contemplação das proprias graças, de precarista que era, despertou um dia senhor do dominio util no aforamento perpetuo com que se dignou vossa excelencia de lhe dar, como exemplo de prudencia seu "habitat", com que lhe fez mercê da propria emancipação.

Dai porque, senhor presidente, a visita de tal condutor de homens envaidece, mas por motivos obvios não surpreende.

Ao contrario, o Clube dos Caiçaras que é de bens brasileiros, e de amigos do Brasil, tinha fé em que tais vistas argutas aqui teriam de pousar, até mesmo com satisfação de verificar o desejo de cooperar na obra civica de nossa grandeza.

Por isso, tambem confiá o Clube dos Caiçaras que vossa excelencia haverá por bem de se dignar e aceitar das mãos de madame major Filinto Muller, nome prestigioso de um de seus fundadores, o pergaminho que outorga a vossa excelencia, com desvanecimento para nós, o titulo de seu unico Comodoro de Honra, cuja efigie em nossa sede exprimirá o preito de nossa homenagem áquele que proporcionou a seus concidadãos em relação aos destinos nacionais, a maior e a mais precisa das virtudes civicas — a fé — que exprime a convicção do sentimento".

A ENTREGA DA FLAMULA

A sra. Felinto Muller fez entrega, então, do diploma de "comodoro de honra" ao chefe do governo e da flamula do Clube, enquanto se ouvia uma calorosa salva de palmas.

O ALMOÇO

Em uma mesa armada na varanda sentou-se o presidente Getulio Vargas, enquanto os demais convidados se distribuiam por outras mesinhas, espalhadas no jardim.

S. excia. ficou ladeado pelas sras. Lourival Fontes e major Felinto Muller. A' mesa, viam-se, ainda, entre outras pessoas, os srs. prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, major Felinto Muller, coronel Benjamin Vargas, sr. e sra. Camilo Atilio Filho, Costa Rego, Georgino Avelino, Mac Crimon, José Campos, Pedro Vergara e Borges Sampaio. Os srs. Aderbal Novais, major Napoleão de Alencastro, o comandante Angelo Nolasco, jornalista Carlos Andrade e senhora, e o professor Benjamin Vieira ocuparam a mesa contigua á do chefe do governo.

AUTOGRAFOS E HOMENAGENS

Depois do almoço, o sr. Getulio Vargas, atendendo a solicitação de grande numero de senhorinhas associadas do Caiçaras, autografou varios tartões postais comemorativos da visita de s. excia. ao clube.

E ao se retirar o presidente da Republica, salientando a magnifica impressão que tivera da visita, agradaceu ás homenagens que lhes foram prestadas, sendo levado, até o seu auto, por numerosa delegação de socios do aristocratico clube.

LISTA DE VENCEDORES DO CONCURSO "LA FEMME DU BOULANGER"

1º GRUPO:

Os 50 primeiros concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio: 1 ingresso para "o maior acontecimento cinematografico de 1941", a ser recebido na Companhia Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5º andar, a partir de amanhã.

1. — Clea S. Lima; 2 — A. F. S.; 3 — Domingos L. de Oliveira; 4 — Sebastião M. Alonso; 5 — Marina S. Horta; 6 — Decio Guimarães de Abreu; 7 — Pery Ubirajara da Silva; 8 — Lucy Guimarães de Abreu; 9 — Maria da Gloria de Abreu; 10 — Senhora Michelotto; 11 — Jorge Ferreira; 12 — Alberto Borges; 13 — Milton Alves Cipriano; 14 — Bijuta; 15 — Lydia Medeiros; 16; Anonimo, R. Maxwell 57; 17 — Elisabeth Silva; 18 — Nandes; 19 — Jorge José Ovidio; 20 — Edio Vaz Teixeira; 21 — Elidio Fontes de Carvalho; 22 — Violeta Doug; 23 — Amando Silva; 24 — Odila Corrêa; 25 — Mario Carvalho; 26 — Milton Antonio Aguiar; 27 — Maria de Lourdes Silveira; 28 — Yara Barros; 29 — João Luiz Pereira; 30 — Mme. Luz; 31 — David Bandarovsky; 32 — Baltazar; 33 — Jacyra Lopes da Cruz; 34 — Aloysio Gosling; 35 — Enely Souza; 36 — Antonio José Melo; 37 — Reynaldo Lopes; 38 — Flora Maria; 39 — Ivan Gervazoni; 40 — Waldemar Camilo Almendra; 41 — Wilson Drumond; 42 — José Teixeira; 43 — Sonia Passos; 44 — Mario Rose; 45 — Belarminio Rodrigues; 46 — Léa Querchogoren; 47 — Yolanda Lopes; 48 — Francisco Pereira da Silva; 49 — Mario Klaiman; 50 — Luiz Saint-Clair

2º GRUPO:

Os 18 seguintes concorrentes que acertaram a data da estréia.

Premio especial de consolação: 2 ingressos para o Cineac Trianon, a serem recebidos na Cineac do Brasil Ltda., Ed. Cineac, 2º andar.

3º GRUPO

Os 214 concorrentes que mais se aproximaram da data da estréia

Premio: — 1 ingresso para o Cineac Trianon, a ser recebido na Cineac do Brasil Ltda., a partir de amanhã.

O ROXY vai dar amanhã a Copacabana o brilhantismo da Broadway

com a sensacional estréia de «La Femme du Boulanger» (improprio até 18 anos) conjuntamente com a Cinelandia, o Largo do Machado e a Tijuca.

RIO, 5 (CBL) — O aristocratico bairro de Copacabana vai conhecer a partir de amanhã o sensacionalismo de uma semana inteira de "première", com a estréia de "La femme du boulanger", conjuntamente com a Cinelandia. "O maior acontecimento cinematografico de 1941" vem colocar Copacabana justamente ao par com o centro da cidade, em materia de espetaculos. Acompanharão complementos nacionais.

MÚSICA

Noticiario

"O GUARANI" EM VESPERAL, HOJE, NO MUNICIPAL — Com o concurso de Reis e Silva, Sylvio Vieira, Alma Cunha de Miranda, Perrota, De Lucchi e outros, será cantada, hoje, em vesperal, no Teatro Municipal, a opera de Carlos Gomes "O Guarani". Bailados pelo conjunto de Maria Olenewa. Regente, maestro Santiago Guerra.

REGINA MARIA DE MESQUITA — Sabado, ás 16.30, na Escola Nacional de Música, a pianista Regina Maria de Mesquita realizará, com o concurso da maestrina Joanidia Sodré e de um conjunto de cordas, seu segundo concerto de piano.

"ONDAS MUSICAIS" — Terça-feira, 7, será apresentada a pianista Antonietta Rudge, na interpretação das seguintes peças: Rameau — "Gavota"; Bach — "Coral"; Gluck — "Melodia"; Beethoven — "Trinta e duas variações". Numeros em gravações completarão este programa que será irradiado simultaneamente, das 13 ás 14 horas, pelas PRF-4, PRE-8 PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

CONCERTOS POPULARES DA PREFEITURA — A cantora Violeta Coelho Netto de Freitas acedeu em prestar o seu concurso aos concertos populares promovidos pela Prefeitura. No primeiro desses concertos, marcado para o dia 25 do corrente, a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas cantará, acompanhada da orquestra do Teatro Municipal, a aria "L'Enfant Prodigue" de Debussy.

RECITAL DA ATRIZ CANTORA DELVAIR MULLER — Será sabado, 11, ás 21 horas, na Escola N. de Música, o recital da atriz cantora Delvair Muller, que participou da temporada da Companhia Nacional de Operetas, interpretando um dos papeis das "Minas de Prata".

RECITAL DO PIANISTA CEGO — Realiza-se hoje, na Escola Nacional de Música, ás 21 horas, o concerto do pianista Arnaldo Marchesotti, que interpretará Liszt, Schumann, Chopin, Haendel, Beethoven, etc.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — No Cine-Teatro Rex, ás 10 horas, realiza a Orquestra Sinfonica Brasileira o seu anunciado concerto sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

RECITAL DA COMPOSITORA MYRTHES DO VALLE — No próximo dia 11, ás 20.30, na A.B.I., a compositora patricia Myrthe do Valle realiza um recital em beneficio do Lar da Criança. Serão cantadas exclusivamente composições de sua autoria, interpretadas pela cantora Maria Silvia Pinto, 1º premio de canto da Escola Nacional de Música.

VITALINA BRASIL — No próximo dia 27, ás 21 horas, na A.B.I., a pianista Vitalina Brasil vai realizar um concerto para o qual estoá organizando o programa em que apresentará novos compositores italianos.

CONCERTO VIEIRA BRANDÃO — Esse interprete de Villa Lobos dará no dia 11, ás 17 horas, na A.B.I., um concerto em que executará tambem composições de Bach.

SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL — Esta sociedade realiza terça-feira, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, um concerto com o concurso da cantora Elisabeth Jaurez, da cravista Gabriele Balarin, do pianista F. Mignone e dos violinistas Alceu Camargo, Claudio Santoro e violoncelista Nelson Cintra.

"ROMEU E JULIETA" PELO TEATRO DOS ESTUDANTES DO BRASIL

SERA' LEVADA, NO TEATRO MUNICIPAL, EM BENEFICIO DA "O"RA DE FRATERNIDADE DA MULHER BRASILEIRA"

Será levada á cena, a 24 do corrente, no Teatro Municipal, a imortal peça de Shakespeare, "Romeu e Julieta", interpretada pelo excelente conjunto do Teatro dos Estudantes do Brasil.

Essa interessante noitada artistica, que terá ainda a valiosa cooperação da Escola da Sra. Maria Olenewa, é realizada sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sendo a renda em beneficio da "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", a qual a destina a auxiliar os feridos ingleses da guerra.

O espetáculo está sendo organizado no todo o rigor, de modo a proporcionar uma verdadeira noitada de arte, havendo já consideravel interesse em torno do mesmo, mormente tendo em conta a finalidade altruistica do mesmo.

Os bilhetes para "Romeu e Julieta" já se encontram á venda na Casa Daniel, á rua Gonçalves Dias, 13, aos preços de: Camarotes e frisas, 300$000; Poltronas, 50$000; Balcões nobres A e B, 50$000 outras filas, 40$000; Balcões A e B, 30$000; outras filas 20$000; Galerias A e B, 10$000, e outras filas, 5$000.

TEATRO

O Conselho é de autores e não de atores

Por motivo do falecimento do revistografo Carlos Bittencourt, ficou vaga a cadeira de n. 15, do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Para preenche-la apresentaram-se tres candidatos, entre eles o ator Procopio Ferreira, que é socio efetivo da Sociedade. Mas aquele Conselho deve, ou devia ser, constituido somente de autores, isto é, de escritores teatrais e não de interpretes, de acordo aliás com o espirito que presidiu á sua organização. A candidatura daquele artista causou certa estranheza, mormente por ter o sr. Procopio Ferreira, como concorrente, um escritor na mais lata acepção do vocabulo, o sr. Luiz Peixoto, que era ademais parceiro do ocupante da cadeira.

E isso mesmo foi bem compreendido pelo sr. Procopio Ferreira que, num gesto feliz, acaba de retirar a sua candidatura, afirmando em carta ao presidente daquela instituição, sr. Cardoso de Menezes, que o fazia "em homenagem ao escritor Luiz Peixoto, parceiro do saudoso Carlos Bittencourt".

E com a vitoria do "the right man in the right place", ficaram os horizontes teatrais completamente despejados das nuvens que o ameaçavam toldar.

Att.

DIVERSAS NOTICIAS

"ROMEU E JULIETA" NO MUNICIPAL — "Romeu e Julieta" volta á cena, dia 24, no Municipal, pelo Teatro do Estudante. Em tradução de Domingos Ramos, com adaptação e "mise-en-scéne" de Geraldo Avellar, interpretarão a peça Sonia Oiticica, Mafra Filho, Athayde Ribeiro, Geraldo Avellar, Paulo Soledade, Dalmo Gaspar, Pedro Veiga e outros. Os bilhetes para esta imortal historia de amor e odio estão na Casa Daniel, rua Gonçalves Dias, 13.

"A ULTIMA NOITE" — Amanhã, ás 21 horas, será representada, no Teatro Ginástico, "A ultima noite", peça de Eustorgio Wanderley, na festa artistica da atriz Lina Soares, com o concurso do Departamento Cenico da Sociedade P. de Belas Artes.

Terminará o espetáculo um ato variado com elementos do nosso "broadcasting".

"SOL DA PRIMAVERA", SEXTA-FEIRA, NO RIVAL — A Companhia Eva Todor representará sexta-feira, no Rival a comedia de Luiz Iglesias, "Sol da Primavera".

"ESQUECER", NO GINASTICO — A comedia de Tobias Moscoso, uis Peixoto e Herbert Mesquita, "Esquecer", será levada á cena por toda a semana entrante no Ginástico pela Comedia Brasileira.

LOUIS JOUVET EM VIAGEM PARA O RIO — Embarcou para o Rio, em Buenos Aires, o artista francês Louis Jouvet, que viaja com a sua companhia de comedias, da qual faz parte Madeleine Ozeray.

"CHAVE DE OURO" NO JOÃO CAETANO — Freire Junior está dando os ultimos retoques nos ensaios da sua peça "Chave de Ouro" com a qual se despede do Rio o conjunto de Aida Garrido. No espetáculo de despedida, no João Caetano, Aida e Americo Garrido farão alguns duetos com que iniciaram a sua vida artistica.

S.B.A.T. — Reune-se, amanhã, em assembléia geral, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para eleger o sucessor de Carlos Bittencourt na cadeira de n. 15, vaga pela sua morte.

Há dois candidatos: Luiz Peixoto e Daniel Rocha.

BIBI FERREIRA NA FESTA DE "BOA VIZINHANÇA" NO JOÃO CAETANO — A atriz Bibi Ferreira pela primeira vez vai representar fora do Teatro Serrador, onde atualmente trabalha. Aparecerá no festival de sexta-feira, 10, dos autores de "Boa Vizinhança", ora em cena no João Caetano, pela Companhia Aida Garrido.

Alem de Bibi tomarão parte artistas de radio e dos cassinos desta capital.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "O Guarani" — 16 horas.
SERRADOR — "O marido da Estrela" — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Revoltosa" — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Loucuras de Madame Vidal" — 16, 20 e 22 horas.
GINASTICO — "A Comedia da Vida" — 16 e 20.45 horas.
RECREIO — "Quem é ele?" — 16, 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Boa Vizinhança" — 16, 20 e 22 horas.
CAROS GOMES — "A Ebrio" — 16, 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Show" e filme — 16, 20 e 22.30 horas.

BOAS ESCOLAS, BONS CADERNOS

O ambiente escolar tem melhorado continua e sensivelmente nos últimos anos, em que muita coisa se tem aperfeiçoado. Agora é a vez do caderno "Pif-Paf", o moderno caderno que o Est. Grafico Mangione, de S. Paulo, acaba de apresentar, com numerosas vantagens sobre os cadernos comuns. Pratico, elegante, com lombo de metal inoxidavel, em varias cores, "Pif-Paf" é o melhor caderno para colegiais, que até hoje apareceu. Os pedidos nesta praça, devem ser feitos á firma E. Barbosa & Cia., á Avenida Thomé de Sousa, 185, tel. 23-2712.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.848

SOBEM A 115 AS EXECUÇÕES EM PRAGA

PENA DE MORTE NA NORUEGA

Continuo movimento de tropas

Em atividade os japoneses na Indo-China – Perdendo para a Inglaterra

SAIGON, Indochina Francesa, 4 (A. P.) — Poderosos contingentes terrestres japonesas, apoiados por grande número de aviões, deram inicio a amplas manobras em toda a região ocupada pelo Japão. A guerra militar niponica não permitiu que fossem noticiados detalhes sobre os efetivos utilizados nessas manobras nem sobre o local onde elas se realizam, mas sabe-se que se trata de "verdadeiros preparativos de campanha".

OCUPANDO OS ARMAZENS DO PORTO

SINGAPURA, 4 (A. P.) — O rádio de Malaya informa que os japoneses, na Indochina, ocuparam todos os armazens, edificios e depósitos na área das docas de Saigon, que seria um ponto lógico para o começo de qualquer ofensiva japonesa contra a praça-forte britanica de Singapura.

O rádio de Malaya informa que os japoneses utilisarão os armazens para deposito de munições e de equipamento militar.

PERDENDO PARA LONDRES

TOKIO, 4 (A. P.) — O jornal "Asahi" declarou num despacho de Bangkok, que o Tailand estaria assumindo rapidamente uma atitude favoravel á Inglaterra, devido ás "machinações concentradas de tropas nas fronteiras da Malaya e da Birmania, pressão economica e propaganda britanica e norte-americana."

"Os siameses sendo induzidos á crença de que a nova ordem mundial jamais se ha de materializar" — declarou o "Asahi". "Os siameses estão sendo levados a cooperar com a Grã Bretanha e os Estados Unidos e a acreditar que essas nações jamais serão derrotadas".

O articulista acrescentou que, como resultado dessa atitude, estão sendo concentradas tropas siamesas na fronteira com a Indochina, e que o governo de Bangkok vem dando á publicidade declarações de que defenderá o territorio siamês.

POSSIVEL UM ACORDO NIPO-AMERICANO

SHANGAI, 4. (De um correspondente oriental da AFI, para a Reuters) — "Não se deve afastar a possibilidade de um acordo entre o Japão e os Estados Unidos, que, na ocorrencia, representaria naturalmente todas as potencias aliadas, e isso não obstante as noticias contraditorias e confusas emanadas de Tokio, Washington e Singapura. Nem a Grã Bretanha nem os aliados devem repousar sobre a idéia cômoda de que um acordo será impossivel com o Japão. De onde a iniciativa febril, ao mesmo tempo diplomatica e militar, em Singapura e em outros centros. O sr. Duff Cooper, representante da Grã Bretanha, seguiu para as Indias afim de apressar os preparativos. Sir Brook Popham partiu para Manilha para concluir as consultas preparatorias com os representantes militares e politicos dos Estados Unidos nas Filipinas.

De outro lado, as informações mostram que os elementos pró-aliados em Tokio reforçaram sua posição em consequencia das atividades germanicas na America, onde o Japão esperava expandir seu comercio. O Japão compreende, alem disso, que a derrota dos russos não lhe seria auxiliar, a menos que possa impor seus "direitos" pela sua propria força.

E' evidente que o Japão procura realizar o acordo, tendo em vista a liberdade com que uma parte da imprensa nipônica se refere á improbabilidade de uma vitoria germanica e á necessidade para o Japão de levar por diante uma politica independente, de acordo com os interesses japoneses. Diz-se que Tokio ativará o envio de um novo embaixador para Londres afim de auxiliar mais ainda as gestões em curso. Uma vez que os desideratos britanicos para com o Japão teem um carater menos rigido que os da America, os japoneses, não desejando se afastar do Eixo, procurarão a Grã Bretanha como aliada, de preferencia a qualquer outra potencia.

CAPTURADA UMA CIDADE CHINESA

TOKIO, 4 (R.) — Anuncia-se que as tropas japonesas entraram na "importante cidade estrategica" de Chengchow, na provincia de Hunan, na junção das estradas de ferro Pekin-Hankow e Lunghai.

Segundo informa a Agencia Domei, a captura da referida cidade foi efetuada depois de um ataque convergente, no qual tomaram parte os destacamentos motorizados japoneses, que cruzaram o rio Amarelo em três pontos, durante a noite.

GRANDES CONTINGENTES JAPONESES DESTROÇADOS

TCHANGCHA 4 (H. T.) — A Agencia Shekai anuncia que no dia

(Continúa na 2.ª página)

AS DEFESAS BRITANICAS — A experiencia dos meses de severos bombardeios noturnos dotou as forças de defesa das Ilhas com novas e poderosas armas, como este conjunto demetralhadoras, cuja eficiencia de tiro, durante as incursões alemãs, já foi comprovada pelos técnicos britânicos. As quatro metralhadoras funcionam numa única montagem. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Adiada a tregua na Mancha

A RAF está "preparando a invasão"

Assim afirma lord Halifax – Outras declarações à imprensa yankee

WASHINGTON, 4 (H. T.) — Lord Halifax revelou que os bombardeios ingleses atuais sobre a Alemanha eram "preparativos para a invasão do continente".

COMENTANDO O DISCURSO DE HITLER

WASHINGTON, 4 (R.) — "Uma tentativa desesperada para erguer o moral do povo alemão, em face do inverno, que se aproxima", foi como lord Halifax, falando á imprensa, pela primeira vez depois do seu regresso da Inglaterra, qualificou hoje á tarde o discurso pronunciado pelo sr. Hitler.

O embaixador britanico expressou a gratidão da Grã-Bretanha pelo auxilio americano. Fez tambem um relato das atuais condições da "Ilha Fortaleza" e explicou as razões pelas quais o continente não póde ser invadido nas circunstancias atuais. Os britanicos, como os americanos, sentem as vantagens decorrentes dos três meses de pausa nas atividades aereas alemãs sobre a Inglaterra. Mas ele indicou que, presentemente, a navegação e os equipamentos eram insuficientes para tornar possivel uma tentativa de invasão do continente.

MELHOR METODO DE GUERRA

Lord Halifax sugeriu que o proprio Hitler podia desejar que uma pequena força britanitica, de uns 50.000 homens ou mais, saisse da Grã-Bretanha para o continente para ser repelida como ele o fez com a força expedicionaria britanica, quando invadiu a Belgica e a Holanda, ha um ano atrás. Declarou Lord Halifax que, somente por meio de ataques tremendos contra a Alemanha poder-se-ia fazer com que a guerra viesse a terminar mais rapidamente. Um bombardeio continuado da Alemanha será o melhor metodo para obrigar os alemães a retirar seus aeroplanos da frente sovietica. A maxima atenção está sendo agora dispensada á produção de bombardeiros pesados. Um bombardeiro remetido este ano vale por dois ou três no ano seguinte.

Acrescentou lord Halifax que se achava particularmente grato pelos reparos que estão sendo levados a efeito nos navios britanicos, nos portos americanos, enquanto que o aumento de suprimentos alimentares da America vem sendo profundamente apreciados.

NINGUEM ACREDITA

Confessou lord Halifax que ainda não lera o discurso de Hitler. Comentou a diferença entre agora e algum tempo passado quando, cada vez que o sr. Hitler falava, o povo sentia-se inclinado a fazer um estudo a respeito das suas declarações, imediatamente. Certas partes do discurso por ele lidas, acrescentou lord Halifax, pareceram-lhe uma combinação de injustiças e de inocencia e de distorsão histórica. Ninguem em Londres concordaria em que o sr. Hitler fôra correto dizendo que a campanha da Russia vai prosseguindo de acordo com os seus planos.

Interrogado acerca das operações dos submarinos germanicos no Atlantico Sul, lord Halifax declarou que a possibilidade de estarem tais barcos operando de portos nas proximidades era um assunto para o qual o governo britanico e seus aliados estão dispensando toda a atenção.

Serão desembarcados se a nota inglesa não fôr hoje respondida

A situação em que se encontram os enfermos e feridos alemães no porto de New Haven – O Reich deseja a devolução de Rudolf Hess – Na espectativa

LONDRES, 4 (U. P.) — O governo inglês anunciou categoricamente, na manhã de hoje, que, se a Alemanha não declarar, até amanhã, pela manhã seu assentimento ás condições estipuladas para a troca de 1.500 prisioneiros de guerra, os alemães que já foram embarcados em Newhaven, a bordo do navio-hospital "Dinard", serão desembarcados e o projeto respectivo será provavelmente abandonado.

Os navios-hospitais deviam ter partido hoje de ambos os lados do Canal da Mancha, com suas respectivas lotações de feridos e enfermos, mas á noite a Alemanha deu margem ao adiamento, solicitando um prazo para considerar certos aspectos da questão. Isto foi caso para que circulassem rumores de toda ordem, inclusive o de que Alemanha estava demorando as negociações porque não podia conseguir que Rudolf Hess fosse incluido entre os alemães que deviam ser enviados.

Em circulos oficiais não se prontificaram a formular comentarios a respeito, mas observadores neutros manifestaram que era muito pouco provavel que o governo britanico estivesse disposto a considerar a devolução de seu principal prisioneiro de guerra ao Reich. A explicação oficial da demora está contida no seguinte comunicado, emitido pelo Ministerio de Informações:

"Numa fase das negociações, o governo alemão chamou a atenção sobre o fato de que era menor o número dos prisioneiros de guerra germanicos enfermos e feridos que estavam em condições de ser repatriados do que o dos britanicos, e que, portanto, pedia ao governo de sua majestade que aceitasse a inclusão de um certo número de internados civis nessa troca. Acrescentava o governo teuto que não abrigava a intenção de fazer da aceitação desse pedido uma condição indispensavel para a repatriação dos prisioneiros de guerra. O governo britanico informou ao governo alemão que, conforme sua politica previamente declarada e reiterada, está disposto a aceitar a mutua repatriação de mulheres, crianças e homens já passados da idade militar, britanicos e teutos, e que, como nova prova de sua intensão, estava disposto a enviar com os prisioneiros de guerra os enfermos e feridos, um primeiro contingente de 160 internados civis alemães.

A' noite, o governo alemão declarou que requeria um novo prazo para considerar a resposta britanica, não estando disposto, entretanto, a efetuar a troca de prisioneiros de guerra, como fora anteriormente resolvido.

Se até amanhã, cedo, não for recebida resposta satisfatoria do governo teuto, os prisioneiros de guerra alemães que se encontram a bordo do navio-hospital, em New-Heaven, serão desembarcados."

NOS NAVIOS HOSPITAIS

LONDRES, 4 (De René Tourgaine, da AFI, para a Reuters) — Desde ontem, uma centena de prisioneiros alemães, invalidos e enfermos, es-

(Continúa na 2.ª página)

Para punir os adeptos de Quisling

Aumentam no país os conflitos do povo com as forças alemãs – Reação

LONDRES, 4 (R.) — O governo norueguês decretou a pena de morte para os crimes cometidos contra o Estado norueguês. Esse decreto do Conselho recebeu a aprovação do rei Haakon. O decreto estipula que a pena de morte póde ser imposta para todos os crimes contra a independencia e segurança do Estado, contra a constituição norueguesa e contra o chefe de Estado.

Até agora tais crimes eram punidos, ao máximo, com a pena de prisão perpétua. Em caso de ofensas contra o codigo penal militar a sentença de morte póde ser agora imposta, depois da terminação da guerra e não sômente durante as hostilidades como até então. O mesmo decreto estipula tambem a penalidade de trabalho compulsório alem da prisão das pessoas convictas de ofensas, as quais podem ser sujeitas á privação dos direitos civis, inclusive do direito de votar, de ocupar cargos públicos e tambem de servir nas forças armadas.

CIDADÃOS DESLEAIS

Essas alterações no Código Penal norueguês tornaram-se necessarias em face dos crimes cometidos por alguns poucos cidadãos noruegueses desleais, que poderão evitar o castigo dos seus crimes, atualmente, quando o governo norueguês não exerce completamente seus poderes dentro das fronteiras da Noruega.

A pena de morte estava abolida na Noruega por muitos anos, exceto para os crimes puramente militares. A sua reintrodução no Código contitue uma severa advertencia para aqueles que continuam como instrumentos voluntarios dos ocupantes do país. Há algumas semanas o ministro da Justiça da Noruega, sr. Terje Wold, fez uma advertencia aos "quislinguistas", que o argumento de "força maior" não será aceito como defesa pelos crimes cometidos contra o Estado norueguês e sua Constituição, em contrario ás leis internacionais e á lei fundamental da Noruega.

COOPERAÇÃO OU ANEXAÇÃO

OSLO, 4 (U. P.) — Em um discurso que pronunciou, na Universidade local, o alto comissario do Reich, sr. Josef Terboven, expôs aos noruegueses a alternativa de considerar como seus proprios inimigos os inimigos da Alemanha, ou serem incorporados ao Reich. O sr. Terboven declarou que a Alemanha abasteceu a Noruega com 55.000 toneladas de cereais, porem

(Continúa na 2.ª página)

Estão se verificando greves em quase todas as fábricas tchecas

Sucedem-se as execuções na Boemia e na Moravia – Recrudesceu a reação na Polonia – 30 soldados teutos mortos pelos guerrilheiros a oeste de Varsovia

BERLIM, 4 (A. P.) — Sete tchecos foram executados hoje em Praga elevando a 115 o numero de pessoas que se sabe terem sido enforcadas ou fuziladas ali, no decorrer desta semana, caracterizada pelo expurgo levado a efeito pelos nazistas, como medida de proteção á Bohemia e á Moravia. Não há qualquer indicação sobre se cotinuará ou não o estado de emergencia declarado no ultimo domingo e cuja finalidade é a de fazer abortar a rebelião. A policia secreta alemã, ao que tudo faz crer, acha-se ainda em investigações.

TRES JUDEUS EXECUTADOS

BERLIM, 4 (A. P.) — Tres dos executados em Praga eram judeus, que foram acusados de preparativos de atos de traição, sabotagem economica e porte ilegal de armas.

O tribunal de Bruenn absolveu o ex-comandante do distrito militar da Moravia, sr. Edward Kadlec, sobre o qual pesavam acusações não divulgadas.

O jornal de Praga "Pravsy Vecer", anunciou que o sr. Frankenger, chefe de seção do Ministerio da Agricultura do protetorado foi preso, por colocar obstaculos para a eficiente distribuição de mantimentos, despertando, assim, antagonismos contra a Alemanha.

NUMEROSAS EXECUÇÕES

BERLIM, 4 (Alvin Steinkoft, da "Associated Press") — Noticiou-se, hoje cedo, nesta capital, que houve ontem novas e numerosas execuções de pessoas implicadas no movimento de rebelião dos tchecos contra o dominio nazista.

Essas execuções foram realizadas quase que imediatamente após o pronunciamento dos tribunais especiais constituidos para julgar os "cabeças" e participantes do fracassado "compiot", que teve seu movimento tolhido pela ação rapida do novo "Protektor do Reich" na Boemia e Moravia, Heinrich Heydrich, nomeado — como se sabe — no inicio desses acontecimentos, para substituir o barão Von Neurath, despedido "por motivo de saude".

Acrescenta-se que o dia de ontem — particularmente serio para a antiga Tchecoslovaquia — foi assinalado por essas novas execuções, na ausencia temporaria, todavia, do "protektor", que viera a esta capital afim de assistir ao discurso do "fuehrer" Adolf Hitler, no Palacio dos Desportos, iniciando a campanha oficial pelos socorros do inverno.

Heinrich Heydrich — como se sabe — foi promovido ante-ontem a general de "policia de segurança" da Alemanha, como premio á atividade que desenvolveu anulando os planos dos rebeldes tcheques.

FOI INFORMAR HITLER

Logo que se soube ontem que o Protetor do Reich em Praga, general Heydrich, estava nesta capital, e mais, que estava acompanhando o sr. Hitler na solenidade do Palacio dos Desportos, grande curiosidade se estabeleceu.

Alguns observadores aventaram que alem de vir para ouvir o discurso do Fuehrer, o general policial Heydrich tinha aproveitado tambem a oportunidade para fazer pessoalmente relatorio ao Fuehrer sobre as presentes condições do Protetorado que lhe foi dado para governar.

Nada se soube, todavia, de particular, nem sobre as novas disposições da policia de segurança na Boemia e Moravia. Declarou-se apenas que o ex-primeiro ministro tcheco, general Alois Elias, apontado como o chefe do movimento fracassado de Praga, ainda não fôra executado. Continuava, embora sentenciado, á espera de resposta ao recurso de graça que dirigiu ao sr. Hitler, pois o Fuehrer, de acordo com as novas medidas, é a unica pessoa capacitada para comutar ou indultar penas.

GREVES EM TODAS AS FABRICAS

LONDRES, 4 (R.) — Anuncia a Radio de Moscou que estão irrompendo greves em quase todas as fabricas eslovenas, acrescentando que na fabrica "Avia", construtora de aviões, os operarios abandonaram o trabalho, bem como os empregados da fabrica de motores de aviões de Praga e varias outras.

O trafego ferroviario no Protetorado — acrescenta a emissora de Moscou — é frequentemente paralisado em virtude de descarrilamentos tendo tambem se registado varias explosões em fabricas de munições.

OS JUDEUS DEVEM ABANDONAR BRATISLAVA

LONDRES, 4 (R.) — Entrou em execução um decreto em Bratislava, ordenando que os judeus da capital da Eslovaquia devem deixar imediatamente a cidade, seguindo para os distritos especiais que lhes forem reservados — informa a agencia oficial de noticias alemãs num despacho de Bratislava.

A transferencia dos judeus deve esta rterminada ao fim do ano.

Os judeus afetados com a medida devem se apresentar dentro de oito dias para o recrutamento.

Segundo o despacho referido, a medida visa remover cerca de 7 mil judeus de Bratislava.

EM AÇÃO OS GUERRILHEIROS POLONESES

LONDRES, 4 (U. P.) — Informa-se que trinta soldados alemães foram mortos pelos guerrilheiros poloneses a oeste de Varsovia.

AVULTA A REAÇÃO NA POLONIA

LONDRES, 4 (R.) — Juntamente com noticias de novas execuções na Polonia, de pessoas que cometeram o delito de ouvir as irradiações de Londres, chega a esta capital a informação de que crepita vivamente o fogo da sabotagem polonesa.

As ultimas atividades nêsse sentido foram dirigidas contra trens germanicos de abastecimentos, que rumavam para a Russia.

Um exemplo bem sucedido foi a destruição de uma ponte de ferrovia proxima a Bilaystock, a qual foi pelos ares e, pouco depois, um grupo de patriotas poloneses fez explodir um grande penedo, de modo que terra e um enorme bloco de rochas cairam sobre a linha ferrea, impedindo o trafego.

Em consequencia de tal fato, mais de tresentas pessoas foram presas, afim de submeterem-se a interrogatorio, sendo que quinze delas foram fuziladas e, como exemplo aos demais, seus corpos abandonados na praça mais importante de Bilaystock.

O governador local nazista, general Frank, viu-se obrigado, dadas as circunstancias, a baixar uma nova proclamção, aumentando o rigor da lei contra a sabotagem.

DEVEM SER FUZILADOS

Todos os individuos apanhados em flagrante delito de sabotagem devem ser fuzilados incontinenti, no proprio local do crime, enquanto que se organizam tribunais destinados a julgarem superficialmente as pessoas tidas por suspeitas, sendo elas, sem delongas, executadas tão brevemente quanto possivel.

A prisão perpetua é o destino que se reserva a todas as pessoas que acoitarem ou auxiliarem os sabotistas.

O ressurgimento da oposição nesse país, que sofreu ofensas mais brutais do que qualquer outro ocupado pelos nazistas, é um claro indicio das esperanças depositadas pelos poloneses na campanha da Russia.

Se bem que, a principio, os patricios de Kociusco se conservassem apaticos e indiferentes, a esse respeito, agora, cada revés sovietico é para eles motivo de tristeza e cada vitoria razão de jubilo.

PROIBIDO O CULTO RELIGIOSO

Consoante uma queixa feita por poloneses, no "Kurier Werszavski", os nazistas não podem alegar que estão empanhados numa cruzada religiosa contra a Russia, pois acabaram, justamente, de fazer uma declaração oficial de que todas as organizações eclesiasticas ficavam proibidas em territorio polonês.

Tal medida significa que, mesmo os côros, nas igrejas catolicas, devem ser dispersados.

A especie de explicação que secundava a proclamação a respeito declarava que a igreja romana demonstrára ser um estatuto "inimigo do Estado e do povo".

Entretanto, comparemos com essa atitude alemã a louvavel ação da Russia, liberatndo os capelães do exercito, os quais estavam presos nos campos de concentração, afim de que sirvam no exercito polonês recem-formado, no territorio vermelho.

Volta o general Wavell de sua viagem ao Iran

SIMLA, 4 (R.) — De regresso da sua visita a Londres, ao Oriente Medio e ao Iran, chegou hoje a esta cidade o general Wavell, comandante chefe do exército britanico na India.

Bombardeio pesado de Rotterdam

Grandes danos ainda em Antuerpia e Dunkerque – Na Grã Bretanha

LONDRES, 4 (A. P.) — Os aviões ingleses ontem á noite atacaram violentamente as docas de Antuerpia, Rotterdam — na Holanda — e Dunkerque, na França ocupada.

O ataque a Rotterdam foi particularmente serio, tendo havido grandes danos.

SOBRE O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 4 (R.) — Numerosos "Hurricanes", armados com 4 canhões, e escoltados por aparelhos de caça, atacaram ontem aerodromos ocupados pelo inimigo no norte da França, deixando atrás de si um cortejo de hangares destruidos, refletores arrebentados e baterias danificadas, segundo informa o Serviço de Informações do Ministerio do Ar.

Foi danificado tambem um navio anti-aereo, que navegava ao largo da costa francesa. O tenente aviador, que comandava uma das esquadrilhas, foi localizado por um refletor inimigo, logo á sua chegada. Os canhões abriram fogo, mas o piloto britanico conseguiu desviar-se e evitar a luz do refletor inimigo.

Mais tarde, o mesmo piloto e seus companheiros lançavam suas bombas contra os objetivos determinados, a despeito do intenso fogo das baterias anti-aereas.

Numerosas bombas foram cair sobre os hangares, que ficaram em chamas, bem como sobre diversos outros pontos.

Os aviadores britanicos atiraram ainda contra as luzes colocadas no campo de aterrissagem, destinadas a guiar os aparelhos inimigos. Outros refletores foram arrebentados e danificadas as pistas de aterrissagem.

O ataque contra o navio anti-aereo foi realizado quase sobre o nivel do mar, sendo a unidade atingida e danificada.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 4 (A. P.) — Foi noticiado, pela manhã, nesta capital, que a aviação britanica tinha atacado violentamente o porto holandês de Roterdam.

Logo após, as fontes oficiais deram curso a alguns detalhes, afirmando que o bombardeio de Roterdam tinha sido "de envergadura", participando do mesmo grande força de aviões ingleses de alta potencia.

De tal maneira havia sido forte o ataque que a população civil teve consideravel baixa, registando-se 60 mortos e mais de 200 feridos.

"Foi muito serio o bombardeio de ontem contra Roterdam" — declarou a DNB.

Houve danos materiais de importancia, mas restritos aos bairros residenciais, onde muitas casas de apartamento ruiram e duas igrejas ficaram completamente destruidas.

Acrescentou a nota da agencia oficial que diversas bombas atingiram tambem navios mercantes surtos no porto e alguns navios hospitais holandeses. Um navio mercante afundou, receando-se que com vitimas.

60 MORTOS E 200 FERIDOS

BERLIM, 4 (U. P.) — Os circulos autorizados informam que o bombardeio britanico da noite passada á cidade de Roterdam, causou a morte de mais de 60 pessoas, ferindo 200.

COMUNICADO

LONDRES, 4 (H. T.) — Comunica o Ministerio do Ar:

"Na noite passada os "bombardeiros" da RAF atacaram as docas de Dunkerque, Antuerpia e Brest.

Os aparelhos da Defesa Costeira atacaram o aerodromo inimigo de Aalborg, na Dinamarca.

Ao anoitecer os aviões de caça britanicos atacaram a canhão e metralhadora os aerodromos inimigos no norte da França.

Não regressou um aparelho britanico da Defesa Costeira".

POUCAS BOMBAS SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministerios da Aviação e da Segurança interna distribuiram hoje o seguinte comunicado conjunto:

"Durante a noite, reduzido número de aviões inimigos internou-se na Inglaterra e na Escocia, principalmente nos distritos orientais. Foram lançadas poucas bombas que causara mescassos danos. Não foi noticiado que houvesse vitimas".

NADA A ASSINALAR

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Nada houve a assinalar durante o dia de hoje".

Morreu enforcado pela corda do sino paroquial

LISBOA, 4 (U. P.) — Verificou-se em Cana Senhorim um enforcamento acidental bastante original. A vitima foi o sineiro Antonio Pinto de Andrade, criado do paroco da aldeia.

Quando ia tocar o sino da igreja paroquial, Andrade enrolou a corda no pescoço para impedir que a mesma lhe escapulisse das mãos, por estar um tanto ensebada.

Ao que parece, o infeliz escorregou e ao cair não largou a corda, de sorte que ela apertou e enforcou-o.

A França vai ter um inverno pior que o do ano passado

EXCLUSIVO PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

De Ralph HEINZEN

VICHY, 4 (U. P.) — Os primeiros frios do novo inverno fizeram compreender ao país que os quarenta milhões de franceses padecerão fome e frio nesta estação, muito mais que no último inverno, de vez que as existencias de gêneros se esgotam e não há esperanças de atravessar o bloqueio britânico, que cada vez se torna mais severo.

O mesmo ocorre em todos os países ocupados da Europa, pois, para continuar sua guerra, Hitler continua extraindo do continente viveres e combustiveis para seus exércitos e sua população civil, alegando para isso que, ao combater o comúnismo, se converte no moderno São Jorge, que lutou contra o dragão, em beneficio do resto da Europa.

Ao melhorar o sistema de distribuição de viveres e designar prefeitos regionais encarregados de informar sobre as riquezas naturais locais e situação dos mercados, o governo confia estabelecer um sistema de beneficiamento que supere o do ano passado.

O verdadeiro inconveniente, não obstante, surgirá quando as existencias de gêneros começarem a escassear, pois é inegavel que a França não tem viveres nem combustivel para todo o inverno.

REMESSA A' ALEMANHA

De acordo com os termos do armistício, bem como dos convenios posteriores da colaboração franco-alemã, a França deve enviar á Alemanha certos viveres e materias primas. Estas obrigações decorrem da vitoria das armas, do mesmo modo que os aliados impuseram á Alemanha certas indenizações, depois do armistício, na grande guerra passada.

A França entregou ao Reich 25 como presa de guerra. Com exceção do algodão destinado á sua intendencia de guerra, a França conserva todos os estoques de guerra, porem, em 12 meses, até 1º do corrente, entregou grande parte do algodão das fábricas, tanto o armazenado como o manufaturado. As fábricas da zona ocupada produziram e enviaram á Alemanha um milhão de pares de sapatos em um ano. A França entregou tambem á Alemanha lenha e madeira dos montes Vosges, para a construção de quarteis alemães na Russia.

As requisições alemãs de gado, vinho, azeite de oliveira e frutas francesas teem sido constantes. Em certos mercados rurais da Normandia e da Bretanha, os alemães compraram para o exército de ocupação toda a carne oferecida á venda.

MERCADOS CLANDESTINOS

Em consequencia da guerra, os franceses se viram necessitados de sacrificar maiores quantidades de gado que em tempo de paz e este fato naturalmente provocou uma seria escassez em ambas as zonas referidas. Segundo os jornais de Paris, é muito maior a venda de carne nos mercados clandestinos que nos públicos. Por alguma razão, o gado suino é açambarcado pelo mercado clandestino, reduzindo-se, em consequencia, as remessas aos mercados regulares. Como consequencia disto, o governo dispôs que os patrulheiros em motocicleta percorram as estradas e revistem a documentação em poder dos condutores de caminhões e o conteudo destes. O resultado destas providencias foi o grande número de comerciantes clandestinos detidos. Os granjeiros, por sua vez, abatem maior quantidade de gado porcino do que é permitido.

O governo autoriza os granjeiros a sacrificar até duas cabeças de gado porcino por ano para o consumo familiar.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.849

«O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste»

Theophilo de ANDRADE

Theophilo de Andrade, através de um artigo diário sobre café e numerosos trabalhos sobre os mais variados assuntos, desde a cronica internacional ao estudo de homens e coisas do Brasil, tornou-se um dos nomes mais divulgados do jornalismo indígena. O JORNAL publica hoje, com exclusividade, um trecho do seu "O rio Paraná no roteiro da marcha para o oeste", que sairá dentro de poucos dias. Vemos, assim, o nosso confrade revelar-se no ensaio geopolítico com o mesmo brilhantismo que tem marcado a sua carreira na imprensa.

Theophilo de Andrade

A secção horizontal do Paraná é curiosa e, de certo modo, dificil de ajustar á famosa doutrina de fisiologia dos rios, traçada por "William Morris Davis". E' que, ao contrário das regras fixadas por aquele célebre géografo americano, o seu trecho calmo é o do curso superior e o agitado, o do inferior. Postos de lado os seus rios tributários, que descem encachoeirados do planalto, o Paraná, apartir do salto do Urubupungá, já tem a serenidade e a maciês das correntes que se aproximam da sua fóz ou do seu delta. E assim se prolonga por 550 quilômetros, até o paredão de descarga, que forma as Sete Quêdas.

Mas a grande cachoeira não é o mar. Depois dela, o rio como que recomeça. Desde agitado, precipitado, rejuvenescido, para só se acalmar outra vez, em terra estrangeira, no estuário do Prata.

Nem a hipótese explicadora de um antigo lago, de que o rio atual fosse apenas o ponto mais profundo, é admissivel, porque o Paraná quase não tem margens alagáveis. Excetuadas as terras de criação de Mato Grosso, na direção de Campo Grande, as grandes enchentes não provocam maiores transbordamentos e ficam represadas nas barrancas, que aseguram á caudal um leito permanente, que atinge quatro quilômetros de largura.

Até parece que houve um "pastel de composição", quando o Criador "imprimiu" a carta geográfica do mundo. O rio teria sido "paginado" de cabeça para baixo...

De qualquer maneira, o classico binômio potamico — rio e vale — só é encontrado no curso superior. Porque o inferior é apenas uma calha estreita, profunda, de redemoinhos convulsos, que serve tão sómente de canal ás aguas e á massa incalculável de sedimentos que a corrente vae arrancando, lentamente, aos flancos das nossas montanhas. Reunidos aos arrastados pelo Paraguai e pelo Uruguai, formaram, em milhões de anos, com terra brasileira, a maior parte dos pampas argentinos que, geologicamente, são pedaços do Brasil.

A montante das Sete Quedas é que está o rio, na expressão geográfica do termo.

* * *

Vímo-lo, pela primeira vez, com indizivel emoção, na manhã em sol em que, vencidos os 900 quilômetros da Alta Sorocabana, parámos ás suas barrancas, em Porto Tibiriçá. Nunca haviamos deparado antes uma massa de água doce tão larga, cantando, murmurando rumo ao sul, como um mar sem ventos, que se derramasse em uma direção única. A largura da água espraiada era tão vasta, que as matas gigantescas pereciam pequeninas. O céu imenso, cheio de nuvens, refletia-se no lençol liquido, como na superfície dos grandes lagos. O quadro era de tamanha magestade, que se gravou no fundo dos nossos olhos, indelevel, como em chapas de máquina fotográfica. E compreendemos o temor e o respeito dos remeiros do capitão Nestor Borba, quando, na expedição redescobridora de 1876, pararam estupefatos, na embocadura do Paranapanema, para dizer, mal exprimindo o que ia em suas almas rudes: — "Bom dia, Paraná!" (1)

As semanas que passámos nas suas margens e no seu leito, descendo-o em uma gaiola ou subindo-o em uma lancha, foram de completo isolamento do mundo e de calma benéfica para os nervos. O lento e suave deslizar por sôbre as águas foi constantemente interrompido pelas visitas aos "portos", pelas excursões terra a dentro, para ver a selva e os seus habitantes, pelas caçadas sempre proveitosas e pelas pescarias nos remansos promissores.

Mas nem sempre se póde gozar vida repousada e paradisiaca. Vez por outra, a calma biblica da paisagem é transformada e transmudada por aguaceiros verdadeiramente diluvianos e pelas tempestades que agitam a selva e a que se referem, com tanta frequencia, os relatos dos viajores de antanho.

Logo na tarde do dia em que partimos de Presidente Epitácio suportamos a primeira e a mais violenta de todas. O calor aumentara rapidamente. O barômetro indicava pressão elevada. Nuvens negras e baixas se formaram, de um momento para outro. Em minutos todos os horizontes estavam negros. E o céu se abriu em cataratas sôbre o vale. Os trovões ribombeavam, fazendo estremecer o ar, as águas e a terra. Fez-se escuro, como se fôra noite. Só os relampagos vivissimos aluminvam a rota e pareciam incendiar a floresta. A ventania violenta levantava as aguas, antes tão serenas, em ondas de metro de altura. O pequeno gaiola era agitado, suspenso e ameaçado de ser jogado contra a margem. A navegação parou. Os nossos nervos reagiam como se fossem pilhas. Parecia que uma centelha única de energia agitava toda a criação.

Mas a borrasca durou pouco. Em menos de uma hora, os horizontes se clarearam, as nuvens se rasgaram, mostrando um ceu muito azul e muito lavado. O vento violento do norte foi substituido pelo pampeiro frio e de sopro leve. A tempestade passara. E o vaporzinho deslisou outra vez, procurando o canal.

Nervos descarregados, tinhamos uma sensação imensa de alivio. E viamos com prazer as enormes figueiras, de folhas molhadas, espelharem-se, docemente, nos remansos escuros.

A noite baixou súbita, envolvendo a floresta em trevas de uma solenidade quasi religiosa. As estrelas se mostravam muito grandes coando a sua luz, através do ar claro e fresco.

Na selva, ouvia-se o canto do curiangú, acompanhado, em surdina, pela orquestra cromática dos insetos..."

A evolução da humanidade

Francisco Mendes PIMENTEL Filho

(Copyright dos "D. A.")

O CENTENARIO de Clemenceau nos evoca, nos traz associativa e rapidamente á retina o palco, a cena, o panorama, da França.

O genial estadista, o pensador gigante, o vulto de bravura olímpica, de sobranceria inqualificavel, o demolidor de gabinetes e ministerios não encontrou emulo na tormentosa fase por que segue a França. E' que tipos como este só de raro em raro, aparecem como foi o caso de Clemenceau que arrancou a França do despenhadeiro a que se acercára.

E agora que a imagem do glorioso latino projeta uma restia de luz na recordação e na esperança francesa, pergunta-se angustiosamente. E' a sombra, é o colapso, é o eclipce definitivo da Patria Francesa?

Não, não é o desaparecimento da França.

Que vale a miseria de um fato, de um acontecimento, de uma existencia diante da grandeza incomensuravel do tempo e do universo? E' um atomo de poalha que balouça, que se esvanece que se perde no infinito.

Não, não sejamos tão restritos, tão relativos, tão apegados, tão parciais em julgar a decadencia da França por um episodio politico, por um lance destituido de sorte, por um fracasso bélico, quando séculos são vagas no formidavel oceano das eras, quando, os estos e a tempera imorredoura de seus heróis ainda impulsionam o coração da Patria, quando sua tradição já se inscreveu no portico da eternidade, quando seu berço embalou por vezes o sonho da civilização, quando o valor da sua raça não se dissipa num golpe do adversario, quando o fulgor de seus genios ainda ilumina o mundo.

Ela não tardará em rehabilitar-se para de novo suspender a taça espiritual.

E' que a humanidade continúa sendo fustigada, varrida, tocada pelo vendaval econômico, o maior problema, o único problema de todos os tempos.

Os acontecimentos humanos não podem ser apreciados insuladamente. Teem que ser contemplados em horizonte amplo, em toda a sua grandeza, em sua completa estrutura. Avaliá-los em fragmentos é restringir, é apucar, é falsear a origem.

Todos os episodios são élos que não podem desprender-se da oculta mola que é a evolução.

Pode-se por uma etapa quando muito conjeturar-se sobre a marcha. Mas de conjectura e julgamento sereno, conciencioso rasga-se um grande abismo.

Nada há que possa conter o ritmo evolutivo. Seria o mesmo que insurgir-se contra um rio caudaloso, uma torrente em furia. Os obstáculos como que só servem para avolumar o gigante aquoso, para que multiplique sua força e destrua todos os impecilhos, numa ancia de vastidão e liberdade.

Os acontecimentos humanos são fases que se completam que se encadeiam, que se firmam.

— E' que para viver luta o homem. Mas tambem lutam os mares, lutam as flores, lutam os ciclones, lutam os astros.

Atendendo ao ultimatum da necessidade troam, ribombam, os canhões, estralejam as metralhadoras, bombardeiam os encouraçados, silvam as granadas, aparece enfim um incessante temporal de bombas e desgraças.

A humanidade age sob esta força como dansa o urso sob o cajado do zingaro, como se levanta, rodopia e finalmente desaparece a poalha, obedecendo ao furação que a impele.

Parece que a Criação ordenou á humanidade — surja e avance. Saia do ignoto e venha para o verdadeiro. Caminhe da sombra para o lume.

E desde então a humanidade tem se seguido sempre, em odisseias de sacrificios, em epopéias de lutas e provações.

São sombras que surpreendem periodicamente o roteiro dos homens.

Ora firme, ora trepidante. Ora tateando nas trevas da decadencia, ora resplendida pelo facho do progresso, coleando, vagando, precipitando-se, vencendo atalhos, demolindo obstáculos, rasgando barreiras, na furia da selvageria, na vertigem da loucura e até no desespero do fanatismo.

— Em virtude das contigencias ela se atira ousadamente aos mares rugidores, aos sertões invios, ás crateras perigosas, ao amago dos abismos, — aos azues incomensuraveis nos seus condores de prata, — aos arcanos da natureza, sintetizando as distancias pelo radio, ao risco dos laboratorios, á vitoria do eixo filosofal e até ao enigma da morte.

O homem só caminha enquanto obedece ao impulso comum, como a tora só segue enquanto se aproveita da corrente. Se revoltar estaca-se automaticamente como o madeiro seguro num impecilho; e se insistir fracassa no vortice, na realidade dos acontecimentos, do mesmo modo que a tora desaparece no redemoinho, no turbilhão das aguas.

Com seu caminho escarpado de incertezas, com o desconhecido por visão, o misterio por futuro, a ignorancia por lastro, por solidariedade a dor e o orgulho por companheiro, a humanidade tem se cruciado.

E quando se lhe eclipsam os horizontes, então lhe aparecem os fados trazendo nas mãos a tocha fulgurante para rasgar a treva, iluminar a estrada, e abrir o caminho ao Ashaverus eterno.

O ritmo é sempre o mesmo — num rebentão como numa colmeia, numa inteligencia como numa constelação, num pirilampo como num oceano, num apoucado como num genio.

A Natureza só protege os seres enquanto podem reproduzir-se. Passado esse instante ela os despreza, deixando-os a mercê do tempo, fazendo com que seja o amor uma ilusão efémera, um relâmpago.

Do micro organismo ao macrocosmo exite uma lei fatal de concordancia. Faz com que, na incessante transformação, na renovação eterna estuem-se as arterias, pulsem os corações, reproduzam-se as especies, raciocinem as cerebrações, desabem as tempestades, girem os mundos, gravite o globo, faisquem as estrelas, deslumbrem os sois.

Os extremos alternam-se e sucedem-se. O excesso na liberdade conduz a tirania. O excesso de opressão traz a liberdade.

Do mesmo modo que os encouraçados por mais poderosos não podem afrontar os vagalhões encapelados, o veleiro não consegue navegar contra o ciclone, os tiranetes por mais violentos não podem oprimir indefinidamente as multidões.

Há o abuso? Já então aparece o reativo. Vem como as inundações de cimo a cimo. Denomina-se Revolução Francesa.

Os acontecimentos devem ser apreciados ao alto iluminado da isenção. E o espectador que aí se coloca, por vezes se deslumbra e apavora, no contemplar o turbilhão dos humanos, nas suas nobrezas e miserias nos seus ideais e interesses.

— A energia é o fator do movimento; é a molécula da força. O movimento é a vida, a força é o poder.

O poder na vida constitue o progresso. O poder é uma conquista da inteligencia; a sabedoria promana da experiencia; a experiencia é o impulsor do aperfeiçoamento; o aperfeiçoamento, o dinamismo do progresso.

— Mas que ritmo, que força, que energia é essa?

Esse acaso, esta força inteligente nenhum Edipo consegue decifrar; nenhum sabio descobre a incognita; nenhum genio aventura resposta; nenhum previlegiado a explica.

A esta energia a esta força a este ritmo os crentes chamam Deus; os descrentes, Lei; os ecleticos, Providencia; os fatalistas, Destino.

São simbolos, formas, expressões diversas mas que se acordam na ideia, no pensamento, na intuição.

São atalhos que tendem ao mesmo cimo, meridianos que visam o mesmo polo, circulos que se aproximam do mesmo raio.

— Povos fortes, progressistas são os que sabem enfrentar a realidade de existencia.

Não, não pode haver utopias por

(Continúa na 2.ª página)

Euclydes, Sarmiento e Rivera

Justo Pastor BENITEZ

(Copyright dos "D. A.")

O ARTISTA retrata, sem querer, o meio em que vive; o novelista pinta o ambiente, ás vezes, com maior exatidão que o historiador, ao fixar a linguagem, os hábitos e os costumes, a moda e as preocupações de uma sociedade. A sociologia pode encontrar neles uma valiosa documentação.

Assim acontece com três grandes escritores, Euclydes da Cunha, Domingo Faustino Sarmiento e José Eustacio Rivera, que descrevem com mestria o meio continental. Dizemos o meio, ao comentar três livros conhecidos, nos quais predomina essa pintura, sobre o estudo das questões raciais ou o processo da mestiçação, admiravelmente apresentados em "Raza de Bronce" do boliviano Alcides Arguedas e nas obras do pensador Gilberto Freyre, bastante diferente na América dos outros continentes por diversas circunstancias. Na América, os espanhóis e os portugueses se mestiçaram com os conquistados, dando lugar á formação de um novo tipo, cujo processo ainda subsiste e permitiu vencer as inclemencias do deserto e do trópico.

"OS SERTÕES", DE EUCLYDES

"Os Sertões" é o poderoso esforço de localização de um drama no meio americano, no norte do Brasil. E' um livro massiço e singelo, que não envelhece pela beleza e pelas observações que contem, com a lógica de um teorema.

Euclydes da Cunha era um engenheiro e toda a sua obra parece realizada na base de triangulações, de cálculos e de método. Caracteriza-se pela exatidão, pela medida, qualidade rara nesta época de adjetivos florescentes.

Uma obra literaria ganha em proporções com o tema que desenvolve, o acontecimento que relata ou a transcendencia de um acontecimento, pois esses fatores contribuem para a sua amplitude como uma grande tela permite ao pintor abarcar maior trecho do mundo. Um estudo sobre a independencia, a biografia de Bolivar ou Caxias, oferecem abundante material, um amplo vôo, enquanto que um incidente, como o de Canudos, constringe e tiraniza o escritor. Sem embargo, a visão penetrante, a profundidade do seu pensamento, a força descritiva lograram transformar esse episodio policial num drama de projeções sociais.

Tal episodio poderia ter acontecido em qualquer outro pais da América Latina. O tema é uma ação de policia, marcando uma aldeola perdida no obscuro rincão da terra brasileira. Sobre ele, Euclydes da Cunha escreveu um livro que pode servir de pauta á sociologia americana. Não contem muitas citações nem se formulam nele graves conclusões, tiradas de Buckle. A erudição fica dissimulada. Com olhos proprios se estudam a influencia do meio, o "habitat", as relações sociais, o cruzamento das raças, com sagaz penetração. Euclydes analisa o meio social, observa o fanatismo e mostra como os nucleos sertanejos, atrasados e miseros, podem seguir até o sacrificio os pseudos-apóstolos criadores de mito. Igual fenômeno, mas em sentido inverso, deve acontecer com os chefes comunistas que oferecem aos desamparados um mundo melhor. Porque Antonio Conselheiro, personagem central da obra, é um delinquente, mas tambem uma força natural e um mito. Seduz as almas simples e sofredoras, com miragens; cura as enfermidades e contagia os espiritos; transforma o culto católico em efervescente fetichismo. Por sua boca fala o deserto. Desfilam nestas páginas as multidões ululantes, que enchem os estreitos caminhos da selva, com o seu clamor e a sua desesperação. E' um grito na solidão. Mais que policia enérgica, essas células reclamam estradas, cultura, aumento de população, — claraboias de luz na densa sombra das terras inhabitadas.

"FACUNDO", DE SARMIENTO

"Facundo" de Sarmiento esculpido em pedra dos Andes, para retratar o tigre dos "llanos" desocupados, da fazenda "baguala", do ginete irrefreavel, pinta a anarquia politica em função do meio. E' o inorganico, o rigoroso individualismo, a indisciplina caprichosa, no periodo da post-independencia, quando o Estado não conseguiu impor ainda os moldes juridicos nem a cultura chegou a sofrear os instintos generosos, espontaneos, mas bárbaros. O lenço vermelho do gaucho é um simbolo de rebeldia á lei. O livro é, no fundo, um alegado apaixonado em favor da civilização, uma catilinaria em que se exageram os rasgos do gaucho para fazê-lo odioso, escrito com a eloquencia veemente do apóstolo da educação. Sarmiento procurava o contraste do seu cidadão ideal e pintou ao vermelho o tigre dos "llanos".

(Continúa na 2.ª página)

Sans qu'on m'entende

Maia RONAL

Par quel imprévisible arrêt du sort brutal,
Tentation si douce ardemment poursuivie,
Toi qui m'exhalterais jusqu'á l'amour total
Parais-tu si tard dans ma vie?

Lasse du formalisme et du contact banal
Ma chair que nul baiser n'a vraiment asservie
Voudrait se fondre en toi dans le spasme final
Qui l'aurait peut-être assouvie.

Oubliant la pudeur et défiant la honte,
Si le cri suffoqué remonte
Du tréfonds de mon coeur á la tremblante lévre,

C'est que ton clair regard, distrait que rien ne dompte,
Ne prendra jamais á son compte
Cet aveu du vertige oú s'étrangle ma fiévre...

MALAZARTE

Renato ALMEIDA

(Para O JORNAL)

NÃO sei se Lorenzo Fernandez fez bem compondo uma ópera. Esse gênero me parece perimido, incapaz de sugerir a emoção integral que a música nos deve dar, porque o seu lado convencional é dominante e absorvente. Alem disso teve de vencer outro obstáculo, que foi o libreto. A peça de Graça Aranha, filiada ao teatro de Ibsen, é daqueles dramas filosóficos, em que a literatura vale mais do que a ação e o sentido não está no movimento dramático, mas nos conceitos das personagens. Resulta daí que muitas vezes a música tinha de esforçar-se não apenas para realizar a função que lhe cabe, senão para preencher certos hiatos do drama, que deixava a cena e passava para a orquestra. No entretanto, seja dito que Lorenzo Fernandez conseguiu vencer sem maiores embaraços essas dificuldades e dar uma grande unidade ao drama lirico.

A essencia de "Malazarte" (opera) é ser nitidamente brasileiro e, no motivo do heroi popular, Lorenzo Fernandez ambientou a peça com um delicioso sabor folclórico, quer em temas populares apresentados, como a "Nau Catarineta", "Jardineiro de meu Pai" ou no motivo de "Côro das Uiaras", quer em formas de marchinhas ou modinhas, como a canção de "Malazarte" no IV ato, quer em celulas melo-ritmicas, em processos de harmonização do povo ou no emprego de sonoridades de nossos instrumentos populares. Vozes de modinheiros e chorões, ritmos quentes de batuque, melodias de cantilenas nordestinas, da mesma forma que os modos indefinidos de ser do nosso "folk song" indicam a origem nacional dessa admiravel versão dada por Lorenzo Fernandez ao "Malazarte".

Empregou, na ópera, o "leitmotiv", o que tem a inconveniencia da constancia, mas o fez sem a rigidez do processo wagneriano, mas dentro da sua concepção, para determinar psicologicamente personagens, situações materiais ou estados de espirito. Os principais são o de "Malazarte", de uma grande vivacidade e beleza, encerrando a idéia do "Destino"; do "Amor", que é uma aspiração irrealizavel; da "Sedução", envolvente e fascinante como o proprio sonho; e a da "Morte". Alem disso, as figuras são sempre sugeridas por certas expressões musicais, que lhes definem as tendencias e caracteres.

A interpretação de Lorenzo Fernandez do "Malazarte" é sugestiva e original. Ele não é apenas o tapeador, mas o grande sedutor, porque é ele proprio uma força da imaginação, que transfigura as cousas e as recria pelo dom numeroso da fantasia. O drama se desenvolve num sentido trágico. Malazarte não é apenas o burlão pilhérico, é um elemento de misterio e é diante de todos os misterios — proclama Dionisia, a heroina do drama a Malazarte — que devemos realizar a união absurda dos nossos seres.

Esse movimento para a tragedia é o drama que realizou admiravelmente Lorenzo Fernandez. Ele vem desde o preludio que traz a marca do destino da ópera que chegará ao "climax" no final, quando a tragedia se torna exaltação e, pelo palacio de coral de Malazarte, Dionisia sacrifica Eduardo. O palacio é o sonho, a irrealidade, a desintegração, a perpetua dor — para usar linguagem peculiar a Graça Aranha.

Há em toda a ópera um impeto constante que é a essencia de Malazarte. Malazarte — já o disse — é o conflito permanente e fatal, em que a fantasia precisa dominar a contingencia e vencê-lo pelo delirio, pela ilusão, pela mentira da vida. Ele é a magia, o espirito insatisfeito e audaz, fugindo á equação das realidades e se lançando em busca da visão maravilhosa.

O ambiente da ópera, como disse, é nitidamente brasileiro e o apelo nacional vem da música, que é brasileira no seu duplo aspecto, como espiritualidade e como material. Num quadro nosso, Lorenzo Fernandez criou o seu Malazarte, em forma muito original e sugestiva. Original porque a música é psicologicamente uma expressão nossa, sugestiva, pela sua essencia lirica e seus elementos formadores. A ópera é haurida nas fontes tradicionais, na forma que indiquei acima, modificando, transformando ou alterando as mil e uma maneiras de ser do nosso canto popular, afim de criar o meio onde se desenvolve o drama. A brasilidade vem desse ambiente apenas, porque a peça de Graça Aranha é inteiramente universal, fora do tempo e do espaço. E o engano perpetuo da imaginação pela arma da fantasia e essa historia não é de patria alguma, porque pertence a todas as patrias, onde todos os homens possuem as mesmas ilusões e correm inutilmente atrás de todos os palacios de cristal.

Em torno desses elementos, Lorenzo Fernandez realizou admiravelmente a criação musical. O trabalho orquestral não é apenas forte, vibrante e colorido, como ainda de uma profunda densidade espiritual. O final, por exemplo do 2º ato, depois da evasão de Almira, é uma página brilhante e enérgica, que se encerra com o motivo da morte. O interludio entre os quadros do 3º ato, que desenvolve o motivo de Dionisia (amor e sedução), é uma das mais complexas sugestões da ópera e de uma intensa poesia, da mesma forma que o batuque com que termina o 1º ato é de uma riqueza, uma variedade e um movimento surpreendentes, sendo, no gênero, uma das páginas sinfônicas mais realizadas.

O canto de Dionisia — "Eu sou a voz eterna do desejo", traduz a ansia do sonho, em que se fun-

(Continúa na 2.ª página)

ESTUDOS SOBRE AS CARTAS CHILENAS

Anàlise das provas da autoria de Claudio

Afonso PENA Junior

(Da Academia Mineira de Letras)

(Continuação)

1 — Entre as provas da autoria Claudiana das *Cartas*, Lindolfo Gomes alegou este verso de Claudio, todo composto de verbos (*Obras*, II, 67):

"Chega, pasma, desmaia, emprende, intenta";

e, aproximando-o do verso 352 da 9ª *Carta Chilena*:

"Resistem, gritam, ferem, matam, prendem",

afirmou que "nos heroicos de Gonzaga não se encontra isto", assinalando que a aproximação era apenas "para denunciar um processo estilistico".

Sud Menucci, notavel conhecedor da obra dos dois poetas, retificou a afirmação com o verso gonzaguiano da lira XXIV da 2ª Parte:

"Desfalece, cai, urra, treme, e morre".

Mas reforça o argumento de Lindolfo, mostrando, primeiro, mais dois versos desse tipo na 1ª *Carta Chilena* (versos 252, e 261):

"Não para, não responde, não corteja,"
"Não fala, não corteja, nem despede";

e citando, a seguir, mais dezoito versos de Claudio, tirados das *Obras*, para evidenciar que "a composição de um verso inteiramente formado de verbos, ás vezes até apanhando uma parte do anterior ou do subsequente, é outro *tique* assinaladissimo de Claudio".

Transcrevamos integralmente esses 18 versos, que isto interessa, e muito, ao bom exame do caso:

"Se estende, se dilata, se recreia" (I, 130);
"O choras, o suspiras, o lamentas" (I, 162);
"..... Ah! que emudeço,
"Eu pasmo, eu tremo, eu choro, eu desfaleço" (I, 163);
"Acredita, enobrece, e condecora" (I, 173);
"Distingue, ilustra, qualifica, aprova" (I, 175);
"Me foge, me castiga, e me aborrece (I, 187);
"No que sofro, suspiro, peno e choro" (I, 277);
"Se forja, se alimenta, se fabrica" (I, 293);
"Sufoca, estraga, desalenta e mata" (II, 52);
"Eu os encontro, eu os adoro, e vejo" (II, 77);
"Se cansa, se fadiga, se arremessa" (II, 135)
"............... tremo,
Pasmo, e me assusto, me horrorizo e gemo" (II, 184);
"Enfurece-se, grita e ameaça" (II, 197);
"..... os dentes ferra,
Acena de morrer, e grita, e brada" (II, 201);
"Ela o vê, e não teme, e já se inflama" (II, 226);
"..... bem que profane,
Que ataque, e insulte a regia autoridade" (II, 245);
"..... a todos se dilata,
A todos favorece, acolhe, e trata" (II, 259).

"E' evidente — conclue Mennucci, ao terminar as transcrições — que o ouvidor refugia ao processo, ao passo que o mineiro gostava dele. Os tres versos das *Cartas*, portanto, seriam preferencialmente deste, que não daquele."

2 — O ilustre acadêmico paulista poderia ter citado mais estes três exemplos, tambem das *Obras* de Claudio:

"Eu morro, eu enlouqueço, eu desespero" (I, 271);
"Fatiga-se, prossegue, em vão se cansa" (I, 130);
"Ah! Que soluço, Amigo, estalo, e peno" (I, 303).

De modo, que estamos em face de (pelo menos) *vinte e dois decassilabos* desse gênero na obra de Claudio, *três* nas *Cartas Chilenas*, e *um* nas poesias indiscutidas de Gonzaga.

Poder-se-ia, quiçá, reivindicar para este último o terceiro destes belos versos em que o poeta, na mesma lira 24 da segunda parte da *Marília*, descreve, tão vivamente, a sua luta com o leão da calunia:

"Oprimo-lhe a garganta, a lingua estira,
O corpo lhe fraqueia, os olhos incham,
Açoita o chão, convulso, arqueja e expira."

Este verso encerra, com efeito, *três* verbos, como a grande maioria dos claudianos citados, o exemplifica tão bem o processo quanto alguns destes, e até melhor do que o do vol. II, pág. 245, das *Obras* de Claudio, que figura na resenha acima.

Poder-se-ia, ainda, alegar que em nove versos não decassilabos das liras autênticas (que adiante se verão) Gonzaga empregou o processo em apreço, sendo que, em um deles, *apesar de sextissilabo*, conseguiu meter os mesmos *três* verbos da maioria dos *decassilabos* claudianos do gênero:

"Cerca, vence, abrasa" (L. 27 da 1ª p.).

Examinemos, entretanto, a questão sob esses varios aspectos, isto é, no terreno exclusivo dos versos heroicos, com *um só* destes contado a Gonzaga, que, parece, foi o terreno em que o festejado escritor paulista colocou a questão; no mesmo terreno, mas com dois decassilabos gonzaguianos; e, finalmente, no terreno mais largo de *toda a obra indiscutida* dos dois poetas.

Vamos, pois, começar com vinte e dois decassilabos claudianos (um de cinco verbos; seis de quatro; quatorze de três; e um de dois); um decassilabo gonzaguiano de cinco verbos; e três decassilabos nas *Cartas Chilenas* (com exclusão da *Epistola a Critilo*, onde nenhum aparece), sendo um com cinco verbos, e dois de três verbos.

3 — A propósito dos cálculos de percentagens de repetições, feitos por Manoel Bandeira nos seus interessantíssimos estudos sobre as *Cartas Chilenas*, Sud Mennucci escreveu, pela "Folha da Manhã" de 5 de maio de 1940: "Tenho a impressão de que M. B. perdeu demasiado tempo com o argumento da repetição de vocábulos no mesmo verso, cujo valor probante, na especie, é, alem de pequeno, muito relativo. Se a frequencia dessa repetição é de 2,7% nas *Cartas Chilenas*, e é de 2% nas obras de Gonzaga, quando só aparece com 0,6%, nos versos de Claudio, a dedução que disso se tira tem um valor conjetural minimo. Afinal de contas, bem que empregasse o recurso em menor escala, Claudio tambem o utilizava. E não haveria nenhuma heresia critica em afirmar, por exemplo, que, nas *Cartas*, ele carregou na mão para mascarar o proprio estilo e dificultar a busca da autoria. Aquela sátira era das coisas que botavam a gente na cadeia".

Mas não volverei essa argumentação contra o erudito e brilhante acadêmico paulista.

O argumento *ad hominem*, festejado sempre pela incansavel malicia dos homens, alem de deselegante, envolve, muitas vezes, restrições mentais em quem o maneja. E eu não ficaria de bem comigo mesmo, se alegasse uma razão, de que discordo.

Repugna-me atribuir a qualquer dos dois poetas o ardil de imitar ao amigo fraterno, com o fito de descarregar sobre ele os riscos da empreitada. E a verdade é que Claudio, na *Epistola a Critilo*, se descobre tanto, que nos vem á lembrança o verso do Dante:

"Dalla cintola in su, tutto il vedrai",
(Da cintura pra cima, a gente o enxerga inteiro).

E, nas *Cartas*, a veia gonzaguiana é, igualmente, indisfarçada e clara. O que mostra que os dois poetas não estariam tão recelosos, como se pensa, de incidirem na Ordenação do livro 5º, titulo 84, sobre "cartas ou trovas de maldizer" (qualificativo a calhar para as nossas *Cartas Chilenas*). Gonzaga, sobretudo, que já havia dito, com destemor, em protestos e cartas encaminhadas á Corte, grande parte de parte do que disse, mais tarde, nas *Cartas*.

Nem, realmente, haveria grandes motivos para recelos. A sátira não era contra o trono e as instituições, pois está cheia de sentimentos *regalistas*, e de veneração ás leis e autoridades. Era contra o detestado governador Cunha Menezes, já afastado do poder; e este, como todo o rei deposto, já não tinha quem se doesse por ele. O governo da metrópole, em carta de instruções ao seu sucessor (*Rev. do Inst. Hist.*, tomo VI, pág. 3) dizia dele as coisas mais afrontosas, com que as *Cartas* o fustigaram. O vice-rei Luiz de Vasconcelos, que tivera alguns passes d'armas com o desabrido Fanfarrão, se queixa ao ministro Martinho de Melo e Castro das suas "*repostadas*" e, falando dos *caprichos* dos governadores de Minas, diz que "no governador e capitão general Luiz da Cunha Menezes esses caprichos passaram muitas vezes a declamações vivas contra o vice-rei do Estado do Brasil" (*Rev. Inst. Hist.*, vol. 69, parte 1ª, pág. 269; *Autos de Devassa da Inconfidencia*, v. VI, pág. 194).

Do visconde de Barbacena, nem é bom falar. Alem de trazer no bolso a catilinaria das Instruções Regias, ele era sucessor; e, como todo sucessor que se preza, seria o último a tomar as dores pelo sucedido, maximé por sucedido tão geralmente odiado. E só Deus sabe se não seria a ele o primeiro assinante dos apógrafos, para tomar barrigadas de riso no seu retiro de Cachoeira do Campo...

(Continúa na 2.ª página)

Um apelo á comunhão dos homens

José Lins do REGO

(Copyright dos "D. A.")

NUNCA eu senti que a arte é aquele apelo á comunhão dos homens, de que fala Elie Faure, do que quando me encontrei entre as telas que os meninos pintores da Inglaterra nos mandaram.

A força de exprimir um povo, de ser as suas dores e as suas alegrias, o resumo de sua vida mais intima, é a força da arte. E' o poder de fixar "l'eternité mouvante dans sa forme momentanée".

A Inglaterra está toda naquelas telas, o seu espirito romantico e realista, o gosto de sentir a vida, empiricamente, de sentir toda a vida.

O que há de admiravel no humanismo inglês é que ele não se compõe só de dados do conhecimento; não é teórico, sem carne, uma demonstração em fórmulas. O inglês vive e como vive se entrega á sua literatura, á sua música, aos seus quadros. Quando um inglês quer reduzir a fórmulas os seus entusiasmos, fica par como Ruskin. Ele é verdadeiramente grande quando se dá á vida como um amante.

Olhando para estes quadros de meninos a gente sente o inglês vivo nas suas raizes. E' como se o vissemos, inteiramente, á vontade, sem as defesas, as convenções com que tanto eles fogem de seus impulsos.

Diz-se sempre que o inglês é um homem sem nervos. A fleuma inglesa, reduzida a caricatura, é uma deformação. A literatura inglesa não nos fala desta natureza de homem frio, abúlico. Pelo contrario, nunca a paixão humana atingiu maior tensão que nos poetas e romancistas ingleses. Um Shakespeare incorpou á humanidade naturezas vulcanicas, um Hardy (para falar dos contemporaneos) nos comunica com gente que é como de tragedia grega. O que existe nos ingleses é o dominio de suas faculdades criadoras, força real, uma saude de espirito que os fazem senhores de si, donos de suas almas, como são de seus corpos. Fizeram eles o seu Imperio contando como sempre com isto. O "sense of humour" que eles cultivam quase como uma medicina, reduz os seus ridiculos, humaniza-os. Em vez de deprimente é um tônico de seu temperamento.

Foi vendo os meninos pintores que eu me lembrei dos seus pais. Hoje teem estes sobre os ombros um peso tremendo. E' o peso da humanidade inteira ameaçada, por uma teoria de vida que é um sistema de escravidão. Todos nós queremos viver. Mas viver valorizando a vida, como o inglês sabe fazer, com a dignidade de pessoas, de seres humanos.

As telas destes meninos nos atraem para um mundo que não se deixou subjugar pelo pavor. Eles não teem medo. A morte anda a marcar rendez-vous a todos eles, a cada momento. A morte não faz deles criaturas sem coragem de viver. Eles vivem. Enquanto não correm para os abrigos anti-aereos, enquanto esperam as sirenes de alarme, pintam, vão procurar os seus motivos nos seus sonhos, nos seus jogos de crianças, nos palhaços dos circos, nos campos floridos. Estes meninos nos dão a segurança de que existe uma Inglaterra que terá grandes reservas de poesia para conquistar a sua paz, que é a paz do mundo.

A arte que se faz assim, com esta simplicidade, esta tocante vontade de se dar, de tudo dizer, de tudo exprimir, pode não ser uma maravilha de técnica, pode estar fora das proporções, das medidas, dos termos, mas é, como nenhuma outra, um apelo á comunhão dos homens.

Análise das provas

(Conclusão da 1.ª página)

Todas as autoridades da Capitania — intendentes, fiscais, ouvidores — tinham contas a ajustar com o governador prepotente e brutego (J. Felicio dos Santos, *Mem. do Distr. Diam.*, ed. de 1868, págs. 201 e seguintes).

Não, decididamente, os poetas não corriam maior risco. A surra de Fanfarrão seria um *crime*, mas um crime aplaudido por clero, nobreza e povo.

4 — Voltemos, porem ao essencial da nossa questão, isto é, ao exame quantitativo e qualitativo dos *versos de verbos*, em Claudio, em Gonzaga, e nas Cartas.

Nas *Cartas Chilenas*, ha 3.964 decassilabos. Três deles, apenas, são compostos de verbos, o que nos dá um verso destes para cada 1.321 versos, ou, percentualmente, uma taxa de 0,076%.

Na obra de Gonzaga (1ª e 2ª parte de *Marilia*, ed. Sá da Costa; as 4 liras da 3ª parte, que já tinham saido na ed. lacerdina de 1811; e a Congratulação com o povo português), os decassilabos são em número de 1.182, e neles há um verso de verbos, e dos mais típicos:

"Desfalece, cai, urra, treme e [morre",

o que corresponde á percentagem (0,085), que é quase idêntica á das *Cartas*.

Em toda a obra de Claudio (*Obras*, de 1903; *O Parnaso Obsequioso;* e mais seis sonetos e duas glosas, que o editor de 1903, por um lapso de atenção, deixou esquecidos na *Revista Brasileira*), há 10.291 decassilabos, com 22 versos de verbos, ou seja um destes para cada 467, o que importa na taxa 0,214%, quase três vezes a das *Cartas*, e a de Gonzaga.

Neste terreno, portanto, em que o estudo de Sud Mennucci colocou a questão, as probabilidades favorecem a Gonzaga, pois vê-se que o autor das *Cartas* era *comedido*, como Dirceu, no usar do recurso, ao passo que Claudio *abusava dele*. *Critilo*, como Gonzaga, era um partidario do *"ne quid nimis"*, condição essencial ao bom gosto. Claudio, ao contrario, tinha irresistivel tendencia a exagerar as notas. Havia, nos seus *tiques*, um traço caricatural.

5 — Se ao decassilabo, já visto, da gonzaguiana, se acrescentar, *data venia*, aquele outro:

"Açoita o chão, convúlso, arqueja e [expira",

então a *taxa dos decassilabos*, em Gonzaga, passa a ser de 1 verso de verbos para cada 591 versos, ou 0,169%, em contraposição á taxa 0,214% dos decassilabos claudianos, continuando, portanto, mais próxima do que esta da taxa das *Cartas* (0,076%).

6 — Na obra de Claudio, a *totalidade* dos versos, de *todos os metros*, é de 12.769, sendo 10.291 decassilabos; 2.042 de seis silabas; 325 de sete; 97 de quatro; 5 de nove; 5 de cinco; 2 de três; e 2 de duas silabas. Mas só nos decassilabos se encontram versos de verbos. De modo que os 22 decassilabos desta especie, na massa geral dos versos claudianos, representam uma percentagem de 0,171%.

Na obra de Gonzaga, os versos, na sua totalidade, são em número de 4.306, sendo 1.182 de dez silabas; 1.101 de sete; 931 de quatro; 657 de seis; 427 de cinco; e 8 de três silabas.

Ao contrario do que acontece em Claudio, vamos encontrar em Gonzaga versos de verbos em cinco dos heptassilabos:

"Se sorriu, e não falou (I, 2);
"Constrangeu-se e suspirou" (*ibidem*);
"Não o descubro, deliro (II, 32);
"Não imitam, não retratam" (I, 7);
"Não se abrasa, não suspira" (I, 8);

em três sextissilabos:

"Cerca, vence, abrasa";
"Tu sentes, tu soluças";
"Gemera, e suspirara";

e, até, num quadrissilabo:

"Fuja e não olhe".

Somados estes 9 versos de verbos ao decassilabo apontado pelo ilustre acadêmico paulista, a taxa geral da gonzaguiana, *relativa a todos os metros*, se eleva a 0,232%, isto é, excede em 0,061% a taxa geral (que é só de decassilabos) da claudiana, ficando a última, portanto, mais próxima, agora, da taxa de ocorrencia das *Cartas*, do que a taxa da gonzaguiana.

Mas é quase escusado assinalar o que vai de arbitrario nesse confronto de coisas heterogeneas.

E, se apresento o cálculo, é para que o leitor tenha á mão todos os dados e elementos do problema.

Para resumir: feito o confronto *proporcional* com decassilabos, que é o verso das *Cartas*, e que é o único *verso de verbos* na claudiana, Gonzaga tem a percentagem de Critilo ou mais próxima a ela; feita, porem, a comparação com inclusão de todos os variados metros da gonzaguiana, é Claudio quem fica mais próximo, embora com percentagem muito superior á de Critilo.

7 — Mas os numeros não são tudo; e a par das presunções decorrentes da *quantidade*, devemos examinar as que dimanem da *qualidade*. Ora, a qualidade dos versos não é claudiana: é gonzaguiana, como passamos a ver.

8 — A poesia é uma escola de concisão, porque os poetas — no dizer elegante de Sousa de Macedo (*Eva e Ave*, Cap. XXVI da 1ª parte) — "estão costumados a escusar palavras superfluas, e a usar das que signifiquem brevemente, para que o conceito caiba no verso". E' com este intuito de elegante brevidade que todos os poetas teem usado os versos só de verbos, onde cada verbo traduz uma ação, de modo que num só verso se condensa uma larga descrição. O *"veni, vidi, vici"*, da mensagem de Cesar, que é o tipo de *imperatoria brevitas*, ilustra a força dos verbos para o falar substancioso e breve. O exemplo classico dos versos desse genero são estes dois de Camões, na est. 88 do Canto I, nos quais ele nos faz

(Continúa na 3.ª página)

A agonia da Aguia

GARCIA Junior

(Copyright dos D. A.)

SE é certo como escreveu Lord Rosebery, que os grandes homens não podem jámais inspirar sentimentos mornos, e que por eles, ou se vai até à exaltação, à idolatria ou nos deixamos arrastar ao paroxismo do odio, estou ainda com o frio biografo de Napoleão Bonaparte, que o grande general e imperador dos franceses, foi bem uma destas individualidades para quem não se conhece meio-termo na admiração, sobre ser das que o próprio mundo só conhece de cem em cem anos! Filho da Revolução, mal advinhavam os contemporaneos de Robespierre e Danton, que nele, Deus como predestinára o salvador da própria França. A' medida porem que o bisonho tenente de artilharia se integra no desígnio divino, e então é que é de ver como se lhe desenvolvem as faculdades, as ambições! A proporção que avança, dir-se-ia, tudo como se abastarda diante de sua vontade, domina, empolga. O próprio poder de sedução que irradia de sua pessoa — algo que emana de seu ser como um fluido estranho e que acompanha-lo-á até o tumulo — é desses que não conhece limites, alastra-se, infiltra-se, contamina, corrompe... Há quem diga que nem os seus grandes adversarios, como o Czar Alexandre da Russia, resistem a influencia de seu olhar, ao poder de persuasão de sua palavra. Magnetiza. Por conta dele é que Napoleão derrubará Barras — o homem que o nosso conhecido Azevedo de Araujo, mais tarde Conde da Barca, escrevia para Lisboa "vendia-se a quem mais lhe désse" — e graças ainda a tão estranho dominio que exerce sobre os homens, é que o genial corso chega um dia ao Consulado, e logra proclamar-se depois Imperador. Mas a sua ação, não a deixa ele adstrita a isto apenas: com o imperio de sua vontade é que "de vitória em vitoria, fazendo marchar para a morte aos gritos de — Viva o Imperador! — a própria França em peso, como uma só vontade — repetimos — é que Napoleão como traça com a ponta de sua espada um novo rumo para o mundo, e embora caído depois para sempre, uma nova aurora então surgirá aos olhos dos homens deslumbrados, atônitos: estavam vitoriosos os postulados da Revolução!

Não basta ainda assim que se observe a vida de Napoleão Bonaparte tão sómente através da sua esplendida trajetoria de soldado e guerreiro, como o herói de Tilsit, Wagram e Austerlitz, ou que nos detenhamos a estudar a sua ação de administrador, o homem que reintegra a França na ordem, tornando-a prospera e feliz, dando-lhe enfim novos surtos na órbita do progresso e da cultura! Muito mais belo certamente é assistir o fim deste homem predestinado debaixo de cuja corôa de martirio, dir-se-ia, Deus como reserva algo que o redime de culpas, abatendo-lhe o orgulho, é verdade, mas exaltando-o perante a própria humanidade ainda atordoada pela sua ação por vezes incompreendida, tumultuaria: Santa Helena.

Não sei quem foi que disse que Napoleão só é grande em Santa Helena, mas se é certo, que é na desgraça que os homens se aproximam de Deus, ninguem melhor que o filho querido de Leticia Ramolino, deve-o ter sentido, e de tão perto que ele próprio ao ver se aproximar a morte, não vacilou renegar os seus sentimentos de homem da Revolução, para morrer dentro da religião católica, na qual dizia ele ao padre Vignali, haver nascido e que nela desejava voltar ao seio da terra!

Mas, dar-se-á que, ainda aqui, era o genial corso o mesmo homem cuja existencia se revestiu sempre de uma exteriorização teatral que excede por vezes a si mesmo, a tal ponto de não se saber onde acaba o homem com suas virtudes e defeitos e onde começa o discipulo amado de Talma? Não. Ao contrario disto quando se lê um livro como esse que é "Santa Helena", de Otávio Aubry, traduzido magnificamente por Oscar Mendes para os Irmãos Pongetti, é que se sente que, dois anos antes de sua morte, Napoleão como que se reintegra à sua própria personalidade. Já não é mais aquele homem impulsivo debaixo de cujo poder despótico — homens e nações — se curvam passivamente, e os próprios

(Continúa na 3.ª página)

Malazarte

(Conclusão da 1.ª página)

dem alegria e temor e prepara o desfecho do drama. Os temas fundamentais se entrelaçam num grandioso final. Malazarte é infatigavel na sedução, Dionisia doce ao sonho, Eduardo escravo da realidade e aterrado diante da ilusão que marcha para a desagregação e para a morte.

O drama, como tem sido observado, se desenvolve ao mesmo tempo em dois planos — o da realidade e do mito. Filosófica e musicalmente nenhuma dificuldade se interpõe no processo, mas, dramaticamente, é inevitavel o desequilibrio. Pois bem, foi isso que Lorenzo Fernandez venceu, pelo prestigio da música. Não é a ação que nos deve conduzir, mas a música e, nessa ópera, tudo nos vem da música. A cena é o comentario apenas, não raro deficiente e falho, enquanto a música, por si mesma ideal e abstrata, jogando com dados espirituais e planando acima da realidade, consegue dominar as contingencias com que se debatem os processos da representação. A música tambem cria os seus palacios de coral e ela propria tem a essencia de todos os malazartes. é uma fonte de ilusão e de sonho.

Euclydes, Sarmiento e...

(Conclusão da 1.ª página)

"LA VORACINE", DE RIVERA

"Facundo" revela o temperamento rigoroso do lutador, ao passo que "Os Sertões" é um livro objetivo. Parece um quadro. Não tem o colorido nem o lirismo de "La Vorágine" de José Eustacio Rivera, mas avantaja-o em matizes, em simetria. O escritor argentino inflama; o brasileiro, convence, enquanto o colombiano emociona ao descrever a vida ardua dos seringais do Rio Negro.

No meio americano, o primeiro pinta a anarquia; o segundo o fanatismo; o terceiro, a luta cruel pela riqueza. Rivera é um impressionista. Euclydes prefere os matizes ao contraste; desenha com exatidão, cuida dos detalhes. As figuras de Sarmiento teem a crispação dos trabalhos de Rodin.

"La Vorágine" é a biografia de um espirito aventureiro, Arturo Cora, que chega aos seringais, onde, por cobiça, o homem morde como a vibora e deixa exausto como a malaria, — regime de exploração que tambem existia na Colombia como nos hervais do Paraguai.

Em Rivera, predomina o artista. Em Sarmiento, o combatente. Em Euclydes, o observador. O delito é, para o colombiano, fruto do ambiente de opressão dos seringais, moderna escravidão. Para o pensador argentino, uma consequencia da barbarie gaucha, que precisa de freios morais e normas juridicas. Para o escritor brasileiro, uma sequela do fanatismo.

O DESERTO, MAL SUL-AMERICANO

São três marcos distintos, mas um fundo só o deserto, — mal dos paises sul-americanos.

Facundo Quiroga, o gaucho mau, teve a alma perturbada por uma paixão politica. E' filho, dono e senhor da planicie desocupada. Os seus agregados o seguem por instintiva simpatia. Impõe-se pela coragem, e vive a cavalo.

Antonio Conselheiro é um profeta de campanario um lobo que se faz de pastor de almas. Move o sentimento coletivo pela compaixão, pela credulidade e pelo milagre. Reza e delinque com certo misticismo criminoso.

Arturo Cora é, em compensação, um romantico desequilibrado. Professa ele uma filosofia ambulatoria; sente-se irmão dos peões "caucheros", no bem e no mal. A sua biografia é um lirico protesto, um canto num languido crepúsculo.

Facundo Quiroga morre assassinado, no final lógico da sua existencia cruel. Conselheiro acaba em mãos da policia. E' vencido pela ordem pública. Arturo Cora termina o seu destino na vasta incerteza. Perde-se na selva, como uma vida que se reincorpora ao seio da natureza tropical, como uma árvore que cai.

Rio, setembro 1941.

A evolução da humanidade

(Conclusão da 1.ª página)

mais esplendentes que derruam fatos. Elas se esboroam do mesmo modo que as nuvens flocos de espuma se desfazem no embate aos rochedos que margeiam os oceanos.

Os frageis tendem de momento a momento a desaparecer.

Sopra sobre as pequenas Patrias o ciclone avassalador dos fortes. E' a lei da necessidade é a lei da natureza, é a lei da evolução, é a lei da fatalidade.

De quimera em quimera mas tambem de decepção em decepção os paises menores estão sendo absorvidos pelos poderosos.

— O Brasil está no inicio da sua vida. Deve quanto antes encimar o tope nos seus preparativos espirituais e bélicos.

Tem de ser como o operario se propõe a demolir o rochedo agigantado.

Fita-o mede-o, observa-o.

Fita-se no tempo, na coragem, na perseverança. Os primeiros golpes são aparentemente nulos. Desfere novos que rasgam brechas.

Parece que o monstro sorri do esforço herculeo do audacioso trabalhador.

Continúa, persiste, rompe, prossegue, bate.

Bate mais, bate ainda, bate sempre sem desfalecimento.

Aumentam-se os rasgões. Alue-se a pedra. Mais outro lance, seguido de uma sequencia deles, e eis o rochedo a mercê do operario.

— Ao poente, ao ocaso tristonho dos povos gastos e corrompidos surgirá o arrebol, o levante grandioso da Patria Brasileira.

Nosso acesso será irresistivel, estamos predestinados a um futuro magnifico na civilização do mundo.

Por mais que os céticos, que os vencidos, que os apoucados neguem, descreiam, contrariem, seremos um clarão duradouro no horizonte, nos fastos da humanidade.

Para tanto, precisamos enrijar a fibra na provação dos embates, apurando sempre a têmpera brasileira, fazendo com que em nosso ambiente se multipliquem as imagens de Clemeceau.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NATUREZA E LIMITES DO PODER

Euryalo CANNABRAVA

— IV —

AS considerações, anteriormente feitas, sobre a função da técnica e da ciencia no mundo moderno, devem ser completadas com a analise da extensão e da profundidade da crise que abalou os alicerces dessa construção racional. E' evidente que a ciencia, baseada na razão, determinou o feitio particular do homem atual, transformando-lhe os hábitos, modificando a sua estrutura psíquica e desviando, para novos objetivos, o curso regular de sua existencia. Não se pode penetrar na essencia do homem contemporaneo sem levar em conta essa generalização da atitude científica e esse incremento das aplicações técnicas em todos os setores da vida econômica e social. Verifica-se, entretanto, que uma das mais estranhas anomalias do nosso tempo é que o desenvolvimento das disciplinas cientificas e de suas múltiplas aplicações não trouxe nenhuma contribuição definitiva para a criação de uma nova cultura, de uma filosofia original, ou de uma ética adequada ás condições e aos valores de um período histórico que se caracteriza pela permanencia dos estados de crise.

Não surgiu, como resultado dessa evolução extraordinaria dos conhecimentos científicos, uma cultura que constituisse a síntese das novas aquisições, e que fizesse compreender o sentido e a diretriz necessaria do progresso sucitado pelas descobertas e invenções no dominio da técnica. Verificou-se, assim, o fato singular de que uma transformação profunda e intensa da mentalidade, dos costumes, das condições do meio exterior e da propria realidade histórica pela primeira vez não veio acompanhada de sua renovação dos valores culturais. E' preciso afirmar corajosamente, apesar das aparencias oferecerem um categórico desmentido ás nossas palavras, que as diversas formas do conhecimento científico não constituiram até hoje uma cultura independente, um conjunto harmonioso de valores, uma investigação ampla da realidade total da vida e do universo. A fragmentação dos diversos setores da ciencia em especialidades autônomas veio agravar esse carater anti-cultural do conhecimento. Desapareceu o liame que, durante tanto tempo, prendeu estreitamente os diversos ramos da sabedoria antiga.

Em todas as ciencias surgiram antinomias irredutiveis, que, de certa forma, tornam o ideal de unificação de conhecimento uma aspiração eternamente desiludida. Na física moderna ainda persiste o conflito entre a imagem da natureza como onda e a imagem da natureza como partícula. O mundo material é descrito ora como onda, ora como corpúsculo, predominando, entre os físicos, a impressão de que cada uma dessas interpretações pode ser considerada aproximação parcial da verdade que se apresenta, ainda, inacessivel aos métodos mais aperfeiçoados. Esse problema da física atual pode parecer ao leigo uma bizantice inocente com que se divertem os sabios fatigados de uma busca improfícua no recesso de seus laboratorios, mas, realmente, joga-se nos pontos desse dilema a sorte de uma velha querela sobre a causalidade dos fenômenos naturais. O predominio da concepção corpuscular da materia favorece o indeterminismo, enquanto o destino da imagem ondulatoria está associado ao triunfo ou ao fracasso da interpretação determinada.

Não surgiu, por outro lado, nenhuma tentativa seria para remover a contradição existente entre a teoria da relatividade, aplicavel aos sistemas macroscópicos, cuja estrutura é perceptivel pelos nossos sentidos e a teoria dos quanta, aplicavel aos sistemas microscópicos que escapam a qualquer possibilidade de verificação sensorial. Durante certo tempo, os físicos previam a síntese final dessas duas concepções extremas. O dualismo, entretanto, persiste, apesar dos inúmeros esforços para criar, através da ciencia, um quadro harmonioso em que se integrem átomos, moléculas e estrelas. E' verdade que, enquanto esses debates se prolongam, o progresso das aplicações segue um ritmo vertiginoso e os conflitos em teoria não impedem a generalização das conquistas práticas. Antes pelo contrario, á medida que as matemáticas, através do conceito de função, periodicidade e da teoria dos conjuntos, atingem o grau máximo da abstração, é que se torna cada vez mais acentuada a sua utilidade e o seu poder sobre os fatos concretos adquire uma extensão e intensidade imprevistas.

Apesar disso, as ciencias físicas e matemáticas sofreram recentemente os efeitos da crise que abalou os fundamentos da ordem intelectual e dos principios morais em nossa época. As bases da interpretação mecanicista foram sacudidas violentamente pelas concepções teóricas e pela propria interferencia de novos fatos que não se coadunam com os esquemas até agora vigentes. A noção de tempo e de espaço, de materia e de estrutura, de configuração e de modelo, foi submetida a uma depuração crítica que deixou, apenas, residuos esparsos das mais sólidas tradições do pensamento científico. E' de James Jeans a afirmação (feita com a maliciosa solenidade que empresta aos ensaios desse cientista filósofo um encanto todo particular) de que a distinção estabelecida pelo senso comum entre o espaço e o tempo encontra confirmação nas conclusões da astronomia moderna. Verifica-se, assim, que os fatos astronômicos nos restituem uma antiga crença metodicamente destruida pela teoria da relatividade. Parece que podemos, como diz James Jeans, voltar a crer na realidade do tempo.

O resultado de todos esses tumultos e sobressaltos que, periodicamente, invadem a atmosfera serena dos laboratorios é despertar entre os proprios cientistas dúvidas fundadas sobre a resistencia dos quadros atuais da física e das matemáticas á pressão continua das novas aquisições. Insinua-se, até, entre os espíritos mais arrojados, uma ponta de dúvida sobre o poder da razão para resolver os problemas da vida e do universo. Admite-se que o surto das ideologias e das forças irracionais por toda a parte traduz essa revolta contra as categorias de uma razão puramente formal, que pretendem eliminar o mistério e a poesia do mundo. A leitura do último ensaio, escrito pouco antes de seu falecimento, pelo grande pensador alemão, Edmund Husserl, provoca em nós reflexões amargas sobre as causas ativas da crise científica na Europa. O criador da fenomenologia refere-se incisivamente á generalizada incompreensão da verdadeira finalidade e poder da razão. Foi o desconhecimento do autêntico sentido, que se deve atribuir ás proposições universalmente válidas, que trouxe, como consequencia direta, o triunfo do ceticismo, das forças irracionais e da deshumanização. De fato, embora Husserl não o afirme, depreende-se do seu ensaio que uma das situações mais paradoxais entre os paises europeus foi criada por uma civilização em que o máximo desenvolvimento racional coincidiu com o menor uso e a mínima extensão do principio da liberdade. Parece absurdo que o momento histórico que se caracterizou pela maior expansão do poder conferido pelo raciocinio abstrato e a inteligencia aplicada se transformasse, pouco a pouco, em verdadeiro inferno para todos os que pensam livremente e desejam orientar-se por normas extraidas da observação independente dos fatos.

Ninguem poderá jamais conciliar a supressão da liberdade com o respeito á razão e ao universalmente válido. Não há acordo possivel entre o sacrificio da dignidade pessoal e das prerrogativas mais elementares do ser humano com a máxima perfeição dos métodos lógicos e dos processos racionais do conhecimento. Sempre nos ocorreu que devia haver correspondencia direta entre a remoção gradativa dos obstáculos teóricos á marcha do entendimento e á supressão metódica dos empecilhos opostos á liberdade individual. Ficou reservado á nossa idade o cruel privilegio de verificar que essa correspondencia não reveste nenhum carater necessario. O outro paradoxo, provocado pelas novas condições históricas, consiste em que a Europa, onde as razões de ordem científica sempre assumiram um feitio imperativo e irrevogavel, procura abdicar de todos os seus direitos adquiridos para se consagrar a crenças, práticas e mitos indignos dos tipos antropológicos mais degradados. Eis porque o povo chinês, indú e americano tende a adquirir, cada vez mais, a convicção de que o nivel de cultura atingido pelos europeus não serviria nem mesmo para as tribus selvagens, onde as limitadas aplicações técnicas não representam ainda um instrumento de auto-destruição e de reciproco exterminio.

O filósofo Edmund Husserl parece acreditar que a restauração das prerrogativas do entendimento racional resolveria a maior parte das dificuldades que ameaçam extinguir a civilização européia. Ele está convencido de que foi o mau uso do instrumento da razão e o fato de não se reconhecer a amplitude do seu beneficio o principal motivo da crise em que se debatem os povos do velho continente. O remedio para esse grande mal dependeria, apenas, de reintegrar a faculdade legisladora por excelencia em suas antigas e inalienaveis atribuições, destruindo todos os redutos em que os inimigos da razão acumulam as suas armas para uma campanha que, até agora, lhes tem sido inteiramente favoravel.

Seria necessario restabelecer a unidade da cultura européia, suprimir os antagonismos artificialmente criados entre a realidade e a razão dissipar através da ciencia objetiva, as ilusões absurdas que a vontade de poder tornou mais verdadeiras do que as coisas simples e familiares da vida quotidiana. Admite-se, assim, que o acréscimo de novos dominios á jurisdição do entendimento racional traria como consequencia a destruição dos erros que corrompem a humanidade. A solução da terrivel crise ficaria, pois, dependendo de um criterio meramente quantitativo, de uma operação aritmética em virtude da qual novas parcelas seriam incorporadas ao total de uma soma que só abrange atualmente número ilimitado de fatores. A causa dos desvios da cultura e da maioria dos conflitos que ameaçam os fundamentos da civilização seria completamente eliminada, desde que se dilatasse a esfera da realidade submetida ao dominio da razão. Essa solução meramente aditiva e de sentido horizontal parece a muitos a mais recomendavel ou a única justa para o mundo moderno.

A verdade, porem, é muito diversa, pois a origem dos nossos erros não proveem da má aplicação das categorias racionais, mas, sobretudo, de uma falsa concepção de sua amplitude. O que se verificou, desde o inicio da crise que subverteu a hierarquia dos nossos valores, foi a irrupção daquelas forças primitivas e espontaneas longamente comprimidas por uma artificial subordinação aos criterios positivos da ciencia. Verificou-se, dessa forma, que todos os valores, todas as coisas dotadas de sentido, tudo que representava para os homens uma aspiração ideal, um desejo oculto ou uma afirmação vigorosa da vontade escapavam ás fórmulas forjadas pelo conhecimento científico e nada tinham de comum com os axiomas claros e lógicos elaborados pela razão. E' curioso observar que as aspirações, os ideais, os sentimentos e os complexos recalcados na conciencia do homem moderno criaram maiores dificuldades á atividade racional do que todos os obstáculos provindos da propria resistencia da materia, da natureza e da vida á aplicação dos criterios organizados pelo conhecimento.

O último trabalho de Husserl revela a preocupação desse extraordinario pensador com a catástrofe da cultura européia e a ameaça de completa destruição das fontes eternas em que se dessedentaram até agora os inúmeros adeptos da sabedoria antiga. Ele procura demonstrar que o cultivo das virtudes clássicas do pensamento ocidental e a volta ás tradições inalteraveis do espirito seriam a garantia de melhores tempos e a solução dos problemas que nos atormentam. Não existe, entretanto, nas suas palavras nenhum argumento serio que nos faça lamentar sinceramente o sacrificio da razão conceitual, puramente formalística e animada de uma secreta hostilidade contra todos os valores que alimentam as raizes da existencia. As insuperaveis dificuldades com que se defronta o homem atual não serão removidas com a simples subordinação dos últimos redutos da vida e da experiencia á ditadura de uma faculdade soberana, que opera com fórmulas algébricas e que encontra em si mesma a única justificativa do seu implacavel exercicio. O que se torna inadiavel é a revisão dos quadros racionais, a verificação dos limites necessarios da técnica e o reconhecimento da esfera circunscrita em que os principios científicos se revestem do prestigio e da força de uma atividade legítima. O problema fundamental dos nossos tempos não seria, portanto, o de estender o territorio da razão, mas o de fixar com prudente reserva as suas fronteiras irremoviveis.

Análise das provas da...

(Conclusão da 2.ª pagina)

ver toda a cena de uma corrida de touros:

"Salta, corre, sibila, acena e bra-
[da,"
"Derriba, fere e mata e põe por
[terra".

Mas, talvez, sejam ainda mais típicos e belos estes exemplos bocagianos:

"Lá Camões, lá Camões; com ele
[a mente
Fertiliza, afervora,
Povoa, fortalece, apura, eleva"
[(Ode VII do vol. II).

"Esmiuça, deslinda, observa, apura;
E depois sentencea". (Ode
[8, II).

Dos poetas brasileiros, contemporaneos de Gonzaga, foi Silva Alvarenga quem mais e melhor soube manejar o recurso:

"Cerra os olhos, boceja, dorme e
[sonha" (Obras, II, 50);
"Ameaça, derriba, ataca, e fere"
[(II, 43);
"Tenta, vigia, espera, e lambe os
[beiços (II, 58).

Como se está a ver, em cada verbo há uma ação diferente. Só uma ou outra vez, quando o bom gosto o pede, usam os poetas verbos sinônimos nos versos desse gênero, como no combate singular dos dois indios guerreiros, nos *Timbiras*, de Gonçalves Dias:

"Ambos arquejam; descoberto o
[peito,
Arfa, estua, eleva-se, comprime-se;
E o ar em ondas sôfregas respi-
[ra".

Gonzaga e Critilo conservam-se dentro da norma: os versos de verbos, nas *liras* e nas *Cartas Chilenas*, são usados para condensar e abreviar a narrativa ou o quadro. Volte o leitor a lê-los, e verá que assim é.

Em Claudio, porem, o caso é diferente. No maior número de seus versos de verbos, multiplicam-se estes com um mesmo sentido, redundantemente, deixando a impressão de *material de encher*, em que é fertil, aliás, a claudiana ("emprende, intenta"; "se estende, se dilata"; "o choras, o suspiras, o lamentas"; "distingue, ilustra, qualifica, aprova"; "no que sofre, suspiro, peno e choro"; e por aí alem...).

Veja-se mais este verso, que não entrou no rol dos transcritos acima:

"Me enfada, e me aborrece; expiro
[e morro" (I, 276).

Onde os outros poetas procuram abreviar e tiram dos verbos efeitos cinemáticos, Claudio se compraz em se estender e remanchar.

Usa dos verbos, como dos adjetivos e dos nomes proprios: descomedidamente. Despeja-os ás catadupas, sem discriminação.

Nos versos das *Cartas* não há nada disto: são modelos de justa medida e bom gosto, qualidades que, no dizer de José Verissimo, são atributos de Gonzaga.

9 — A *Carta 1ª*, na qual se encontram dois dos três unicos versos de verbos das *Cartas Chilenas*, é, talvez, a mais gonzaguiana, pela graça, leveza e fluidez da narrativa, descrições e retratos, de que toda se compõe.

O critico verdadeiramente familiarizado com a obra claudiana (e Sud Mennucci figura entre os primeiros) sabe muitíssimo bem que a inibição de Claudio para narrar e descrever é um fato.

Enquanto o poeta se encontra ás voltas com entes de razão e criações do espirito (como na maioria dos sonetos) ou com temas arcádicos mil batidos e de grande voga, vai tudo muito bem. Mas, quando se vê obrigado a descer das abstrações para a terra a terra da vida, e a narrar os fatos, os descrever as coisas do mundo real, o seu engasgo, o seu tartamudeio parecem doentios, e são de causar dó. O leitor sente o esforço, a angustia, e o cansaço do artista; e, por isto geme, se aflige, e se cansa com ele. Haverá, por exemplo, coisa mais fatigada, e fatigante, do que o poema *Vila Rica*, ou a ecloga XII? Haverá narrativa mais entrecortada, mais sacolejada, e falha, que a do *Ribeirão do Carmo*? Será possivel atribuir-se qualquer das quatro caricaturas da 1ª Carta (a do Fanfarrão Minesio, á do padre capelão, a de Roberto, e a de Matusião) á mesma pena que descenhou, a pág. 199-200, do *Vila Rica*, a figura de um indio manaxo? Da mesma pena a narrativa facil, graciosa e leve da Carta, e a narrativa emaranhada e brusca do incidente do mocoto com a sucuriú, no Canto IV do mesmo *Vila Rica*?

Mesmo a passagem da 1ª Carta (versos 248 a 275), na qual se encontram os dois versos de verbos, é que há de mais gonzaguiano; e não se deve supor que Claudio tenha escrito os dois versos (que não teem do seu feitio costumeiro) para engastá-los na produção de Gonzaga.

10 — Quanto ao terceiro verso, o da *Carta 9ª*, há mais um elemento, alem do estilo, a indicar a autoria de Gonzaga. O verso se refere aos desacatos de oficiais da justiça pela soldadesca improvisada do governador truculento:

"Se os ousados meirinhos entrar
[querem
Nas casas destes cabos, a que cha-
[mam
Militares quarteis, os fortes donos
Encaixam nas cabeças os casquetes,
Apertam as correias, põem as ban-
[das,
E, cingindo as torcidas, largas fo-
[lhas,
Ultrajam com palavras a justiça,
Resistem, gritam, ferem, matam,
[prendem."

Ora, foi Gonzaga o juiz que teve de se queixar á rainha desses mesmos desacatos de Cunha Menezes, usando, até expressões idênticas ás que aparecem nesta e em outras das *Cartas Chilenas*, como evidenciou Luiz Camilo, primeiro a publicar e comentar o precioso documento (O JORNAL, de 24 a 31 de dezembro de 1939).

E Gonzaga, brioso e impulsivo, como todos os da sua familia, não era homem para mandar dizer por outros os revides, que o coração lhe pedia.

11 — Para terminar: Só em Gonzaga aparecem versos de verbos, com a forma negativa em todos os verbos do verso — tal qual se vê nos dois versos da *Carta 1ª*.

Aquele que escreveu, nas *Liras*, os dois *setissilabos*:

"Não se abrasa, não suspira";
"Não imitam, não retratam",

deve de ser, por mais este motivo, o mesmo que escreveu, nas *Cartas*, os dois *decassilabos*:

"Não para, não responde, não cor-
[teja";
"Não fala, não corteja, nem des-
[pede".

A agonia da Aguia

(Conclusão da 2.ª pagina)

principes não são mais que figuras de um teatro de titeres que ele manobra indiferentemente! Todo ele é já um outro ser, ás vezes revoltado contra a iniquidade do Destino, outras uma alma cheia de condescendencias, de tolerancia... A insubmissão da aguia prisioneira, converte-se não raro em passiva resignação; dir-se-ia, transmuda-se no cordeiro, no anho inofensivo que espera o sacrificio! O que o mata agora é o tedio provocado pelo isolamento de Longwood, agravado cada vez mais pelo abandono dos que vão partindo: hontem Las Cases e o filho Emanuel, hoje O'Meara, amanhã Gourgaud, depois madame Montholon... Ele bem que sente o sacrificio que impôs aos que o acompanharam ao exilio, e talvez por isto mesmo não vacilára dizê-lo a Gourgaud de certa feita: — "Morrerei dentro de um ano e vocês todos irão:..."

Mas a morte não chegará tão depressa como ele supõe. Napoleão viverá ainda três anos mais. Só morrerá em 1821. Só em novembro de 1820, aí então é que ela, a terrivel parca, entrará a lhe dar mostras de aproximação. Caminha rapidamente depois disto. Em 4 de dezembro Luytens em carta que escreve a Gorrequer assignalára: "O conde Montholon me informa que o general Bonaparte enfraquece cada dia mais, e que o dr. Antommarchi acha-se agora seriamente preocupado com o seu estado, que ele desmaiou da última vez que desceu do carro, que vomita tudo quanto come e que é com grande dificuldade que ele, general Montholon, consegue levá-lo a deixar a cama e o sofá".

Malgrado os informes de que os ingleses estão senhores, Hudson Lowe, não parece todavia inclinado a aceitá-los como de boa fonte: limita-se a transmitir as más "novas" para Londres. Depois insiste com Montholon para que Napoleão se deixe ver pelo dr. Arnott. Tudo inutil. O Imperador como sempre continúa obstinado em se não deixar tocar por nenhum médico inglês, tanto quanto em outros tempos fugia de ser visto pelos esculcas que o governador tinha de habito colocar nas suas pegádas ou a lhe cercar os arredores de Longwood. Entrementes como a debilidade organica em que se encontra é extraordinariamente depressiva, Napoleão torna-se rebelde, não póde dominar a lassidão de nervos. Ele mesmo chega a dizer a Antommarchi: — "A cama tornou-se para mim um lugar de delicias. Não a trocaria por todos os tesouros do mundo. Que mudança! Quanto decaí eu!... E' preciso um esforço quando quero erguer as palpebras ...Minhas forças e minhas faculdades me abandonam... Já não vivo mais, vegeto".

Desde esse dia a molestia progride em passos agigantados. Não obstante os cuidados do dr. Antommarchi que trata o Imperador como se sofresse de uma congestão hepática, verdade é todavia, que nem ele nem o dr. O'Meara haviam acertado com o diagnóstico, muito embora Napoleão por varias vezes acusasse fortes dores no estomago, queixando-se amargamente: — "Sinto uma dor viva e aguda, que parece cortar-me como uma navalha. Meu pai morreu desta doença aos trinta e cinco anos de idade. Não será hereditaria?" A pergunta que ele faz já agora ao dr. Arnott, fica mais uma vez sem resposta. Nenhum deles lobrigou ainda descobrir que o Imperador tem um cancro no estomago, e que esse é que irá levá-lo á morte, insidiosamente, paulatinamente... Dois meses mais e Napoleão não nutre mais ilusões: está tudo acabado. Aí então é que é de ver como Bonaparte ressurge para uma vida que ele como sabe, está por instantes, por minutos talvez... Não obstante as coisas tenebrosas, que para ele dir-se-ia, são feitas de horas interminaveis, agitadas, durante o dia tudo como se transmuda, recobra o animo, conversa, e sentado em seu próprio leito dita o Imperador as derradeiras disposições de seu testamento. Outras vezes como impulsionado por uma força invisivel, é ele mesmo quem ordena ao seu fiel Marchand que lhe traga o testamento, e entra a lhe fazer com o seu próprio punho emendas e rasuras... Afinal em 5 de maio de 1821, depois de uma agonia lenta começada na noite de 4, entregava Napoleão para sempre a alma ao Supremo Criador. Morreu tranquilamente depois de haver pronunciado algumas horas antes palavras desconexas onde Montholon alega ter lobrigado uma frase: — "França, exército, frente de exército, Josefina...", isto depois de ter dito qualquer coisa que se prendia evidentemente ao nome do filho, aquele infeliz Duque de Reichtadt... Dizem todos que lhe assistiram o derradeiro instante, que lá fóra a chuva caia impiedosa, que o vento fustigava como um latego as escarpas e penedias de Santa Helena, e não falta até quem escreva que nesta noite um cometa riscava a sua cauda luminosa sobre o céu de Longwood. Seria o mesmo que rezam as crônicas sobre o grande corso, apareceu tambem sobre Ajaccio em 15 de agosto de 1769, na noite em que nasceu Napoleão Bonaparte? Lenda ou sonho que seja, pelo menos o registo daquele humilde criado de Napoleão, há de servir como sempre como uma advertencia de Deus aos homens, ao menos para que eles não duvidem ter sido ele um enviado divino...

O Governador

(Conclusão da 4.ª pagina)

"condessa", fez do filme uma verdadeira poesia romantica. Mais ainda, as complicações se multiplicam quando Marlene é forçada a bancar uma irmã de criação. Isto para encobrir o embaraço com o aparecimento de conhecido dos velhos tempos da Europa na pessoa de Misha Auer.

Decepção e romance prosseguem e, enquanto René Clair cuida da parte representativa do "cast", por outra Joe Pasternak se interessa pelos detalhes da historia, afim de que nada se perca.

Miss Dietrich está à vontade em uma avalanche de paixões; Bruce Cabot romântico e atleta; Roland Young e Misha Auer estão como querem e agora imaginem a velha Laura Hope Crew dando ensinamentos a Marlene, quando esta se prepara para casar com o banqueiro...

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

CORRESPONDENCIA

PISCICULTURA

Israel Mendes (Baía — Escreve-nos:

"Li ligeira informação sobre o processo de provocar a postura dos peixes por meio de injeções.

Queria uma informação mais minuciosa, ao mesmo tempo que desejava saber se é facil o seu emprego."

RESPOSTA — O sr. Alcebiades Marques, do Serviço de Piscicultura, em artigo intitulado "A hipótese em piscicultura", escreve:

"A técnica da "hipofização" em si, é simples: exige, contudo, aparelhagem de laboratorio e de campo e pessoal habilitado e numeroso, motivo pelo qual não póde ser utilizada por particulares, por ser dispendiosa.

Simples, dissemos acima, porem não deixa de apresentar dificuldades varias em seu emprego para aqueles que não estejam perfeitamente ao par de sua prática. O bom sucesso em sua execução resulta, sobretudo, da escolha de reprodutores em condições favoraveis de proxima desova, quero dizer, reprodutores com orgãos genitais em desenvolvimento ultimado que estejam "aguardando" somente o estimulo desencadeador. Na Comissão Técnica de Piscicultura, porém, onde a "hipofização" já constitue trabalho de rotina, já teem sido obtidos alevinos de diversas sepécies, até dois meses antes do inicio da desova em natureza, o que prova o grande alcance da aplicação desse método na reprodução dos peixes. E' sabido, tambem, que nos Estados Unidos já se utilizam desta técnica brasileira para a hibridação de duas especies de trutas de reprodução em épocas diversas do ano.

Esses reprodutores mantidos em grandes aquarios, são submetidos a injeções de um soluto de hipófise de peixe, fresca ou conservada em alcool, em agua distilada em dóse gradativamente crescentes, em espaço de tempo que varia segundo a espécie e o estado de suas gônadas.

Em geral, nas 30 primeiras horas do emprego da hipófise há a desova. Esta, em algumas espécies (curimbatás, dourados, etc.), é precedida por um estado de excitação, que se caracteriza pela intensa movimentação, polipneia e uma pronunciada dilatação do ventre. Ao iniciar-se a desova, os machos (curimbatá e saguirú), continuando a movimentação rápida por todo o aquário, emitem um ruido surdo, algo semelhante ao grunhido do porco. De momento a momento, aproximam-se das fêmeas, procurando instigá-las a acompanhá-los. Estas, excitadas pela ação da hipófise e impelidas a acompanhar os machos pela perseguição destes, acabam por segui-los; lado a lado, abdomens unidos na linha mediana, executando trajetos em espiral, vão desovando. Outras espécies (piau, cangati), já apresentam um quadro exatamente oposto, pois os reprodutores destas espécies desovam, tranquilamente, num canto mais sombrio do aquario.

Não se diga, porém, que a "hipofisação" já tenha seu intrincado mecanismo perfeitamente esclarecido. Muita coisa resta ainda por fazer, sobretudo o isolamento e estabilização do hormonio, estabelecimento de um "test-dose", verificação da relação hormonio — "estado de maturação" e significação histofisiológica da "maturação".

O dr. Pedro de Azevedo, digno continuador do saudoso cientista R. von Ihering, e demais técnicos da C. T. P., veem procurando o aperfeiçoamento da técnica da "hipofização", com a realização de estudos para o conhecimento exato de sua atuação. Desde a desova do ano de 1940, veem eles ensaiando a verificação da especialidade hormonal e mesmo a influencia do sexo, realizando experimentações com hipófises de doadores da mesma espécie e do mesmo sexo."

MASSA DE TOMATE — PETIT-POIS, ETC.

Mariana Gomes de Souza — Minas Gerais, escreve-nos:

1º — Como devo preparar a massa de tomate afim de que possa ser conservada alguns meses?

2º — Qual a ervilha usada no fabrico do petit-pois e coo se o preparara?

3º — E desejava obter uma receita do pão de inhame.

Resposta — 1º Para fabricar massa de tomate usam-se os seguintes ingredientes: 50 quilos de toate, 1 quilo de cebola (picada) 2 cabeças de alho, três ou quatro folhas de louro, uma qualquer planta aromatica que se deseje (mangerona, segurelha, cravo, etc.) e 2% de sal, que se calcula pela massa resultante, sabendo-se que 50 quilos de tomate ficam reduzidos a 28 quilos, de massa, pois, o restante é agua.

Cortam-se os tomates bem maduros, em 4 a 6 pedaços conforme o tamanho do fruto, juntam-se os ingredientes já acima referidos e leva-se ao fogo para ferver sem agua. Bastam 30 minutos de fervura. Ainda quente passa-se na peneira para deixar as peliculas. Recolhe-se a polpa numa caçarola, para que o serviço de peneiramento seja mais facil e se expreme com a mão ou com o socador de madeira. A massa assim obtida é novamente fervida durante 40 a 50 minutos. O envasamento, em se tratando de consumo caseiro, pode ser feito numa garrafa, previamente submetida a uma lixivia.

Uma vez engarrafada a massa, coloca-se a agarrafa em banho-maria (desarrolhada) e deixa-se ferver durante 30 minutos e depois arrolha-se fortemente, passsando-se um arame e sujeita-se a nova fervura em banho-maria em fogo mais lento, durante 15 minutos.

Retiram-se as garrafas depois de deixa-las resfriar em local sem correntes de ar e convem lacra-las para melhor garantir a conservação.

Há outros meios de conservar os tomates inteiros em recipientes hermeticamente fechados e previamente esterilizados.

No livro "Frutas de Doces e Doces de Frutas" de Dona Lucia Santos, há um longo capitulo sobre processos diversos.

2º — As variedades mais estimadas pelos industriais franceses são Clamard, Michand e Serpette. Entre nós dão bons resultados a ervilha Principe Alberto, Washington, Daniel e Express.

3º — Poderá juntar á farinha de trigo 20% de farinha fina de inhame e proceder como com o pão de trigo integral.

A farinha pura de inhame não panifica. — E. S.

SOBRE JARDINAGEM

J. Santos (Juiz de Fóra) — Escreve-nos:

"Rógo a v. s. o especial obsequio de informar, pela apreciada publicação da secção "Vida dos Campos", o seguinte:

1º) qual o processo mais prático e eficiente para se obter mudas de camelia;

2º) qual o melhor adubo para camelia, avenca, cravo (flor) e malva de cheiro, para vasos."

RESPOSTA — As camelias reproduzem-se por sementes, estacas, enxertos, mergulhia e alporque.

O meio mais facil é a estaca. Cortam-se ramos do ano anterior, do tamanho de 10 a 12 cents.

Plantam-se em terra bem fresca, úmida. Dentro de 6 semanas a 2 meses, estão enraizadas.

A época apropriado é de junho a agosto.

O adubo para a camelia, é o estrume velho bem curtido; a terra humosa que se encontra na mata.

As avencas requerem apenas terras algo barrentas, musgosas, locais meio sombreados, frescos e até algo úmidos.

Os craveiros requerem estrumes. Ed. R. Figueiredo diz, num dos seus fasciculos da famosa "Floricultura Brasileira" (vol. 6º): "O fertilizante mais apropriado á cultura do craveiro é sempre o estrume de cocheira bem curtido e convenientemente tratado."

O nitrophosk, o Salitre do Chile são adubos quimicos, que tambem podem ser adotados com vantagem.
E. S.

RETENÇAO DO OVO DE UMA CANARIA

Mme. Murat — Escreve-nos:

"Uma canária nova estava para iniciar a postura, mas parece aflita e está triste. Disse-me uma pessoa prática que póde ser retenção do ovo. Como devo proceder?"

RESPOSTA — As canárias, diz J. Pratas, especialmente as do ano, sentem muitas vezes dificuldades na postura do seu primeiro ovo. Para prevenir isto, costumam alguns criadores deitar pelo bico da canária, logo que esta termina o ninho, algumas gotas de azeite ou oleo de ricino, o que nem sempre dá resultado; é preferivel untar, com um pequeno estilete rombo a abertura da cloaca, com óleo de amendoas doces, fazendo o possivel para que este entre bem.

Quando pela palpação se sente que o ovo está no oviduto, sem poder progredir, toma-se uma bacia de agua fervente, põe-se sobre ela uma cassa, e segura-se a ave por cima durante cinco minutos, tomando cuidado em não a apertar muito ou em a queimar com o vapor, a maior parte das vezes o ovo cái na cassa depois de alguns momentos de vaporização, mas se tal não suceder, dá-se á femea duas gotas de oleo de castor e coloca-se numa gaiola próxima do calor; tiram-se os poleiros e cobre-se o fundo da gaiola com uma flanela velha flexivel. Se ainda assim não puzer, repete-se a vaporização dentro de meia hora, mas antes disso mete-se um pouco de oleo de amendoa doce no anus, empregando uma pena ou uma pequena escova de pêlo de camelo. O calor do fogo e a vaporização, ordinariamente, fazem sair o ovo. Depois da postura, conserva-se a fêmea no quarto quente durante 1 ou 2 horas, mas afastando-a do calor, não a trazendo logo para o seu quarto habitual, pois a mudança podia originar-lhe um resfriamento ou causar outros desarranjos."
E. S.

ACONTECEU EM 1841...

Marlene Dietrich e Roland Young em "Paixão Fatal"

Willy Birgel
Ernst von Klipstein
Rolf Weih
Walter Franck
Paul Otto
e outros

Para assegurar a tranquilidade pública, o general Werkonen ordenara ás suas tropas medidas muito enérgicas. Como, porem, o partido radical, chefiado pelo dr. Sarko, se manifestasse contrario, aquela patente do exército mandou fechar o Congresso, por intermedio do Regimento da Bandeira, que constituia a tropa de sua imedeiata confiança.

Um dos oficiais desse regimento, o tenente Runeberg, ficou em evidencia quando, passados dias, defendera o general Werkonen, com risco da propria vida, quando um desconhecido tentou matar o seu superior hierarquico, numa estação ferroviaria. Mas, na mesma semana desse atentado, o tenente Runenberg foi visto em casa do dr. Sarko. A residencia desse deputado passou a ser vigiada porque a policia desconfiava de que o criminoso deveria estar em ligação com o dito politico. O tenente Runeberg estaria fazendo um jogo duplo?

Numa reunião festiva que o general Werkonen dera em sua moradia, estando presentes o chefe do Estado e altas autoridades do governo, o general percebeu que a sua esposa Maria tinha segredos com ele. Viu-a conversando com Runeberg, de quem fora noiva, embora ela nada tivesse dito ao marido, até então, sobre o rapaz. Os Runebergs eram vizinhos da familia de Maria mas, depois, venderam sua propriedade ao dr. Sarko que, com essa compra, tencionava garantir-se com certa votação para as próximas eleições. Sarko desenhara bem todos os seus planos. Um deles consistia em conseguir que o tenente Runeberg assumisse a responsabilidade de uma divida do pai, em mãos do deputado, no valor de 12.000 coroas. O rapaz subscreveu o documento que Sarko lhe apresentou, pensando assim salvar seu velho pai de uma situação embaraçosa. Sarko porem agora pensa ter nas mãos um oficial do regimento da Bandeira.

Runeberg, no entanto, recusa-se a servir de instrumento, junto ao general Werkonen, sempre que o dr. Sarko lhe propunha trocar esse serviço pela devolução do documento assinado e em seu poder. No dia em que Sarko exige uma decisão de Runeberg, este estava de guarda no seu regimento. Para atender ao chamado do deputado, o tenente afastou-se do seu posto e pediu ao seu colega Kalminem que o substituisse. Runeberg, no entanto, fora á sua residencia, onde uma dama o esperava. Quem era essa senhora?

Entrementes, corre a noticia de que o dr. Sarko fora assassinado em sua casa. Quem é o crimonoso. Teria o general Werkonen concorrido para o desaparecimento do seu inimigo? Um oficial do regimento da Bandeira fora visto, na hora do crime, na residencia de Sarko. As suspeitas recaem imediatamente sobre Runenberg. Ele confessa que afastara-se da guarda e estivera em conversa com o morto, mas não revela o nome da senhora que encontrara em sua casa.

O general Werkonen confia na palavra do seu oficial, mas a Justiça não se satisfará com as explicações pouco elucidativas do tenente. O marido de Maria receia que sua honra conjugal e o seu nome de militar fiquem comprometidos durante o processo criminal.

Quando tudo parecia conspirar contra Maria e Runeberg, eis que um fato imprevisto se dá e a inocencia de uma senhora casada e a honra de um joven oficial ficam definitivamente provadas e o general Uerkonen destrói para sempre aquela terrivel dúvida que escurecia a sua felicidade conjugal.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"CHACARAS E QUINTAIS"

Está circulando o número de 15 de setembro do popular magazine agricola "Chacaras e Quintais", com 136 páginas e gravuras tambem coloridas. Destacamos as seguintes colaborações:

— Aprendamos a conhecer a nossa fauna! (editorial).
— Porque preferem os senhores a Rhodes Vermelha a qualquer outra raça? pelo dr. Teodoro Eduardo Duvivier.
— Afinal, vencida a Saúva, pelo Agr. Ubirajara Pereira Barreto.
— Cultura das Violetas no Brasil, pelo engenheiro Eduardo R. de Figueiredo.
— Columbofilia — laços secretos dos destinos dos povos, pelo médico Osvaldo de Sequeira.
— As boas pastagens, pelo sr. Dirceu Braga, e mais algumas dezenas de artigos de interesse.

"CAÇA E PESCA"

E' o 4º número da já vitoriosa "Caça e Pesca" que aqui temos presente com um soberbo sumário e que se destaca entre outros: "Mata Virgem", de Monteiro Lobato, "Onças do Pantanal", F. Sarajá Surpresas de uma caçada... de micróbios, Flavio da Fonseca, "O rei do Azul" Luff Meredith (falcoaria), "A caçada de campo", Bernardo de Castro, "Diario de viagem ao Amazonas" Agenor Couto Magalhães, "Lendas e superstições sobre cobras", Amauri Couto Magalhães e muitos outros trabalhos com notaveis ilustrações.

"O CAMPO"

Como sempre magnifico o sumario desta revista referente ao mês de setembro. Entre muitos outros artigos citaremos:

Algumas notas sobre o comércio de Orquideas; Passas de carambola; Utilidade e funções das florestas, José Mariano Filho; O Jardim Botânico do Rio de Janeiro; Florestas protetoras, Luiz de Oliveira Mendes; Conselho Florestal Federal; A árvore na economia e nas letras brasileiras, W. Duarte de Barros; A abelha e o apicultor, Romolo Cavina; Oração ás Arvores, José Mariano Filho; As madeiras na economia colonial brasileira; Árvores históricas; A fotosíntese, G. Medina; A "Requeima" do marmeleiro e o seu combate, Isaias Augusto Deslandes; As madeiras, R. C.; Economia agricola brasileira, professor A. I. de Souza Carneiro; A palmeira real, Olavo Bilac; Classificação das Attaleaineas, Gregorio Bondar; Gramática da fitopatologia, Eugenio Rangel; Passarinhos da cidade, Lima Campos; Importancia Econômica da Avicultura, J. Reis, etc. etc. etc.

Hits! Hits ás Mancheias Com Todas as Estrelas do Céo de Hollywood

De Jerry FLAGG

LEGITIMAS, fulgurantes como os diamantes mais caros, assim são as estrelas que Hollywood fabricou para semear pelas telas de todos os cinemas do mundo. Astros e estrelas satelites — uma verdadeira cosmogonia celeste, foi criada para trazer um pouco de alegria e de esquecimento á humanidade. Escreveu-se que o cinema era a setima maravilha do mundo, em substituição ao gigantesco Atlas onde se apoiavam as duas faces do universo. E é, na verdade, uma maravilha, uma protofonia de sons e de luzes, um conjunto equilibrado de beleza e encantamento. Não nos referimos, é claro, á escoria das produções cinematográficas. Não nos lembramos, ao iniciar esta crônica, das produções de segunda ordem, das "reservas" que o público, mais simplesmente, sem retórica, resolve chamar de "abacaxis".

Assim, neste prólogo muito mal alinhavado, o "fan" está avisado: só falaremos de peliculas de 1º time, peliculas notaveis ora pela sua direção, ora pela sua interpretação, ora pelo seu argumento novo e original. Esta crônica será a da "big-parade" de "hits". E, desde já, como fazia o grande Ziefield, iremos descobrindo os astros, as estrelas, e os "bigs" que temos escondidos atrás da cortina.

Falemos primeiro em Bette Davis. E' justo que, nesta parada, ela seja a primeira a aparecer, não acham? Ei-la soberba em "A Carta", o argumento que a Warner filmou da historia de Maughan. Ao seu lado surgem Herbert Marshall, o eterno "gentleman", e James Stephenson, um galã que a morte arrebatou em plena gloria. Mas já divisamos uma nova figura, desta vez masculina: é Gary Cooper, o nosso querido Gary tão natural e tão simples, num filme de Capra: "Adoravel Vagabundo" (Meet John Doe) tendo ao seu lado a adoravel (isto não tem nada com o titulo do filme) Barbara Stanwych. E eis que aparece o viril Errol Flynn de braço com Olivia de Havilland, a delicadeza em pessoa, em "A Estrada de Santa Fé", uma soberba historia romantica do século passado narrada por Michael Curtiz. Mas não nos detenhamos: a parada continúa. Vejam: lá está a elegantissima Irene Dunne ao lado do sobrio e discreto Gary Grant. Eles fizeram "Serenata Prateada", para a Columbia e sorriem-nos agora acenando em adeus. Um trio gran-fino: Fred Mac Murray, Medeleine Carroll e Patricia Morison, que a Paramount reuniu em "Uma Noite em Lisboa". Atenção, agora: uma vozinha agradavel eleva-se nos bastidores. Quem será? Sim, Ilona Massey, mais feminina do que nunca, mais encantadora e fragil em "Serenata do Amor", onde se conta a historia do grande e único amor de Shubert. Um instante a melodia do grande compositor nos envolve de sonho e romance, mas, de repente, tudo muda, tudo se transforma — parece que passamos de um século a outro num abrir e fechar d'olhos. Alice Faye surge cantando um fox ritmico que é a delicia dos dansarinos.

E aqui fazemos uma pausa para passar no segundo quadro.

Iniciando o desfile surgem quatro criaturinhas lindas de braço com quatro rapagões queimados de sol. São elas Priscila, Rosemary, Lola Lane e Gale Page. Eles, Jeffrey Lynn, Eddie Albert, Dick Foran e Frank McHugh. Passam e sentimos em suas faces toda a alegria de viver. De repente, o escuro, uma ventania que varre o palco de lado a lado. "O Lobo do Mar" aproxima-se e distinguimos a figura contraida de três de seus tripulantes: Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield. Eles estão vivendo as personalidades criadas por Jack London e que tanto comoveram o mundo.

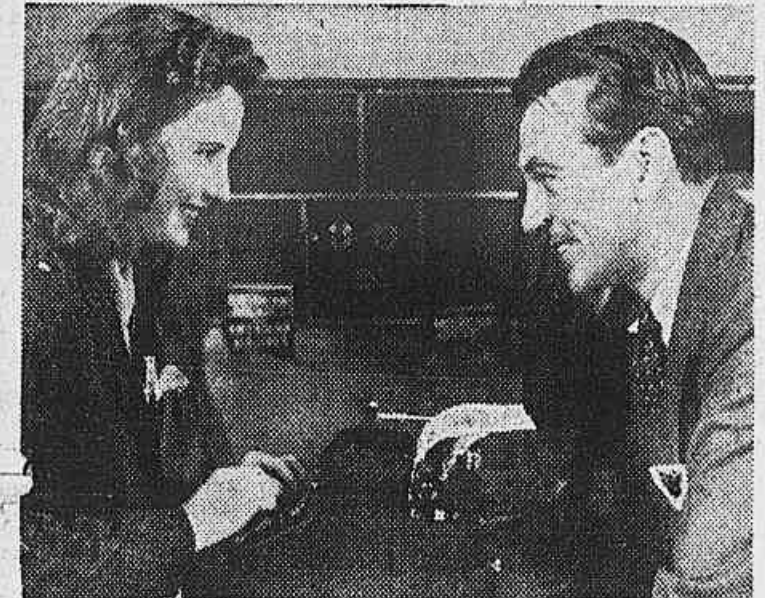
Transição. Miriam Hopkins chora. Um lindo vestido de veludo realça a nudes dos ombros. Seus olhos não fitam ninguem. Seu cabelo ruivo parece desprender faiscas. Ela é a "Mulher dos Cabelos Vermelhos"... Noutro canto um homem, sentado, sussura algumas palavras ao ouvido de um pombo branco. Sua fisionomia concentrada nos diz que é um batalhador, um inovador. Cientista ou literato? Não, apenas Reuter, o homem que descobriu o segredo de se enviar mensagens aos pontos mais avançados do planeta.

Terceiro tempo. Uma pista de gelo. Luz, muita luz, cintilações de estrelas de prata. No centro, uma figurinha de Tanagra dansa. E' Sonja Henie, a rainha dos patins. John Payne fita-a enlevado e, sem querer, procuramos a fisionomia jovial de Don Ameche que, noutro canto, faz a corte á Betty Grable em "Miami". Mas nada disso tem importancia diante do novo quadro. As cores mudam, tudo se aviva. Vemos uma pista de touros banhada de sol. Nas arquibancadas agitam-se milhares de "sombreros". Distinguimos Juan, o famoso toreador brincando com o touro mais feroz jamais encontrado na Espanha. De repente o seu estilete perfura a epiderme do animal. Uma gota de sangue cai e mancha a areia... "Sangue e Areia", sim, a famosa novela de Blasco Ibañez revivida pela Fox com Tyrone Power, Linda Darnel e Rita Hayworth.

Agora o desfile se sucede com uma rapidez incrivel. Vamos distinguindo faces conhecidas. James Gagney apertando o braço de Olivia de Havilland e piscando para Rita Hayworth em "Uma loura com açucar". Betty Field amando nas colinas verdejantes da California o másculo John Wayne em "A Montanha dos Maus Espiritos". E ainda Barbara Stanwyck, Fred Astaire, Bing Crosby, Dorothy Lamour, John Hall, Paulette Goddard, Bob Horpe, Charles Boyer, Marlene Dietrich, George Raft, Merle Oberon, Alan Marshall, Cesar Romero, Jack Oakie, Ingrid Bergman, Stirling Hayden, Brenda Marshall, George Brent, Mary Astor, Joan Blondell, Joan Bennett, Franchot Tone, Carole Landis, John Hubbard, Victor MacLaglen...

Meu Deus, como são infinitas as estrelas nos céus de Hollywood!

"As Quatro Mães"

Cena da "A Mulher do Padeiro"

Bárbara Stanwyck e Gary Cooper em "Adoravel Vagabundo"

"A Tentação de Zanzibar" com Dorothy Lamour, Bob Hope e Bing Crosby

Ilona Massey — Alan Curtiss e Billy Gilbert em "Serenata do Amor"

Orson Welles em uma cena do filme "Cidadão Kane" que entra em sua segunda semana de exibição

Rita Hayrworth, James Cagney e Olivia de Havilland em "Uma Loura com Açucar"

Madeleine Carroll — Fred Mac Murray e Patricia Morrison em "Uma Noite em Lisboa"

Jil Harris entre Constance Moore e Virginia Dale em "Noites de Rumba"

Betty Field e John Wayne em "A Montanha dos Máus Espiritos"

"Sangue e Areia"

Brenda Marshall e George Brent em "Ao Sul de Suez"

Bette Davis em "A Carta"

"Estrada de Santa Fé"

Cena de "Serenata Prateada"

O GOVERNADOR

Brigitte Howey em "O Governador da Terra"

Era voz corrente que os franceses entendiam muito melhor a palavra "amour" do que os americanos com o seu senso prático e o seu modo seco de encarar a vida.

Agora, porem, tudo mudou. René Clair, o famoso diretor francês, arrumou as malas e seguiu para Hollywood e, com o auxilio de um húngaro, Joé Pasternak, um escritor americano, Norman Krasna, pôs mão á obra e modelou "Paixão Fatal" e com um geito todo especial deu ao filme um cunho encantador.

Marlene Dietrich teve oportunidade de aumentar seu potencial de "pecado" e está mais linda do que jamais esteve.

A historia de "Paixão Fatal" conta de uma linda mulher, relativamente moça, ou melhor, bem conservada, porem que j cansou o público da Europa com as suas façanhas de aventureira, e se põe a caminho de novas glorias que pretende colher na América, escolhendo a cidade de Nova Orleans, onde em 1840 corria muito ouro e a vida era relativamente facil.

A primeira coisa que faz lá chegando, acompanhada de uma especie de "femme-de-chambre", toma uma assinatura no Teatro Municipal e, muito bem vestida com as riquissimas toilettes que trouxe de Paris, vai só assistir á Opera, dando a impressão de uma boneca de porcelana, mulher fragil, nascida para ser mimoseada. Num camarote contiguo encontra-se o banqueiro Giraud, papel este interpretado por Roland Young, um solteirão rico, mas governado pelo mulherio da familia, e que tambem lá se encontra.

Mais tarde luta para se apoderar dos milhões do banqueiro através um casamento bem arranjado com o auxilio de sua criada, que é bruscamente interrompida com o aparecimento de Bruce Cabot, mestre de um pequeno barco que fazia os transportes no Rio Mississipi. Isto em si daria lugar á imaginação de uma luta violenta entre o banqueiro e o marinheiro, porem, como o filme foi dirigido por René Clair, ele, com a sua especialidade, soube contornar as dificuldades e, dando a Marlene oportunidade de explorar a situação com a sua máscara de

(Continúa na 3.ª página)

Homem, mulher, ciume... Eis os motivos explorados por James Hilton, o autor de "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips!", em "Furia no Céu", que o "Metro" exibe agora. Está garantida a interpretação: é de Robert Montgomery e Ingrid Bergman, que vemos ai no cliché.

Alice Faye e John Payne e Jackie Oakie em "Alô América"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.849

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° — S. 503)

VENDO — 460 contos, em nome do comprador, Gavea, predios de apartamentos, no final de construção. Para renda de 10 %.

VENDO — 820 contos, predio de apartamentos, construção de 1.ª ordem numa area de 700 m2., a n e x a uma area de 1.400 — Renda de 9%.

VENDO — 850 contos, Hadock Lobo, predio de apartamentos, finamente acabado em terreno de 28 mts. de testada. Dando renda de 9,5 %.

VENDO — 820 contos, Grajaú, vila e apartamentos. Construção de luxo. Em terreno de 35 x 60. Dando renda de 10 por cento.

VENDO — 400 contos, Estação Riachuelo, vila com 12 predios e terreno para construir outros tantos. Com renda líquida de 10 %.

VENDO - 140 contos, Grajaú, lindo predio residencial, dotado de todos os requisitos necessarios e ainda não habitado.

VENDO — 300 contos, Centro, predio de apartamentos e lojas. Dando renda de nove por cento líquidos.

VENDO — 210 contos, Engenho de Dentro, vila em ótimo estado, dando renda líquida de 12 por cento.

VENDO — 580 contos, Copacabana, vila com 4 predios de 2 pavimentos, dando renda líquida de 8 por cento.

VENDO — 520 contos, Grajaú, vila com 14 predios, dotados de grande luxo, dando renda de 10 por cento líquidos.

ALCIDES L. DE MORAES

(AV. RIO BRANCO, 52, 7° — Sala 71)

VENDO — 200 contos, Estrada da Gavea Pequena, ótima area para chácara de veraneio. Plantas e informações em meu escritorio.

VENDO — 75 contos, Ipanema, ótimo apartamento na Av. Vieira Souto, com 1 sala, três quartos e demais dependencias.

VENDO — Av. Atlantica, ótimo terreno medindo 23 x 40, com duas frentes.

VENDO — 130 contos, Av. Vieira Souto, ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias.

VENDO — 120 contos, Tijuca, rua Santa Carolina, esplendido terreno de esquina medindo... 37,50 x 36,50, com duas casas rendendo ..... 800$000 mensais.

VENDO — 350 contos, Gloria, u m a avenida com duas casas na frente, construida em terreno de 20,90 x 40.

COMPRO — Ipanema, residencia em terreno grande, que tenha cinco quartos, 2 banheiros e demais dependencias.

COMPRO — Ipanema, terreno na Av. Vieira Souto que tenha 15 metros mais ou menos de frente.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, S. 1113)

VENDO — 180 contos, Castelo, ótimo salão constante de 120 m2. já construidos. Facilito 100 contos a longo prazo, Tabela Price.

VENDO — 200 contos, praia do F l a m e n g o, apartamento ocupando todo o andar com três quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. Financiamento de 70 %. 18 anos, Tabela Price.

VENDO — 120 contos, S. Gonçalo, ponto terminal de ônibus e bondes, ótima granja em terreno de 82.000 m2., com frente para 2 ruas, com iluminação pública. Bela vivenda residencial, com agua, luz e esgoto; amplos salões e quartos para familia de tratamento. Aviario com 3 modernos parques, campo cercado e cocheira para animais; 5.500 fruteiras (vinte e três especies), tendo 4.000 em franca produção; grande lavoura branca; cinco casas para empregados.

VENDO — 230 contos, praia Icaraí, no melhor local, 2 predios conjugados, com 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 450 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 17,50 x 30.

VENDO — 180 contos, Cinelandia, salão de frente com 117 m2. area util, já construido. Financiamento 120 contos a longo prazo, Tabela Price.

VENDO — 750 contos, Copacabana, posto 6, zona de 10 pavimentos, terreno de 30 x 30.

VENDO — 450 contos, cais do porto, entre armazem 12 e Marítima, armazem com area de 1.200 m2., duas frentes. Em cima, amplos escritorios para grande empresa.

VENDO — 60 contos, Estação Riachuelo, em ótima rua residencial, bom predio com 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de empregado e dependencias, em terreno de 15,50 x 38.

COMPRO — Av. Tijuca, predio confortavel em centro de bom terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Jardim Botanico, residencia confortavel em centro de terreno.

COMPRO — Basé de 150 contos, Petrópolis, Valparaizo, boa casa residencial.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S. 1 — 13)

VENDO — 400 contos, Tijuca, palacete ricamente construido, recuado 20 mts. da rua, em centro de jardim. Otimo negocio de ocasião.

VENDO — Botafogo, os últimos lotes da rua Principado de Mónaco, transversal á rua Real Grandeza.

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, ótimo lote de 12 x 34, em rua recentemente aberta, nas faldas do Corcovado.

VENDO — De 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 18 metros de frente, cada uma, proprias para construção de edificios com lojas comerciais para renda.

VENDO — 140 contos, Flamengo, apartamentos de frente, junto á praia, em edificio a terminar a construção em maio, constante de: 3 bons quartos, living, sala, banheiro em cor, quarto para empregada, garage, etc. Financiamento de 70 por cento pela Tabela Price.

VENDO — 500 contos, Copacabana, Av. Rainha Elisabeth, magnifica esquina propria para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 330 contos, Flamengo, j u n t o á praia, l u x u o s i ssimo apartamento, ocupando toda a frente do 8° andar do edificio, cuja construção deverá terminar em maio próximo.

COMPRO - Urgente, avenidas e predios de apartamentos para renda.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, casas residenciais.

WALTER BERGER

(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.°)

VENDO — 65 contos, Terezópolis — Varzea — boa e confortavel casa com mobilia, tendo 4 dormitorios e 2 salas, em terreno de 22 x 50, plano.

VENDO — 300 contos, Av. Mem de Sá, terreno de 16 x 16, ocupado por 2 predios antigos, rendendo 17 contos anuais sem contrato.

VENDO — 240 contos, Jacarepaguá, Freguezia, magnifico sitio c o m grande e confortavel casa, muitas arvores frutiferas de toda a especie, com area de 35.000 m2.

VENDO — 75 contos, Tijuca, rua Alzira Brandão, magnifico terreno de aproximadamente 13 x 30, com arvores frutiferas, completamente murado pelos 4 lados, servindo para predio residencial ou de apartamentos.

COMPRO — Até 450 contos, urgentissimo, vila nova ou bem conservada nos suburbios da Central.

RENATO MULLER

(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 1212-13)

VENDO — 370 contos, Estação do Meyer, excelente avenida moderna com ônibus e bondes á porta, dando renda de 48 contos anuais.

VENDO — 220 contos, Ipanema, excelente terreno entre predios pronto para receber construção, medindo 17 x 50.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — S. 1212 — 13)

VENDO — 140 contos, Laranjeiras, magnifico terreno medindo 44 x 90, ótimamente situado.

VENDO — 390 contos, Copacabana, posto 6, excelente esquina medindo 20 x 20, junto á praia, zona de 10 pavimentos.

VENDO — 250 contos, I p a n e m a, magnifico predio moderno, com 2 pavimentos, construido em centro de grande terreno, com 15 mts. de frente, com 4 quartos, varandas, garage, etc.

VENDO — 110 contos, Vila Isabel, com frente para linda praça, ótimo predio com 2 residencias independentes, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, construido em bom terreno, rendendo 11:500$000 anuais.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3°, S. 1)

VENDO — 130 contos, Petrópolis, predio com 4 quartos, sala, quarto de empregada em terreno plano de 14 x 35.

COMPRO — Um ou mais predios nas ruas Gonçalves Dias, Uruguaiana, Ouvidor, Sete de Setembro, Assembléia, e Av. Rio Branco.

COMPRO — Predio na Av. Vieira Souto em terreno de minimo 20 x 50, ou terreno de 20 x 50 no mínimo.

COMPRO — De 100 a 600 contos, avenidas, edificios ou predios com lojas na zona norte até começo de suburbios.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 6.000 contos, centro, edificio de 13 pavimentos, na Av. Rio Branco, e n t r e Hotel Avenida e Monroe, rendendo 432 contos, sendo parte líquida.

VENDO — 75 contos, Grajaú, rua Araxá, casa com 1 pavimento, 2 quartos, 1 sala, garage e 2 quartos; em centro de terreno de 10 x 23.

COMPRO — Sem limite de preço, na Av. Visconde de Inhauma a Assembléia em qualquer lado, predio novo ou antigo.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°

VENDO — 250 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 7,50 x 44, com sólido predio de 3 pavimentos, rendendo ainda 15 contos anuais.

VENDO - 180 contos, Botafogo, magnifico terreno arborizado, medindo 20 x 80.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, predio velho em terreno de 8 x 40, rendendo 20 contos brutos.

COMPRO — Até 10.000 contos, zona sul, um a três predios de apartamentos, que tenham facilidades de pagamento.

COMPRO — Até 550 contos, Laranjeiras, Flamengo, Paisandú ou Urca, residencia nova com 5 dormitorios e 2 banheiros.

COMPRO — 1.800 contos, zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 8 contos, suburbio da Leopoldina, sitio de 10.000 m2., pagando apenas 80$000 mensais, sem juros.

VENDO — 4 contos, na estrada do Fiscal, junto ao n. 283, terreno de 10 x 48, a 5 minutos da estação de Rocha Miranda.

VENDO — 5 contos, Recreio dos Bandeirantes, terreno de 16 x 46.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.°, S. 510 E 511)

VENDO — 380 contos, Copacabana, junto a Toneleros, palacete de estilo florentino, com 4 salas, 5 quartos, garage, etc.

VENDO — 30 contos, Jacarepaguá, junto a Candido Benicio, 2 lotes com 44 x 75.

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI, terreno de 34,50 x 22.

VENDO — 1.500 contos, Castelo, terreno de 35 mts. de testada e area de 360 m2.

VENDO — 250 contos, Copacabana, rua Barata Ribeiro, predio de fino acabamento, com 5 dormitorios, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, entre construções modernas, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos com 22 x 17.

VENDO — 210 contos, Copacabana, posto 4, predio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10 x 23, rendendo 26 contos.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade de Ramos, terreno de 12 x 31. Facilito 50 por cento pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto á Pompeu Loureiro, terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 75 contos, Botafogo, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., em terreno de 6,70 x 23.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana ou Ipanema, predio de residencia com garage.

COMPRO — Até 1.000 contos, no centro, terreno com mais de 12 mts. de frente.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 150 contos, Ipanema, rua Alberto de Campos, magnfico terreno medindo 14 x 62,31.

VENDO — A 7:500$ o metro de frente, Leblon, rua Dom Pedrito, grande area de terreno medindo 82 mts. de frente por 40 mts. de fundo.

VENDO — 1.000 contos, Av. Copacabana, terreno de 20 x 40.

VENDO — 40 contos, Petrópolis, p r ó x i m o ao Cortiço, terreno com 15.000 m2.

COMPRO — Até 700 contos, zona sul, edificio de apartamentos d a n d o renda de 8 por cento líquidos anuais.

COMPRO — Até 300 contos, Botafogo, casa para residencia, com todo o conforto, em centro de terreno.

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana, predio para residencia em centro de terreno.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS ,7 — LOJA, ESQ. AV. ATLANTICA)

VENDO — 90 contos, Av. Atlantica, facilitando o pagamento, ótimo apartamento de frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias.

VENDO — 700 contos, Flamengo, rico edificio contendo 6 pavimentos e 6 apartamentos, rendendo 56 contos anuais.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, majestoso edificio moderno, magnificamente s i t uado de frente para o mar, contendo 46 apartamentos, dando renda bruta de 324 contos anuais. Facilito muito o pagamento.

COMPRO — Base de 350 contos, Ipanema, predio de 2 pavimentos em centro de terreno.

COMPRO — Centro bancario, predio ou terreno com area mínima de 300 m2.

MALTA & CAMPOS

(ASSEMBLEIA, 104, S. S. 511)

VENDO — 135 contos, rua 24 de Maio, ótima esquina, medindo 19,80 x 50,50.

VENDO — 140 contos, Boca do Mato, boa casa de 1 pavimento em terreno de 34 x 52.

VENDO — 170 contos, Lins Vasconcelos, terreno plano, com duas frentes, proprio para vila, medindo 24,50 x 100.

VENDO — 98 contos, Flamengo, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro com azulejo em cor, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Facilito metade em 18 anos, pela Tabela Price.

VENDO — 60$000 o metro, junto á Estação do Meyer, rua Dias da Cruz, 3.852 m2. Terreno com duas frentes.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137. 5°, S.511)

VENDO — 350 contos, Andaraí, uma avenida com 14 predios rendendo 46 contos.

VENDO — 200 contos, em frente á estrada Rio São Paulo, granja moderna, com ótima casa, tendo produzido no ano passado 1.500 caixas de laranjas.

E M P R E S T O qualquer quantia a partir de 50 contos, pela Tabela Price, juros de 9 por cento e a longo prazo.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(QUITANDA 111, 3°, SS. 32—3)

COMPRO — Até 300 contos, Leblon ou Ipanema, predio residencial, ou terreno até 70 contos.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

NA MELHOR RUA DO BAIRRO, no posto 5, ótimo palacete de solidissima construção Freire & Sodré, em terreno de 16,50x42,00, próprio para grande familia de alto tratamento (Laudemio por conta do comprador).	520:000$000
EXCEPCIONAL ESQUINA, própria para construção de Edificio de apartamentos, 19 ms. pela Avenida Rainha Elizabeth e 33 ms. pela rua Caning (rua que liga Copacabana á Praça General Osorio).	500:000$000
TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta.	150:000$000
APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.	155:000$000 175:000$000 270:000$000

Flamengo

A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, prestes a terminar a construção, todo de Gratex, portas massiças de sucupira, pavimentação de tacos especiais, 2 banheiros americanos em côr, completos, duchas, fogão Columbia, pia Real Brasil, com armarios, varanda envidraçada, ceramica São Caetano, etc. Salão de 30m2., terraço de 12m2., 5 grandes quartos, quarto de empregada e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Entrada de 30 %, durante a construção, e o restante, a juros 10 %, 15 anos, Táb. Price.	330:000$000
APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento	Desde 98:000$000
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' — Terreno 15x50, para incorporação, com predio antigo.	750:000$000
A 50 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — ótimo apartamento de frente, 4 por andar, em Edificio á terminar a construção, constante de 3 quartos, living, sala, quarto de empregado, garage, etc. Facilita-se 70 %, 15 anos, juros 10 %, T. Price.	140:000$000

Centro

A 100 METROS DA AVENIDA RIO BRANCO, edificio de esquina, em terreno de 10,90x30,00, com lojas e 6 andares, constante de 42 salas, rendendo aproximadamente 250 contos anuais. O edificio tem alicerce para levantar mais 3 pavimentos.	3.000:000$000
LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000.	100:000$000
RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$000

Botafogo

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 8 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos.	100:000$000 e 120:000$000
RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2.	70:000$000 e 80:000$000
BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marques de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias.	45:000$000 e 50:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc.	400:000$000
AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc.	300:000$000

Lagôa - Gavea - Leblon

ESPLENDIDO LOTE DE 12x34, em rua recentemente aberta, entre vegetação, no sopé de montanha, próprio para residencia de fino gosto. RUA JOÃO BORGES, ótimo lote de terreno de 12x29, na mata, próximo á condução, pronto para receber edificação.	92:000$000

Suburbios

A 10 MINUTOS DO CENTRO, POR TREM ELETRICO — 6 ótimos bungalows geminados, de pedra, frente de rua e 6 outros, internos, de vila. Construção de 2 e 4 anos. Terreno 32x36. Renda 44 contos anuais.	370:000$000
RUA LINS DE VASCONCELOS — No melhor lugar do bairro, na parte elevada, lado da sombra, predio constante de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno 10x60, com espaço para construção de mais uma residencia nos fundos. Facilita-se até 60:000$000 a prazo de 5 anos	120:000$000

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2 Aceita-se oferta.

Ilha do Governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 14,30 x 40, arvores, plantações, agua, etc.	45:000$000

Therezopolis

ESPLENDIDA VIVENDA DE VERÃO na principal Avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110 com 6 quartos, 4 salas, jardim com mais de [illegible] roseiras, pomar, horta, etc	155:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

EDIFICIO ALMIRANTE GONÇALVES

Av. Atlantica, esquina de Almirante Gonçalves

POSTO 5

— 2 APARTAMENTOS DE FRENTE POR PAVIMENTO

- Varanda
- 2 Salas
- 3 Quartos
- Banheiro de côr
- Copa-Cozinha
- Q. de emp. e w. c.
- Terraço de serviço

— GARAGE NO SUB-SOLO

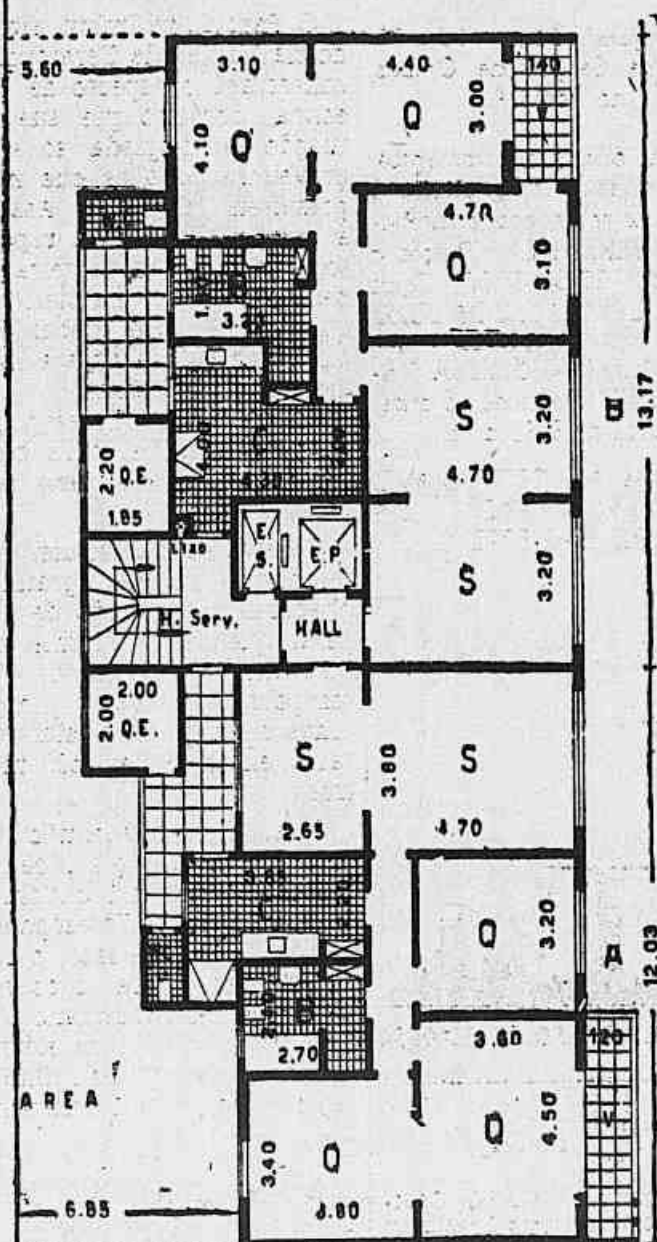
INCORPORAÇAO E CONSTRUÇAO DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6° and. - s. 603/4

22-0073

RUA ALMIRANTE GONÇALVES

Preços: 154 a 170 contos — 15 contos o espaço na garage

60% FINANCIADO

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento "Duplex", com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 1 varanda, 2 grandes terraços. Dando frente para a Av. Atlantica. Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A, 3°.and. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

APARTAMENTOS

Vendem-se otimos apartamentos em Copacabana, desde 140:000$000 á rua Barão de Ipanema 19, esquina de Domingos Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda e dependencias completas de empregado.

IVO DE ALENCAR

JORNAL DO COMERCIO — 5.° andar

ALUGA-SE por 500$ ótima casa á Praia do Flamengo, 64, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias, tratar e chaves no local.

ALUGA-SE, á rua Monte Alegre, 40, o apart. 105, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, banheiro de empregada, etc. Aluguel 530$000.

TIJUCA

Rua Moraes e Silva n.° 176

esquina de S. Francisco Xavier

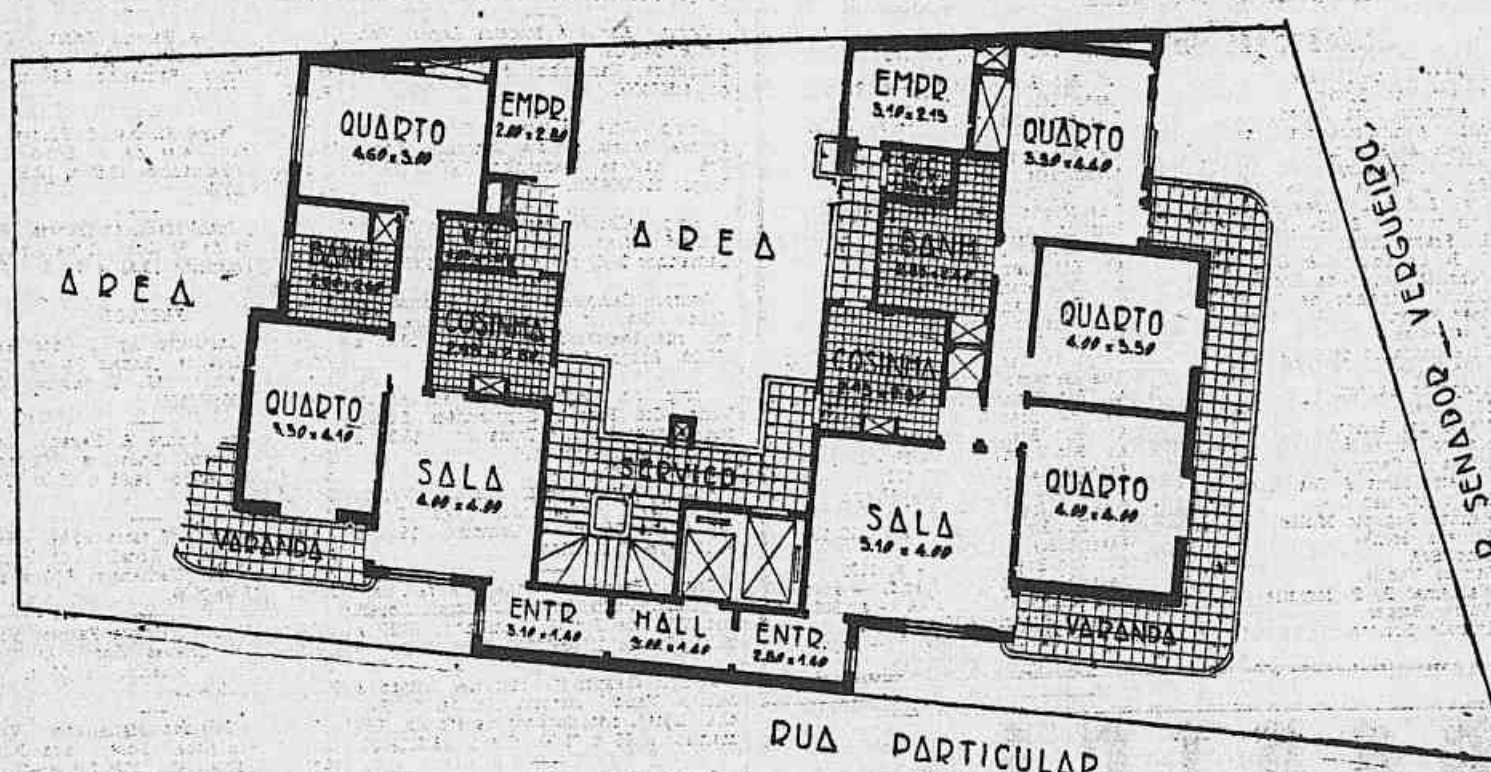
LUXUOSA RESIDENCIA - Aluga-se á familia de alto tratamento. Dois pavimentos: jardim, entrada para auto, 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros completos; quarto, W. C. e chuveiro fora para empregada, e demais dependencias. Muita facilidade de condução. Ver diariamente das 7 ás 16 horas.

EDIFICIO «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO

Construção e Incorporação do Eng.° CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSÉ, 85 — 2° andar — Sala 207

R. SENADOR VERGUEIRO — RUA PARTICULAR

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos

TIPO A: Varanda — Hall — Grande sala — 3 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço

TIPO B Varanda — Hall — Sala — 2 Quartos — Banheiro — Cozinha — Dependencias completas para empregado e serviço

PREÇOS: Tipo A — A partir de 160 contos; Tipo B — A partir de 105 contos

Financiamento de 60 % Tabela Price — 15 anos

Informações e vendas:

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 - 6° andar — Sala 61 — Telefone: 43-3792

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — R. MAYRINK VEIGA, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	A partir de 300$000
RUA BELVEDERE, 10 — Apto. — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	750$000
LOJA — RUA MAYRINK VEIGA, 23 — Aluga-se ótima loja	

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — RUA FIALHO, 15 (esquina de Benjamin Constant) — sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz.	450$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	750$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, hall, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço.	800$000
LOJA — RUA RONALD DE CARVALHO, 70 — Posto 2 — Aluga-se ótima loja.	800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL NA

9%

CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

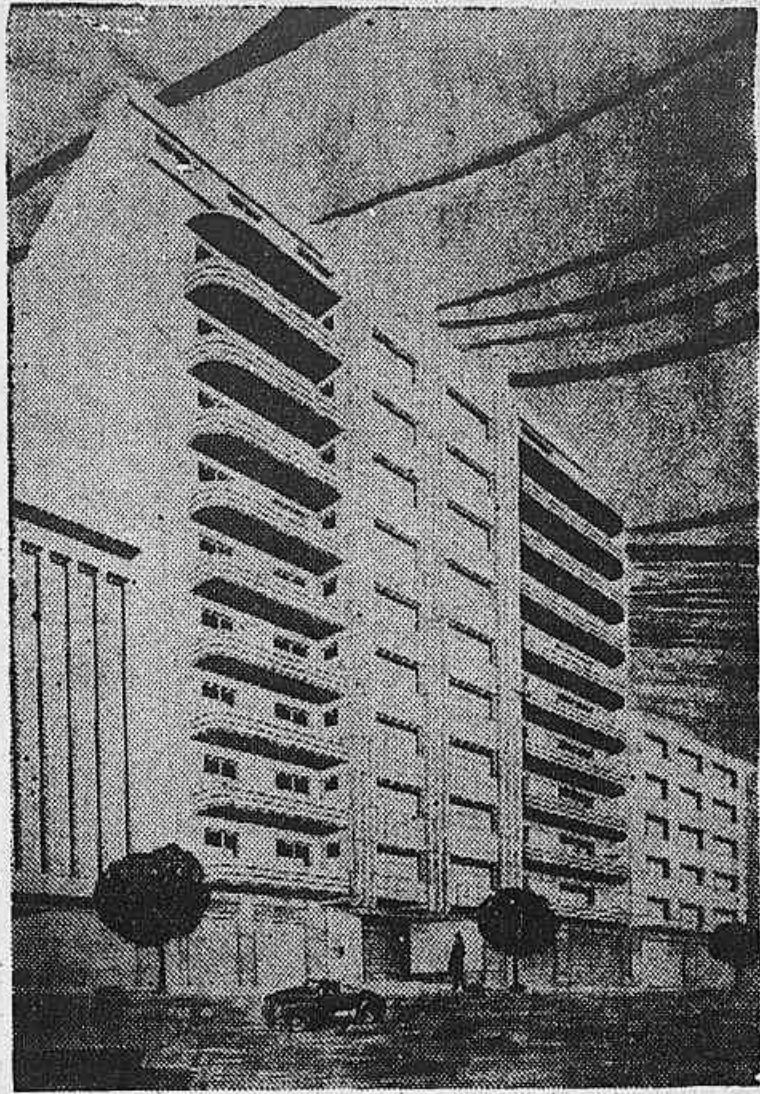
RUA DE S. BENTO 10 — RIO

TEL. 23-4744

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS. Vende-se um com grande living-room, ótima varanda, 3 quartos, 2 banheiros; construção á terminar no próximo mês. — Trata-se com Arnaldo Wright, á rua do Rosario, 113-A, 3.° andar. — Tel. 43-9285. Das 10 ás 12 e das 14 ás 17.

IMOVEIS:

JARDIM BOTANICO: Luxuosa residencia estilo francês, em centro de grande chacara.

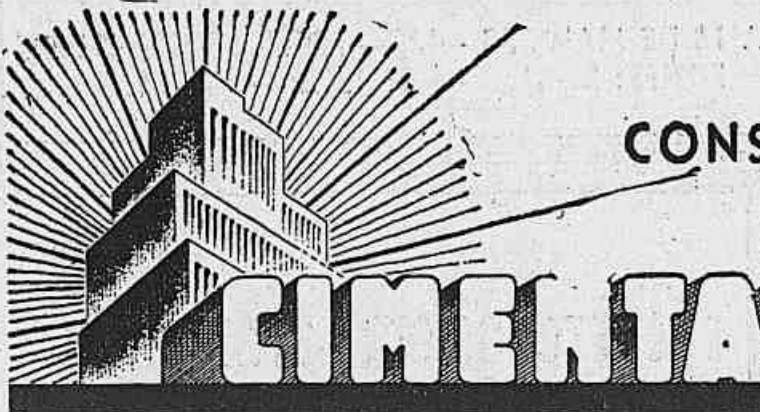
TIJUCA: Otima residencia de construção recente.

RAMOS: Confortavel casa de residencia em centro de terreno e proximo da estação.

JARDIM CARIOCA: 2 lotes com magnifica situação.

AVENIDA PASTEUR: Vende-se próximo ao Yacht Club Fluminense com frente para o mar, confortavel residencia para familia de alto tratamento, em terreno de 17x43 — Preço 420 contos.

APARTAMENTOS: Com frente para GLORIA, FLAMENGO, RUA BARÃO DO FLAMENGO e PRINCESA ISABEL.

Todas as informações no escritorio do corretor:

WALTER N. SCHLOBACH

EDIFICIO MARTINELLI

Avenida Rio Branco, 108 - 5° — Sala 504

Fone: 42-1425

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

O acesso do povo á casa propria

A solução integral do transcendente problema da "casa popular" – Como estreitar os vínculos espirituais e morais dos habitantes – Criar no povo a conciencia do alto valor da "casa popular" – A casa propria constituida "bem de familia" – Ainda, a necessidade da criação do "Instituto Brasileiro da casa popular"

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O pensamento, que predomina, geralmente, com referencia á solução do problema da "casa popular", é que o proprio beneficiado seja o fator principal dela, com a cooperação da ação privada e do governo. Não podia ser e nem convinha ser de outra maneira: as nações necessitam para o seu progresso, que cada um dos seus habitantes se sintam fatores vivos e necessarios a esse progresso e não pupilos ou instrumentos do Estado; por outra parte, os povos desejam, para seu bem estar e a plenitude da paz, que exista a mais franca solidariedade e cooperação entre as distintas entidades e classes que os integram.

As caracteristicas essenciais do problema da "casa popular" teem sido, constantemente, focalizadas nos diversos "Congressos" realizados sobre este assunto, os quais teem reconhecido unanimemente — o que importa numa consagração — o "alto valor social da moradia" e que "o esforço individual é o fator primario de sua solução". A esse esforço individual deve, pois, ser adicionada a ação do Estado, para se conseguir a solução desejada.

Infelizmente, até hoje, os problemas relacionados com a "casa popular" são considerados, ainda, isoladamente, sem ser observado que a solução desses problemas depende da aplicação de um plano de conjunto que só pode ser organizado por um "Instituto Nacional".

Desnecessario nos parece argumentar sobre a conveniencia de que todas as familias devam desfrutar de uma casa, cujas condições assegurem a saude fisica, mental e corporal dos seus habitantes. Os médicos, os higienistas, os urbanistas e todos os que estudam os problemas sociais, são unânimes em afirmar que a "moradia insalubre" é um verdadeiro viveiro das mais temiveis enfermidades, principalmente, das infecto-contagiosas, e que a promiscuidade nesses "arremedos de casas" é geradora de imensos males sociais.

Um livro editado pela Sociedade das Nações — Housing Policy in Europe — disse a este respeito o seguinte: "Não deve ser mais necessario salientar a importancia, sob o ponto de vista da sociedade, de se melhorar as condições do alojamento da classe trabalhadora. E' preciso satisfazer certas necessidades elementares de alimentação, vestimenta e alojamento para que o trabalhador se encontre em boas condições. O bom alojamento é essencial para uma boa moral. A casa cria, numa ampla medida, a atmosfera da vida em familia; ela é, ou deve ser, o lugar onde a mulher passa os seus dias criando os seus filhos. As casas insalubres ou superlotadas são responsaveis por enormes males sociais, cujas consequencias podem perdurar por gerações inteiras".

Esse transcendental problema da "casa popular" interessa a todos os povos. A sua solução integral — que só se obtem por intermedio de um "orgão nacional" coordenador, fiscalizador e realizador, nos moldes que temos nos referido nestas colunas deve dotar toda familia de escassos recursos de uma casa propria, que será constituida "bem de familia", ou de uma casa de aluguel, quando razões econômicas ou urbanisticas não permitam a primeira indicação.

A imprevisão urbanística e o desequilibrio que tem provocado a superpopulação dos grandes centros urbanos, em prejuizo dos habitantes rurais, deve ser combatido criando-se atividades econômicas nas diversas regiões do país e facilitando o acesso do trabalhador á habitação higiênica e confortavel.

Para a solução integral que acima nos referimos devem concorrer: o "Governo" com o estimulo, orientação e subsidio quanto á provisão de recursos e meios econômicos; o proprio "beneficiado", com sua capacidade de trabalho e anseio de melhorar de vida; o "capitalista", compreendendo a função social do capital empregado nas construções tipo popular, e, finalmente, todas as "Instituições sociais", procurando criar no povo a conciencia do alto valor da "casa popular" e esclarecendo os fins do seu bem-estar, de sua tranquilidade e do seu progresso.

O "Instituto Nacional da Casa Popular" terá a oportunidade de caucionar principios juridicos que, alem de tratar da defesa da familia no seu aspecto integral, permitiria, tambem, estreitar os vinculos espirituais e morais entre os diversos habitantes do país.

DIRETORIA DA BOLSA DE IMOVEIS

PRESIDENTE: Gentil Fernando de Castro

1.° ADJUNTO: José da Silva Oliveira — de Atlas Administradora.

2.° ADJUNTO: Alcides L. de Moraes

SECRETARIO: Renato Eugenio Muller

TESOUREIRO: José Bauer.

CORRETORES OFICIAIS DO QUADRO:

Nome	Endereço
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco, 52—7º—s. 71
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia, 104 — 6º — s. 611
Antonio José Cepeda	Rua da Quitanda, 111 — ss. 32/33
Atlas Administradora Ltda	Av. Rio Branco, 128 — s. 1114
Barros & Krancher	Av. Rio Branco, 173 — 6º and.
Boris Oldenburg	Assembléia, 104 — 6º — s. 613
Braulio Penna & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 109 — 2º — s. 14
Cia. Bancaria Aurea Brasileira	Rua Miguel Couto, 7 — 1º and.
Cristovão de Souza Monteiro	Rua do Carmo, 65 — 4º and.
E. Fraga Cruz	Assembléia, 104 — s. 1113
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco, 91 — 6º and.
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco, 137 — s. 510
João Proença	Rua Buenos Aires, 41 — 9º and.
José Bauer	Av. Rio Branco, 77 - 3º and. - s. 1
José Carvalho de Faria	Largo da Carioca, 5 — 1º — s. 104
Luiz Sisto	Rua General Camara, 90
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco, 128 - ss. 1213/13
M. Sayer	Av. Rio Branco, 117 — s. 322
Mario dos Santos	Av. Rio Branco, 243
Mattos Pimenta	Av. Rio Branco, 128 - 1º - s. 102
Malta & Campos	Assembléia, 104 — s. 511
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha, 18 - 4º and.
Paula Affonso S/a.	Rua S. José, 70 — 1º
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco, 128 — ss. 1313/13
Rubens Gomes	Assembléia, 104 — 5º
Sino S/A	Av. Rio Branco, 128 — s. 1101
Santos Vahlis	Assembléia, 104 — 4º and. — s. 410
Waldemar P. S. Moreira	Rua Miguel Couto, 27-A — s. 503
Walter Berger	Rua do Rosario, 129 — 4º and.
Zumalá Bonoso	Rua Siqueira Campos, 7 — loja

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Antonio Monteiro da Silva. Vend.: Banco de Crédito Mercantil. Local: rua Apia. Tamanho: 12,00 x 36,00. Preço: 1:200$000.

Comp.: Miguel Bruno Primo. Vend.: dr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz e Francisco F. M. Filho. Local: rua Adelaide Alambang. Tamanho: 13,20 x 29,50. Preço: 4:000$000.

Comp.: Barnabé Moreira Lopes. Vendedor: Miguel Bruno Primo. Local: rua Serqueira. Tamanho: 15,00 x 25,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: José Batista de Freitas. Vendedora: Maria Morais Contrina. Local: Trav. Marieta. Tamanho: 7,00 x 13,60. Preço: 11.000$000.

Comp.: Albino José Pinto. Vend.: SerapIino Olfredi. Local: rua Olimpia. Tamanho: 20,00 x 30,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Carminda P. P. Bitencourt. Vend.: Cia. Im. Comercial Vieira. Local: rua Iberarema. Tamanho: 20,00 x 100,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: dr. Paulo M. M. Albuquerque. Vend.: Cia Bras. I. Construções. Local: rua Canavieiras. Tamanho: 13,00 x 30,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Alexandra M. Oliveira. Vend.: Cia. Bras. I. Construções. Local: Praça Natividade Saldanha. Tamanho: 18,00 x 31,10. Preço: 30:000$000.

Comp.: Fernando Bachar e Rosa Duarte. Vend.: Julia Emilia D. Celso. Local: rua Vde. de Pirajá. Tamanho: 13,20 x 23,30. Preço: 155:000$000.

Comp.: Gaspar de Marques Leitão e outros. Vend.: Jurema Manuel da Rocha. Local: rua Cardoso de Morais. Tamanho: 28,88 x 75,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Maria Cortes. Vend.: Cia. Propriet. Brasileira. Local: Estrada Eng. da Pedra. Tamanho: 12,00 x 37,00. Preço: 4:800$000.

Comp.: Eduardo de Carvalho Ribeiro. Vend.: dr. Manuel Venancio Campos da Paz. Local: rua Toneleros. Tamanho: 17,70 x 215,50. Preço: 12:000$000.

Comp.: João Coelho Guerra. Vend.: Cia. Im. Nacional. Local: rua Conde de Azambuja. Tamanho: 8,00 x 45,10. Preço: 8:457$600.

Comp.: Arlindo. Vend.: Antonio Cardoso da Silveira. Local: Av. Suburbana 9.986. Tamanho: 6,90 x 36,60. Preço: 16:500$000.

Comp.: Mario Muniz. Vend.: Esp. Joaquim Freire da Silva. Local: rua Ipiscunas. Tamanho: 12,00 x 41,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Irene B. Stein. Vend.: William B. Marinho Lutz e outros. Local: Av. Delfim Moreira. Tamanho: 19,60 x 30,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Antonio Gomes Branco. Vendedora: Cecilia Rocha. Local: rua Murimbi. Tamanho: 12,00 x 25,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Leopoldo Ferreira. Vend.: Torborg C. de S. Jostedt. Local: rua Bela. Tamanho: 21,23 x 25,60. Preço: 55:000$.

Comp.: Serafim da Cunha. Vend.: João Teles de S. Lobo. Local: rua Lobo Junior. Tamanho: 7,00 x 43,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: José Pereira Cotta. Vend.: Nestor F. Burlamaqui. Local: rua Genesio de Barros. Tamanho: 6,80 x 19,30. Preço: 2:000$000.

Comp.: Jorge Enéias M. Fortes. Vendedor: João Teles de S. Lobo. Local: rua Sarú. Tamanho: 12,50 x 29,50. Preço: 40:000$000.

Comp.: João Machado Fortes. Vend.: João Teles de S. Lobo. Local: rua Larirú. Tamanho: 12,50 x 29,50. Preço: 40:000$000.

PREDIOS

Comp.: Instituto Ap. P. dos Bancarios. Vend.: Cia. Hoteis Palace. Local: rua do México, 158. Tamanho: 464,20. Preço: 4.300:000$000.

Comp.: dr. André B. Pagani. Vend.: Ester G. Pagani. Local: Av. Copacabana, 95. Tamanho: 14,95 x 20,00. Preço: 33:934$900.

Comp.: Irene Prestes Silva. Vend.: Antonio Muder. Local: rua Pinheiro Guimarães, 21. Tamanho: 8,50 x 26,80. Preço: 148:000$000.

Comp.: Pedro Ferreira Passos. Vend.: Oscar R. S. Chaves. Local: Av. Trapicheiros, 98. Tamanho: 10,00 x 16,30. Preço: 135:000$000.

Comp.: Orlando Figueiredo. Vend.: Antonio Medeiros. Local: rua Guimarães, 307, apto. 101, 102, 201 e 202. Tamanho: 20,60 x 19,10. Preço: 150:000$000.

Comp.: Maria de Lourdes L. Soares. Vend.: Abelardo Marques Batista. Local: rua Esmeraldino Bandeira, 122. Tamanho: 10,00 x 27,50. Preço: 35:100$000.

Comp.: Vespasiano P. Lucena. Vend.: Armando Delfino Moreira. Local: rua Cabriuva, 30 Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Elisiano de M. Medeiros. Vendedor: José J. Laire. Local: rua Julio Cesar. Tamanho: não determinado. Preço: 5:000$000.

Comp.: José Augusto Ribas. Vend.: Stela de Noronha Galvão. Local: rua Barão de S. Fco. Filho. Tamanho: 11,50 x 40,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: Afonso Cantini. Vend.: Jerônimo M. de Azevedo. Local: Trav. Miranda, 31. Tamanho: 11,00 x 17,60. Preço: 100:000$000.

Comp.: Manuel Vieira Junior. Vend.: Isaac Ferreira e Nicia F. Magalhães. Local: rua Marechal Foch, 42. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 16:717$000.

Comp.: José Figueiredo Junior. Vend.: Ernesto Cardoso. Local: rua Cabuçú, 258. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 31:000$000.

Comp.: Oldemar S. dos Reis. Vend.: Caetano Oliveri. Local: rua Manuel de Morais, 10. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: I. Prev. A. Serv. do Estado. Vend.: Gilberto L. Hima. Local: Paisandú, 223. Tamanho: não determinado. Preço: 165:000$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Auani, 233. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Domingos Guerra. Vend.: Libano M. Queiroz e Cia. Progresso Industrial do Brasil. Local: Estrada do Guandú Sena. Tamanho: 1860,00. Preço: reis 16:000$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Auani, 237. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:800$000

Comp.: Ernani Silva. Vend.: Esp. Roberto Brenner. Local: rua P. Figueiredo, 125. Tamanho: 13,00 x 29,38. Preço: 3:500$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Auaurú. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Luiz Rodrigues da Silva. Vendedora: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua Piracia, 208. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 20:200$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Paraopeba, 348. Tamanho: 11,24 x 26,00. Preço: 19:600$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Paraopeba, 344. Tamanho: 9,22 x 28,00. Preço: 19:600$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 193. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 209, e diversos. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 189, e diversos. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 229. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 177, e diversos. Tamanho: 9,00 x 30,500 e 25,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 225. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 213. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 125. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 19:600$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Anani, 221. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Aunani, 129. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 19:600$000.

Comp.: Caixa A. P. E. C. do Brasil. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções e Cia. Bras. de Terrenos. Local: rua Aunai, 217. Tamanho: 9,00 x 30,00. Preço: 14:400$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo e Cia. Ltda.

ENTREGAM AS CHAVES DE APARTAMENTOS

Construidos e com a construção iniciada nos seguintes bairros:

"ESPLANADA DO CASTELO" "FLAMENGO" "BOTAFOGO" "COPACABANA"

Com pequenas entradas iniciais e o restante financiado a longo prazo pela tabela PRICE.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA. RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.° — EDIFICIO COLOMBO FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE à Praia do Flamengo n. 2, apartamento espaçoso, com seis amplas peças e demais dependencias, no Edifício Columbia, 1:800$000. Informações pelo telef. 25-8912, ap. 904.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala, ótimo terreno e mais dependencias; á rua Alice, 72; trata-se na loja.

LARANJEIRAS — Aluga-se o predio da rua Cardoso Junior, 150; as chaves no n. 185 da mesma rua. Informações: 29-3267.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o apartamento 4-G da rua São Clemente, 107, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área, no valor de 480$; tratar no mesmo apartamento ou telefonar para 26-1104.

GAVEA

ALUGA-SE lindo e confortavel apartamento, no mais lindo edificio da cidade, ambiente maravilhoso, com piscina, jardins e garage, á rua Marquês de São Vicente, 429. Aluguel 1:200$000.

COPACABANA

ALUGA-SE pequena casa com dois quartos; á rua Hilario de Gouveia, 103, Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento mobilado com garage. Tratar pelo tel. 27-6059.

IPANEMA

ALUGA-SE pitoresco apartamento, em Ipanema, frente ao mar, com sala, quarto, banheiro completo, varanda e terraço. Telefone 47-2842.

LEBLON

ALUGA-SE um apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro, tanque, á Av. Bartolomeu Mitre, 448, próximo á Av. Ataulfo Paiva, Leblon. Aluguel 350$ e taxas.

LEBLON — Aluga-se o apart. 101 com garage, á Av. Delfim Moreira, 106, tratar no local, apart. 201, a qualquer hora.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

COMPRO apartamento c. 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Negocio direto com J. C. P. de Mello — Hotel Inglês — Catete.

COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se por 80 contos, novo, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc., á Av. Copacabana, 1.371; tratar na portaria.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se predio no melhor ponto, lado da sombra, á rua Montenegro, 83. Tratar na mesma rua Bogari (Lagoa, terreno esquina 11x27, facilito o pagamento Tabela Price.

LEBLON

VENDE-SE terreno á rua Dias Ferreira, esquina de General Artigas. 60 contos. Tel. 27-3693.

GRAJAU'

Grajaú. Vende-se no começo da rua Grajaú predio de 2 pavimts., tendo no superior 4 qs. e banh. comp. No inferior ha 2 salas, gab., 1 quarto, cozinha, etc. Construido em terreno de 12x45,5, com entrada de 3,5, permitindo construção de mais 2 ou 3 predios.

Inf. na rua Assembléia, 70, 2°, fone 22-4747, com Monteiro.

VENDE-SE um terreno com uma casa, á rua Alfredo Pujol, 90, Grajaú.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Felipe Camarão, 35, Maracanã. Trata-se á rua José Vicente, 93. Tel. 38-3093.

VENDE-SE ótimo predio de 2 pavimentos, de solida construção, á Av. Maracanã, 337, fronteiro aos terreno do futuro Estadio Nacional. Informações no próprio predio ou por obsequio no número 343, da mesma Avenida.

TIJUCA

VENDE-SE um bom apartamento com duas lojas, acabado de construir. Facilita-se o pagamento; á rua Conde de Bonfim, 777. 38-2266. Trata-se á mesma, com o sr. Cardoso.

Suburbios

CENTRAL

ENGENHO DE DENTRO — A' rua Padilha, 12, 3 minutos da estação, grande armazem, grande área, morada nos fundos, condições para pequena oficina ou qualquer negocio. Vendem-se. Trata-se á Av. 28 de Setembro, 128.

LEOPOLDINA

CAXIAS — Vende-se ótima casa com garage, e agua encanada com sete comodos, á Av. Nilo Peçanha, 382. Negocio de ocasião.

VENDE-SE uma casa com 6 comodos; terreno de 8x44. Preço 16:000$; rua Capitão Cruz, 16, Cordovil.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — Compro casa pequena, mesmo necessitando reforma, perto de condução. Ofertas urgentes. Rio: rua do Ouvidor 107, 1° andar, com o sr. Francisco.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIO para veraneio em afamada zona climatica, 5 minutos da estação, comunicações rapidissimas, ótima estrada, gado, porcos, galinhas, aguadas, instalações, muitas nascentes, frutas, casa, banheiro quente e frio. Informações com o sr. Pinto, rua Teofilo Ottoni, 74. Vende-se.

SITIOS, fazendas e chacaras — Vendem-se em Morro Azul, Vassouras, Barra Mansa, Piraí, Valença, Pedro do Rio, Merinopolis e Campo Grande: climas ótimos, preços razoaveis; para informar, escreva para Pedro Soares, Morro Azul, E. do Rio, Fazenda N. S. Lourdes.

SITIO — Vende-se com 40.000 m2. todo plantado e algumas instalações para aviario, casa com todo o conforto, luz e agua. Base 2$500 o m2. Recebo ofertas; tratar á Estrada Pendotiba, 928, com o sr. Cunha, Niterói; trata-se aos domingos, no local.

COMPRAMOS terreno Zona Sul até 400 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. Rua México 98-3°. Tel. 42-3889.

TERRENO CASTELO — Vendemos esplendido lote de 360 m2, magnificamente localizado, com três frentes. 1.400 contos. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens. Rua México 98-3°. Tel. 42-3889.

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana; posto 2, excelente apartamento em 10° andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de cor, com esplendido armario embutido forrado a azulejo, espaçosas copas e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de Bens — Rua México, 98-3°. Tel. 42-3889.

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

RUA DO OUVIDOR, 90 — Tel.: 23-1825

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede emprestimos a longo prazo, para construção e compra de imoveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o minimo de 1 % sobre o valor do emprestimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imóveis e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede emprestimos com garantia de títulos da divida pública e de emprêsas comerciais, a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depositos em conta corrente, á vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE A' VISTA, 3 % ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5 % ao ano; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6 % ao ano; PRAZO FIXO: 1 ano, 7 % ao ano; 2 anos ou mais, 7 ½ % ao ano; PRAZO INDEFINIDO: retiradas com aviso prévio de 60 dias, 4 % ao ano, e 90 dias, 5 % ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6 % ao ano; e 2 anos, 7 % ao ano.

SECÇÃO DE VENDA DE IMÓVEIS — Residencias, Lójas e Escritórios modernos: a partir de Rs. 55:000$000. Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlantica, Esplanada do Castélo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial, e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMÓVEIS.

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 87 A 128 CONTOS

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAIANA, 87, 1.° — TEL. 43-7170

IMPERMEABILIZANTE DE SEGURANÇA

VEDAGUA

FONE 43-0800

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS - CONCRETOS - PAREDES HUMIDAS - CAIXAS DAGUA SUB-SOLOS, ETC.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL imper LTDA. 1° DE MARÇO 100 3°

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO BRASIL

PESSOAS DE INICIATIVAS — Admitimos pessoas capazes de ambos os sexos, com excelentes condições para exercerem as funções de nossos agentes em cidades, vilas, distritos ou fazendas, em qualquer parte do país. Asseguramos futuro e muita renda, em serviço facil e dignificante. Escrever à COMPANHIA DE TITULOS — Caixa Postal, 1696 — S. PAULO.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11° andar

Telefones: 42-5412 e 42-5231

BOMBAS "BERNET"

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

RENDA — Vendemos, em São Cristovão, Edificio recem-construido com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 8 1/2%. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México 98-3°. Tel. 42-3889.

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço [illegible] Renda 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO [illegible] LTDA. Administradora de bens. Rua México 98-3°. Tel. 42-3889.

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente com 18 apartamentos. Otima construção. Renda anual 78 contos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México 98-3°. Tel. 42-3889.

RENDA — Zona Sul—Vendemos dois excelentes edificios em bairros diversos de construção terminada e em inicio. Preço: base de 1.000 contos. Renda de 9% liquidos. IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradora de bens. Rua México, 98-3°. Tel. 42-3889.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9° Oficio de Registro de Imoveis. L. 8, fls. 25

Aluga-se moderno palacete, estilo colonial, para familia de alto tratamento, situado no morro da Gloria, á rua Barão de Guaratiba n.° 29, com outra entrada pela travessa Barão de Guaratiba n° 11, com 6 quartos, sendo 3 para empregados e rouparia, Cozinha, Copa, Despensa, 4 salas, Quarto de banho Completo, Garage, terrasses e jardins; ver e tratar no local.

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

C. I. V. I. A.

Corretores de imoveis, vendas, incorporações e administração

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

COPACABANA — EDIFICIO PRINCIPE — Apartamentos de luxo, no Posto 4 — Vendemos os últimos andares desse edificio, construção iniciada, desde 185 contos, com 60 %, financiado.

LEBLON — AVENIDA DIAS FERREIRA — Terreno de esquina, com área de 380 m2. Preço, 85 contos.

LARANJEIRAS — Ótimo palacete, antigo, rua Cosme Velho, em terreno de 32,20 x 67 — 500 contos.

SANTA TEREZA — Ótimo terreno (450 m2) de 32, 33 e 35 contos, pagamento a longo prazo.

RIO COMPRIDO — Terrenos em novo loteamento, ruas já calçadas, com agua, luz e gás — a 5 contos o metro de frente.

TIJUCA — Ótima casa, á rua Almirante Cockrane, com 4 quartos, garage, etc. — 150 contos.

PENHA — Terrenos com luz, agua e telefone, de 7 e 8 contos o lóte de 10 x 30. Casas novas, muito bem situadas — 25 contos, com facilidade de pagamento.

REALENGO — Ultimos lotes de 10 x 80, em rua com agua e luz — 7 contos, facilitando-se parte do pagamento.

PETRÓPOLIS — Belissimo terreno na Independencia, de 50 x 100 — 80 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Terrenos e casas residenciais, até 200 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 500 contos.

BOTAFOGO, GÁVEA e LARANJEIRAS — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

VENDE:

COPACABANA — Apartamento de luxo, no Posto 4. Vendemos os últimos; construção iniciada — desde 185 contos, 60 % financiado.
Apartamento já construido, á Avenida Atlantica — 128 contos, parte financiada, a 500$000 mensais.

LEBLON — Avenida Dias Ferreira, terreno de esquina, com área de 380 metros quadrados — preço, 85 contos.

GÁVEA — Belissimo terreno em ótima situação, pronto para ser construido, com ótima vista, em rua transversal á Marquês de São Vicente, 47 x 53 — 300 contos.
Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de São Vicente, com 12 x 35 — de 65 a 75 contos.

JARDIM BOTANICO — Ótimo terreno, a 200 metros da rua Jardim Botanico, todo plano, com uma área de 700 m2. — por 100 contos.

LAGÔA — Casa de grande luxo, para familia de alto tratamento, á rua Fonte da Saudade, com 5 quartos, banheiro de mármore, garage, etc. — 425 contos.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de luxo, pronto para ser habitado no fim do mês — 90 contos, sendo parte financiada, a 450$000 mensais.

BOTAFOGO — Ultimos lotes de terrenos, no Largo dos Leões, de 12 x 30 — 75 contos.
Grande área de terreno, com 2.700 m2., tendo várias casas rendendo e servindo ótimamente para construção — 900 contos.
Belissimo terreno, com 1.500 m2, dando frente para duas ruas — 260 contos.

COMPRA:

COPACABANA, IPANEMA E LEBLON — Terrenos e casas residenciais, até 200 contos, e pequenos edificios de apartamentos — até 500 contos.

BOTAFOGO, GÁVEA e LARANJEIRAS — Casas residenciais, até 300 contos, e terreno, até 200 contos.

A CINCO METROS DO CENTRO, EDIFICIO DE APARTAMENTOS, DANDO ÓTIMA RENDA — 2.000 CONTOS NO NOME DO COMPRADOR

AV. RIO BRANCO N. 311, S. 602

Tel. 42-3893 — Edif. Brasilia.

APARTAMENTOS

PRAIA DE BOTAFOGO N.os 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante financiado a longo prazo pela TABELA PRICE.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n. 146 — 148 — Tel.: 22-7156 e 22-9255

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n. 87-5° andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do aparelho de governo à distancia, privilegiado pela Patente de invenção n.° 18.940, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY.

Gado Holandês e Suiço

Vende-se vacas e novilhas, filhos de reprodutores importados. Ver e tratar com o sr. Norival, Estação de Volta Redonda. — E. F. C. B. — Tel. n.° 8, das 18 ás 20 horas.

ALUGA-SE

Confortavel residencia com 5q., 2s., hall e demais dependencias, com acomodações para empregados, á rua Rego Lopes, 66. Pode ser visitada a qualquer hora. Tratar á rua Frei Caneca, 35-39, loja.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

35ª Distribuição de Empréstimos a longo Prazo, para aquisição da CASA PROPRIA, realizada na CIRCUNSCRIÇÃO RIO DE JANEIRO em 30 de Setembro de 1941

PLANO A

			PONTOS
POR ANTIGUIDADE:			
Contr.	41 — Contrato de Emprestimo, Rio de Janeiro, p/conta	15:000$000	Pref.
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Contr.	1464 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	61:200$000	Pref.
"	227 — Idem, idem	40:000$000	19486
"	57 — Dr. Iberê Bernardes Vasconcellos, Rio, p/saldo	1:800$000	18087
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE, A JUROS DE 6 % AO ANO:			
Contr.	1418 — Nelson Barbosa Pinto, Rio, p/saldo	34:540$000	Pref.
"	151 — Percy Dutt Ross, Rio, p/conta	97:973$000	12973
RESTITUIÇÕES:			
Contr.	747 (saldo) — 1087 — 1379 — 1589 — 2003, p/conta	16:000$000	

PLANO B

POR ANTIGUIDADE:			
Contr.	3186 — Edwin Lindenblatt, Rio, p/saldo	4:600$000	Pref.
"	3286 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/conta	5:300$000	15/6/33
POR PONTOS:			
	SERIE I		
Contr.	3363 — Manoel P. de Carvalho, Niterói, p/saldo	344$000	Pref.
"	3107 — Alberto Correa, Barbacena	5:000$000	8871
"	3241 — Contrato de Emprestimo	12:500$000	8872
"	3037 — Dr. Manoel Bastos de Oliveira, Rio	30:000$000	8422
"	3058 — Idem, idem, p/conta	5:156$000	8131
	SERIE II		
Contr.	5157 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	500$000	Pref.
"	5009-A — Idem, idem, p/conta	13:900$000	7596
	SERIE III		
Contr.	6001 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	3:400$000	Pref.
"	6030 — Levy Mattos, Patrocinio (Minas), p/conta	4:600$000	6663
POR SORTEIO:			
Contr.	6063 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	21:518$000	Pref.
"	6104 — Sebastião Lopes de Castro, Rio, p/conta	8:128$000	
RESTITUIÇÕES:			
Contr.	6087 (saldo) — 3121 — 3124 (p/conta)	11:000$000	

CARTEIRA "CONSTRUTORAS REUNIDAS"

PLANO FINANCIADORA

POR ANTIGUIDADE:			
Contr.	16 — C. S. F., Rio, p/conta	16:000$000	Pref.
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Contr.	876 — Antonio Alves, Rio, p/saldo	13:401$500	Pref.
"	934 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	15:741$000	[illegible]
"	1164 — Pedro Vasconcellos, São Paulo, p/conta	19:857$500	565909
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE, A JUROS DE 6 % AO ANO:			
Cont.	302 — Carlos Gomes Moreira, Rio, p/saldo	14:650$600	Pref.
"	603 — Benjamin Cesar de M. Serejo, Rio	16:944$400	339968
"	1471 — Eugenio Barbieri, Rio	10:355$000	339615
"	612 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/conta	22:050$000	368557
RESTITUIÇÕES:			
Contr.	1081 (saldo) — 1936 — 145 — 1020 — 1104 (p/conta)	10:000$000	

PLANO "COOPERADORA"

			PONTOS
POR ANTIGUIDADE:			
Contr.	50 — João Fontoura Borges, Rio, p/saldo	8:895$000	Pref.
"	51 — Jayme Vieira da Silva, Rio, p/conta	13:705$000	22/2/33
POR PONTOS, SEM JUROS:			
Cont.	1626 — Contrato de Emprestimo, Rio	12:991$000	Pref.
"	715 — Antonio Alves, Rio	10:000$000	531200
"	165 — Nelson Barbosa Pinto, Rio, p/conta	29:809$000	528702
POR PONTOS, TRANSITORIAMENTE, A JUROS DE 6 % AO ANO:			
Contr.	1001 — Gastão Wolf, Rio, p/saldo	51:124$000	Pref.
"	1002 — Idem, idem, p/conta	19:276$000	444740
RESTITUIÇÕES:			
Contr.	211 p/saldo — 414 — 452 — 1460 — 1225 — 1083 p/conta	11:000$000	

PLANO "COM JUROS"

POR ANTIGUIDADE:			
Contr.	137 S. "O." — João José Pinto, Rio, p/conta	4:990$000	Pref.
POR PONTOS:			
	SERIE "O"		
Contr.	17 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	9:940$300	Pref.
"	44 — José Bastos de Oliveira, Niterói, p/conta	16:069$700	9.210
	SERIE "UM"		
Contr.	57 — Contrato de Emprestimo, Rio, p/saldo	813$500	Pref.
Contr.	60 — Idem, idem, p/conta	2:436$500	5607
POR SORTEIO:			
Contr.	212 S. "O" — Henrique Tjader, Rio, p/saldo	8:304$000	Pref.
	107 S. "O" — Alcides Brando Cotia, Rio, p/conta	7:446$000	
RESTITUIÇÕES:			
Contr.	78 S. "O" (saldo) — 220 S. "O" — 97 S. O" (p/conta)	3:500$000	

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de educação primaria

Atos do diretor:

Designações:

Das professoras de curso primario:

Vera Coelho Carvalho, para responder pelo expediente da escola 4-8, "Batista Pereira".

Amelia Barbosa Soler, para o colegio 1-5, "Cocio Barcelos", por ter cessado o impedimento imposto pelo 5º distrito sanitario.

Maria de Lourdes Barbosa Dumont, para a escola 5-5, "Mem de Sá", por ter cessado o impedimento imposto pelo 4º distrito sanitario.

Lia de Oliveira Fulda, para a escola 11-14.

Nadir da Cruz Mattos, para a escola 8-11.

Niobey Zenchi de Lima, para o colegio 1-8, "Equador".

Dos trabalhadores:

Pedro Pereira da Silva, para a escola 10-14.

Jacyra da Silva Castro, para a ecola 10-9, "Maranhão".

Transferencias:

Das professoras de curso primario:

Margarida Maria de Oliveira Bello, extranumeraria mensalista, da escola 9-6, "Humberto de Campos", para a escola 1-9, afim de substituir a professora primaria Margarida Umbelina de Moraes Lacerda Pinheiro.

Hilda Correia de Souza, extranumeraria mensalista, da escola 11-7, "Olympia do Couto", para a escola 10-15.

Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, extranumeraria mensalista, da escola 5-4, "Marechal Hermes", Jardim da Infancia, para a escola 17-14.

Yolanda Monteiro dos Santos, extranumeraria mensalista, da escola 8-7, "Barão Homem de Mello", para a escola 17-13, "Coronel Corsino do Amarante".

Ruth Mello Bittencourt, da escol. a7-14, "Casimiro de Abreu", para a escola 17-14.

Dos serventes:

Octavio Lourenço Pacheco, da escola 10-14 para o colegio 18-13, "Nicaragua".

Da servente:

Hortencia Gomes da Silva, da escola 18-10, para a escola 23-10, "Sergipe".

Elogio:

O diretor do Departamento de Educação Primaria resolve, atendendo á solicitação da diretora do colegio "Sarmiento", 12-8, Dulce Vianna, elogiar a professora de curso primario, coordenadora, d. Henedina de Almeida Stilben, que durante a ausencia daquela diretora manteve a citada escola em perfeita ordem e disciplina.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Elogio:

— Atendendo á solicitação feita pela diretora do Internato de Educação Técnico Profissional "Orsina da Fonseca", resolve elogiar o instrutor de disciplina Olga da Costa Seixas — pelo desvelo, reconhecida competencia e comprovada eficiencia que revelou durante o periodo em que exerceu, em comissão, o cargo de coordenadora das atividades das oficinas.

Despacho do diretor:

— Catharina Maria Lopes Mendes — Aguarde abertura das inscrições nos exames de admissão aos estabelecimentos de ensino deste Departamento.

Retificação de ferias:

— Por conveniencia do serviço, fica transferido para 1 a 20 de novembro p. futuro o periodo de ferias do continuo Pedro Honorio de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor:

Dispensa:

— Da professora de curso primario, especializada em música e canto orfeônico — Aura da Silva Neto Machado — do exercicio na escola 3-4º "Joaquim Nabuco".

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Correspondencia.

Atos do diretor:

Resolve alterar de 10 de outubro, para 10 de novembro de 1941, inicio das ferias regulamentares a que tem direito o trabalhador — Walter Ramos Barbosa da Silva.

SERVIÇO DE ARQUIVO GERAL

Despachos do chefe de serviço:

Francisco Ferreira Alexandre — Deve comparecer o requerente ou seu representante legal para atender ao despacho de 1 de setembro de 1941. Ao seu rogo assinou o requerimento Pedro Ferreira Alexandre e compareceu para atender ao mesmo despacho uma outra pessoa, que responde pelo nome de Pedro Caputo Filho, sem provas justificativas para a sua atuação no interesse em causa.

Ermelinda Barros Carvalhais do Castro e outros — Declara em termos expressos e regulares o que pretende na realidade e com referencia ao assunto do seu requerimento de 19 de setembro de 1941.

João Vicente da Silva Filho — Compareça no praso de 10 dias para prestar esclarecimentos, em seu interesse.

Alfredo Regulo Valdetaro — Para o que pretende dirija-se á antiga Recebedoria do Rio de Janeiro, nos antigos registros da Municipalidade e atual rua Esmeraldino Bandeira figura com a denominação de Vinte e Seis de Maio já em fins do século passado.

Agostinho José de Medeiros — No interesse da certidão requerida á vista dos termos do requerimento compareça para esclarecer a sua situação funcional no periodo mencionado.

Lidia Marques de Almeida — No interesse do que requer, queira comparecer para prestar esclarecimentos.

Jacinto Ferreira de Melo (espolio) — Preliminarmente, quanto ao periodo anterior a 1897, dirija-se, querendo, á antiga Recebedoria do Rio de Janeiro. Em relação aos anos decorridos desde 1897 até 1926, inclusive venha retirar a certidão a ser passada. Para os seguintes ao de 1936, procure a certidão no Departamento de Renda Imobiliaria, para onde deverá ser encaminhado o seu requerimento.

Tomé Fernandes Camara — Indique os anos a serem buscados para conhecer-se com precisão a data da construção do predio em causa, a qual, segundo consta do processo em solução teve um aumento em 1930.

José Aliverti — A lei n. 85, de 20 de setembro de 1892 (Lei Organica) dispondo pela implantação do regime republicano sobre a organização administrativa e politica do Municipio Neutro, desde então Distrito Federal, atribuiu a esta unidade da Federação varios serviços públicos regionais, isto é, interessando, propriamente, a cidade do Rio de Janeiro. Assim, o lançamento predial, impostos sobre os predios, sua arrecadação, etc., passou á Prefeitura do Distrito Federal. Mas, por circunstancias ocasionais, sómente a partir de 1894, póde a Prefeitura dizer sobre o mesmo ramo do serviço público. Portanto, o que requer não póde ser atendido e, querendo, dirija-se á antiga Recebedoria do Rio de Janeiro, por se tratar de lançamento anterior áquele ano de 1894.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor: — Ismar do Nascimento Silva — Dilcéa de Sousa Melo — Neida Teixeira Campos — Consuelo Rodrigues de Sousa — Dilza Gonçalves da Silva — Rubem de Carvalho Goston — Carmen Navarro Rivas — Ida de Jesus Ferreira — Helena de Macedo Matoso — Sim, deixando traslado.

Maria da Graça Batista Bastos — Maria da Penha Garcia da Rocha — Léda Claudio da Silvba — Léda Franchini Porto — Edgard Corrêa da Silva — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi designado oficial administrativo, Otavio Maria de Albuquerque, para ter exercicio na Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa.

Despachos do secretario geral: — Durval de Messias — Aceite-se.

Olimpio Carvalho de Araujo e Silva — Retifique-se, nos termos do parecer do diretor do DRI, de 1 do mês corrente.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

86 — 6.806 — 137 — 6.398 — 188
7.726 — 254 — 1.319 — 274 —
10.942 — 347 — 14.612 — 390 —
16.590 — 403 — 16.609 — 414 —
16.671 — 549 — 16.832 — 554 —
17.323 — 703 — 17.373 — 723 —
17.583 — 7.745 — 19.398 — — 837
20.570 — 1.729 — 20.906 — 2.371 —
20.963 — 3.866 — 22.187 — 4.225 —
22.376 — 4.251 — 22.933 — 4.260 —
24.402 — 4.895 — 24.783 — 4.303 —
24.823 — 4.923 — 26.100 — 4.930 —
26.782 — 4.953 — 28.428 — 4.971 —
28.985 — 5.573 — 30.775 — 5.613
40.989 — 6.421 — 41.499 — 6.471
— 42.263 — 6.669 — 42.432.

Atrasados:

836 — 357 — 845 — 1.842 — 3.395
4.165 — 4.962 — 5.386 — 5.339 —
11.224 — 16.131 — 16.491 — 17.661
17.694 — 20.668 — 21.248 — 24.959
26.099 — 27.470 — 39.308 — 30.337
32.249 — 40.272 — 40.459 — 41929.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exclusão de extranumerarios

Relação de exclusão de extranumerarios, de acordo com a autorização do prefeito, na Secretaria Geral de Administração, processo n. 3:901-41-ASE.

Artur Bispo de Sousa, vigilante n. 301. Alaide de Sousa Rossini — Professor — Exclusão a pedido. Antonio da Silva — Carroceiro. — Exclusão tendo em vista o que consta da folha do historico. José Buenaga Fernandes — Trabalhador. — Exclusão por abandono da função. José Gomes de Carvalho — Trabalhador. — Exclusão por abandono de função. Otavio Paradela — Vigilante 1495. Serafim Ribeiro dos Santos — Trabalhador — Exclusão por abandono de função. José Duarte dos Santos — Trabalhador. — Exclusão á vista do que consta da folha do historico. Claudiano de Oliveira. — Trabalhador. — Exclusão por abandono de função. Paulo Gomes Romeu — Auxiliar Academico. — Exclusão por abandono da função. Aurelio Machado — Trabalhador. — Exclusão por abandono da função. Dolores

(Continúa na 8.ª pag.)

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

INSTRUMENTOS MUSICAES

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catálogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 41-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

FÚNEBRES
ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES
A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-0171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SÓ NA — CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 83 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 13 (esquina de Assembléia).
JOALHERIA PASCOAL

MODAS
ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

COSTUREIRO — Domingos Correale confecciona vestido, costume, manteaux e corta qualquer modelo em papel a 10$, na fazenda 15$; á rua São José 67, 2º andar. Telefone 42-8401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Mme. TOLEDO
Que faz tratamento de peles, comunica ás suas clientes que se encontra á rua Paulo de Frontin, 357 — Apto. 13. Juiz de Fora — Minas.

Enxoval 15 peças por 78$!
Noivas!
A Nobreza
R. URUGUAYANA 95

COMPRE
Compre seu vestido pronto diretamente na seção de vendas ao público, de modelos exclusivos de Dreiser Co., New York, em seda, linho, veludo e lã.
Grande variedade em padronagens, ao preço de 75$ a 220$ no valor minimo de 300$000.
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114 - 2º — sala 23 — Tel.: 42-2292

3 PEÇAS POR 9$5!
Enxovais para batisados, com 3 peças, mimosa seda, A' NOBREZA, Uruguaiana, 95, está vendendo a 9$500, 15$, 20$, 25$ e 35$000: — N. B.: São lindos enxovais nas cores rosa, azul ou branco, que valem muito mais, como v. ex. poderá verificar.

DENTISTAS
DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

MOVEIS
MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7193

DIVERSOS

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

São Pedro, disse!..
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

TELA DE SEDA
Chegou nova remessa de qualidade superior e resistente
YOZO ITO & CIA.
R. Irmã Simpliciana 78 - Cx. Postal 3132. Telefone 2-8784

"A ocasião faz o ladrão"
mas quem faz a cama do freguez
a Fábrica de Colchões CENTRAL
RUA BUENOS AIRES, N. 297 — TEL. 43-4755

Colchões para casal, crina	45$000
Colchões para solteiro, crina	25$000
Colchões para crianças, desde	6$000
Colchões para casal, de capim	20$000
Colchões para solteiro, de capim	10$000
Travesseiros de algodão	5$000
Almofadões de algodão	7$000
Almofadões de paina flexa	12$500
Travesseiros de paina flexa	8$000

Reformam-se colchões para o mesmo dia. Não façam suas encomendas sem consultar nossos preços.

CASTELLO apresenta os seus afamados produtos:

Pasta CASTELLO
Em latas de 30 grs. — E' um artigo muito econômico e destina-se à limpesa de metais brutos, tais como: — Artigos de latão e cobre.
Limpa e evita a acumulação dos óxidos que atacam os metais expostos ao tempo.

Liquido CASTELLO Extra fino
Em vidros de 50 grs. — E' um liquido finissimo e foi descoberto, depois de longos e pacientes estudos, para preencher uma lacuna que todos os ourives e donas de casa reclamavam.
Destina-se à limpesa de Joias, pratarias, cromados, alpacas, etc. Não arranha e produz um brilho duravel.

Flanella CASTELLO
Em três tamanhos: — N.º 1 (30x35) — N.º 2 (30x55) — N.º 3 (45x60). E' o artigo que recomendamos para conservar sempre limpos os metais finos. E' a única Flanela que satisfaz.

Fabricante: ROBERTO ROCHFORD
Distribuidores exclusivos:
DANIEL CORRÊA & CIA.
RUA GENERAL CAMARA N. 224 — Telefone: 43-7001
Endereço Telegráfico: LEINAD — RIO DE JANEIRO

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3140

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 3 —
Depois das 14 horas — 42-1303

Ana Maria
Helena, Darcy, Alzira, Dalva, Manoel, Antonio ou qualquer nome em Broches de "Fio de Ouro". São feitos em 5 minutos.
A mascote mais atraente; use o seu nome ou o nome "d'ela" cada letra 1$000. Iniciais a 8$000. Loja American Gold. Rua 7 de Setembro 44, esquina da rua da Quitanda.

PAPEL VELHO
e trapos; compram-se à rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

COZINHEIRAS A 2$2
Aluga-se uma cozinheira, digo, vende por 2$200 aventais para cozinheiras ou toil de vichy na A Nobreza, á rua Uruguaiana 95. Só pano vale mais.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

Cigarros e Charutos em troca de terrenos em Cidade de Veraneio
Brevemente importante Companhia Pastoril e Territorial oferecerá ao público em cidade de veraneio, a pequena distancia do Rio, lotes, chácaras e granjas em prestações tão pequenas que o preço de alguns charutos e maços de cigarros, que são fumados em excesso, prejudicando a saude, dá para adquirir uma propriedade que servirá para recuperá-la nos fins de semana, periodo de férias, etc. — Peçam informações à Cia. Terras, Vilas e Cidades, à rua Uruguaiana n. 104, 1º andar. Tel. 23-3229, com Eduardo Dale e Otilio Neves.

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente inglês de alta qualidade, límpido como cristal, resistente a toda prova, elasticidade máxima para qualquer embalagem, qualidade STD extra, MP impermeavel garantido. HSMP aderencia a fogo
Todos os formatos e em bobinas, em todas as cores
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

ADOMA vende 1:000$000 por 100$, todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Rua 7 de Setembro, 42-1º. Tels.: 23-1512 e 43-8660.

FAZENDEIROS
Vende-se — Turbinas, dinamos, usinas hidro-elétricas. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

BOMBA A VAPOR
Vende-se uma tipo vertical de piston. 3 1/2 polg., fabricante Worthington. — Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

ELEVADOR
Vende-se um Elevador Empilhador, Manual, para 500 quilos. Fabr. USA. Preço de ocasião. Teófilo Otoni, 99.

FILTRO PRENSA
Vende-se, para óleo, silicato, tintas, caolins, grafite e outros produtos quimicos, com bomba e pertences, preço de ocasião. Rua Teófilo Otoni, 99.

FILTER PRENSA
Vende-se uma estrangeira com 30 placas, 600 x 600, com bomba. Casa Eugenio — Teófilo Otoni, 99.

GARANTA O SEU FUTURO! ...PREPARANDO-SE PARA O CONCURSO DO BANCO DO BRASIL
Para os próximos CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL, nosso estabelecimento iniciará dia 6 de outubro, aulas noturnas a preços muito módicos.
Nos nossos preços estarão incluidos o ensino e a prática de datilografia em departamento anexo — Fone 22-3125
Curso Brasil AVENIDA RIO BRANCO, 151 2º ANDAR

LICOR DE CACAU XAVIER — lombrigueiro gostoso, e pode ser tomado em qualquer mês ou lua.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS DE METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

DIRETAMENTE DOS EE. UU. PARA V. S.
Radios, Geladeiras, o que desejar. Encomendas Internacionais. Edif. Rex, sala 614 — 6º andar — Cinelandia.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

QUEBRADA A SUA DENTADURA?
A PRESSÃO NAO PEGA? SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?
Vá á rua Visc. do Rio Branco, 34 e 37 ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Concertos em 90 minutos — Novas em 6 horas
Corôas, pivot ou qualquer outros trabalhos dentarios, fazemos em 24 horas

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

HORARIO:

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12 00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO - FONE. 22-4837

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

CHUVEIRO ELETRICO O K
INDISPENSAVEL NO LAR
CONFORTO E HIGIENE
100 RÉIS POR BANHO
Preço instalado em sua residencia 100$000 — a vista e a prazo —
Em demonstração na
RUA MACHADO COELHO, 65
Não necessita instalação especial.
— FONE 42-3641. —

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

5$000 por mês!! Leia em sua casa sobre qualquer assunto. Livros à vontade. Biblioteca de aluguel Cosmopolita; Miguel Couto, 32, 1º andar. Tel.: 23-3604.

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

Escola Padua Soarés
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MATEMÁTICA
ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Aulas levadas pelo Correio à sua propria casa.
Solicite o folheto explicativo ao
CURSO CRUZEIRO DO SUL
Caixa Postal n. 2741 — RIO DE JANEIRO

A UNIÃO COMERCIAL -- A Casa que mais barato vende
Ferragens, cutelarias finas, aparelhos para jantar de Porcelana Limoges, ditos para Chá e café, talheres de metal inoxidaveis. Louças, cristais, artigos para presentes, jogos de cristal para perfumes, sortimento completo de artigos para Hoteis, Restaurantes, casas de Saude, Colegios religiosos, e tudo mais para uso domestico.
Entrega a domicilio — 21, Rua da Carioca, 21 — Telefones: 22-3929 — 22-2432.
NEVES GONÇALVES & COMP. — RIO

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
(Conclusão da 2ª página)
Carneiro — Exclusão tendo em vista o que consta do processo. Alfredo Martins — Trabalhador. — Exclusão á vista do que consta da folha do historico. Manuel Benedito da Silva — Trabalhador — Exclusão por abandono da função. Joaquim de Souza — Jardineiro. — Exclusão á vista do que consta.
Atos do secretario geral:
De conformidade com a autorização do prefeito, por terem contraido matrimonio, ficam retificados os nomes dos funcionarios abaixo:
Carlice de Sampaio Nabuco, para Carlice Nabuco Ferreira; Graciela Bastos, para Graciela Bastos Lopes de Souza; Maria Luiza Berthoux, para Maria Luiza Berthoux Montano; Marola Beurem Ramalho, para Marola Ramalho Ney.
Despachos do secretario geral:
Evangelina Alvares de Azevedo Cruz. — Fixados em rs. 21:600$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Bernardino Barros. — Fixados em rs. 4:352$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Antonio Rodrigues 1º. — Fixados em 3:003$ anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Arnaldo Dias Pereira. — Considere-se de licença nos termos do art. 54 do decreto-lei 240, de 1938, combinado com o parag. unico do art. 156 do decreto-lei 1.713, de 1939, no periodo de 1 até 25 de abril do corrente ano, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.
Eulalia de Mello Azevedo — Mantenho o despacho do diretor do Departamento do Pessoal, á vista do tempo de serviço apurado e de acordo com as disposições do decreto 4.941, de 1934.
Alcides Teixeira. — Indeferido, á vista das informações, por falta de amparo legal.
Maria Tereza de Oliveira Martins — Faça-se o expediente de apresentação á secretaria geral de Educação e Cultura.
Octavio Augusto da França — Indeferido.
Antonio Ribeiro da Silva. — Indeferido por não haver promoção por equidade.
Pedro Pereira da Silva — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento.
Mem. 129, de 11 de setembro de 1941, do diretor geral do Departamento. da S. G. S. e Assistencia — Arquive-se por falta de processamento legal, visto como os componentes em questão pertencem á secretaria geral de Administração á qual deverão ter o inicio seus pedidos.
Despacho do assistente:
Jandira Azevedo Campos — Apresente comprovação do alegado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Ana Freitas Madureira — Submeta-se á exame de saude no Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento. Mercedes Soares Peres de Castro — Apresente o memorandum da Saude Pública que determinou o afastamento. Maria de Lourdes Peixoto Leme. Apresente o memorandum do Distrito Sanitario, que comprove haver cessado o motivo de afastamento. Capitolino Gomes da Silva — Notifique-se o servidor, nos termos do artigo 254, do Estatuto. Henriques Eugenia Goulart Lucio — Maria Marques da Silva e Guiomar Murga de Medeiros — Aguarde abertura de crédito especial. — Maria Tereza — Arquive-se. Martins Corrêa Barreto — Proceda a justificação em Juizo. Alfredo Martins — Nada há que deferir. Arquive-se. Amadeu Malta Marini — Arquive-se por perempto. Yeda Moraes Rego — Mantenho o despacho proferido, uma vez que nas datas de 27 de janeiro e 3 de março, apesar de convocada pelo Serviço de Inspeção Médica, não atendeu ás publicações. Cristina Cardoso — Junte a requerente o atestado de saude da filha maior.
Serviço de Inspeção Médica:
Despacho do chefe:
Custodio José de Azevedo e Edelvina Eufrosina da Silva — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas. — Maria Julia de Souza Chevalier — Henrique José de Souza — Servio Delgado — Homero Batista Mendes — Tereza Cecilia Manes — Domingos da Silva — Antonio Maria Rebello — Antonio Carlos Barbosa — Ahebio Estrela — Custodio de Souza — Etelvino Braz da Costa Pinto — Submetam-se á Inspeção de Saude.
José Gomes Ferreira e Francisco Ventura Sardinha — Compareçam ao Serviço de Inspeção Médica dentro de 72 horas, para falar com o chefe do Serviço.
Serviço de Coordenação:
Prova de habilitação para contador-extranumerario
De ordem do presidente da Banca Examinadora, ficam convidados os candidatos inscritos sob numeros: 2 — 16 — 18 — 22 — 27 — 32 — 33 — 66 na prova de habilitação para contador-extranumerario, a comparecer no dia 6 do corrente, ás 18 horas, no Departamento de Contabilidade, á rua 8. Pedro nº 350 4º andar, afim de prestar a prova prática de Mecanografia e Técnica de Organização de Escritorios.
Os candidatos deverão comparecer 15 minutos antes da hora marcada, munidos de caneta tinteiro.

A' 1001 BOLSAS
Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviços garantidos, aceita consertos e encomendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria. Rua da Carioca, 40, loja.

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humanismo

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para amanhã, 6, ás 7,45 horas:

TURMA A: Antonio Cesare — Antonio Alves da Graça — José de Castilho — Paulo Henrique — Manoel Sales Pitombeira — Bethoven Pimenta — Manoel João Viveiro — Isaac Abramson — Wolfgang Heinrich Brutner — Galpole Davis — Abel Fonseca de Barros e Oswaldo Izaias.

PROVA PRATICA: Severino Pereira Lima.

PROVA REGULAMENTAR: Djalma Guimarães Jacobina e Rolf Trautmann.

TURMA SUPLEMENTAR: Antonio Teixeira de Lemos e Borthier Bento Alves.

Chamada para amanhã, 6, ás 7,45 horas:

TURMA B: Alfredo Kaufmann — Quemacrito Heitor Andrade — Decroso Dante Dario de Iulio — Alberto Gonçalves Puga — Afonso Rudolf Exnhols — Erich Meyer — Joceline Alves de Oliveira — Geraldo Nascimento — Anselmo Gonçalves — Eduardo Navarro — Oswaldo Braz de Almeida e Severino Thomé dos Ramos.

PROVA PRATICA: Luis de Souza Figueiredo.

PROVA REGULAMENTAR: Alvaro Leal Bittencourt.

Resultado dos exames efetuados ontem, 4:

APROV.: Gonçalo de Oliveira Barreto — Florinio Rodrigues Santanna — Oriosvaldo Candido de Souza — Waldyr Rodrigues Rosa — Orlando Filho — Lucio Miguel José de Moura — Edison Pimentel — Severino Duarte — Luiz da Silva — Mario Paiva — Sebastião Stockler — José Diniz da Mota — Djalma dos Santos — Adelino Rodrigues da Fonseca — Oscar Garcia de Zuniga — Arthur Vieira Fernandes — José Cardoso Jordão — Henrique Ceres Mattora — João Esteves Ribeiro — Ademar Ache Cordeiro — Luiz Gonzaga Langhs Dutra — Cesar Pereira Grilo — Adhir Veloso de Albuquerque — Adhaury da Costa Rocha e Helio Cardoso dos Santos.

REPROV.: 4.

MULTAS

Não diminuir a marcha: — P. 30847.

Estacionar em local não permitido: — R. J. 8444 — P. 30 — 49 — 232 — 262 — 1443 — 2950 — 3176 — 4805 — 5407 — 5594 — 5916 — 7089 — 8966 — 9642 — 16678 — 19126 — 19446 — 20508 — 22034 — 22488 — 22588 — 24242 — 24349 — 24350 — 24560 — 24890 — 25167 — 25700 — 25985 — 26330 — 26883 — 28185 — 28371 — 28410 — 28443 — 28450 — 28750 — 29030 — 29713 — 29783 — 30322 — 31360 — 31511 — 31517 — 33035 — 33324 — 33436 — 33477 — 33737 — 33823 — 33831 — [illegible] — 33935 — 34184 — 34258 — [illegible] — 34579 — 34805 — 35115 — [illegible] — 35230 — 35349 — 35372 — 35578 — 35788 — 35798.

Desobediencia ao sinal: — R. J. 1092 — R. J. 6420 — P. 273 — 4146 — 6884 — 6937 — 7642 — 7675 — 11251 — 12320 — 12680 — 19599 — 23064 — 23295 — 23502 — 24240 — 24363 — 26100 — 27346 — 27453 — 27526 — 27926 — 29155 — 29346 — 29587 — 30223 — 30365 — 31995 — 32144 — 35496 — 35828 — 35792.

Interromper o transito: — C. D. 166 — P. 17946.

Contra-mão: — P. 1507 — 12146 — 12384 — 14177 — 23641 — 30553 — 31596 — 33152 — M. G. 18640.

Contra-mão de direção: — P. 3872 — 12047 — 32107.

Falta de atenção e cautela: — P. 4235 — 32086 — 33898 — 35482.

Abandonado: — P. 596 — 599 — 1439 — 2066 — 4267 — 4300 — 8023 — 21339 — 25345 — 27108 — 30705 — 31828 — 35220 — 35734.

Formar fila dupla: — P. 2564 — 5217 — 5671 — 5852 — 7518 — 8704 — 8840 — 9624 — 10820 — 11251 — 12454 — 12345 — 12754 — 12751 — 13504 — 17502 — 20855 — 22715 — 25056 — 26096 — 26219 — 29025 — 29330 — 31579 — 31790 — 32201 — 32288 — 32327 — 34374 — 34398.

I. A. P. E. T. C.: — P. 1331 — 9216 — 27448.

Uso excessivo da buzina: — P. 47 — 265 — 319 — 1934 — 3443 — 4780 — 5349 — 6789 — 17165 — 17285 — 25592 — 25110 — 26073 — 26349 — 28200 — 28413 — 28711 — 29671 — 30213 — 30322 — 30966 — 31522 — 31801 — 31428 — 13090 — 13580 — 21820 — 15790 — 20237.

Angariar passageiros: — P. 11411 — 33102 — 31588.

Meio fio a bonde: — P. 5159 — S. P. 4255.

Produção pecuaria do Brasil

A estimativa da produção pecuaria do Brasil em 1939, segundo os elementos fornecidos ao Serviço de Estatística da Produção do Ministerio da Agricultura, foi a seguinte: carnes, 1.123.795 toneladas; laticinios, 2.487.000; banha, 85.000; sebo, 35.000; lã, 18.500; couros, 48.239; peles, 3.623.

O valor total da quantidade produzida foi de 3.737:828$000.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.643, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

387.ª EXTRAÇÃO — 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 4 de OUTUBRO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 4 DE OUTUBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

0

13 — 200$
27 — 150$
53 — 150$
106 — 200$
116 — 150$
160 — 150$
166 — 150$
200 — 200$
210 — 150$
233 — 150$
362 — 150$
460 — 200$
527 — 150$
533 — 150$
555 — 150$
600 — 150$
619 — 150$
625 — 500$
691 — 150$
841 — 150$
989 — 150$
992 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

1

1098 — 200$
1110 — 150$
1131 — 150$
1154 — 150$
1177 — 150$
1181 — 150$
1223 — 500$
1243 — 150$
1255 — 150$
1273 — 200$
1308 — 150$
1325 — 150$
1342 — 150$
1397 — 150$
1461 — 150$
1503 — 150$
1584 — 200$
1601 — 150$
1614 — 150$
1668 — 150$
1673 — 150$
1736 — 150$
1757 — 150$
1802 — 150$
1808 — 150$
1811 — 150$
1849 — 150$
1866 — 150$
1868 — 150$
1869 — 500$
1893 — 150$
1905 — 150$
1986 — 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

2

2000 — 150$
2055 — 150$
2058 — 150$
2064 — 150$
2140 — 150$
2202 — 150$
2224 — 150$
2227 — 200$
2241 — 200$
2247 — 200$
2258 — 150$
2277 — 150$
2283 — 150$
2300 — 150$
2302 — 200$
2355 — 150$
2402 — 150$
2438 — 150$
2442 — 150$
2451 — 150$
2457 — 150$
2485 — 200$
2490 — 150$
2514 — 150$
2541 — 150$
2545 — 150$
2609 — 150$
2611 — 150$
2624 — 150$
2690 — 200$
2715 — 200$
2718 — 150$
2752 — 200$
2756 — 150$
2773 — 150$
2779 — 200$
2895 — 200$
2937 — 150$
2938 — 150$
2972 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

3

3002 — 200$
3048 — 150$
3085 — 150$
3105 — 150$
3155 — 150$
3213 — 150$
3223 — 150$
3227 — 150$
3244 — 150$
3285 — 150$
3353 — 150$
3360 — 150$
3372 — 150$
3463 — 150$
3511 — 200$
3530 — 150$
3531 — 150$
3540 — 150$
3545 — 150$
3548 — 200$
3583 — 150$
3606 — 200$
3631 — 150$
3652 — 150$
3680 — 200$
3732 — 150$
3781 — 150$
3818 — 150$
3829 — 150$
3839 — 150$
3847 — 150$
3867 — 150$
3874 — 150$
3878 — 150$
3881 — 150$
3940 — 150$
3971 — 150$
3981 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

4

4092 — 150$
4100 — 150$
4121 — 150$
4126 — 200$
4155 — 150$
4160 — 150$
4236 — 150$
4245 — 150$
4283 — 150$
4299 — 150$
4307 — 150$
4354 — 500$
4450 — 200$
4452 — 150$
4456 — 150$
4484 — 150$
4514 — 150$
4548 — 150$
4602 — 150$
4658 — 150$
4675 — 150$
4700 — 150$

4804 — 2:000$000

4823 — 150$

4869 — 2:000$000

4896 — 200$
4910 — 150$
4919 — 200$
4936 — 150$
4958 — 150$
4987 — 150$
4991 — 150$
4992 — 150$
4997 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

5

5006 — 150$
5009 — 150$
5016 — 150$
5027 — 500$
5074 — 150$
5088 — 150$
5137 — 150$
5165 — 200$
5227 — 200$
5228 — 150$
5295 — 150$
5302 — 150$
5401 — 150$
5430 — 150$
5471 — 150$
5520 — 150$
5532 — 150$
5554 — 150$
5576 — 150$
5641 — 200$
5680 — 150$
5685 — 200$
5725 — 200$
5786 — 150$
5849 — 150$
5852 — 200$
5868 — 200$
5891 — 150$
5899 — 150$
5904 — 150$
5915 — 150$
5943 — 150$
5961 — 150$
5970 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

6

6081 — 150$
6107 — 150$
6117 — 150$
6148 — 150$
6205 — 150$
6230 — 150$
6260 — 150$
6322 — 150$
6323 — 150$
6325 — 150$
6426 — 150$
6488 — 150$
6509 — 150$
6532 — 150$
6571 — 150$
6592 — 150$
6758 — 150$
6807 — 150$
6878 — 150$
6896 — 150$
6898 — 150$
6912 — 150$
6932 — 150$
6966 — 150$
6997 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

7

7028 — 150$
7071 — 150$
7095 — 150$
7180 — 150$
7193 — 150$
7233 — 150$
7269 — 150$
7322 — 150$
7396 — 150$
7400 — 200$
7403 — 150$
7452 — 200$
7509 — 150$
7520 — 150$
7583 — 150$
7609 — 150$
7617 — 200$

7629 — 2:000$000

7787 — 150$
7897 — 150$
7922 — 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

8

8055 — 200$
8068 — 150$
8101 — 150$
8140 — 200$
8148 — 150$
8276 — 500$
8280 — 150$
8309 — 150$
8335 — 150$
8344 — 150$
8353 — 150$
8355 — 200$
8416 — 150$
8445 — 150$
8488 — 150$
8504 — 500$
8522 — 150$
8533 — 150$
8598 — 150$
8609 — 200$
8610 — 150$
8624 — 150$
8639 — 150$
8654 — 150$
8656 — 150$
8657 — 150$
8666 — 150$
8670 — 150$
8705 — 200$

8707 Aproximação 25:000$

8708 1.000:000$ RIO

8709 Aproximação 25:000$

8759 — 150$
8762 — 150$
8793 — 150$
8861 — 150$
8879 — 200$
8892 — 150$
8922 — 200$
8999 — 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

9

9033 — 200$
9044 — 200$
9100 — 150$
9128 — 150$
9235 — 150$
9260 — 150$
9272 — 150$
9283 — 150$
9286 — 150$
9298 — 150$
9333 — 150$
9334 — 150$
9359 — 150$
9362 — 150$
9433 — 150$
9450 — 150$
9453 — 150$
9467 — 150$
9471 — 150$
9472 — 150$
9474 — 200$
9505 — 150$
9549 — 200$
9561 — 150$
9596 — 150$
9630 — 150$
9641 — 150$

9668 — 5:000$000 S. PAULO

9680 — 200$
9738 — 150$
9785 — 150$
9789 — 150$
9795 — 150$
9815 — 150$

9829 — 2:000$000

9840 — 150$
9854 — 150$
9911 — 150$
9915 — 150$
9936 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

10

10003 — 150$
10024 — 150$
10029 — 150$
10128 — 150$
10141 — 150$
10192 — 200$
10194 — 150$
10227 — 150$
10238 — 150$

10304 — 1:000$000

10343 — 150$
10382 — 150$
10384 — 150$

10418 — 30:000$000 S. PAULO

10433 — 150$
10466 — 150$
10488 — 150$
10543 — 150$
10588 — 150$
10592 — 150$
10629 — 150$
10678 — 150$

10683 — 1:000$000

10731 — 150$
10749 — 150$
10752 — 150$
10761 — 150$
10764 — 150$
10909 — 150$
10969 — 150$
10994 — 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

11

11016 — 200$
11021 — 150$
11096 — 150$
11100 — 150$
11107 — 150$
11117 — 200$
11139 — 150$
11172 — 150$
11173 — 150$
11201 — 150$
11355 — 150$
11408 — 150$
11464 — 150$
11473 — 150$
11474 — 150$
11488 — 150$
11569 — 150$
11640 — 150$
11757 — 150$
11770 — 150$
11803 — 200$
11848 — 150$
11852 — 200$
11869 — 150$
11882 — 200$
11925 — 150$
11978 — 150$
11985 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

12

12031 — 150$
12083 — 150$
12111 — 150$
12193 — 150$
12334 — 200$
12393 — 150$
12442 — 150$
12448 — 150$
12451 — 150$
12476 — 150$
12480 — 150$
12506 — 150$
12515 — 150$
12517 — 150$
12523 — 150$
12559 — 150$
12623 — 150$
12662 — 200$
12831 — 200$
12855 — 200$
12891 — 200$
12905 — 150$
12911 — 150$
12951 — 150$
12953 — 150$
12959 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

13

13002 — 150$
13035 — 150$
13090 — 150$
13176 — 150$
13221 — 200$
13257 — 150$
13368 — 500$
13408 — 150$
13422 — 150$
13470 — 150$
13490 — 150$
13538 — 150$
13543 — 150$
13557 — 150$
13577 — 150$
13658 — 200$
13662 — 150$
13668 — 150$
13714 — 150$
13729 — 150$
13748 — 150$
13778 — 150$
13792 — 150$
13826 — 150$
13827 — 150$
13853 — 150$
13892 — 150$
13917 — 150$
13942 — 150$

13956 — 1:000$000

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

14

14049 — 150$
14194 — 150$
14204 — 150$
14265 — 200$
14358 — 150$
14381 — 150$
14448 — 150$
14450 — 150$
14468 — 500$
14520 — 150$
14557 — 150$
14611 — 150$
14646 — 150$
14655 — 150$
14736 — 150$
14863 — 150$
14885 — 150$
14919 — 150$

14969 — 1:000$000

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

15

15001 — 150$
15054 — 200$
15067 — 150$

15168 — 1:000$000

15170 — 200$
15231 — 150$
15243 — 150$
15259 — 150$

15283 — 2:000$000

15299 — 200$
15314 — 150$
15340 — 500$
15358 — 200$
15376 — 150$
15429 — 150$
15439 — 150$
15440 — 150$
15449 — 150$
15477 — 150$
15506 — 200$
15572 — 150$
15606 — 500$
15607 — 150$
15619 — 200$
15642 — 150$
15647 — 200$
15661 — 150$
15697 — 150$
15720 — 150$
15777 — 150$
15872 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

16

16033 — 150$
16113 — 150$
16124 — 150$
16130 — 150$

16172 — 5:000$000 RIO

16202 — 150$
16207 — 150$
16219 — 150$
16227 — 150$
16232 — 150$
16235 — 150$
16250 — 150$
16253 — 200$
16298 — 150$
16334 — 200$
16395 — 150$
16402 — 200$
16432 — 150$
16434 — 150$
16459 — 150$
16466 — 500$
16479 — 150$
16503 — 150$
16759 — 150$
16867 — 150$
16957 — 150$
16959 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

17

17012 — 150$
17077 — 150$
17132 — 150$
17253 — 150$
17259 — 150$
17369 — 150$
17404 — 150$
17423 — 150$
17485 — 150$
17555 — 150$
17601 — 150$
17613 — 150$
17680 — 150$
17715 — 150$
17801 — 150$
17822 — 150$
17876 — 150$
17877 — 150$
17927 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

18

18007 — 200$
18291 — 150$
18340 — 200$
18347 — 150$
18364 — 150$
18377 — 150$
18440 — 150$
18490 — 150$
18569 — 500$
18629 — 150$
18683 — 200$
18739 — 150$
18775 — 150$
18789 — 150$
18793 — 150$
18825 — 150$
18839 — 150$
18852 — 150$
18903 — 150$
18924 — 150$
18926 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

19

19030 — 200$
19072 — 150$
19095 — 150$
19097 — 150$
19107 — 150$
19222 — 150$
19241 — 500$
19269 — 150$
19274 — 150$
19285 — 150$
19314 — 150$
19340 — 150$
19343 — 150$
19405 — 150$
19413 — 150$
19448 — 150$
19453 — 150$
19471 — 150$
19475 — 150$
19502 — 150$
19506 — 150$
19537 — 150$
19542 — 200$
19594 — 150$
19596 — 150$
19645 — 150$
19717 — 150$
19762 — 150$
19919 — 150$
19958 — 150$
19959 — 200$
19994 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

20

20018 — 150$
20037 — 150$
20039 — 150$
20043 — 150$
20046 — 150$

20127 — 1:000$000

20171 — 150$
20187 — 500$
20214 — 150$
20313 — 150$
20314 — 150$
20319 — 150$
20371 — 150$
20381 — 150$
20415 — 200$

20506 — 20:000$000 S. PAULO

20509 — 150$
20512 — 150$
20532 — 150$
20556 — 150$
20606 — 200$
20632 — 150$
20759 — 150$
20777 — 200$
20785 — 150$
20843 — 150$
20952 — 150$
20998 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

21

21007 — 150$
21062 — 150$
21262 — 200$
21278 — 150$
21383 — 150$
21479 — 150$
21512 — 150$
21522 — 150$
21533 — 200$
21536 — 150$
21601 — 150$
21732 — 150$
21776 — 150$
21788 — 150$
21942 — 150$
21944 — 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

22

22040 — 150$
22242 — 150$
22255 — 200$
22270 — 150$
22308 — 150$
22316 — 150$
22371 — 200$
22386 — 150$
22415 — 200$
22517 — 150$
22542 — 150$
22598 — 150$
22599 — 150$
22601 — 150$
22617 — 150$
22650 — 200$
22663 — 200$
22668 — 150$
22807 — 150$
22840 — 150$
22902 — 150$
22930 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

23

23038 — 150$
23046 — 200$
23105 — 150$
23139 — 500$
23242 — 150$
23296 — 200$
23414 — 150$
23421 — 150$
23423 — 150$
23431 — 150$
23459 — 150$
23560 — 150$
23581 — 200$
23594 — 150$
23709 — 150$

23712 — 1:000$000

23747 — 150$
23774 — 150$
23883 — 150$
23936 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

24

24008 — 150$
24033 — 150$
24098 — 150$
24116 — 150$
24130 — 150$
24149 — 500$
24262 — 150$
24268 — 150$
24303 — 150$
24310 — 200$
24332 — 150$
24401 — 150$
24413 — 150$
24444 — 150$
24730 — 150$
24751 — 150$
24761 — 150$
24814 — 150$
24839 — 200$
24875 — 150$
24911 — 150$
24935 — 150$
24949 — 150$
24959 — 200$
24962 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

25

25043 — 150$
25072 — 150$
25081 — 150$
25087 — 150$
25094 — 150$
25114 — 150$
25128 — 200$
25134 — 150$
25151 — 150$
25174 — 150$

25196 — 1:000$000

25207 — 200$
25208 — 150$
25211 — 150$
25224 — 150$
25249 — 150$
25260 — 150$
25303 — 150$
25307 — 150$
25338 — 150$
25369 — 150$
25371 — 150$
25380 — 150$
25400 — 150$
25402 — 150$
25439 — 150$
25453 — 500$
25462 — 150$
25543 — 150$
25584 — 150$
25657 — 150$
25692 — 150$
25770 — 150$
25810 — 150$
25864 — 150$
25880 — 500$
25930 — 150$
25947 — 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 8 TÊM 150$000

Premios maiores

8708 — 1.000:000$ — RIO
10418 — 30:000$000 — S. PAULO
20506 — 20:000$000 — S. PAULO
9668 — 5:000$000 — S. PAULO
16172 — 5:000$000 — RIO

PREMIO MAIOR — MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE

TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000 — TODOS OS NUMEROS

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 8 de Outubro de 1941 — PLANO XX — PREMIOS

[illegible]

387ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI =

O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO
O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA
O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR

= 387ª Extração

Sugestões para a reforma do código de obras

Achando-se em reforma o decreto municipal n. 6.000, de 1 de julho de 1937, que regula as construções nesta capital o ministro interino do Trabalho sr. Dulphe Pinheiro Machado mandou recomendar aos presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que essas intituições pelas respectivas Secções competentes, apresentem, com urgencia, sugestões á Prefeitura do Distrito Federal, na parte referente ás habitações econômicas.

As sugestões devem ser no sentido de facilitar o andamento dos processo referentes a construções projetadas pelas mencionadas instituições, avisando alcançar-se a máxima rapidez e eficiencia em tais realizações.

XII Congresso Sul-Americano de Cirurgia

Afim de representar o Brasil no XIIº Congresso Sul Americano de Cirurgia a reunir-se na capital da República Argentina, viajaram ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, com destino a Buenos Aires, os seguintes cirurgiões patricios: srs. Alfredo Monteiro, Mariano A. de Andrade, Mauricio Gudin e Manoel Claudio da Motta Maia.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

PETRÓPOLIS

Edificio «PRINCESA»

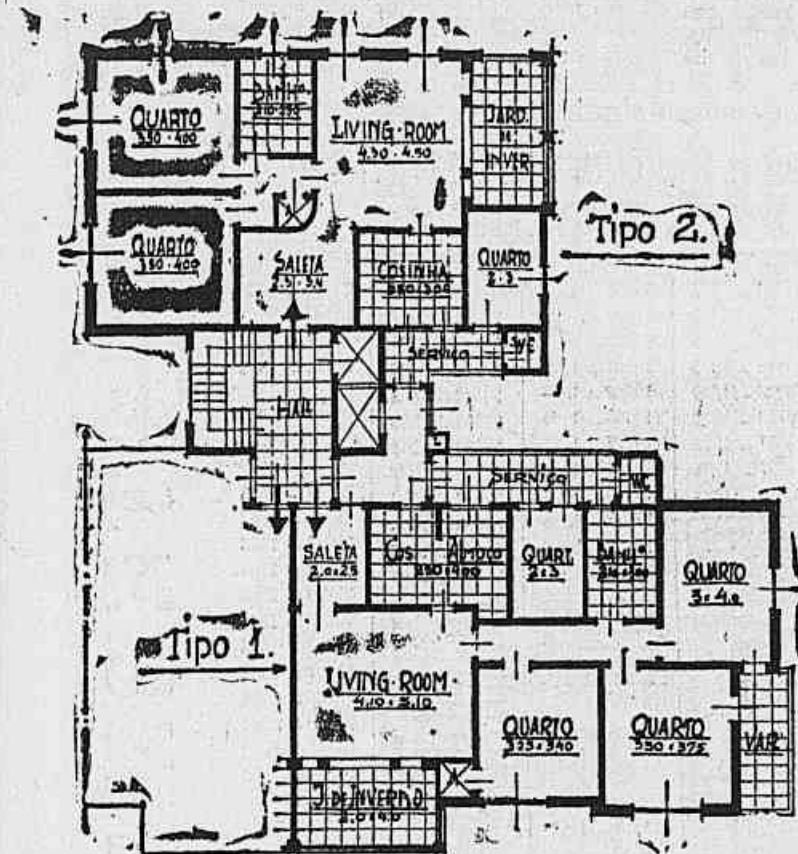
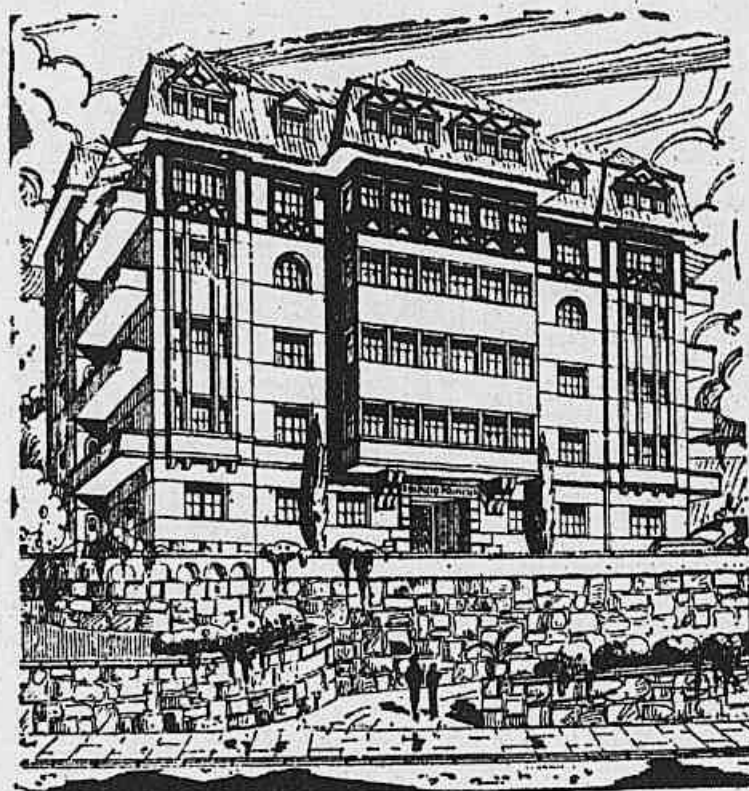
O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

RUA 13 DE MAIO N.o 80
A 80 metros da Catedral

Luxuosos e confortaveis apartamentos com deslumbrante vista para a CATEDRAL E MONTANHAS — Todos os apartamentos terão garage — Parque de recreio para crianças — Projeto já aprovado — Construção a ser iniciada brevemente para entrega no próximo verão — Financia-se 60 % apx.° do valor total — Prazo 15 anos — Tabela Price.

Incorporação de:

ALVARO GADRET
RUA 7 DE SETEMBRO, 65
SALA N. 60 — TEL.: 43-7085

Tipo 2. Tipo 1.

Projeto e construção **CERNIGOI & CIA. LTDA.** AV. RIO BRANCO 69/77 Telefone: 43-1645

EDIFICIO WASHINGTON - Av. ATLANTICA, 908 — Em construção — Vende-se um apartamento, ocupando todo um andar, com 3 salas de frente para a Av. Atlantica, 2 halls, 2 banheiros, 4 quartos dando para Ayres de Saldanha e garage. — Informações com Arnaldo Wright á rua do Rosario, 113-A - 3° andar. Tel. 43-9285. 10 ás 12 e 14 ás 17.

Apartamentos Novos
Um em cada andar com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, instalações sanitarias e acomodações independentes para empregados. Alugam-se à rua Oscrio de Almeida n. 29. Onibus 13 e 41 à porta. Tratar à rua da Quitanda 83-A, 2° andar, das 15 ás 18 horas.

TERRENOS
PETRÓPOLIS
..Vendem-se, de amplas dimensões, para residencias campestres, de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas. Informações no local, com Engenheiro Castro ou no Rio com J. Gurgel Dantas — Firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2° andar.

HIPOTECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predio e terreno, financia-se construções, 60 a 80 % do valor total, juros 9 %, "TABELA PRICE" — Solução rapida.

RUA SETE SETEMBRO 65, 6°, s/60

APARTAMENTOS - COPACABANA

Vendemos, posto 3, em final de construção, com saleta, sala, 3 quartos, varanda, garage e demais dependencias. Preço: 145 contos, facilitando-se 60 % pela tabela Price.

SETE DE SETEMBRO 65 - 6° s/ou

MIGUEL PEREIRA

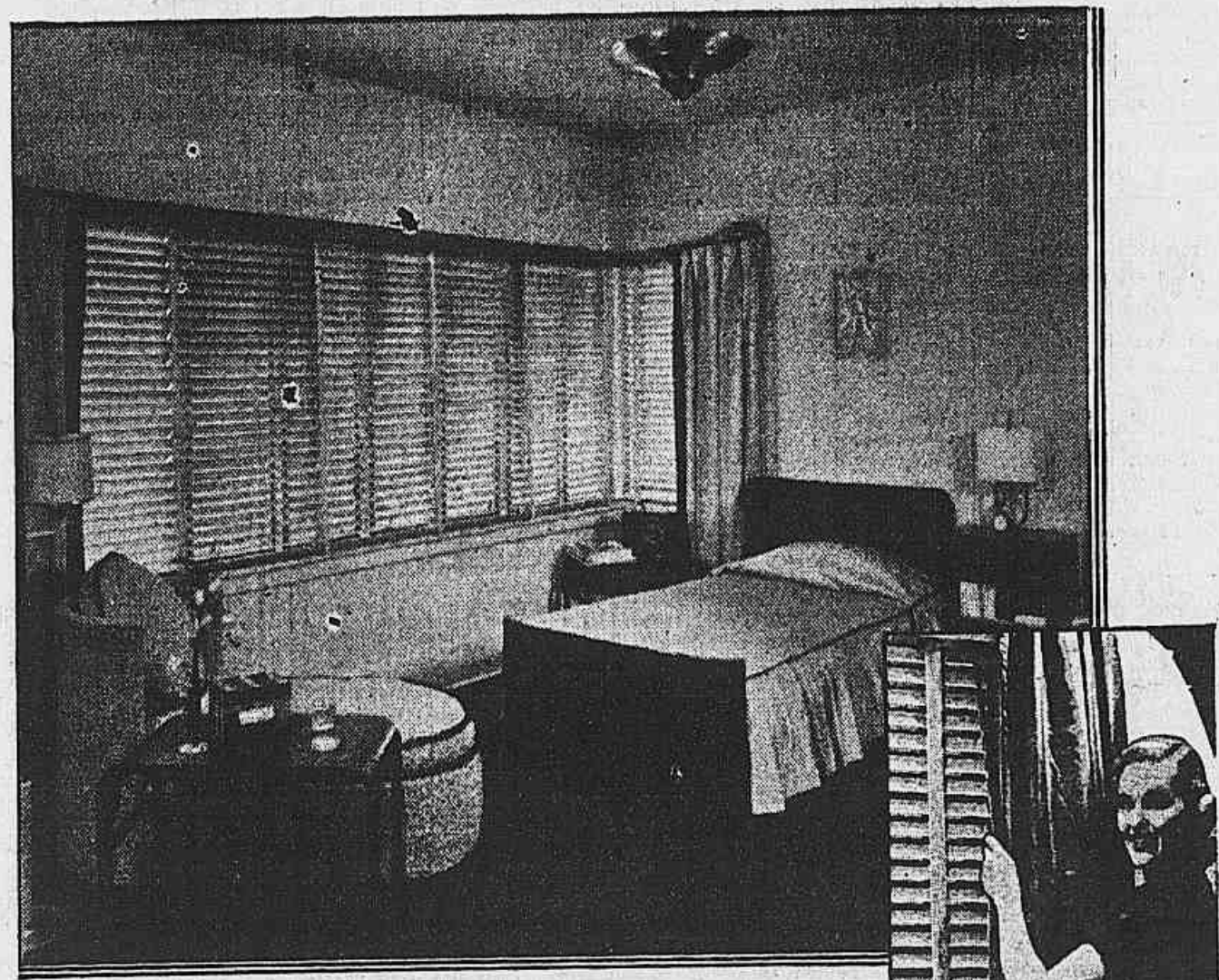
VENDE-SE uma casa de construção moderna, c/3 q., 1 sala c/lareira, varanda envidraçada, banheiro completo, cozinha, ambos com agua quente e fria, luz elétrica, situada em terreno de 20x118 metros. Informações: telef. 42-5944. Edificio Castelo, salas 703/4, das 18 ás 19 horas. Rio.

APARTAMENTOS

EM QUALQUER BAIRRO
AO ALCANCE DE TODOS
PROCUREM:
ALVARO GADRET & CIA.
CORRETORES DE IMOVEIS
RUA SETE DE SETEMBRO, 65, SALA 60

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 83 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

APARTAMENTO — COPACABANA
EDIFICIO ITAMAR
Vende-se confortavel apartamento, já construido e não habitado, no 8° andar, ótima vista para o mar, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, quarto e dependencias completas para empregado. Facilita-se parte do pagamento a longo praso. Trata-se pelo telefone 42-5944, das 12 ás 14 horas.

Milton Magalhães
Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1° DE MARÇO, 17 - 2°, s. 4
das 15 às 17 horas

Dê ao seu lar a beleza de uma "Casa de Cinema"

Para o confôrto das moradias, em todas as cidades de sol e de luz, as VENEZIANAS PARAMOUNT são indispensáveis, além de proporcionarem o ambiente de distinção, elegância e beleza que a Sra. nota nas fotografias das residências das "estrelas" de cinema.

CONTRÔLE ABSOLUTO DO AR E DA LUZ
• FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA
• CÔRES E TAMANHOS DIVERSOS

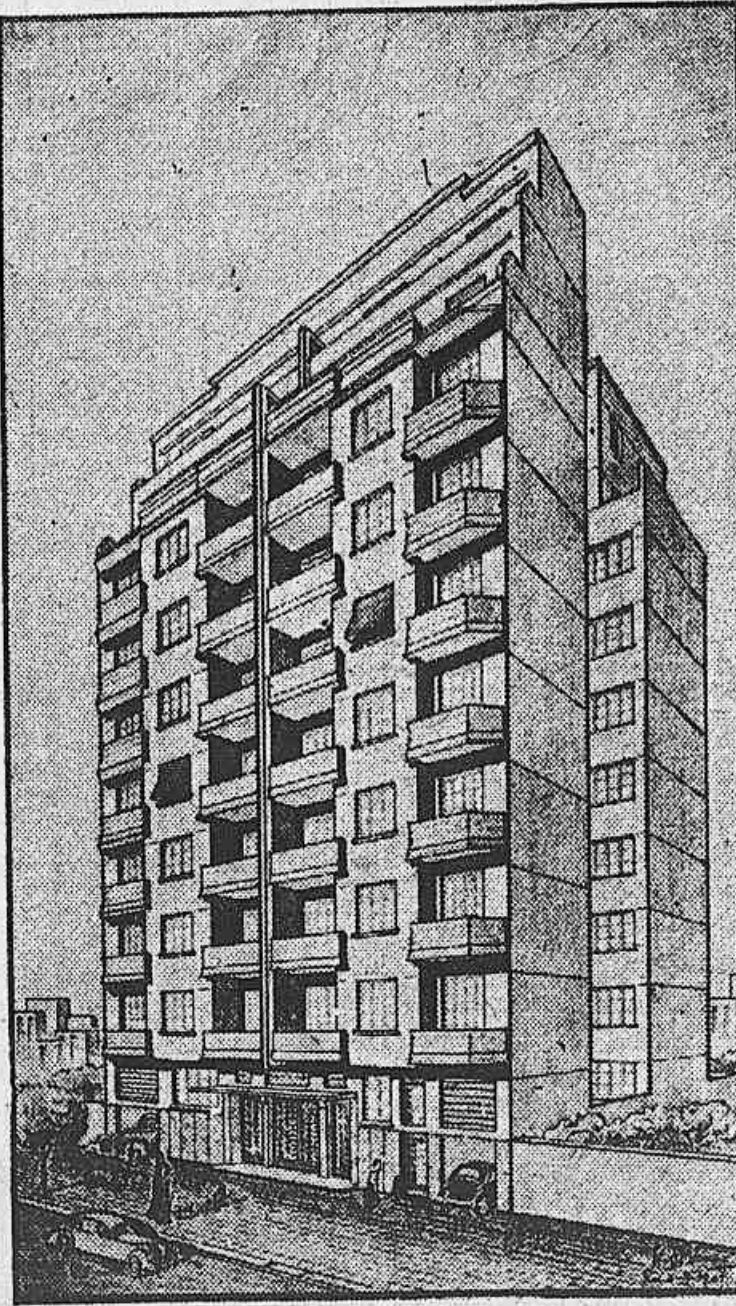
As VENEZIANAS PARAMOUNT são fabricadas com finas lâminas de madeira que não refletem calor.

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO: **DAVID & CIA.** R. DO OUVIDOR, 71-73 TEL. 23-2372

FABRICANTES:
VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO, 30 — TELEFONE 43-2025 — RIO DE JANEIRO

ENTREGA IMEDIATA

EDIFICIO IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea, para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 70 % — Tabela Price — 15 anos.

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.
INCORPORADORES E CONSTRUTORES
RUA BUENOS AIRES, 15, 3.° ANDAR — TEL. 23-0573

imper Ltda. VENDE

COPACABANA
Apartamento ainda não habitado, com sala, 2 quartos, banheiro de côr, varanda e garage. Facilita-se banheiro de côr, cos., varanda e garage. Facilita-se
Casa 1 pav., à rua Toneleros, terreno 12x40 .... 220:000$000
Residencia 1 pav. à rua Belfort Roxo, boas acomodações 145:000$000
Bela e conf. residencia, 2 pav., estilo "Normando" .... 280:000$000

IPANEMA
Otima residencia, 3 pav., à rua Prudente de Moraes .. 210:000$000
Boa casa, 2 pav., terreno 10x50, const. antiga, etc..... 220:000$000
Bela residencia com garage, 2 pavimentos, etc. ...... 250:000$000

GAVEA
Magnifico terreno de 14,50 x 200, à rua Marquês de São Vicente .... 220.000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocratica, magnificos lotes de terreno, ás ruas Dias Ferreira, Mello Franco, etc.

BOTAFOGO
Boa residencia 1 pav. com 3 q., 2 s., banh.°, etc....... 100:000$000
Residencia apalacetada, terreno de 12x34, etc........ 260:000$000

LARANJEIRAS
Residencia 2 pav. com 5 q., 3 s., garage, etc........... 280:000$000
Otima residencia 2 pav., 4 q., 2 s., garage, etc. ...... 230:000$000

ZONA PORTUARIA
Dois magnificos armazens c/trapiche, cais, etc.
Informações pessoalmente em nosso escriorio.

ZONA INDUSTRIAL
Vendemos magnificas áreas de terreno, nesta zona, dentro do Dec. 6.000, no todo ou em lotes.
Informações pessoalmente no n/escritorio.

INHAUMA
Magnifica área confinando com a E. F. Rio D'Ouro.

PENHA
Otima área de 10.000 m2. Bom emprego de capital

MEIER
Edificio de apartamentos, todo alugado, ótima renda. 240.000$000
Predio novo c/4 apart. terreno 12x30, boa renda.......... 145:000$000
Boa vila com 7 casas .... 75:000$000

TIJUCA
Residencia apalacetada, 2 pav., garage, 6 q., 4 salas, etc. 250:000$000
Boa avenida, magnifica renda, com 8 predios........ 220:000$000

RIACHUELO
Predio antigo em terreno de 11,30x56 .... 80:000$000
Magnifica vila, com 8 casas, boa renda .... 180:000$000

ANDARAI
Vila com 12 predios, bella renda .... 340:000$000

ENGENHO NOVO
Bom predio em centro de terreno, 15x28, com 5 q., etc 110:000$000

ENGENHO DE DENTRO
Bom predio com 2 quartos, sala, etc., terreno 10x40.. 45:000$000

JACAREPAGUA'
SITIO magnifico, com grande e bonito predio, terreno 30x80 .... 100:000$000

CENTRO
Magnificos predios para rendas, ás ruas: Andradas, Pedro Américo e Anibal Benevolo. Informações detalhadas em n/escritorio.

E. CASTELO
Magnifico andar em Edificio construido à Av. Graça Aranha.

GLORIA
Residencia boa de 1 pavimento, 4 qtos., 2 salas, etc... 200:000$000
Otimo terreno, 20x16, à rua Candido Mendes........ 70:000$000
Terreno bem situado à rua Hermenegildo de Barros.. 50:000$000

URCA
Confortavel residencia com garage à rua Candido Gaffrée .... 250:000$000

SANTA TERESA
Predio de 5 pavimentos, boa renda, construção antiga 110:000$000
Terreno à rua Dr. Julio Ottoni com 56.40x56,80...... 110:000$000
Magnifico predio em centro de grande área, boa renda 220:000$000

PETROPOLIS
Magnificas residencias e terrenos bem localizados.
Informações detalhadas no n/escritorio.

TERESOPOLIS
Otima residencia de verão, no melhor local e lotes magnificos na Varzea. Informações detalhadas em n/escritorio

NITEROI
Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

SÃO LOURENÇO
Magnificos lotes nesta Estancia de Aguas e Repouso, com: 10x40.

ALUGA-SE
Magnifica e confortavel residencia á rua Marquês de São Vicente.
Apartamento em Copacabana ainda não habitado.

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Rua 1.° de Março, n.° 100 — 3.° andar — Tel. 43-0800

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía", do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

5 de Outubro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chapéus Inclinados Sobre a Testa

Uma Novidade Que se Estende a Todos os Modelos da Temporada

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

Sedutor vestido de "marquisette" azul, franzido em torno do tronco, nos ombros e nas mangas. A aba de veludo negro pousada sobre a cabeleira "pompadour" é fixada por meio de um laço sob o queixo.

Os véus voltaram à moda, soltos ou enrolados em volta do pescoço, como se vê à direita. A figura da esquerda, ao centro, mostra-nos uma jaqueta de castor cujo complemento é um chapéu de veludo pardo ornado de laço e véu. Acima vemos um tricorne de veludo preto, para ser usado com pronunciada inclinação sobre a testa. O drapeado de "faille" verde pende sobre os ombros em forma de enorme laço.

O turbante militar que se vê acima, com aba em forma de viseira, tem o seu efeito realçado por duas asas vermelhas que se projetam acima da copa. A jaqueta de lã vermelha possue mangas amplas até os cotovelos. Outros detalhes: gola e punhos de veludo, cinto e fecho "éclair" ao longo de toda a frente.

Jersei azul é o material deste vestido em forma de túnica franzido nos ombros e ornado por três "clips" de cristal. O chapéu, com copa azul e enorme aba de feltro preto, tem por complemento um amplo e feminino véu.

Charles Cooper foi o creador deste maravilhoso "ensemble" para jantar, indiretamente inspirado por Carmen Miranda. As contas de cristal são reveladoras... A capa, tendo as costas em forma de V, é toda confeccionada com pele de foca do Alaska.

A DRAMATICIDADE é o principal carater da moda atual. No que respeita aos chapéus, alguns são dotados de drapeados que cobrem inteiramente a parte posterior da cabeça e pendem em forma de enormes laços. Noutros o maior atrativo é o velho e encantador véu, enquanto em dezenas de modelos evidencia-se apenas a preocupação decorativa do figurinista. De uma forma ou de outra, porem, todos os chapéus da presente temporada devem ser usados com ligeira inclinação sobre a testa.

Para o mês de Outubro apresentamos, entre outras novidades, o modelo que se vê à esquerda superior, todo em "marquisette" azul, com busto e cintura franzidos. O enorme chapéu de veludo negro prende-se à cabeça por meio de uma tira do mesmo material unida em laço sob o queixo.

O chapéu de três bicos, apresentado com um vestido esverdeado, é dotado de um drapeado que envolve quase toda a cabeleira, podendo ser usado como se vê no desenho ou de maneira a esconder toda a parte lateral da cabeça, inclusive as orelhas.

Outros detalhes interessantes das creações recentemente lançadas são a jaqueta de castor com ombros arredondados, as luvas compridas e pespontadas (centro) e os sapatos à moda de Carmen Miranda.

Não falamos ainda, porem, na suntuosa capa de pele de foca que Cooper desenhou para uma elegante de Nova York. O turbante de contas, bem brasileiro, nada lhe fica a dever, por sua vez, em beleza e distinção.

O Bazar da Beleza

por Delight Dixon

O talco possue ótimas qualidades refrescantes, o que constitue uma benção para os pés quentes. Use-o após banhar os pés, como à esquerda, ou após uma fricção com agua da colonia. Agua da colonia colocada sobre cubos de gelo e passada sobre o rosto, como é mostrado ao lado, é uma ótima medida refrigerante. Perfumes liquidos são bons auxiliares da elegancia, porem use apenas 1 gota ou 2 como mostra a gravura acima. Espalhe agua da colonia no seu cabelo e no peito, como na figura à direita, e deixe sua fragrancia envolvê-la. Agora, quem disse que não há remedio contra o calor?

COMBATENDO O CALOR

EIS como você poderá conservar o frescor de sua pele enquanto o sol estiver quente.

Hoje conversaremos sobre o tempo, não porem sobre o calor ou a umidade, senão sobre os maléficos efeitos do calor sobre a nossa pele. E' preciso, porem, que prometamos a nós mesmas esquecer tudo acerca do tempo, pois só assim esqueceremos completamente o que deixará de ser para nós uma fonte de preocupações.

Esteja certa de que pensar constantemente no calor, é como deixar que ele imprima em nossa aparencia sua marca, e uma das maneiras razoaveis de combater estes efeitos, é esquecê-lo, o que nos manterá sempre com o frescor de pepinos.

Grupei juntamente todas as medidas refrigerantes que julgo serem mais apropriadas. Entre as medidas antigas e favoritas, encontrei agora duas outras que de certo irão agradar a todas: A primeira é uma nova forma de Agua de Colonia, apresentada agora sob forma sólida: em bastões semelhantes aos de sabão de barba para homens. A outra é um perfume liquido, ou melhor, um creme grosso e liquido, delicadamente tinto de rosa claro, e o mais fragrante possivel. Esta fragrancia, que é encontrada sob todos os perfumes usados hoje em dia, possue qualidades refrigerantes e estimulantes que o tornam magnifico para o fim a que foi destinado.

Todas estas maneiras de se combater o calor podem ser usadas ou como tratamento completo ou acrescentadas a outras medidas refrigerantes, se assim julgar necessario.

Sendo, como são, seus pés sua primeira linha de defesa, devemos considerar as propriedades refrescantes e acariciadoras do talco e da Agua de Colonia. Se não há tempo para banhar os pés, ou se não é conveniente fazê-lo, tire simplesmente as meias e os sapatos, espalhando sobre os pés fatigados Agua de Colonia. Assim que o liquido secar, polvilhe o talco perfumado entre os dedos e nas sólas de seus pés. O talco e a Agua de Colonia, como todas sabem, apresentam excelentes propriedades refrescantes, portanto seja pródiga quando os aplicar depois do banho, antes de ir dormir ou todas as vezes que seus pés necessitarem de um refrigerante durante o dia.

Uma medida refrescante muito apreciada é a que consiste na aplicação por intermedio de um algodão, de agua de "toilette" bem gelada sobre o rosto, os braços e o peito. Uma variante mais moderna deste principio refrescante, é por uma ou duas colheres de sopa de perfume sobre cubos de gelo. Os cubinhos de gelo assim perfumados devem ser envolvidos em um pedaço de algodão. A medida que se for derretendo, o liquido passará para o algodão, que, ao ser passado nas têmporas, na testa, na cintura e nos dedos transmitirá a estes o frescor do gelo e a fragrancia do perfume. Use um pratinho para gelar a agua de Colonia e molhe as pontas de seus dedos nela e os passe assim molhados ao redor dos pulsos. O liquido gelado no pulso refrescará o sangue que passará através de todo o corpo, mantendo-o deste modo e durante muito tempo após a aplicação suficientemente refrescado.

O creme liquido destina-se, sem dúvida, a tornar-se um dos favoritos auxiliares da beleza. E' o meio mais prático de perfumar o corpo e sua fragancia mantem-se por longo tempo após a aplicação. Espalhe com os dedos uma ou duas gotas deste creme sobre a pele e friccione um pouco. Embora o creme desapareça pela fricção seu perfume se manterá indefinidamente. Use esta forma de elegancia após o banho, antes de deitar-se ou em qualquer outro momento que deseje perfumar-se. Agua de Colonia sob forma sólida é um outro e novo processo de "toilette" destinado como o anterior a ocupar um lugar de destaque entre os produtos de beleza para o verão. E um grande bastão, mede 3 cms. de diâmetro e 6 de comprimento. Nos é vendido em um primoroso frasco de vidro colorido com uma tampa de metal para evitar a evaporação. E', portanto, uma das formas mais agradaveis de perfume tanto para se andar com ela como para usá-la a qualquer momento e ocasião. Ao par de suas propriedades perfumantes encontram-se tambem ótimas propriedades refrescantes para a pele. A menos que você empregue esse produto passando-o muito de leve sobre a pele, você não notará o menor traço de nada a não ser fragrancia.

Essa agua de Colonia sólida tambem serve para os cabelos da nuca. Serve, tambem, para manter no lugar os cabelos curtos das têmporas e da testa; ao mesmo tempo que você assim procede, você notará que uma aureola de perfume envolve toda a sua cabeça.

Agua de Colonia espargida sobre o cabelo, a qualquer hora do dia ou antes de deitar-se, é um outro meio psicológico de refrescar-se. Escove bem o seu cabelo e prenda-o com grampos para o resto do dia, ou então prenda-o com uma rede se for hora de deitar-se, em ambos os casos porem perfume-os cercando-se assim de uma aureola perfumada e não pense ou fale sobre o tempo.

Durante os dias quentes o banho torna-se uma premente necessidade. Banhe-se varias vezes ao dia para conservar sua pele fresca e seus nervos calmos. Experimente tomar tantos banhos de chuveiro que você deseje, ou se você trabalha, antes de sair e assim que chegar em casa de volta tome um banho quente ou morno. Como complemento destes numerosos banhos use perfumes. Dedique a estes trabalhos o tempo necessario para que à última hora você não tenha que fazê-los apressadamente ficando assim afogueada.

Pense em conservar-se fresca e você assim ficará, o que é realmente muito importante, você honestamente aparentará frescura e tranquilidade, o que lhe dará um ar majestoso de bom tratamento e esmero.

Miss Dixon responderá a todas ás perguntas que lhe forem dirigidas a cargo deste jornal, enviando-lhe para isso a consulente um envelope selado com o seu respectivo endereço.

Agua de colonia, sob forma de bastão, é um dos melhores meios de perfumar. Friccione em seu corpo ou use-a para perfumar a nuca, como na figura.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Suas Queixas

Há cerca de 8 anos tenho em minhas pernas umas cicatrizes que muito as enfeiam. Poderá você indicar-me um meio de removê-las? — P. K.

Você não especificou a natureza das cicatrizes, razão pela qual não posso dar nenhuma indicação. Creio, mesmo, que não poderão ser facilmente removidas. Aconselho, entretanto, a usar um creme feito especialmente para disfarçar manchas e cicatrizes. Se você escrever-me novamente, dando maiores informes sobre as cicatrizes, creio que poderei auxiliá-la melhor. Não se esqueça do envelope selado e seu endereço para a resposta.

◆

Há algum mal em raspar-se as pernas com gilete? Se há, aconselhe-me outro método melhor para conservar as pernas depiladas. — PEGGY.

Não creio que haja mal em raspar-se as pernas com gilete, porem há depilatorios muito mais eficazes e cômodos. Estes deixam a pele macia e bem apresentavel. Peça a seu farmacêutico um bom depilatorio e aplique-o regularmente. Se, porem, prefere, escreva-me, mandarei uma lista de bons depilatorios. Não esqueça o envelope endereçado com seu nome e o selo para a resposta.

◆

Como destruir calosidades nos calcanhares e no dedo grande do pé? Foram causadas pelo uso de sapatos apertados. — ANITA.

Use uma pedra pome para desgastar a região dura. Após a raspagem, banhe os pés em agua morna, durante 10 ou 15 minutos. Esfregue bem com a toalha e passe manteiga de cacau. Repita este tratamento, diariamente, durante 2 semanas e as calosidades desaparecerão.

◆

Eu tenho o cabelo tão fraco que nenhum penteado posso fazer com ele. Indique-me um processo para torná-lo mais forte. Isto não é tudo: Minhas medidas são normais, mas eu acho minhas pernas muito finas entre os joelhos e os calcanhares, parecendo, estes, muito ossudos. — UMA LEITORA.

Desde que a fraqueza do cabelo é causada pela falta de tratamento dispensado a ele, uma mudança de método surtirá efeito. Escove, diariamente seus cabelos e friccione com uma boa loção. Se você escrever-me novamente, mandarei uma lista de preparados para o cabelo juntamente com sugestões para melhorar o contorno das pernas.

◆

E' verdade que puxar as pestanas faz com que elas cresçam? Se não, qual o melhor método para obter esse resultado? — GLORIA.

Não é verdade que puxar as pestanas as façam crescer. O fato é que as pestanas estão sempre caindo e sendo substituidas por outras novas. Uma massagem com a ponta dos dedos e vaselina ou outro preparado apropriado, produz ótimo resultado.

DELIGHT DIXON aconselha...

Queime-se ao sol se prefere ou conserve sua pele clara e use "pan cake".

Se deseja queimar-se use um oleo para bronzear a pele. Se não deseja isso, use um preparado que impeça a ação dos raios solares. Esse preparado possue um agente que filtra os raios solares impedindo o escurecimento da pele.

—

Banhos refrigerantes são os melhores auxiliares da boa disposição durante os dias de calor. Ponha cerca de meia chicara de sais na banheira e encha-a com pouca agua (quente e fria). Sente-se no fundo e molhe-se com a solução. Demore-se assim uns 10 minutos e enxugue-se.

—

Talco perfumado, um antigo auxiliar da beleza é agora vendido em caixinhas portateis com tampa de pressão. O talco é durante todo o ano uma necessidade, porem o é mais ainda no verão. Use-o prodigamente.

—

Graciosidade é necessario ao "charm" e "charm" é o que destaca uma moça das outras. Cultive uma voz agradavel, lembre-se de todas as delicadezas, use "make up" constantemente, ande graciosamente e mantenha sua cabeça erguida. Seguindo estas instruções você estará no caminho certo para o "charm".

—

Os novos estojos de artigos de beleza dão-nos uma nota de alegre abandono com seus desenhos representando lindos ulmos balançando-se ao vento e anjinhos soltando cotovias de gaiolas pendentes de seus ramos. A exquisita fragancia dá uma nota de feliz despreocupação a sete excelentes auxiliares de beleza: pó de arroz, sais de banho, perfume, sabão e empolas de banho, sabão de "toilette" e agua de Colonia.

O Noivo de Rosinha

Geo. McManus

ACABEI DE DIZER UMAS VERDADES AO NOVO GERENTE! MEDO DELE É COISA QUE EU NÃO TENHO! ALÉM DO MAIS, ESTA FIRMA SEM MIM NÃO IRÁ LÁ DAS PERNAS!

POIS O PATRÃO SOUBE DE TUDO E MANDOU CHAMAR-TE AO GABINETE, ESTÁS OUVINDO?

OUVI DIZER AINDA AGORA QUE NA SUA OPINIÃO ESTA FIRMA NÃO PODERIA EXISTIR SEM OS SEUS SERVIÇOS! TENHO A DIZER-LHE QUE RESOLVI FAZER A EXPERIENCIA. PELO QUE O SENHOR DEVE CONSIDERAR-SE DESPEDIDO!

BEM, MAS EU —

ASSIM É A VIDA! PRECISO COMUNICAR A NOVIDADE A ROSINHA. QUE DIRÁ ELA?

NÃO SEI POR ONDE DEVA COMEÇAR! A POBREZINHA VAI FICAR DESOLADA! METO-ME EM CADA ENRASCADA!

FIZESTE MUITÍSSIMO BEM, QUERIDO! UM HOMEM COM A TUA PERSONALIDADE NÃO DEVE REBAIXAR-SE! HÁS DE VER QUE ÊLES TE CHAMARÃO DE VOLTA: ÉS INSUBSTITUÍVEL!

ÊLES NÃO SABEM DAR VALOR AO QUE É BOM, ROSINHA!

7-20

CONTINUED—

Vida Apertada

CORTA-ME O CORAÇÃO TER DE VENDÊ-LO! MEU TIO PAGOU DOIS CONTOS POR ÊLE, MAS O SENHOR PODE LEVÁ-LO POR CEM MIL REIS!

A MAROCAS SEMPRE DESEJOU TER UM CÃO COMO ÊSTE! E É TÃO ENGRAÇADINHO! DOU-LHE 200$ PELO BICHO!

CORREIA, COLEIRA, BISCOITOS, SABONETE, OSSO DE BORRACHA, PENTE, ESCOVA E PÓ PARA MATAR PULGAS — FICA TUDO POR CENTO E CINQUENTA MIL REIS! NÃO QUER LEVAR UMA CASA PARA O ANIMAL?

NÃO! MINHA MULHER ME PORIA DENTRO DELA EM LUGAR DO CACHORRO!

PERDÃO! PENSEI QUE FÔSSE A ADELAIDE!!

O BICHO É MESMO GRANFINO! OLHEM SÓ A ELEGÂNCIA DELE... COM CERTEZA VAI QUERER ALMOÇAR **FILET MIGNON** COM MÔLHO INGLÊS!

SANTO DEUS! O DIABO DO CÃO É POSITIVAMENTE TEMPERAMENTAL! PARECE QUE ÊLE NÃO ESTÁ GOSTANDO DA CASA!

BAM

CRASH

PLUNK

O JOAQUIM ME PAGA! VENDER-ME UM CÃO DESTA ORDEM! SÓ NESTA SALA JÁ VÃO EM QUATRO CONTOS OS PREJUIZOS!

UAU-UAU-

PARA NÃO SERES MALCRIADO VAIS FICAR AMARRADO AQUI ATÉ AS COISAS MELHORAREM!

ESTA CADEIRA DEVE TER ALGUMA LIGAÇÃO COM A CAMPAINHA: TODA VEZ QUE ME SENTO A DESGRAÇADA PÕE-SE A TOCAR!

O SEU CACHORRO MORDEU A MINHA SOGRA! ISSO EM SI NÃO TERIA IMPORTANCIA, MAS É QUE ÊLE TAMBÉM ME MORDEU!

ÊLE ROEU TODOS OS PNEUS DO MEU CARRO!

VOU PROCESSÁ-LO POR CONSERVAR SOLTO UM BICHO TÃO PERIGOSO!

ÊLE DESTRUIU O MEU CANTEIRO DE FLORES!

INTIMO-O A RETIRAR O SEU CÃO DA MINHA BIBLIOTECA! O MALVADO ESTÁ COMENDO TUDO!

VOU COMPRAR UMA CASA DE CACHORRO E PRENDER-TE DENTRO DELA, MAROTO! SÓ PEÇO A DEUS QUE A MAROCAS NÃO RESOLVA ME BOTAR LÁ EM TEU LUGAR!

É ÊSSE O TAL?

É ÊLE MESMO! PRENDA ÊSTE HOMEM, "SEU" GUARDA! EU O VI NA RUA COM O MEU "TOTÓ", QUE ME ROUBARAM HÁ DOIS DIAS!

QUE NOVIDADE É ESSA?

ÊLE FOI APANHADO COM UM CÃO ROUBADO, SR. JUIZ!

LADRÃO DE CACHORRO, HEIN? UM CONTO DE RÉIS, OU VINTE DIAS!

MAS SR. JUIZ —

O JOAQUIM SAIU MAS ACHO QUE NÃO DEMORA "SEU" PAFUNCIO!

POIS QUANDO ÊLE CHEGAR SERÁ LEVADO DE NOVO NUMA... **MACA!**

GEO McMANUS 7-20

NUMEROLOGIA INDIANA

por MARA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

ALMA VADIA (Petrópolis — Estado do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater liberal, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, audacioso.

RESULTANTE — Aptidão para tudo o que exija energia e esforço; os acontecimentos de sua vida, serão geralmente produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a domina; ardente, apaixonada e mesmo agressiva quando se acha deante de obstáculos; não é econômica por encontrar facilidade em assuntos materiais.

N. B. — Anule as paixões pessoais e eleve bem alto suas aspirações.

MARY LOU (Berigui — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel.

PERSONALIDADE — Temperamento afavel, compassivo.

RESULTANTE — Imaginação brilhante; qualidades executivas, dignidade e fixidez de propósitos; a falta de reflexão e a recusa em aceitar conselhos poderão lhe prejudicar seriamente; é boa e sincera amiga.

N. B. — Necessita largueza de vista e ter confiança em suas possibilidades.

IUR (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Conciencioso, amante da verdade; alegre, otimista, não devendo exagerar esta qualidade; qualidades realizadoras, dependendo de esforço pessoal, o que nem sempre gosta de fazer... falta-lhe capacidade comercial e é bastante exigente em assuntos de interesse; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos e procure esforçar-se para atingir seus ideais.

NENA — (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e o interesse que toma por todos, são suas melhores qualidades; bem desenvolvido o instinto doméstico, havendo um desejo natural de paz e felicidade; imaginação clara; movel e inconstante nas idéias.

N. B. — Adquira energia e constancia nas ações e vencerá.

FEGEPE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater exuberante, sensato.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — A alegria e o entusiasmo são as suas melhores qualidades; geralmente é admirada, possuindo boas amizades; inclinação à politica e às coisas sociais; é justa, honesta em seus pensamentos; natureza ativa, aptidão ao mando e a tudo que exija sociabilidade e diplomacia; nos momentos de cólera é impetuosa, sem guardar ressentimentos.

N. B. — Boa amiga, não vejo em seu estudo nada do que me diz em sua carta; a vibração mineralógica de seu nome é uma das melhores e a sua ação benéfica lhe acompanhará sempre, como, pois, duvidar de seu futuro? Confie e galgará suas aspirações.

POLVO AZUL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Mentalidade prática, bom senso; capacidades realizadoras por um reforço contínuo e persistente; qualidades especiais para elevar-se de um trunfo a outro; tendencia dominadora e que às vezes lhe torna de mau humor.

N. B. — Se conservar o desejo de progredir vencerá na vida.

MORENA SONHADORA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, original.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico.

RESULTANTE — Hesita nas observações; capacidades especiais para assuntos científicos; para triunfar deve observar o meio; nervosa, romanesca, repentina, perseverante; poderá sofrer prejuizos repentinos por imprudencias, o que deve evitar, bem como sua excentricidade.

SANDRA (J. de Fóra — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sonhador, romântico.

RESULTANTE — Disposição estoica e corajosa nos embates morais embora não o seja nos sofrimentos fisicos; imaginação desenvolvida, inspirada; aspirações alem do comum e por isso às vezes encontra-se desanimada; gosta de imaginar-se em planos fora da materia.

N. B. — Deve quebrar a tendencia visionaria, procurar boa companhia e recrear o espirito.

JUNE (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — Prudente, justa; dificilmente conquistará fama e fortuna porque suas aspirações são bem mais elevadas; instinto social bem marcante; imaginação clara, porem movel e inconstante nas idéias.

N. B. — Deve desenvolver a persistencia e fixidez nas idéias.

AMIZADE SINCERA (Tombos — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, confiante, fixidez de propósitos; destemida deante dos obstáculos sabendo vencê-los; boa amiga e sincera nas amizades; admirada por uns e invejada por outros pela disposição a lutar para subir.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades.

ROSA MARIA (Juiz de Fora — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, otimista.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Movel e inconstante nas idéias; evita toda discussão embora com prejuizo proprio; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social onde encontrará possibilidades em realizar suas ambições.

N. B. — Desenvolva suas atividades em varios setores.

JUJÚ (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Amor ao lar e aos amigos; alegre, otimista; qualidades realizadoras porem não gosta de se esforçar contentando-se em viver uma vida calma sem grandes ambições; grandes probabilidades de êxito pois é muito apreciada onde vive.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos.

AMOR ETERNO (Tombos — Minas)

INDIVIDUALIDADE — Carater otimista, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, accessivel.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que tem por todos, são suas melhores qualidades; o instinto social que possue, lhe auxiliará em seus projetos; movel e inconstante nas idéias, probabilidades de desenvolvimento dependendo de certa energia.

N. B. — Necessita desenvolver a sistencia e fixidez de propósito.

FULANO DE TAL (Governador Valadares — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica, inclinado aos trabalhos profissionais; impetuoso nos momentos de cólera porem não guarda rancor; aspirações elevadas e procura as oportunidades que lhe permita progredir; aceita com calma os contratempos.

N. B. — A influencia "Numerológica" debaixo da qual vive é a das melhores. Confie e vencerá.

FUBECA (Bom Jesus do Itabapoana — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, franco.

RESULTANTE — Evita as contrariedades não se entregando a preocupações desnecessarias; alegre, entusiasta; amor à popularidade, à politica e às coisas sociais; natureza altiva, aptidão para tudo que dependa de diplomacia e sociabilidade.

N. B. — Vencerá na vida, se souber aproveitar as boas oportunidades que lhe aparecerão.

SHELEY (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Sonhador, aspira coisas alem das de interesse comum; sentindo dificuldades em alcançá-las passa periodos de desânimo o que deve combater e orientar melhor suas aspirações; suas potencialidades são grandes; natureza inspirada, qualidades poéticas.

N. B. — Procure bons companheiros e distraia o espirito.

FLOR DE LIS (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, passivo.

RESULTANTE — Prudente, adaptavel, delicada para com todos; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social, por meio do qual atingirá suas aspirações; imaginação clara porem pouco aproveitada por causa de extrema passividade nas ações.

N. B. — Adquira energia e firmeza nas decisões.

ROSUMUDA (Lamim — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, independente.

RESULTANTE — Os acontecimentos se darão movidos pelos seus desejos e impulsos; não é dominada por pequenas coisas e preconceitos, gostando de agir com liberdade; ambiciosa, progressista; tem certa falta de concentração; destemida deante dos obstáculos defende com ardor seus interesses.

N. B. — A força, a energia lhe são necessarias. Diminue a natureza inferior elevando seus ideais.

OTIMISTA N. (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante, alegre.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica; amor à popularidade e às coisas sociais; aspirações elevadas e encontrará oportunidades em realizá-las.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará em todas as situações.

OLHOS NEGROS (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater persistente, original.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Capacidades executoras; para triunfar deve observar bem o ambiente, não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance, evitar as idéias originais; natureza positiva em todas as suas idéias e expressões.

FLOR DE SERTAO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Aptidão comercial e às ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia; é impetuosa sem porem guardar rancor; leal, franca expansiva, progressista.

N. B. — Encontrará boas oportunidades para realizar suas aspirações.

NUMERO 1 (Angra dos Reis — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Triunfará pela sua energia e atividade; honesto e sincero sem exagero; ambicioso, confiante, empreendedor; destemido deante do perigo e enérgico deante das derrotas sabendo levantar-se com galhardia os sofrimentos que lhe chegarem serão ocasionados pelas lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. A força e a energia são suas melhores auxiliares.

O Diario Íntimo de Maria Maschineff

ESTAS linhas são uma irreverencia, como o titulo deixa presumir. E' uma parodia do famoso *Journal* de Marie Bashkirtseff, de suas manias, sua egolatria, suas ilusões. E' uma caricatura — digamos — devida ao grande humorista Stephen Leacock.

PREAMBULO

Já ficaste em demorada contemplação ao espelho? Eu, passo horas extasiada ante o meu espelho. Quando passa a minha criada Vinitzka ou Jakub, o *valet*, por trás de mim, pensam que estou louca. Mas, não! não sou louca. Tenho dezessete anos.

NO DIA SEGUINTE

Passeando, encontrei uma flor. Sonhava, no extremo da longa haste. Era uma *tchupskaia*. Perguntei-lhe se o meu coração, um dia, chegaria a conhecer o amor. Respondeu-me que sim.

Ao regressar, encontrei, tambem uma cebolinha. Tinham lhe pisado o bolbo. E ficara sobre o caminho em estado lastimavel. Oh! como teria sofrido! Escondi-a em meu seio. Toda a noite repousou sobre minha almofada .E chorou.

OUTRO DIA

Minha alma tem fome de amor. Como pode ser que eu não ame a ninguem? Não posso amar nem mesmo a Alexis Alexovitch, com quem tenho de casar dentro de um mês...

OUTRO DIA

Por que me vigiam em casa? Não posso mais! Por que me impedem de matar-me? Na noite passada, fiz nova tentativa. Coloquei um frasco de ácido sulfúrico sobre a mesa de cabeceira. Esta manhã ainda estava alí e eu não estava morta.

E' horrivel!

OUTRO DIA

Desde esta manhã meu coração bate. Um homem passou. Da minha janela vi-o descer para o lado do rio. Senhor! Como era formoso! Não tão alto como Alexis, oh! não! mas, pequeno e rechonchudo, como a pobre couve que apanhei ontem. Levava uma jaqueta de veludo, uma cadeira portatil, um cachimbo e um sorriso que lhe iluminava o rosto, mesmo como um clarão de lua sobre uma bola de massa. Será que o amo? Não sei... Quando passou debaixo da janela, atirei-lhe um botão de rosa... Não o percebeu. Então lhe atirei um sabão e uma escova de dentes. Mas, errei, e ele seguiu o seu caminho.

OUTRO DIA

O amor penetrou em minha vida... Voltei a vê-lo! Falei-lhe! Estava sentado na sua cadeira portatil. Pintava. Perguntei o seu nome. Seu nome!... Meu coração pulou ao pensamento de escrevê-lo... Não! não o escreverei. Vou murmurá-lo — Otto Dinkerpiel... Que nome bonito! Perguntei-lhe tambem:

— O que é que começa a pintar? E' um Principe Azul.

— Não — respondeu-me; é uma vaca.

Olhei melhor. Em verdade era uma vaca. Então, fixei meus olhos nos seus e lhe disse:

— Será nosso segredo. Não o revelaremos a ninguem.

UMA SEMANA DEPOIS

Todas as manhãs vou ao campo para ver Otto. Sento-me à sua direita e lhe digo o que penso, o que leio, o que sei, o que sinto e o que não sinto.

Ele me escuta com ares de não ter escutado. A união de nossas almas é maravilhosa.

HOJE

Otto me tocou... Esta lembrança me faz tremer. Enquanto estava à sua direita, o cabo de minha sombrinha roçou o último botou do seu colete. Senti o fogo subir ao meu rosto. Amanhã chamarei Otto e o apresentarei a meu pai.

DIA SEGUINTE

Otto venceu meu pai no jogo. Ganhou-lhe dez rublos. Meu pai está furioso. Proibiu-lhe que volte a por os pés em casa. Não nos resta outro consolo que as entrevistas à beira rio.

DOIS DIAS DEPOIS

Otto me pediu uma lembrança. Ofereci-lhe um dos meus grampos de chapéu, mas, ele preferiu o meu pregador de diamantes. Entendí a alusão: sou para ele a mais cara das creaturas como o diamante é a mais cara das pedras.

ESTA MANHÃ

Ontem, novamente, Otto me pediu uma lembrança. Eu apresentei-lhe uma moeda de ouro e propuz partí-la em duas. Não quis. Adivinhei seu pensamento — seria como partir

(Conclue na página 5)

Noticias da Moda

CHINA, Persia, Turquia, inspiram novas linhas, com expressões novas de beleza, muito femininas, originais, quase misteriosas, que se diriam das mil e uma noites... Relembramos, para descrevê-lo, modelo recentemente visto em um dos salões da elegancia carioca, com as características dessa nova tendencia: E' um vestido de jersei de seda, ou jade, com pregas tão suaves que caem naturalmente, quer no corpete, quer na saia longa. Nessa "toilette", mais uma vez sentimos quanto póde a simplicidade, quanto, por ela, se faz notavel uma elegante — um cinto, muito largo e muito ajustado, em lamé de seda, é todo o adorno.

Verdadeira extravagancia oriental, a moda vai buscar motivos antigos, como se vê em elegantes casacos para a noite e que tornam a elegante uma "gheisa" moderna. Muito soltos, são um complemento magnifico de um vestido de linhas cingidas. Duas creações no gênero são assim descritas: Casaco de veludo cor de limão, bordado em vermelho e branco, para um vestido em cetim vermelho; no mesmo tom do vestido, as flores nos cabelos. Mais severo, o outro modelo, sobre vestido negro, de "faye", é em veludo verde esmeralda, com aplicações de pedras multicores.

O que mais encanta e surpreende na elegancia dos conjuntos de hoje, é a combinação extravagante das cores. Imaginemos ver um desses "duas peças", assim: a jaqueta, rosa-velho, muito ajustada, o talho alargando-se para as cadeiras, até pouco abaixo delas: as luvas e o pequenino "casque" são do mesmo tom da saia, cor de castanha. Esse "casque" se embeleza com um "puf" de "tule", da cor da jaqueta. E os acessorios em um tom de quartzo rosco.

Mas, evoquemos outro, igualmente belo, quer o leve uma loura ou o vista uma morena: Em tom pastel, um tanto escuro; jaqueta muito fechada, ajustada ao corpo e baixando pelas cadeiras; o toucado do mesmo tom do vestido, mas com a nota de um ramo de flores, cor de cereja. E deste tom os acessorios. As pedras indicadas para esse conjunto, são topazios.

Houve tempo em que ao guarda-roupa feminino, mesmo o das mulheres mais jovens, não faltava um vestido preto, de indiscutivel utilidade. De seda ou de "crepe" da China era esse vestido... Hoje, a moda assim tambem dispõe, até para um enxoval de noiva, onde se inclue, sempre, o vestido preto, de seda, para ser usado a qualquer hora e com variantes de acessorios que o completem e transfigurem cada vez. Às vezes, são singelos detalhes de "lingerie", outras vezes são os "clips" muito grandes, de ouro ou de pedras.

Os colares, as jóias em geral, permitem modificar, para belos efeitos, com pequenos detalhes, um vestido preto. Motivos bonitos, para este fim, são as golas com pespontos verdes, são os monogramas chineses, que se acompanham de botões brancos e dourados, são os bolsinhos franzidos, que se prendem com botões e, enfim, um ról de coisas bonitas.

O DIARIO ÍNTIMO DE MARIA MASCHINEFF

(Conclusão da página 4)

o nosso amor. Ele a guardará, intacta, qual o nosso amor. Que delicioso acontecimento!

24 HORAS DEPOIS

Acabo de lhe dar outra moeda de ouro. Em troca ele me deu um *kopeck* de bronze. E compreendí: nosso amor será puro como o ouro e sólido como o bronze. Lamento que Alexis não chegue e que não o mate Otto...

MAIS TARDE

A Otto falei de Alexis. Disse-lhe que sou a sua noiva. Nada me respondeu, receioso de não conter a indignação. Depois, apressou-se a deixar-me. Então lhe disse que Alexis ainda não chegara. Otto, calmo, voltou a seus pincéis.

TRÊS DIAS DEPOIS

Alexis virá dentro de 15 dias. Eu disse a Otto que ele virá disposto a matar-nos. Nosso amor o exige. Propus-lhe matar-me em primeiro lugar e que ele morresse de fome sobre o meu túmulo.

CINCO DIAS MAIS TARDE

Não, não morremos. Fugiremos juntos. Quando Alexis chegar, já estaremos longe. Otto me convenceu de que não convem sair com as mãos vazias. De modo que todos os dias vou levando algo ao meu cavalheiro, que vai guardando.

Ontem lhe confiei as jóias e hoje, seguindo os seus conselhos, retirei minhas economias do banco.

Teve a delicadeza de sugerir-me que levasse algumas lembranças de meu pai. Hoje, vou lhe tirar o cronômetro de ouro. Amanhã fugiremos para sempre!

NO DIA SEGUINTE, A NOITE

Estou consternada! Aconteceu o que eu temia. Alexis chegou e se bateu com Otto. Que cena horrivel! Eu estava com Otto no prado. Alexis apareceu, grande, imponente. Vai-te... Não o mates! Não o mates!

Gritei:

— Otto! Meu amor! Meu amor!

Otto vacilou, depois, logo, fugiu... Que nobre ele se mostrou na fuga! Mas, Alexis alcançou-o. Travaram luta. Ah! espetáculo terrivel! Alexis pegou Otto pelos fundilhos e levantou-o. Romperam-se-lhe as calças e Otto caiu sobre a relva. Alexis meteu-lhe pontapés, levantou-o e rasgou o quadro que ele pintava, metendo-o na cabeça, que atravessou a tela. Depois, atirou ao rio a sua vítima, o meu pobre Otto, que começou a nadar sem conseguir livrar-se do quadro, que mais parecia um laço.

Em pouco, o formoso Alexis voltou-se para mim, tomou-me pelo braço e me conduziu à casa, murmurando palavras cheias de amor.

Agora casei com Alexis. O pobre Otto seguirá flutuando; do pequeno Dnieper passará ao rio Bug, depois ao Volga e, finalmente, ao mar Caspio.

Meu coração está dilacerado. Vou chorar.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

Em pleno êxito a nova seção do SUPLEMENTO FEMININO

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira, "MULHERES, RESPONDEI!", é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

As quatro melhores respostas recebidas serão publicada e cada mês escolheremos as duas melhores, entre as 16 divulgadas.

Agora bem, dada a importancia dos problemas que nos são apresentados, essas respostas serão agora publicadas somente quinze dias depois do aparecimento da "Carta-Apelo, correspondente.

As vencedoras em primeiro e segundo lugares serão contempladas pelo "Suplemento Feminino", cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a quinta carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 5

Senhorita,

Sou casada há dezoito meses. Acabo de saber que, de três meses para cá, meu marido me vem enganando com uma mulher de quem se apaixonou loucamente. Ele ama de tal maneira que chegou a confessar-mo, dizendo-me que ela é o seu único amor.

— Nossa vida poderá continuar como dantes, disse-me ele, mas saiba você que nunca mais abandonarei essa mulher.

Senhorita, eu não disponho de fortuna pessoal, nada sei fazer e depois do casamento sou eu quem sustento a minha familia.

Não sei o que fazer. Devo abandonar meu marido?

Devo continuar em sua companhia e humilhar-me tanto assim?

Não temos filhos que o pudessem deter no caminho por que vai. Eles seriam um traço de união entre nós dois.

E, acredite-me, minha boa amiga, apesar de tudo, apesar do muito que ele me faz sofrer, eu adoro ainda meu marido.

Que devo fazer? Um conselho seu, é o que peço, tão desesperada estou. Auxilie-me, por piedade.

LISA B...

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N.º 1

S. PAULO

Senhorita,

Tenho 15 anos apenas e mamãe acha que sou muito criança para namorar. Perdemos papai há seis anos e, desde então, é mamãe que arca com todas as responsabilidades.

Penso que mamãe é ainda do "tempo antigo", proibindo-me de namorar. Não é a senhorita da minha opinião?

Acontece que, em outubro passado, travei conhecimento, num baile, com um rapaz muito simpático, de uns 18 anos de idade mais ou menos. Mas eu já gostava de um outro. Esse rapaz, entretanto, me agradou tanto que esqueci por completo o meu antigo namorado. Saimos juntos muitas vezes e ontem, no jantar, tratou-me como a uma criança. Fiquei muito aborrecida.

Como deverei falar-lhe para que ele me peça em casamento a minha mãe?

Estou desolada, porque mamãe nos acha muito crianças ainda e quer que eu acabe com o namoro.

Acredita a senhorita que o meu namorado quererá realmente se casar comigo?

CECIL F.

RESPOSTA

Não, não sou da sua opinião, minha menina. Sua mãe não é do "tempo antigo", como você diz. De vocês três, ela é a única que tem juizo e bom senso, e já tem tanta coisa em que pensar que você deveria poupar-lhe outros aborrecimentos e preocupações.

Diz-me você que atualmente está com 15 anos. Agora está gostando desse rapaz, quando ainda há pouco namorava um outro. Poderia dizer-me quando começou a namorar, então?

Vejamos, menina, não se faça de "grande amorosa". Você nem sabe ainda o que é o amor. Não queira se fazer de Julieta com o Romeu. E' muito passadista.

Aos quinze anos — primavera gloriosa da vida — a gente não deve pensar noutra coisa senão nos estudos e... — por que não dizê-lo — nas bonecas!

Deixe passar mais o tempo, usufruindo este roseo periodo da existencia. Por que apressar-se? Poderá arrepender-se muito...

Você nada mais é agora senão uma criança, como atiladamente o compreendeu o seu namorado. Dentro de alguns anos, terminados os seus estudos, aprenderá então a conhecer o mundo.

Não quero ofendê-la nem de longe, mas tome o meu conselho e ouça as palavras sinceras de alguem que lhe quer muito bem.

Não pense mais em nada. Tudo foi um sonho que passou, isto porque você é muito criança ainda para compreender o amor.

Pense somente que você terá agora 15 anos (que inveja de você!...) e que tem na sua frente a vida inteira e tudo o que ela munificentemente lhe promete de bom e agradavel.

CARTA N.º 2

RIO

Senhorita,

Não posso dizer que esteja realmente apaixonada por meu noivo.

Fiquei noiva mais por despeito do que por amor. Antes do noivado, travei conhecimento com um rapaz que me agradou imensamente. Ele morava em outra cidade e assim nos carteavamos muito, uma correspondencia enorme. Mandava-me ele revistas e pequeninos presentes de requintado gosto. As palavras que ele me dizia formavam lindas frases cheias de poesia.

Um belo dia, fiz-lhe, em carta, a minha declaração de amor. Não obtive resposta. Pouco depois, despeitada, participei-lhe o meu noivado, dando-me ele, então, as mais calorosas felicitações.

Senhorita, é a ele que eu amo loucamente e não ao meu noivo.

E' um drama intimo que lhe confio e é do fundo dalma que lhe peço auxiliar-me a encontrar uma solução. Está em causa a minha felicidade.

Devo casar-me com esse que é meu noivo hoje, ou devo tentar reconquistar o "outro"?

JESUINA.

RESPOSTA —

O despeito, minha boa amiga, é péssimo conselheiro. Não é sobre esse sentimento inferior que devemos fundar o nosso futuro e a felicidade do nosso lar. O casamento é coisa por demais seria na vida de dois seres para que o baseemos sobre o despeito.

Se você está absolutamente certa do que foi o despeito que a impeliu para o seu noivo, então não há que hesitar por mais tempo: — rompa com ele.

Agora, porem, examinemos com calma o procedimento desse rapaz para com você, o das lindas frases de amor.

Parece-me que a conduta dele é bastante clara, não acha? Foi amavel para com você, escrevendo-lhe palavras cheias de ternura e poesia, não é assim?

Por outro lado, nunca lhe disse ele que a amava verdadeiramente, nunca se tendo declarado, não é verdade? Foi você quem lhe fez uma declaraçãozinha de amor...

E o melhor de tudo é que ele, o requintado, lhe deu os mais vivos e calorosos parabens pela sua escolha. Melhores provas de indiferença não é possivel obtê-las.

Creia-me sinceramente, minha boa amiguinha, esse rapaz não gosta de você.

Deixe de lado o seu despeito, abandone essa idéia, digna de heroinas da tela, mas não de você.

E já que me pediu dizer-lhe com qual dos dois deve se casar, permita que lhe responda com toda a franqueza: espere pelo terceiro, que, por certo, não estará muito longe, nem há de tardar...

E seja feliz!

CARTA N.º 3

REZENDE

Senhorita,

Tinha eu uma amiga, grande e verdadeira amiga, a única confidente das boas e das más horas da minha vida. Conhecia ela todos os meus segredos, pois nada lhe escondia.

Acabo de saber agora que ela sempre foi falsa para comigo, tendo sido sempre uma comediante de marca maior, capaz de me fazer todo o mal que estivesse ao seu alcance.

São tantas as recordações que nos ligam, grande amiga que sempre a considerei, que não tenho coragem de tomar por mim mesma, uma resolução. Foi um golpe cruel que muito me abateu.

Ajude-me, senhorita. Aconselhar-me-á a cortar relações imediatamente com ela ou lançar-lhe em rosto a sua falsidade?

ANITA.

RESPOSTA

Na vida, infelizmente, minha senhora, sofremos sempre grandes decepções. Compreendo bem a sua ansiedade e a sua tristeza. Uma boa amiga é coisa tão rara...

Antes de tudo, aconselho-a a informar-se, discretamente, se a pessoa que lhe pôs ao par do procedimento da sua amiga disse a verdade, e se não tem interesse algum em indispô-la com ela.

Se conseguir provas certas da falsidade da sua amiga, procure uma oportunidade para uma explicação franca, afim de esclarecer o caso.

Acredite, minha boa senhora, a mentira e a hipocrisia tornam a atmosfera da vida insuportavel, irrespiravel. Dada a longa amizade que tiveram uma pela outra, tem a senhora pleno direito a uma explicação em regra.

Tenha coragem de dizer-lhe o que sabe e o que pensa a respeito dela. E' melhor cortar as relações do que viver no receio perpetuo da falsidade de uma pessoa que tanto mal já lhe fez. Coragem.

CARTA N.º 4

BARRA DO PIRAÍ

Senhorita,

Suplico-lhe, um conselho.

Acabo de fazer 18 anos. Que valem, entretanto, a mocidade e a beleza, quando o coração está despedaçado?

E dizer que já fui tão feliz... Tinha 16 anos quando conheci um rapaz que se tornou a única razão de minha vida. Amei-o loucamente.

Um dia... Um dia mudou-se ele para outra cidade, dizendo-me que o esperasse, e logo depois soube que contratara casamento.... Fiquei louca de dor.

Acredita a senhorita que devo fazer uma tentativa para reconquistá-lo? Devo renunciar a ele?

Senhorita, ficar-lhe-ei eternamente agradecida pelo seu conselho.

JORIS P.

RESPOSTA

Pobre Joris! que grande tristeza, a sua! Pois não é?...

Seja mais razoavel, minha amiguinha. Para ser feliz, é preciso que sejam dois a amar. Um só, não vale.

Esse rapaz não merece tanto amor assim. Traiu ele a sua confiança, abandonando-a por uma outra. Você nunca seria feliz com ele, que não era digno de um amor como o seu.

Compreendo perfeitamente o seu sofrimento, mas é preciso esquecê-lo, minha querida Joris. E' preciso!

Distraia-se, leia, saia um pouco, espaireça-se, entregue-se aos esportes, trabalhe mesmo, procure os amigos. E, um belo dia, pois sempre há dias venturosos, nem se lembrará mais dele, por mais estranho que isto lhe possa parecer agora.

Dezoito anos! Que bela e risonho idade! (Que de saudades, menina!) E você tem toda a vida na sua frente, e a minha Joris poderá ser muito feliz ainda. Embora o primeiro amor sempre nos dê a ilusão de ser o mais belo, ele não nos dá garantias para o futuro. Tenha confiança no seu destino, pois o sol nasce para todos.

Estou certa de que você me dará razão. Tenha coragem, esqueça-se daquele que não é digno do seu amor, e dentro de muito pouco tempo se sentirá outra e feliz, com renovadas alegrias. Tenha coragem de sorrir para a vida. Quero vê-la muito feliz ainda.

CARTA N.º 5

Rio

Senhorita,

Como todas as mulheres tenho um coração que quer amar. Por que não terei tambem o direito de ser feliz?

Tudo começou na vertigem de uma valsa... Amo! Há dois anos que amo um homem que é toda a minha vida. Éramos muito felizes. Eu vivia para ele e ele me adorava.

Hontem, porem, e por acaso, vi no seu braço uma tatuagem, com um nome de mulher gravado... Fiquei desesperada louca de dor.

Quanto a ele jura que cometeu um ato de leviandade. Nem mesmo conhece uma mulher com tal nome disse-me ainda e só o fez para divertir-se...

Não acredito nisso, minha boa amiga, não posso viver sem ele. Que devo fazer? Acha que devo renunciar a minha felicidade, ou defender "heroicamente" esse amor, que é toda a razão de ser da minha vida?

KILMA

RESPOSTA —

Quem lhe disse para renunciar ao seu amor e quem lhe aconselha a defendê-lo "heroicamente"? Está assim tão certa de que ele está ameaçado?

Se o homem a quem ama lhe assegura que não houve nada e que tudo não passa de infantilidade, por que haverá a senhora de ficar imaginando "cousas", que não existem?

Não o importune dessa maneira. Evite, sobretudo, cenas de ciume que de nada valem.

O amor foge tão depressa que o melhor que se tem a fazer é não deixá-lo partir, quando o temos conosco.

Continue a ser feliz e não meta na cabeça coisas tão estapafurdias. Aproveite essas horas de ventura, tão fugidias e guarde ciosamente a sua felicidade, não a destruindo com a visão de uma simples e vaga tatuagem.

CARTA N.º 6

Minas

Senhorita,

Meus pais não gostam de que eu namore, achando que o amor é coisa muito seria para que se possa brincar com ele.

Entretanto, há dois meses, encontrei um rapaz que amo. Seria feliz se me casasse com ele. Às vezes me fala em casamento, desejando realizá-lo o mais cedo possivel. Procura-me ele tambem para levar-me ao cinema, aos bailes, durante os quais me conta as suas aventuras de amor.

Ao que me parece, ele gosta muito das mulheres e é muito volúvel.

Tenho agora 20 anos e ele 30. Acha a senhorita que ele leva o nosso namoro a serio? Será que me ama deveras?

Estou perplexa e não sei bem o que fazer. Um conselho seu poderá ser de grande valor.

ELIZA

RESPOSTA —

O amor, senhorita, é paixão muito bela e profunda para servir de brincadeira.

Os dois já não são mais crianças, nem você, nem ele. Você, especialmente, deve saber o que deseja. Esse rapaz me parece ter um carater versatil. Procure ter uma explicação franca com ele. Pergunte-lhe, uma vez por todas, se quer realmente casar-se com você ou se quer simplesmente divertir-se. Neste caso, é inutil perder o seu tempo e os mais belos anos de sua vida.

Quanto a mim, fico duvidando de um rapaz que se vangloria dos seus namoricos e aventuras amorosas, um rapaz que, conforme você mesma o diz, é voluvel. Nessas condições, não dará bom marido.

Seja lá como for, minha amiga, procure falar com ele, francamente. Depois que você se certificar da profundidade e da sinceridade dos sentimentos do seu namorado, e caso ele a ame realmente, siga então os impulsos do seu coração que, muitas vezes é o melhor dos conselheiros.

As Pernas Ideais

TODOS sabemos que não são as muito finas... As pernas ideais, as mais lindas da América do Norte, são as de uma jovem de 22 anos, chamada June Cox, famosa modelo de fotógrafos. Essa vitoria lhe foi dada em jurí recente, realizado por artistas, em Nova York e por unanimidade.

Dedicada exclusivamente a tarefa de modelo, June pratica exercicios, aos quais, muito devem a beleza e a perfeição de suas pernas. Entre eles estão a natação, o baile, as grandes caminhadas.

Este o quadro matemático da possuidora das pernas mais belas entre as americanas:

Estatura — 1m. 68 cms.

Peso — 61 quilos.

Comprimento das pernas, das cadeiras aos joelhos — 59 cms.

Dos joelhos aos tornozelos — 42.

Diametro da barriga da perna — 34,5 cms

Diametro do tornozelo — 20,5.

As medidas das pernas citadas, estamos vendo, dizem de um retorno a linhas mais cheias...

...venice... Portanto, para frente caminhe V. e com a boa vontade de vencer os sinais prematuros. E o fará, com muito daqueles conselhos, evitando todos os fatos que as determinam.

ROSA DO ADRO (Recife — Pernambuco).

"...posso usar a fórmula para..."

Não diz com o seu caso a referida receita... Eis o que lhe serve:

Agua forte de camomila	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

MONICA (Rio Grande — Rio Grande do Sul).

"...o ensinamento da massagem..."

...nos ângulos externos dos olhos — é o que V. pede — e sobre as rugas naso-labiais. Pois não! mas, com a advertencia do perigo, do desastre que representa uma massagem mal feita, impacientemente ou descuidadamente: Friccionar levemente as pálpebras e as órbitas oculares, partindo do nariz para as têmporas. Colocar os dedos nos cantos das narinas e fazer com que eles corram, suavemente, em direção às têmporas. E recomeçar, sempre do ponto inicial,

GENEROSA (Santos).

"...e que leva tintura de funcho..."

Ótimo! Não esqueça, porem, a ginástica, aquela recomendada a um grupo atrás e sobre o mesmo assunto seu. Seu pouco, aumentando um pouco mais, tambem, resolverá muito o seu caso.

ALMA TRISTONHA (Belo Horizonte).

"...Espero ser atendida, pois o meu cabelo..."

Com prazer levamos-lhe a primeira informação — é a folha que V. conhece, que todos conhecemos... Alem desse socorro para seus cabelos, este outro, igualmente simples e de ótimos resultados:

200 gramas de raizes de urtigas, postas a ferver em 1 litro de agua e 1/2 de bom vinagre. Ferverá brandamente, durante 1 hora. Filtrar ou coar bem. Em fricções, todos os dias, ao couro cabeludo.

MARINA (Igaçapava).

"...E que fazem cair os cabelos..."

Não é bem este o perigo a que exporia seus cabelos... Sua ambição deve confiá-la, somente, a um cabeleireiro habil...

DESILUDIDO (São José dos Campos).

"...Venho mais uma vez..."

V. já passou por aqui... Mas, atendemo-lo, amigo, como se o fizéssemos pela primeira vez, talvez com melhor orientação, talvez do mesmo geito.

Acreditamos que tenha bom resultado com a aplicação diaria desta loção sulfurosa:

Enxofre precipitado	ãã
Alcool a 90º	10,0
Agua distilada	ãã
Agua de rosas	50,0

E lavar a cabeça, diariamente, com cozimento de cascas de Panamá. Um tônico para seus cabelos, não é ... nem melhor no proprio cozimento citado, auxiliando-se desta loção:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina ..	0,25
Oleo de ricino	5,0

FACEIRA (Três Lagoas — Mato Grosso).

"...Quero uma fórmula, não tintura..."

Que deixe os seus cabelos castanhos... Se já são, mais ou menos, o processo para V. é lavá-los, frequentemente, com cozimento de cascas de Panamá... E usar esta loção, propria aos seus cabelos, para evitar mais cabelos brancos:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda	12 gotas
Tintura de cantáridas .	7,0

E. SILVA (Baía).

"...que sirva para amaciar, enegrecer e dar brilho..."

Aos cabelos... A vida, a juventude dos cabelos dependem muito da saude e dos requisitos higiênicos, cumpridos diariamente. Um deles está na escovadela, tratamento com a virtude dupla de limpar, massagear, ativar a circulação, tornando, portanto, a cabeleira mais brilhante, mais viçosa, porque reparte, de modo igual, as proprias substancias gordurosas. Alem disso, um ponto importante é o shampoo. E damos-lhe este ensinamento nutritivo e conservador: 1 colher de rum, 1 gema de ovo e 1 colher de oleo de ricino. Misture tudo e aplique, demorando 10 minutos antes de lavar, de friccionar o couro cabeludo, com agua e um bom sabonete liquido.

IPÊ (São Luiz — Pirapora — Rio Grande do Sul).

"...aventuro enviar esta ao diario de nossa capital..."

Amiga, que de longe vem, que nos procurou em Porto Alegre — benvinda, seja! sempre que quiser, nesta direção: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco 129. Rio de Janeiro."

Seu assunto, quase o mesmo de E. Silva, tem ensinamentos essenciais na resposta a essa consulente. Seguir tal lição, é o caminho para o êxito. E esta loção:

Rum	50,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0
Tintura de quina	5,0

E seus cabelos crescerão. Nariz grande... Quantas vezes já observou que uma linda "estrela" tem um nariz tão grande ou maior que o seu? Entanto, nem um minuto V. pensou em contestar a fama de beleza que ela possue, nem pensou em lhe negar esse tesouro que as francesas chamam "charme"... Não acreditamos que V. considere isso um milagre, mas que a artista conseguiu equilibrio no proprio tipo, aproveitando nele o que podia lhe dar encanto. E está claro que isso tambem sua inteligencia poderá conseguir com ensaios varios até optar pelo penteado, por exemplo, capaz de alterar para melhor aquele traço fisionômico, por um toque habil de maquilagem, com a virtude de dissimular... Procure descobrir esse toque feliz, ou esse penteado, ante o espelho, dissimulando o traço feio e apurando os belos.

NICINHA CARVALHO (S. Paulo).

"...para aparentar uma estatura mais elevada..."

V. tem 18 anos... Está à beira do limite — 19 anos — que se dá para o crescimento. Mas, a moda lhe dá recurso, nos saltos e nas solas de sapatos que presenteiam centímetros de altura... E fique sabendo que não valem desconsolos porque é "deste tamanho"... O que vale é a vontade, a energia, com que se empenhará em fazer uma boa ginástica pela desenvoltura que não tem, pela agilidade e graça que ambiciona ter. E seu espirito, tambem, ganha saude, alegria, forças capazes de transfigurá-la...

BEATRIZ DE JESUS (Tatuapé São Paulo).

"...uma boa brilhantina..."

Uma boa loção. Esta, a primeira que lhe damos é uma agua de quina, extra-fina:

Cloridrato de quinina ..	2,0
Agua de rosas	200,0
Agua de flores de laranjeira	100,0
Alcool a 90º	700,0
Essencias de violeta.. ..	1,0
Essencia de heliotropio	1,0
Essencia de jasmim ..	2,0
Essencia de bergamota .	4,0
Tintura de castoreo ..	2,0
Tintura de cachonilha .	1,0
Tintura de aloes	1,0

Uma boa brilhantina:

Oleo de vaselina	50,0
Essencia de jasmim	0,50

Esta é liquida.

Uma outra, sólida:

Essencia de rosas	2,0
Essencia de Ylang-Ylang	0,05
Neroli sintético..	0,10
Vaselina sólida	1000,0

Fundir a vaselina em banho-maria e juntar os outros ingredientes, misturando. Há corantes proprios para colorir à vontade.

YVONE B. GALVAO (Niterói).

Você pode perfumar a sua brilhantina com uma essencia predileta.

SIRENNA (Salvador — Baía).

"...Será que um regime alimentar..."

Infelizmente, apesar da força de vontade de quem se submete de um regime, o objetivo falha completamente ou é incerto. Por que? porque os disturbios responsaveis, às vezes de carater hereditario. Tanto como com a gordura excessiva, é assim com a magreza extrema. Ao iniciar o regime para engordar, V. deve se sujeitar a um exame médico, a um exame geral do organismo, pelo qual chegue a conhecer a causa do emagrecimento e para verificar se certos orgãos — os rins, o fígado — podem arcar com a superalimentação. E então, combatendo a desordem possivel e sendo favoravel a resistencia daqueles orgãos, faça com que em sua mesa não faltem as carnes gordas, os peixes fritos no azeite, ostras, manteiga, ovos, feculentos, farinhas, massas, frutas doces, cremes, doces, queijo, pão torrado...

A refeição matinal, a escolher, será: mingau de aveia com leite, pão e bastante manteiga, ou um copo de leite, dois ovos crús, ou dois ovos quentes, uma chicara de leite com biscoitos.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MARIA CLARA (Pelotas — R. G. do Sul) — FEIA MOÇA (Minas) — SERGIA (Ponta Porã) — DOLORES Menezes (Jacarépaguá).

O sol é um dos causadores das manchas na pele, quando exposta aos seus raios ardentes. Nem sempre, porem, o sol tem a culpa dos danos sofridos por uma tez que era fresca, branca, com todos os encantos da mocidade. Existem as manchas hepáticas que cedem a preparados sulfurosos, outras que se apagam aos depurativos do sangue, outras... São varias as causas.

Para uso local, a fórmula que segue é das melhores, dando bons resultados mesmo às manchas hepáticas:

Acido bórico	5,0
Glicerina	12,0
Lanolina	75,0
Oleo de oliva	30,0
Essencia de rosas	3 gotas

CLARINDA (Três Lagoas — Mato Grosso).

"...eu queria que fosse sempre..."

"Tout passe, tout casse, tout lasse..." E' uma expressão popular da França, com o puro sabor de um vinho velho, porque nos dá aviso, reconfortante, para não confiar demasiado na palavra "sempre".

Se todos pudéssemos meter na cabeça a verdade daquela sentença, que dá às coisas e aos fatos giros fatais, decerto não experimentariamos tamanhas decepções, tal lhe acontece. Queremos, apesar de quanto ocorre, acreditar na palma verde da sua esperança. E encorajamo-la para o bom esforço de reconstrução, de reparação, todo o que possa dispender...

NEREIDE (Campinas) — CARMEN LUCIA (onde estiver) — LINDA (Belo Horizonte) — DIRCE (Juiz de Fora).

A ginástica é a grande recomendação para o desenvolvimento normal do busto, por isso mesmo que, às vezes, se faz bastante irregular. O exercicio respiratorio, ao ar puro, livre, é outra das boas indicações. Um exercicio facil e de grandes beneficios:

De pé, os calcanhares unidos, os braços caidos ao longo do corpo, as palmas das mãos voltadas para o corpo; os ombros atirados para trás (sem elevação), a cabeça alta, naturalmente (sem elevar o queixo). E então — levantar os braços, lentamente, para os lados, até a posição vertical e dando-lhes pequenos movimentos de rotação, com o propósito de, quando elevados, se enfrentem as palmas das mãos. Este movimento é acompanhado de grande e lenta inspiração de ar e de expulsão ao baixar os braços.

Segundo — Mãos nas cadeiras e lentas flexões da cabeça, para deante e para trás.

Terceiro — Movimento giratorio da cabeça (muito bom para corrigir esses vacuos do cólo).

Quarto — Estender os braços e dobrá-los, aproximando as mãos dos ombros, alternando esse encontro — ora com as palmas, ora com o dorso das mãos.

Quinto — De costas para a parede, a uma distancia de um passo, os pés separados e os braços para o alto. Curvar, suavemente, a cintura até alcançar com as mãos a parede atrás, curvar, depois, sem flexão das pernas, até tocar os pés com as mãos.

Último — Levantar os braços lentamente e, lentamente, encher de ar os pulmões, levando os braços para trás, o mais possivel e, em seguida, trazê-los à posição inicial, desalojando o ar aspirado.

Esses exercicios desenvolvem o busto, arredondam os ombros, embelezam o colo e tornam esbelta a creatura.

Algo para a massagem leve, diaria, do busto:

Álcool a 90º	300,0
Tintura de mirra	4,0
Agua de camomila	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar..	q. s.
Borato de sodio	5,0

Duas vezes em cada dia.

YARA DOS OLHOS VERDES (Recife — Pernambuco).

"...pelo interesse que você tomar..."

Com muita gratidão ao seu amavel e confiante interesse nestas lições, pedimos-lhe que recolha os ensinamentos acima, os quais talvez lhe bastem. E pode optar entre a fórmula que ali deixamos e esta a seguir, para tomar 4 colheres por dia:

Extrato aquoso de galega	25,0
Agua distilada	25,0
Tintura de funcho	14,0
Xarope de açucar	425,0

NELY (São Paulo) — MARIA DE MORAES (São Paulo).

Entre as recomendações que se fazem contra o suor, com mau odor, das axilas, está o ensinamento do calomelanos (uma quantidade que valha mil réis) posto em 1/2 litro de alcool. Passar, e passar talco depois. O calomelanos não dissolve, mas, nada importa para o bom efeito. O tratamento requer, ainda, rigorosa higiene intima, com banhos quentes ou mornos, trazendo as axilas muito enxutas. Outra fórmula aconselhada, principalmente para o mau cheiro, é:

Clorureto de mercurio .	22,5
Agua distilada q. s. p.	1000,0

Colorir de rosa.

UMA INFELIZ DESPREZADA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...Ah! se eu fosse bonita..."

Sua frase só vale como um culto a mais à beleza... Decerto que é bem feliz quem recebe da vida os presentes regios que são os dotes físicos, esses que iluminam "um palmo de cara" para a suprema ventura no amor... Mas, porque não os recebeu pode uma mulher considerar-se infortunada? Não, não, não! Longe de um desânimo, deve elevar-se bastante, numa energia capaz de alc... graças compensadoras das que ... negadas. Os caminhos das creaturas são muitos e por todos eles florescem beleza. O amor... Em toda parte, como um deus, tem-se o amor, com uma cor ou outra, sempre a nos estimular, no sangue ou na alma, a força pela qual nos conduza a alguma coisa boa... Amiga! pense em quanto é efêmera a beleza física, e pense que há outra, de firmeza que se iguala a dos anos da creatura — a espiritual. Pense na colheita que fará pelo que semear em bondade, inteligencia, coração, com elegancia de alma, com uma vontade muito doce, que valham vitorias na vida.

A resposta que segue ainda lhe diz respeito.

ANÇILLA (Olinda) — MIRIM (Penápolis) — ROSITA (Rio) — ZIZI (Alfenas) — MISS ARNOLD (onde estiver) — DIRCE (Juiz de Fóra) — ESPERANÇOSA (Quatá — São Paulo) — ALMA TRISTONHA (Belo Horizonte) — ELIZABETH CRISTINA (Belo Horizonte).

O regime — como pede mais de uma consulente — entra nos chamados segredos de beleza... E é o mais importante na beleza norte-americana, que dele faz um culto individual. Um regime, que regule as funções da nutrição, é a base da beleza e da juventude. O abuso da gordura na alimentação origina o aparecimento desses grãozinhos que surgem sem se saber por que... E há sintomas outros, que advertem de intoxicação... Uma desintoxicação geral é o que faz a mulher norte-americana, de 15 em 15 dias, com caldos de legumes, sumo de frutas, folhas de alface, laranjas com a pele branca, tomate, completo (ou o sumo, com cenoura ralada e sumo de laranja). E, sem a preocupação de fazê-lo em um dia só — todas as manhãs, em jejum, um copo dagua, sorvido lentamente.

Depois destas recomendações essenciais, para a frescura e elasticidade normal da cutis, passemos a algumas receitas simples, a escolher, conforme desejem ou confiem:

— O mel, ao qual se acrescente uma pequena quantidade de sumo de limão, é excelente para suavizar a pele, para evitar as rugas, para clarear...

— Uma clara de ovo batida, levando um pouco de oleo de oliva ou de amendoas doces, é uma máscara nutritiva e preventiva, tambem, das rugas.

— Para cerrar os poros dilatados locionar o rosto, pela manhã e pela noite, com leite crú, deixando secar naturalmente e retirando com um algodão embebido em chá preto, frio.

E por último, a fórmula de um creme, muito louvado pelas graças doadas a outras:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim ..	1,0

ROBERTA (Ribeirão Preto).

"...e sendo assim é que me dirijo ao "Suplemento", em tão boa hora iniciado..."

Estas colunas, no serviço de seus interesses, dá-lhe as respostas sinceras que solicita tão amavelmente. Grande parte, quanto de melhor lhe pudemos levar, está nos ensinamentos com o grupo atrás. São recursos simples e racionais.

Sobre a possibilidade dos sulcos, ou rugas, desaparecerem, é bem dificil, uma vez que se aprofunda... a não ser por processo operato... V. é moça e as rugas são da

Tenha sempre à mão uma boa quantidade de gelo. Para tornar mais interessante, coloque no meio da agua, que irá formar os cubos de gelo, cerejas, morangos e uvas. Isso dará uma nota pitoresca quando servido nos refrescos.

O frio produz interessantes frisados em fatias finas de aipo, em cenouras e em rabanetes semi-descascados. Deixe na agua bem gelada até ficarem enroladas e seque como nos mostra a figura acima.

Aproveite o mais que puder o seu refrigerador, durante estes dias quentes. Prepare os alimentos a serem gelados, de manhã cedo, para que na hora do almoço estejam prontos. A receita deste lindo pudim que se vê na figura é dada nesta página.

Trabalhos Avulsos com o Refrigerador

Por DOROTHY MARSH
(Conselheira do "Good Housekeeping Institute")

Para despregar os cubos de gelo, o melhor processo é colocar na gaveta um pouco de agua quente e deixá-la na geladeira por algum tempo. Uma vez retirada, os cubos se desprenderão com toda a facilidade

Com um batedor elétrico, em pouco tempo você poderá moer os cubos de gelo, para fazer refrescos como o de Pipermint, cuja receita é dada ao lado.

Faça um café bem forte, empregando metade da agua usual. Derrame este quente e novo café em copos de refresco cheios de gelo.

O sorvete de creme é dificil de bater; porem, se em sua casa gostam dele, experimente a receita para sorvete de creme e laranja que damos nesta página.

Ao contrario do que geralmente se acredita, os refrigeradores não trabalham mais dificilmente no verão do que no inverno por causa da temperatura. Todavia é claro, somente um bom refrigerador pode desempenhar satisfatoriamente suas funções a despeito da temperatura elevada. Para isso mantem o Good Housekeeping Institute uma seção especializada na qual os refrigeradores são experimentados e suas qualidades de funcionamento e consumo verificadas. Quando as qualidades do refrigerador correspondem às que lhe são atribuidas, o refrigerador leva o selo de aprovação do Instituto. Se você pretende adquirir um novo refrigerador, nós aconselhamos a comprar um grande, para afastar o inconveniente de entulhamento e para poder guardar, com segurança, grandes quantidades de alimentos que você queira comprar.

Damos abaixo algumas maneiras pelas quais você poderá tornar mais suave a vida no verão, tendo por auxiliar um bom refrigerador:

PUDIM CELESTE

- 1 1/2 chícara de açucar cristalizado
- 1/4 de colher de chá de cremor de tártaro
- 4 ovos separados
- 3 colheres de sopa de suco de limão
- 1 colher de sopa de casca de limão picado em pedacinhos
- 1 lata de creme

Penere juntamente uma chícara de açucar e o cremor de tártaro. Bata as claras de ovo até endurecer; em seguida junte-as à mistura de açucar e cremor, continuando a bater até ficar despregando. Cubra o fundo e os lados de uma forma com esta massa, levando, em seguida ao forno brando, durante 1 hora. Deixe esfriar. Bata as gemas de ovo um pouco; misture a restante 1/2 chícara de açucar, o caldo de limão e as cascas picadas. Cozinhe em banho maria, durante 8 ou 10 minutos, até ficar bem grosso. Deixe esfriar. Bata o creme e combine metade de sua dose com a mistura de limão e ovo e com isto encha a casca. Cubra com o creme restante e leve ao refrigerador durante 24 horas. Dá 8.

REFRESCO DE PIPERMINT

Encha cada copo de refresco até 1/3 do seu tamanho, com gelo moido; adicione dois ramos de folhas de menta (hortelã) moidas, 1 1/2 colheres de sopa de suco de limão, 2 colheres de sopa de açucar refinado e 3 pitadas de amargo de angostura. Mexa um pouco; encha até a borda com caldo de abacaxí. Enfeite com hortelã.

SORVETE DE LARANJA E CREME

- 1 chícara de açucar cristalizado
- 1/2 chícara de agua fria
- 1 chícara de caldo de laranja
- 1 1/2 colheres de sopa de casca de laranja, picada
- 1 chícara de creme
- 1 gema de ovo

Ferva o açucar e a agua durante 6 minutos. Bata em banho maria o caldo de laranja, os pedacinhos de casca, 1/2 chícara de creme e a gema de ovo. Cozinhe assim, em banho maria fervendo, durante 10 minutos. Envolva no xarope de açucar e deixe gelar até endurecer. Junte a restante 1/2 chícara de creme batido. Ponha a gelar numa batedeira de sorvete, usando 8 partes de gelo moido para 1 parte de sal grosso. Sirva enfeitado ou não com rodelas de laranja cristalizada. Dá 4.

SODA DE COLA E CAFE'

Eis aquí um novo refresco que a todos agradará.

Ponha uma grande colher cheia de sorvete de café, em cada copo.

Encha-os com refresco de cola, de vagar para a espuma não transbordar.

Pastéis de Creme

- 1/2 chícara de manteiga
- 1 chícara de agua fervendo
- 1 chícara de farinha de trigo peneirada
- 1/2 colherinha de sal
- 4 ovos, sem bater

Junte a manteiga e a agua, aquecendo até derreter. Junte a farinha e o sal, de uma só vez. Cozinhe, batendo fortemente até a mistura despregar do fundo. Junte os ovos, um de cada vez, batendo após juntar cada um. Tire aos bocados com uma concha e derrame em uma frigideira com banha revirando com uma colher. Leve ao forno quente durante 10 minutos. Diminua a temperatura do forno e deixe por mais 25 minutos. Deixe esfriar, rache ao meio e encha. Dá 20.

ENCHIMENTO

- 1 chícara de açucar cristalizado
- 1/2 chícara de farinha de trigo
- 1/8 de colherinha de chá
- 3 ovos sem ser batidos
- 3 chícaras de leite
- 1 1/2 colherinhas de baunilha
- 1 chícara de creme batido.

Misture os ingredientes secos e os ovos em banho maria. Derrame o leite, pouco a pouco. Cozinhe em agua fervendo durante 15 minutos, mexendo sempre. Deixe esfriar. Junte a baunilha e o creme. Encha com isso os pastéis de creme. Cubra com o seguinte molho:

MOLHO

- 1 chícara de açucar mascavinho
- 1/4 de chícara de leite
- 2 colheres de sopa de xarope de milho
- 3 colheres de sopa de manteiga

Junte todos os ingredientes. Mexa até fazer bolhas, em seguida cozinhe em fogo lento, durante 3 minutos.

A Noz em Evidencia

SONHOS DE CHOCOLATE E NOZ

- 2 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 3/4 de chícara de leite
- 1/3 de chícara de açucar
- 3 ovos separados
- 32 gramas de chocolate derretido
- 2 colheres de sopa de agua
- 1/2 colher de chá de baunilha
- 1/2 chícara de noz, bem moida creme

Derreta a manteiga em banho maria; junte a farinha e mexa; junte tambem leite e açucar. Cozinhe mexendo sempre até engrossar. Bata bem as gemas de ovo, juntando-as, em seguida, à mistura quente, pouco a pouco e mexendo sem cessar. Cozinhe, depois, em banho maria durante 1 minuto. Tire do fogo. Junte o chocolate, mexendo. Dissolva na agua e baunilha. Deixe esfriar um pouco. Envolva nas claras batidas e nozes. Ponha numa forma untada e leve ao forno moderado, durante 50 minutos ou até não sujar o palito. Sirva em seguida com creme. Dá para 6.

EMPADAS DE MILHO E NOZ

- 1 1/4 de chícaras de farinha de trigo
- 3/4 de chícara de fubá de milho
- 2 1/2 colherinhas de fermento
- 1/2 colherinha de sal
- 2 colheres de sopa de açucar
- 3/4 de chícara de noz moida
- 1 ovo batido
- 1 chícara de leite
- 1/4 de chícara de manteiga derretida

Penere juntos os 5 primeiros ingredientes. Misture as nozes. Junte o ovo, o leite e a manteiga. Junte de uma só vez todos os ingredientes liquidos. Mexa rapidamente até endurecer. Encha forminhas untadas, com a massa, levando ao forno quente por 25 minutos. Dá 16.

AS informações sobre cozinha, contidas nestes artigos, são aprovadas pelo **Good Housekeeping Institute** mantido pelo Good Housekeeping Magazine, de acordo com estudos e experiencias realizadas em suas cozinhas e laboratorios de provas. Cada receita desta página foi experimentada, provada e aprovada. Todas elas darão bom resultado se as indicações e medidas rasas forem cuidadosamente observadas.

Coisas do Cinema Por Feg Murray

MISCHA DIZ QUE O SEU ESPIRITO TRANSBORDA DE TOLICE!

MISCHA AUER E' UM PRODUTO DA REVOLUÇÃO RUSSA... DEPOIS DE PASSAR FOME EM LENINGRADO AUER FOI FINALMENTE TRAZIDO POR SEU AVÔ PARA A AMÉRICA ONDE HAVIA DE TORNAR-SE UM COMICO DE MÃO CHEIA

EM 1930 JOHN WAYNE EMBARCOU COMO CLANDESTINO NO VAPOR "MALOLO" RUMO A HONOLULU. DESCOBERTO NO MEIO DO CAMINHO, TRANSFERIRAM-NO PARA UM NAVIO QUE SE DIRIGIA A SÃO FRANCISCO. DALI JOHN FOI PARA HOLLYWOOD E ARRANJOU UM EMPREGO COMO AUXILIAR NUM DOS ESTUDIOS!

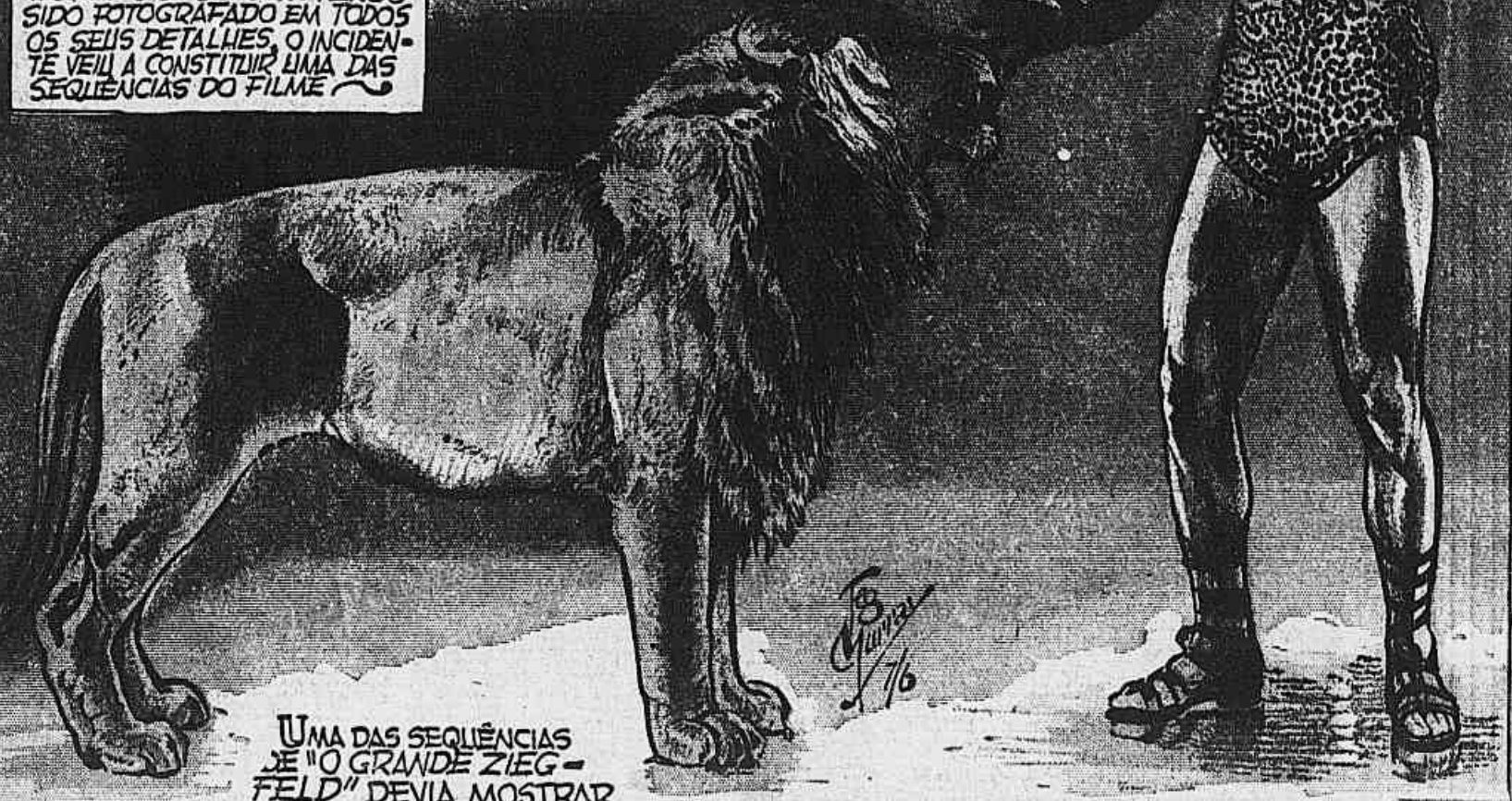
NUMA PARTIDA DE "BADMINTON" REALIZADA EM HOLLYWOOD, JANE WITHERS DERROTOU MAUREEN O'HARA E NOEL RADFORD, ANTIGO CAMPEÃO AMERICANO. GUY REED FOI O COMPANHEIRO DE JANE.

DURANTE A FILMAGEM DE "NAVIOS EM ALTO MAR", EM 1923, UMA BALEIA ENFURECIDA DESFERIU TREMENDA RABANADA NUM BARCO CHEIO DE ATORES E FISGADORES, VIRANDO-O DE BÔRCO... TENDO SIDO FOTOGRAFADO EM TODOS OS SEUS DETALHES, O INCIDENTE VEIU A CONSTITUIR UMA DAS SEQUÊNCIAS DO FILME

"FORA DO CENÁRIO..."

JOAN BENNETT FOI FERIDA, NA FACE, POR UMA BAIONETA, DURANTE A FILMAGEM DE "THE TEXANS" (1938)

SEEIN' STARS STAMP — GODDARD 44

CECIL B. DE MILLE COMPRA HOJE SUAS FAMOSAS BOTAS EM BROOKLYN E NÃO EM LONDRES, PORQUE A LOJA DE UPPER TOOTING ONDE ELAS VINHAM SENDO ENCOMENDADAS DESDE 1913 RUIU POR TERRA SOB O FRAGOR DAS BOMBAS ALEMÃS!

UMA DAS SEQUÊNCIAS DE "O GRANDE ZIEGFELD" DEVIA MOSTRAR UM ENCONTRO ENTRE SANDOW (NAT PENDLETON) E UM LEÃO... O DIRETOR TINHA EM MENTE REPRODUZIR O PROPRIO EPISÓDIO ZIEGFELDIANO, EM QUE UM LEÃO SAÍA DA JAULA, OLHAVA PARA SANDOW, BOCEJAVA E SE DEITAVA NO PALCO. MAS NA VERSÃO CINEMATOGRAFICA O LEÃO NÃO GOSTOU DOS CALÇÕES DE PELE DE LEOPARDO USADOS POR PENDLETON... CENTENAS DE METROS DE FILME SE PERDERAM ANTES QUE O BICHO SE DEIXASSE DOMINAR!

Acredite Se Quiser • de Ripley

HALEMAUMAU A "MORADA DO FOGO ETERNO"
(3.000 PÉS DE LARGURA POR 1.000 DE PROFUNDIDADE!)
CRATERA DO KILAUEA, HAWAII — UM DOS MAIORES ESPETÁCULOS DO PLANETA!
EMBORA O KILAUEA SEJA O MAIOR VULCÃO EM ATIVIDADE NO MUNDO A SUA CRATERA ENCERRA UM HOTEL, UM ACAMPAMENTO MILITAR E UM CAMPO DE POUSO!

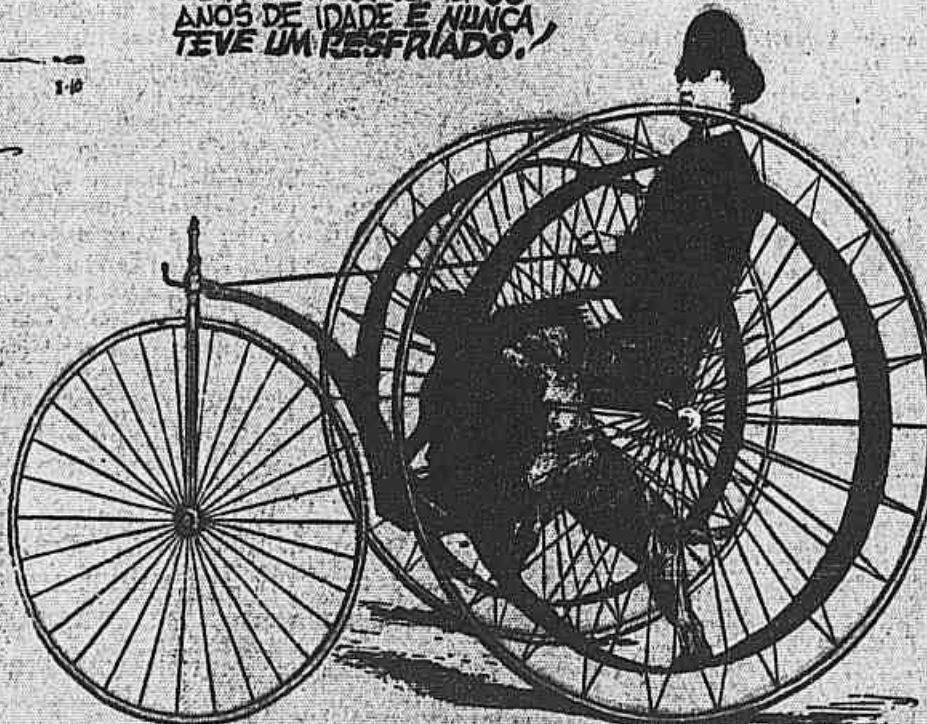
DESENHADO D'APRES LE NATUREL

SRA. H. D. McDONALD
CLAYTON-ALABAMA
ESTA SENHORA CONTA 66 ANOS DE IDADE E NUNCA TEVE UM RESFRIADO!

MOEDA ENCONTRADA NUMA PEDRA DE GRANIZO PELA SRA. FRANK MILLER - FONTANELLE, IOWA -

UM OVO QUE SE VIROU EXPONTANEAMENTE NA FRIGIDEIRA!
H. D. HOLT SOUTHERN PINES NORTH CAROLINA

UM ESQUILO QUE NÃO GOSTA DE NOZES!
PROPRIEDADE DE IRVING RUBY, ELMHURST, NOVA YORK

FOLHA METADE VERDE, METADE BRANCA!
DA CHACARA DE C. C. BOSE
• INDIANAPOLIS-INDIANA •

TRICICLE CANINO, INVENTADO POR GUITU, UM FRANCÊS. AS RODAS SÃO POSTAS EM MOVIMENTO POR DOIS CÃES QUE CORREM SÔBRE UMA ESTEIRA DE ARAME...